IMINENTE A DECLARAÇÃO DO ESTADO DE SITIO NA COLOMBIA

(Texto na 3.ª página)

ARROZ PARA ABASTECER O RIO

Mais divórcios na terra do cinema

HOLLYWOOD, 29 (INS) — Anuncia-se que o ator John Sutton e sua esposa, Bobbe Han, concordaram em iniciar uma ação judicial de divórcio.



A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.525

BLIOTHECA ... CIONAL CO ... AL

O Instituto Rio-Grandense de Arroz telegrafou à C.C.P. comunicando o fato — Continuarão os embarques, dependendo apenas de praça nos vapores — A primeira remessa

A Comissão Central de Preços, recebeu ontem um radiograma do major Cacildo Kleber, presidente do Instituto Riograndense de Arroz, com sede em Porto Alegre, comunicando o embarque de 15.968 sacas de

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIÊNCIA PARA TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

AMPLO PROGRAMA DE REALIZAÇÕES

Como foi comemorado o 29 de outubro — 1.250 metros do novo cais do Caju — 1.236 apartamentos para os industriários — Hospital infantil — Manifestação trabalhista no Catete





Mostra a gravura o ministro Pereira Lira discursando e o presidente Dutra quando percorria o conjunto residencial da Penha, ontem inaugurado

Várias solenidades, nesta Capital e nos Estados, assinalaram, ontem, a passagem da data de 29 de outubro, que marca a restauração democrática no país.

As 8 horas da manhã, o presidente Eurico Dutra, acompanhado dos ministros Clovis Pestana e Pereira Lira, capitão Eduardo Jorge de Melo, ajudante de ordens, e de outras altas autoridades civis e militares, inaugurou vários melhoramentos introduzidos no Cáis do Pôrto.

No Caju

Após inaugurar as novas instalações do edifício do escritório central da Administração do Pôrto, o Presidente da República presidiu à solenidade de abertura do tráfego de 1.250 metros do Cáis do Cajú. O sr. Miranda Carvalho, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, pronunciou longo discurso, saudando o Presidente da República e enal-

(Conclui na 8.ª pág.)

IMPORTANTE BASE NAVAL NA BAIA DOS GANCHOS

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Durante a sua recente visita a esta capital, o Ministro da Marinha, sr. Silvio de Noronha, adiantou que o Estado Maior da Armada já tem o plano traçado da importante base Naval a ser construida na Baia dos Ganchos, que será tão bem aparelhada quanto as demais do norte do país.

CURTO-CIRCUITO NA VIDA DA CIDADE

Onze horas e quarenta minutos sem luz e fôrça — Um grave acidente nas torres da Light perturba as atividades do Rio — Paralisados os bondes em tôda a zona atingida — A ação das autoridades — Normalizada a situação

Em nossa edição de ontem noticiamos em linhas gerais, dada a premência de tempo, o grave acidente verificado na madrugada de ontem, nas tôrres da Light, resultando daí ficar grande parte da cidade, completamente às escuras, sem transportes e tudo mais que dependesse da energia elétrica. Fácil será

(Conclui na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

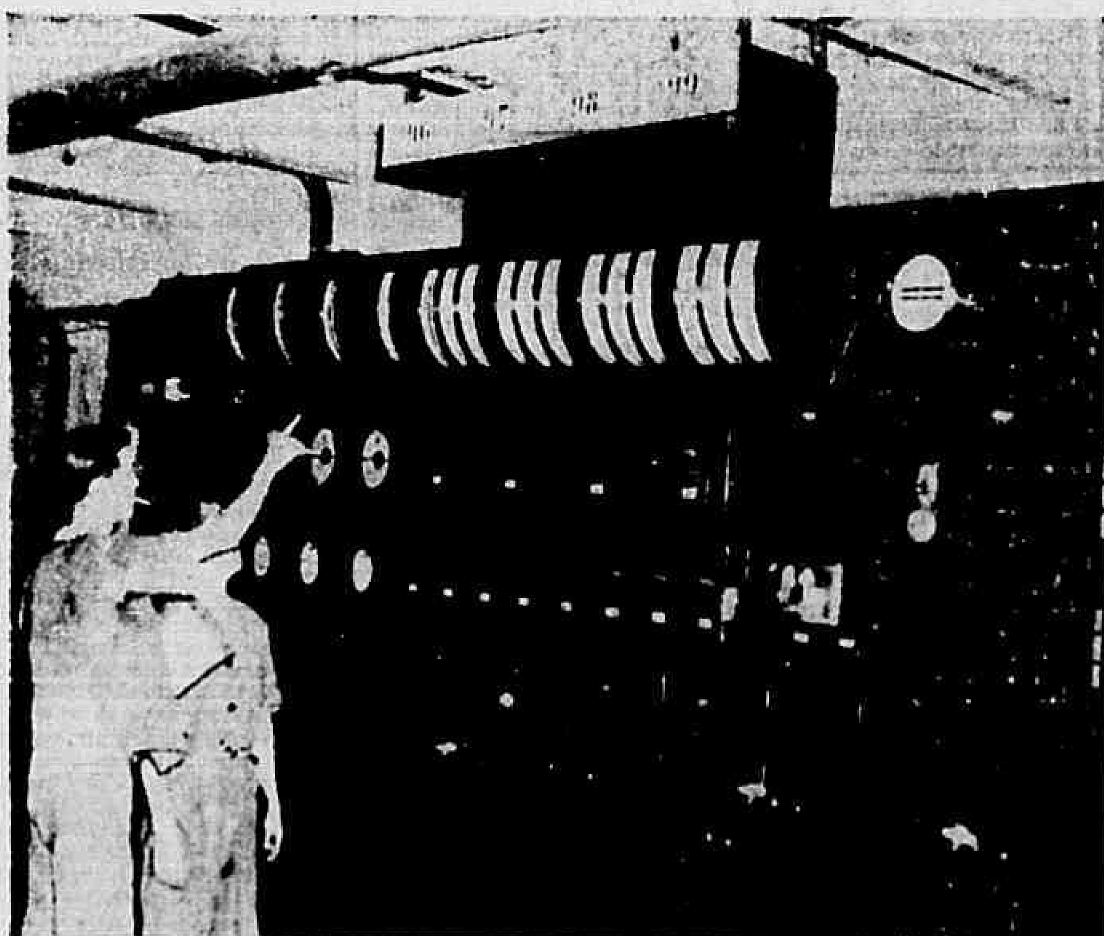
VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)



A fotografia mostra o quadro que distribui as linhas de fôrça para a cidade, de 88 mil Kw, cada uma. No momento em que o flagrante foi batido, só funcionava a de número 96, que, sòzinha, forneceu luz e fôrça para determinados pontos da zona norte. Havia o máximo cuidado no contrôle dessa linha, pois qualquer fôrça a mais poderia acarretar sérios danos, agravando a situação. O sistema normal de iluminação e fôrça se faz com o aproveitamento das quatro linhas: 96, 97, 98 e 99.

O revisionismo territorial brasileiro



O sr. Teixeira de Freitas quando falava ao reporter

Fala à MANHÃ o sr. Teixeira de Freitas — O consenso nacional sôbre a reconstrução brasileira — A "Quarta-feira de Cinzas" — Movimentos de reação — Remédio heróico

A MANHÃ recebeu da opinião pública inequivocas demonstrações de interesse em torno das considerações formuladas com referência à redivisão territorial do Brasil.

O tema é de reconhecida relevância. Afeta tôda a vida do país, uma vez que os novos quadros territoriais que a Nação viesse acaso a adotar estabeleceriam outras condições básicas para os destinos nacionais.

As idéias expostas agora são mais ou menos concordes com as que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apoiando-se, por sua vez, no conhecido "plano Segadas Viana", desenvolvido mais tarde por Teixeira de Freitas, ofereceu ao Govêrno no relatório divulgado sob o titulo "Problemas de Base do Brasil".

Isto nos sugeriu uma série de entrevistas, a fim de que o assunto, palpitante e oportuno, pudesse ser focalizado através diversas interpretações e sob os mais variados angulos.

Hoje, iniciamos a nossa "enquête" sôbre a redivisão territorial.

(Conclui na 2.ª pág.)

Mais de 15 biliões de dólares concedidos às fôrças armadas dos EE. UU.

LEI PROMULGADA POR TRUMAN — A DECISÃO MANTERÁ A FORÇA AEREA EM 48 GRUPOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman promulgou uma lei concedendo 15.585.863.498 dolares às fôrças armadas, porém, ordenou ao Departamento da Defesa que não utilizasse os 615.000.000, concedidos pelo Congresso para ampliar a Fôrça Aerea "porque isso poderia fazer com que o nosso programa de defesa perdesse o equilibrio e poderia requerer gastos futuros muito maiores que os que julgamos convenientes". Em sua mensa-

(Conclui na 7.ª pág.)

REESTRUTURAÇÃO GERAL DO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

Foi nisto que degenerou a mensagem do Prefeito dispondo sôbre a carreira de Oficial Administrativo — Desinteligências entre vereadores e interessados no projeto — Pura demagogia as emendas, pois o governador da cidade pode vetar a matéria — Mais três sessões hoje

A Camara Municipal realizou **ontem três sessões, na primeira** que se iniciou às 10,30 horas, o plenário prosseguiu na apreciação das emendas, que vão além de sessenta, ao projeto que reestrutura a carreira de oficial administrativo da Prefeitura. Muitas delas foram aprovadas sendo outras rejeitadas.

AINDA A VOTAÇÃO DE EMENDAS

Conforme já assinalamos, estas emendas modificaram completamente o substitutivo do sr. Ari Barroso, aprovado pelas Comissões Reunidas e que teve preferência à mensagem enviada pelo prefeito. O substitutivo em questão só tratava da carreira de oficial administrativo, mas as emendas transformaram a pro-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Rio que o Rio desconhece

Visão panorâmica de vastissimo, rico e belo rincão da terra carioca ignorado de muitos e esquecido dos poderes públicos — Em série de documentadas reportagens A MANHÃ focalizará aspectos inéditos, problemas angustiantes e lindas paisagens do sertão carioca — As zonas rural e agricola — Seu povo, usos e costumes — Necessidades da terra e do povo

(Por ED. DUQUE ESTRADA)

O RINCÃO

EM Deodoro, antiga Sapopemba, a Central do Brasil bifurca-se: para a direita a linha do Centro que deixando o Distrito Federal em Anchieta, penetra, ao atravessar o rio Pavuna, no Estado do Rio de Janeiro, demandando Minas ou S Paulo; para a esquerda, esgueirando-se o vale, segue o ramal de Santa Cruz, com 56 quilômetros de extensão e que desde 1870 atravessa e serve um dos maiores, mais ferteis e pujantes rincões da terra carioca. O ramal parte de Deodoro, antiga Sapopemba, a 16 metros de altitude cuja estação foi inaugurada em 1850, isto é, há 90 anos. Segue-se Marechal Hermes, localidade precursora da construção proletaria, onde se construiu a primeira vila em pensamento destinada a residencia de operarios mas que na realidade passou a ser moradia de funcionários. Segue-se depois Vila Militar, inaugurada em 1910 para servir aos corpos da 1a. Região Militar ali sediados. Magalhães Bastos, ex-parada da En-



Croquis, mostrando a vasta e rica zona do Distrito Federal, que está sendo visitada por A MANHÃ

(Conclui na 7.ª pág.)

Informações religiosas

FESTA DE CRISTO-REI

O último Domingo de Outubro foi escolhido para que nele se festeje, todos os anos, a solenidade de Crsito Rei.

Um Domingo — festa por excelência do Senhor — próximo do fim do ano litúrgico — três Domingos apenas ainda teremos êste ano — como que a lembrar-nos que o fim dos tempos está próximo e êste fim significa para nós — para o mundo todo ou para cada homem em particular — a vinda de um Rei, em glória e majestade; um Rei que é Juiz justíssimo, que é também Pai e tem muitas moradas em seu Reino.

Recentemente foi instituída pela Igreja esta festa de Cristo Rei, afirmação do Reino único e universal do Cristo, diante de um mundo comprometido com muitos outros reinos.

Frequentes vezes, tem o Ano Litúrgico ocasião de falar-nos desta realidade de um Reino sobrenatural de Cristo. Esta verdade é abraçada ardorosamente por nossa fé, nela vivemos e somos, aspiramos por ela em nossa esperança, certos de que sua realidade nos envolverá de esplendor, totalmente, um dia. Não é demais, pois, que a Igreja, mais uma vez, chame a atenção de seus fiéis para a grandiosidade deste mistério de um Deus que pelo simples fato de se ter feito homem, tornou-se, ainda como recem-nascido ou crucificado, o maior dos homens, um Rei acima de todos os reis, ao qual os reis adoram.

Este Rei único — nenhum outro rei conseguiu reinar por tanto tempo e sôbre tantos súbditos — é que aquele Ele, o Ele por excelencia de que frequentemente falam os textos da Missa de hoje, principalmente a Epistola. Ele existiu antes de todos e depois de todos Ele existirá. Tôdas as criaturas, Nele só, poderão encontrar-se a si mesmas, pois fora Dele é o vazio do aniquilamento, a volta inexorável ao nada. Não há outro rei assim. Talvez por isso, tenha o Cristo fugido quando, uma vez, depois de haver multiplicado alguns pães e peixes, quiseram fazê-Lo rei. Talvez por isso, deixou um tanto duvidosa a questão, diante de Pilatos, não tendo querido dizer-lhe claramente que era, rei, como nos mostra o diálogo do Evangelho. Tanto aqueles bons judeus que comeram os pães multiplicados como o duvidoso Pilatos entendiam por rei algo de muito diferente do que realmente o Cristo é. Seria enganá-los assentir em seu volúvel intento ou responder-lhe logo, afirmativa e simplesmente.

Hoje, passados muitos séculos, a Igreja fala-nos deste reinado, já outrora falado e escrito em três linguas, numa tabuleta, sôbre o trôno da cruz; e nós podemos entendê-los melhor que os judeus e que Pilatos. Podemos entender que o Cristo seja o Rei de tôdas as nações e de todos os corações que não abandonaram a fonte viva pelas cisternas de Cesar, sem, ao mesmo tempo, ser um rei deste mundo. Podemos compreender porque vimos a cruz, sinal de ignominia, vencer e conquistar o mundo, a ponto de, sem ela ou fora dela, não poder êste mundo resolver sequer, dignamente, seus próprios problemas. Isso porque, um dia, um Rei estendeu-se e expirou sôbre ela. Cruz continua ela a ser em tôda a sua rudeza. Ao carregarmo-la arquejantes, porém, é ela quem nos carrega para junto do trôno de um Rei Pacifico, cujo Reino não é deste mundo.

D. JOÃO EVANGELISTA ENOUT O. S. B.

TEXTOS DA MISSA

INTRÓITO — O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fôrça e a honra. A Êle, glória e império por todos os séculos dos séculos. Ó Deus, dai ao Rei a Vossa equidade e ao Filho do Rei a Vossa justiça. Glória ao Padre.

COLETA — Ó Deus onipotente e eterno, que tudo quisestes incorporar em vosso amado Filho, o Rei de tôdas as coisas, concedei, propício, que tôdas as famílias das nações desagregadas pela chaga do pecado, se submetam ao seu suavíssimo poder, Êle que sendo Deus convosco vive e reina.

EPÍSTOLA (Coloss. I, 12-20) — Irmãos: Damos graças a Deus Padre que nos fêz dignos de participar da sorte e herança dos Santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao Reino do Filho do seu Amor. Nêle, por seu sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados. Êle é a imagem do Deus invisível, o primogênito de tôda a criatura. Porque nêle foram criadas tôdas as coisas nos céus e na terra, quer as visíveis, quer as invisíveis; os Tronos, as Dominações, os Principados, os Potestades, tudo foi criado por Êle e nêle. E Êle está acima de tôdas as coisas e tôdas subsistem por Êle. Êle é também a cabeça do corpo da Igreja, é o princípio, o primogênito dentre os mortos. Êle em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que nêle residisse tôda a plenitude, para que se reconciliassem por Êle tôdas as coisas, pacificando pelo sangue derramado na Cruz, tanto as coisas da terra como as coisas dos céus no Cristo Jesus, Senhor nosso.

GRADUAL — Êle domina de mar a mar e desde o rio até a extremidade da terra. Todos os reis da terra O adoram e os povos todos O servem.

ALELUIA ALELUIA — Seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado; seu reino nunca haverá de perecer. Aleluia.

EVANGELHO (João XVIII, 33-37) — Naquele tempo disse Pilatos a Jesus: És tu o Rei dos judeus? Respondeu Jesus: Dizes isso por ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim? Respondeu Pilatos: Sou eu, porventura, judeu? Tua gente e os pontífices te entregaram a mim. Que fizestes pois? Respondeu Jesus: Meu reino não é dêste mundo. Se o meu reino fôsse dêste mundo, meus servos pelejariam para que eu não fôsse entregue aos judeus; porém agora meu reino não é daqui. Disse-lhe então Pilatos: Logo, tu és Rei? Respondeu Jesus: Tu dizes; eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo, a fim de dar testemunho à verdade. Todo aquêle que é da verdade, ouve a minha voz.

OFERTÓRIO — Pede-me, e eu te darei as nações por tua herança e estenderei o teu domínio até os limites da terra.

SECRETA — Nós vos oferecemos, Senhor, a hóstia para a reconciliação dos homens, pedindo-vos que Aquêle que no presente sacrifício imolamos, conceda a tôdas as nações os dons da união e da paz, Jesus Cristo vosso Filho, Nosso Senhor, que sendo Deus, convosco vive e reina por todos os séculos.

COMUNHÃO — O Senhor se assentará como rei eternamente; o Senhor abençoará o seu povo com a paz.

POSTCOMUNHÃO — Havendo recebido o alimento da imortalidade, vos suplicamos, Senhor, que glorificando-nos de combater sob o estandarte de Cristo Rei, possamos reinar com Êle na celestial mansão. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

NOTA Científica

A INEVITABILIDADE DAS DESCOBERTAS NA CIÊNCIA

A história da ciência registra numerosos casos de descobertas, feitas simultâneamente por dois ou mais investigadores, trabalhando independentemente. Dois estudiosos da história das descobertas e invenção, Ogburn e Thomas, conseguiram relacionar cento e quarenta e oito casos desse tipo, retirados dos vários domínios da ciência e da tecnologia.

A descoberta por Mendel das leis da hereditariedade como todos sabem, permaneceu praticamente ignorada, durante mais de trinta anos, porque a revista, em que o seu trabalho fôra publicado, era de difusão limitada. Pois bem, em 1900, três botânicos que não haviam lido o artigo de Mendel redescobriram as mesmas leis trabalhando independentemente. As suas observações foram públicadas quase ao mesmo tempo, mas a nenhum deles coube a glória pois, há mais de três decênios, Mendel já expusera os fatos com excepcional maestria. Os botânicos foram De Vries, da Holanda, Collens, da Alemanha e Tschermak, da Austria.

A existência de tantos casos de descobertas feitas simultâneamente indicam que a simples coincidência não basta para explicá-las. Nasceu daí a hipótese de que, quando o tempo está maduro, uma certa descoberta se torna inevitável.

O Dr. Arron J. Hide, em artigo muito interessante, no "The Scientific Monthly, aborda o assunto. Conclui, após bem equilibrada argumentação, que não se deve superestimar o papel representado pelas superiores qualidades intelectuais do homem de ciência na gênese das grandes descobertas. Não há razões para admitir que a humanidade não estaria gozando os benefícios das leis da hereditariedade se Mendel não houvesse existido, ou das descobertas bacteriológicas se Pasteur não tivesse nascido, ou dos Raios X se Roentgen houvesse morrido durante a infância. "As inúmeras vezes em que importantes descobertas foram feitas independentemente por dois ou mais cientistas afasta a tese de que uma certa pessoa é essencial para a descoberta".

Por outro lado, o bosquejo rapido da história de algumas grandes descobertas, evidencia que uma determinada descoberta se torna praticamente inevitavel quando os conhecimentos básicos já atingiram um certo gráu de desenvolvimento. Parece que o conhecimento acumulado exerce uma pressão contínua até o momento em que as idéias luminosas brotam no espirito dos pesquisadres mais afortunados.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendo nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6134 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

O revisionismo territorial brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

● torial do Brasil, ouvindo a palavra do sr. Teixeira de Freitas, antigo Secretário Geral do I. B. G. E.

Seu primeiro estudo a êsse respeito foi feito numa conferência pronunciada, em 1934, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Vários trabalhos publicou, depois, sôbre o mesmo assunto. Ultimamente, retomou o tema, perante numeroso auditório de Oficiais, na conferência realizada, em 13 de novembro do ano passado, na Escola do Estado Maior do Exército, a convite e sob a presidência do General Alencar Araripe.

O sr. Teixeira de Freitas recebeu-nos na repartição que dirige desde 1931, o Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Ali, à sua frente, se vê um mapa onde, sob a legenda "O meu Brasil", está traçada a redivisão política que o I. B. G. E. propugna.

A entrevista com o sr. Teixeira de Freitas é longa, e por isso resolvemos dividi-la em vários capítulos, que serão publicados diàriamente. Terminada que seja, procuraremos ouvir outro nome de projeção, que possa falar sôbre tão importante assunto.

Iniciando sua entrevista, diz o sr. Teixeira de Freitas:

— Correm por aí muitas incompreensões e suspeitas injustas, a propósito da redivisão em que pensam os que se preocupam com a reconstrução nacional. E' preciso evitá-las. Ou desfazê-las. E uma oportunidade como esta que A MANHÃ, de modo imprevisto, me oferece, deve ser bem aproveitada. Principalmente para deixar fora de qualquer dúvida que a adoção do esquema revisionista, em que se pensa, não pode assustar ninguém.

Não há como impugná-la a pretexto de qualquer temor de que atente contra o regime e a tradição. Para trazer a essa campanha um concurso útil ainda que modesto, ser-me-ia necessário, primeiramente, colocar em seus verdadeiros termos o problema da redivisão.

O CONSENSO NACIONAL SÔBRE A RECONSTRUÇÃO BRASILEIRA

A necessidade de reestruturar-se em bases mais lógicas, ao mesmo tempo justas e equilibradas, a vida nacional, já é percebida por todos os brasileiros que meditam sôbre os nossos problemas gerais. País de analfabetos em imensa parte — e de analfabetos muitos pobres, doentes, infelizes e maltratados — o Brasil não poderia possuir, ainda, correntes poderosas de opinião que já se houvessem definido conscientemente sôbre os rumos que devam ser dados à organização da vida coletiva e à direção dos negócios públicos.

Mas todos sentem, uns de modo vago, outros agudamente, que o Brasil é um "país errado". País "desarrumado", é a expressão que costumo usar. Ou "país a organizar", como dizia Alberto Torres. Seu povo — se considerarmos os fatos em termos amplos (e as exceções são agravantes do quadro geral) — não soube, ou não pôde, obter uma sequência de governos que, em continuidade de ação construtiva, lhe dessem uma ordem social razoável. A ordem capaz de assegurar-lhe bem estar e abastança. Como seria tão fácil conseguir, dadas as qualidades da nossa gente e as possibilidades inauditas com que a Providência a aquinhoou. Injustiças, imprevidências, erros bem graves, têm sido, com bastante frequência, o triste dom dos Poderes do Estado à Nação sofredora e desiludida. Com bem poucas exceções, os nossos governos titubeiam, erram, fracassam. E às vezes fixam tais diretivas à vida nacional, que parecem traçadas por cegos, causando desilusão mesmo aos mais otimistas. Ou, então, permanecem impassíveis, numa insensibilidade que o povo com razão não chega a compreender, em face das mais justas exigências do bem público e do progresso do país.

Ideais generosos, entretanto, nunca deixaram de ser agitados no Brasil. Advertências avisadas não nos faltaram, tão pouco. Se as advertências e os ideais suscitados por tantas inteligências esclarecidas e tantos corações magnânimos houvessem merecido atenção, tais e tantas são as possibilidades magníficas que a terra e a raça nos oferecem, e a nossa gente, operosa, progressista e pacífica como é, já teria feito do Brasil uma das mais belas Pátrias entre as que mais honraram a História da Civilização.

"A 4.ª-FEIRA DE CINZAS" QUA VIVE O BRASIL

A verdade, porém, é que vamos muito mal.

A violenta "perda de substância" a que está submetido o Brasil, o desequilíbrio, a desorganização, a debilitação crescente que se notam em todos os setores da vida nacional, encontraram uma síntese felicíssima na conferência que Rafael Xavier pronunciou na Escola do Estado Maior do Exército, quando, com a sua conhecida coragem "torreana" e "municipalista", explicou o ambiente e o estado de alma em que vivemos, invocando o símile daquele sentimento de pecado, de fraqueza e penitência, que a todos empolga numa "quarta-feira de cinzas"... Quanta razão tem ele! E' só abrirmos os olhos e a "cinzenta realidade" se impõe. E confunde-nos.

O território nacional, numa parte imensa, ainda está quase totalmente inocupado. Pior. O seu interior se despovôa, a olhos vistos, daqueles poucos elementos que o penetraram ou ali nasceram. Se temos a nosso favor uma das maiores taxas de natalidade do mundo, consentimos em nos deixar aniquilar pelos mais altos coeficientes de mortalidade já verificados na superfície da terra. A maior parte — uns 80% — da nossa população não "vive". "Sofre" a tragédia da vida. Uma vida infeliz como dificilmente se pode imaginar. E morre no mais doloroso abandono, esmagada sob a pressão implacável de carências removíveis. Multidão imensa de brasileiros vegeta miseràvelmente, nas piores condições de higiene; não dispõe de calçado e cobre a sua nudez miseràvelmente. Vive sub-alimentada, ou morre de inanição. Sujeita a uma morbidade de assombrosa e aos mais graves acidentes, não lhe é prestada qualquer assistência médica ou cirúrgica; e até mesmo os mais elementares recursos terapêuticos lhe faltam, ou lhe são de custo inacessível. Procura essa população paupérrima o apoio da solidariedade social, e não o encontra. Pede e não obtém educação. E'-lhe negado qualquer amparo aos esforços que emprega, às vêzes desesperadamente, para aprender um ofício, obter emprego ou melhorar de sorte.

A nossa massa demográfica já é imensa. São 50 milhões de criaturas possuidoras de características étnicas excelentes, que formam um povo disciplinado, afetivo, tolerante, prestimoso. Povo forte e bom; sem fanatismos raciais nem religiosos; inteligente, trabalhador e habituado a enfrentar dificuldades e perigos de tôda espécie. Mas o trabalho dessa multidão não basta para garantir, a cada um, mesmo nas mais modestas condições admissíveis, o seu "pão de cada dia".

O território nacional *foi*, realmente, mas não é mais, "um berço esplendido". Imenso, riquíssimo, de condições climáticas as mais variadas, em grande parte do qual a altitude atenua o clima tropical. Mas essa gleba, que fazia inveja ao mundo, ou bem é "saqueada", ou bem é "abandonada". A ignorância destrói-lhe o potencial de riqueza, sem proveito nenhum, ou com proveito mínimo, para a Nação. A cegueira nos métodos de sua exploração é a regra geral, assim na lavoura como na criação, ou ainda na indústria extrativa. A Nação poderia ser riquíssima pela exploração racional do seu solo, sem empobrecê-lo; mas empobrece-o, vivendo ela própria, e cada vez mais, na maior miséria. O precário povoamento do território, que não chega a ser siquer uma "apropriação", nem, mesmo, simples "ocupação", vai transformando, dia a dia, êsse meio continente, que a boa fortuna nos reservou, num deserto de sêres humanos. Deserto onde já surgem assustadoramente as características de um Saara Americano. Fogem os homens que tiveram a desgraça de nascer nas intérminas paragens interiores. Vão-se êles em busca aventurosa das plagas litorâneas e citadinas, onde às mais das vêzes decepcionados — possam ser renovadas, ao menos, as esperanças que a "convivência" humana sempre suscita e alimenta. E desaparecem-nos, também, com a fuga da árvore e da água, em espaços geográficos que comportariam vários países, as condições de vida, quer físicas, quer econômicas, exauridas, tanto pela impiedosa e imprevidente destruição das matas, quanto em consequência da funesta erosão a que um sistema primitivo de exploração agro-pastoril deixa exposta a gleba mal trabalhada.

OS MOVIMENTOS DE REAÇÃO QUE SE ESBOÇAM

Esses aspectos gerais permitem a todos entrever o que vai de grave e perigoso, de revoltante e injusto, e também de estúpido, na direção que foi dada até hoje à vida brasileira. Não há quem não perceba que tudo vai mal; que tudo está desajustado; que todos sofrem imerecidamente. Sabem todos que se está assim sacrificando, de forma irremediável, e para desgraça da Pátria, um patrimônio inavaliável. Todos sentem que se estão perdendo possibilidades inauditas de enriquecimento e felicidade coletiva.

Resultado: cada qual anseia "sair desta miséria", deseja "que isto mude": sabe cada um que "tudo está errado". Mas, "como sairmos disto"? como "mudarmos isto"? como "ajustarmos e acertarmos tudo"? Eis o que a Nação não soube nunca. E está-se vendo que ainda não sabe agora. Mas é preciso que saiba, afinal.

Muita coisa foi lembrada e experimentada, não há dúvida. E inúmeras tentativas ainda que incompletas, hesitantes ou descontroladas, foram lançadas. Eram, porém, medidas avulsas, providências unilaterais. As vêzes, mesmo, sem nexo, nem lógica. Ou que não tiveram a amplitude e o ímpeto precisos. Realizaram-se, ora freneticamente, ora sem continuidade. Quase sempre destituídas de virtualidades intrínsecas, e sempre executadas sem a compreensão total dos problemas que tentaram resolver. Não eram as realizações básicas, essenciais, primárias, capazes de substituir a desordem originária que herdamos da conquista e da colonização "à la diable". E não obtiveram a coordenação e o desenvolvimento que lhes desse sentido construtivo e orgânico. Não puderam instituir nem a ordem social, nem a ordem econômica, nem a ordem política, de que carecêmos; a "ordem", enfim, digna dêsse nome.

Infelizmente, não chegaram a ser os "talismãs" que pensamos haver conquistado, porque não foram compreendidas e praticadas a fundo, as grandes transformações, emprêsas ou reformas em que o país chegou a depositar suas melhores esperanças. Não foi a própria "independência". Nem a "monarquia liberal"; nem o "abolicionismo"; nem a "república". Não foi a "política ferroviária"; nem a construção da "rêde rodoviária"; nem a "navegação aérea". Também não, o "saneamento rural", a "higienização e o embelezamento das metrópoles", as inovações "tributárias". Ainda não, a superficial "racionalização administrativa", o fragmentário "trabalhismo", o imperfeito "seguro social". Bem estamos vendo quão poucos já nos deram as belas cruzadas do "serviço social", as campanhas de "alfabetização", as "reformas do ensino". Ficaríamos perplexos e decepcionados se tentássemos arrolar resultados surpreendentes acaso advindos das situações que já atravessamos: o "reino", o "parlamentarismo", o "império", o "unitarismo", a "república" ou o "federalismo". Até mesmo o novo e empolgante "slogan" — *tudo pelo Município* — que já vai conquistando o Brasil inteiro, estará fadado a traduzir mais uma ilusão desfeita, se deixar de significar, apenas, um movimento parcial, sem plano de conjunto, que só encare ingênuamente o aspecto financeiro.

Mas aí, obstante, nessas realizações tôdas, ou nesses anseios, não estariam outras tantas vitórias da nossa cultura social ou política? Sem dúvida; ninguém o nega. Contudo, tais idéias, métodos ou campanhas, embora sejam verdadeiras *conquistas da civilização*, não se mostraram capazes de "conquistar" o Brasil "para a civilização". Como tôdas as conquistas, esta que deve ser a "conquista do Brasil pelos próprios brasileiros" — invocada com rara coragem cívica pelo coronel Lima Figueiredo na sua felicíssima conferência de Goiânia — há de mobilizar e utilizar tôdas as armas. E exige o emprêgo de variados recursos. Há de ser obra de "planificação total", em primeiro lugar; depois, "ordenação" e "preparação"; em seguida, "exploração a fundo", em tôdas as repercussões, das vantagens obtidas. Fôrça é que seja um ímpeto de coragem. Determinação audaciosa e inabalável. Uma "cruzada" que exigirá, sem dúvida, muitos sacrifícios. Sacrifícios pessoais e coletivos.

De hábitos, de bem-estar, de preconceitos — até mesmo de vida — da parte dos que, por vocação patriótica, houverem de criar as definitivas condições para que se realizem os destinos nacionais. Há de ser, ainda, obra de compreensão e pertinácia, aproveitando todos os instrumentos que a civilização hoje oferece às grandes emprêsas humanas. Mas insta que seja também, obra de paz, de inteligência e justiça. Trata-se, em resumo, de uma daquelas "emprêsas heróicas", sem as quais as Nações não vivem, como dizia José Bonifácio. E eu diria: trata-se da magnífica emprêsa de "construir" *em verdade*, com "tôda a alma", aquela privilegiada Nação Brasileira que o gênio de Victor Hugo anteviu profèticamente. Como realizá-la? Será possível realizá-la?

Creio que sim, se soubermos *ter decisão e sinceridade*. O que é preciso é vencermos todos os temores e hesitações; postos fora todos os preconceitos; dominadas as dissenções; esquecidas, tanto as ambições quanto as ressalvas tendenciosas dos interêsses individuais que mesquinhamente se julgassem prejudicadas.

A descrença nacional já agora é difícil de convencer. Suas objeções são pontilhosas ou reticentes. Se isto não foi feito até agora, apesar de tantas tentativas sinceras, não decorrerá o insucesso de uma impossibilidade prática?

Não e não.

O REMÉDIO HERÓICO

Tôda a obra de inteligência e de boa vontade, todo esfôrço de progresso humano, é viável. Tem êxito garantido, assim não lhe falte o propósito sincero e firme. Muitos pensaram que medidas isoladas, certas formas de govêrno, uma direção geral esclarecida, de ordem política e econômica, ou de ordem social, bastassem. Foi enganosa essa confiança. Agora é geral a convicção de que nos faltava um roteiro de ação prática. Já estamos convencidos da necessidade de um plano que compreenda a vida da Nação em conjunto, abrangendo de *todo o seu território*, enfeixando *todos os seus recursos e esforços*, a levar em conta todo o *seu capital humano*.

Ora, um plano dêstes há de ter um ponto de partida, uma base, um sistema de órgãos, em condições de lhe permitir todo o normal desenvolvimento futuro. E' êsse quadro estrutural, êsse esquema lógico de medidas essenciais, que cumprirá fixar e estabelecer, *preliminarmente*, se queremos que o Brasil se restaure. A opinião pública está amadurecida para compreender, afinal, que é preciso "começar pelo princípio": lançar os alicerces, antes de construir o edifício, que será a grandeza da Nação e a felicidade do seu povo. Direi mais. Este anseio nacional já agora poderá ser ouvido. O elemento de êxito indispensável, e que nos faltava no passado, têmo-lo agora, pronto para a ação. Êsse novo fator será decisivo. Refiro-me à mentalidade das Fôrças Armadas.

(Continua na próxima 3.ª feira).

A MANHÃ
Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 46
TELEFONES
Redação: 43-0066 — Publicidade: 43-0067 — Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5405, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 22 horas:
Redação: 43-0066, 43-5405 e 43-5406
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 410 — Tel. 4.8906
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

O TEMPO

TEMPO: — Instável com chuvas, melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De sul a leste, frescos.
MÁXIMA: — 27,9.
MINIMA: 19,3.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 10.º dia util:

MINISTÉRIO DA FAZENDA
A: A — B; B — D; D — E; E — H; H — J; J — L; L — M; M — O; O — T; T — Z; A — Z; A — Z.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gávea; Avenida Conêgo Vasconcelos — em Bangú; Praia do Cajú; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — em Caxambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luis Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhaúma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Godim — no Leme; Avenida Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb., das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

IX Congresso das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 29 (Agência Nacional) — Revela-se, hoje, que o IX Congresso das Associações Comerciais deste Estado será realizado no próximo ano na cidade de Santa Maria, conforme deligeração tomada no VIII Congresso das referidas Associações.

Diga a sua Dúvida

Respostas

JOÃO DA CRUZ (Rio)

"Um locutor da..., fazendo propaganda do sabonete..., diz sempre: faça uma massagem com a espuma do sabonete.. e depois enxágue. Está certo *enxágue*? Ou é *enxagúe*?"

Está certo.

A pronúncia desses verbos derivados de *água*, como *desaguar*, *enxaguar*, é com o acento na silaba acentuada em *água*.

Aí vai um exemplo de Gregório de Matos (não é o tempo indicado pelo senhor; é o presente do indicativo, mas vem a dar no mesmo):

Sempre tive grande mágoa

....

Do que estar vivendo n'água:
Se o boje se vos enxágua...

NATAL MACHADO (Rio)

"Estando em dúvida sôbre a construção das frases abaixo, peço dizer se as mesmas estão certas.

João e Alberto estão engordando a olhos vistos.

Pedro está engordando a olhos visto.

No meu entender, só a primeira está certa.

Trata-se da locução idiomática "a olhos vistos", que existe em espanhol sob a forma "a ojos vistas".

Nos idiotismos menosprezam-se as mais obvias leis da concordância e da construção e os conceitos aparecem como que desfigurados.

Vistos ali se acha numa forma depoente, isto é, passiva com significação ativa, olhos que vêem.

Por conseguinte, deve conservar-se imobilizado no plural.

Foi sempre o uso dos antigos clássicos, Vieira, Lucena, etc.

Modernamente é que Castilho e Camilo inventaram a concordância com a palavra a que a locução se refere, mas essa concordância, artificial, forçada, fere a tradição da lingua.

IRACEMA G. (Rio)

1) "A cerca ou acerca?"

Acêrca.

(2) "Pode me informar donde vem a palavra âmbar e o que quer dizer?"

A palavra âmbar vem do árabe.

O que quer dizer a senhora deve procurar em qualquer dicionário.

(3) "Continua faltando casas para morar, ou continuam faltando...?"

Continuam.

O sujeito é "casas", no plural Logo, o verbo deve concordar com êle.

ANSELMO (Rio)

"Qual a origem da expressão "conto do vigário"?

A origem é a seguinte:

O ladrão que ia passar êste conto, vinha com uma história de um vigário que lhe havia confiado importante quantia para uma obra pia. Como o ladrão estava com medo de ser roubado (!), desejava encontrar uma pessoa honesta a quem entregar em depósito aquela quantia até dia determinado e ninguém melhor do que aquele transeunte desconhecido a quem êle ia fraudar. Hoje há outros contos, o do bilhete de loteria, o do apartamento, o do telefone.

Antenor Nascentes

NOTA DA REDAÇÃO — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada
Rua México, 21, 2.º and., s. 201
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 30,00. Doenças DR. EUDAS
Internas, Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1.º andar — Terças, quintas e sábados, de 1,30 as 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

CASAS — FINANCIAMOS ATÉ 100 %
Aproveite a oportunidade de mandar construir sua casa, para pagamento em módicas prestações mensais. Inscreva-se. Inscrições de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.800,00. Financiamos de Cr$ .... 25.000,00 a Cr$ 100.000,00. Tratar pessoalmente à rua do Carmo, 6 — 9.º andar, grupo 902/903.

Apartamento — Ipanema — Aluga-se
Aluga-se à rua Barão de Jaguaribe, n. 146, apartamento para familia de tratamento, com 3 quartos, duas salas e demais dependências. Tratar (somente hoje, domingo) pelo telefone 27-1836.

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Música

CARLOS GUASTAVINO

"CHUVA E VENTO" (como cantava a bonita *Historieta* de Olga Pedrário, que fazia parte do programa) não nos impediram de ir ouvir o concêrto organizado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, dedicado a um recital de músicas do compositor argentino Carlos Guastavino e a obras brasileiras e inglesas.

Mas fomos dos poucos corajosos, pois pudemos constatar que, presentes na sala, eramos infelizmente apenas vinte e cinco: vinte e sete, quando entraram o jovem compositor e a soprano Maria Sylvia Pinto. A entrada do moço que devia virar as páginas não alteraria tais algarismos, pois êle já fazia parte do público, entrando nos vinte e cinco acima.

O programa era composto de três partes. A primeira e a terceira (não ouvimos esta última), dedicadas a composições para piano e para canto do Guastavino; a parte central — contrastante, até demais, com as outras duas — começava com "Três Prelúdios" para piano do compositor inglês moderno Lennox Berkeley (curtíssimos e com sabor de improvisação, sendo que só o último apresenta, por seu ritmo, qualquer interêsse), saltava perigosamente para músicas antigas inglesas e, com outro salto mortal, concluia com três canções brasileiras: "Quando embalado", de Camargo Guarnieri (uma página simples e muito expressiva), "Historieta", de Olga Pedrário (um realejo do piano, sob o qual a voz canta uma melodia bem bonita) e por fim "Gauchinha", em que Luiz Cosme repete, sem muita fantasia, os elementos mais exteriores e superficiais da canção gaucha.

O que nos mais interessava era, naturalmente, a parte do programa dedicada às músicas de Carlos Guastavino, e dêle ouvimos uma "Sonata" para piano, tocada pelo próprio autor, e quatro líricas cantadas muito bem por Maria Sylvia Pinto: "Las nubes", "Jardin antiguo", "Deseo" e "Alegria de la Soledad".

Guastavino demonstra possuir uma linguagem fácil e viva. Êle é perfeitamente dono dos meios que usa, e sabe muito bem movimentar-se pelos difíceis caminhos da música. Mas ainda lhe falta uma personalidade definida, de forma que suas composições apresentam uma contínua desigualdade de estilo e, também, de qualidade.

O primeiro tempo da "Sonata" nos deixa entrever um espírito bastante atual e interessante, mas logo depois passamos para expressões de um romantismo velho e superado, possivelmente adquirido pelo Guastavino durante sua estada na Inglaterra. Os quatro movimentos desta "Sonata", que nada tem a ver, nem como forma nem como espírito, com a sonata clássica, foram apresentados sem interrupção. Tal fato não aumentou as possibilidades de compreensão desta obra, que não possui temas suficientemente incisivos nem desenvolvimentos suficientemente claros, que justifiquem a eliminação das lógicas divisões entre movimento e movimento.

Também as quatro líricas que seguiram foram apresentadas sem interrupção, o que ninguém no público podia adivinhar: o canto é expressivo e confirma as muitas sérias possibilidades do jovem compositor, mas aqui também continua a falta de um estilo, de forma que encontramos França, Espanha e até Inglaterra.

Por que diabo foi Guastavino estudar na Inglaterra, onde podemos ir aprender multíssimas coisas, menos música? Sem dúvida, no ar sadio da sua própria terra, êle saberá muito mais fàcilmente encontrar a si mesmo e desenvolver as reais qualidades musicais que Deus lhe deu.

R. MASSARANI

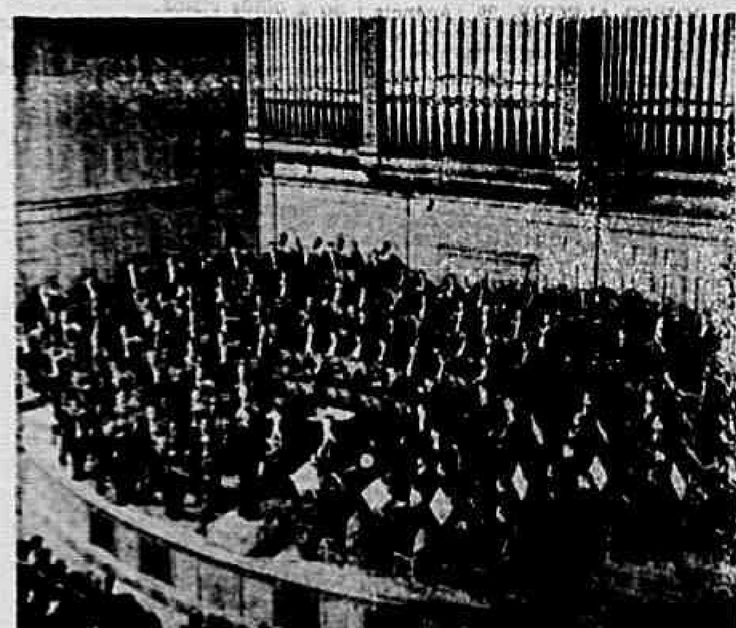
Concertos

HOJE — Municipal, às 10 horas, Recreação Popular.

AMANHA — Municipal, às 21 horas, estréia de Florent Schmitt com orquestra.

— Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, cantora Sabá Gelender e pianista Lia Canejo.

— Casa do Estudante, às 17 horas, Orquestra Universitária.



Serge Koussevitzky e a Orquestra Sinfônica de Boston

Maestro Florent Schmitt com Orquestra

Florent Schmitt dará seu primeiro concêrto amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Serão executados, sob a regência do próprio compositor e do maestro Villa-Lobos, o seguinte programa:
I — Psaume XLVII Op. 38.
II — Tragedie de Salomé (Op. 50).
III — In memoriam (à Gabriel Fauré).
IV — Six choeurs.

No dia primeiro de novembro, o notável maestro será homenageado em sessão pública da Academia Brasileira de Música.

Homenagem da Orquestra Universitária do dr. Serge Kousevitzky

Amanhã, às 17 horas, na "Casa do Estudante do Brasil" realizar-se-á um concêrto da Orquestra Universitária em homenagem ao maestro Kousevitzky. Atuarão como regentes, além do maestro Rafael Batista, seu fundador, os assistentes Domingos Azevedo, Adolfo Colker e Chiêo Goulart, três jovens de grande talento.

O maestro Rafael Batista regerá o 1.º movimento da Sinfonia de Mozart, "Haffner". Atuará como solista do 1.º movimento do "Concêrto" de Mendelssohn, o jovem Salomão Rabinowitz, além de outros números de grande interêsse artístico.

Recreação popular

No Municipal, realiza-se hoje, às 10 horas, o recital da cantora Araci Belas Campos, para "Recreação Popular".

Sabá Gelender e Lia Canejo

Na A.B.I., às 21 horas de amanhã, ouviremos a cantora Sabá Gelender e a pianista Lia da Rocha Canejo, que interpretarão um programa bem elaborado, com os seguintes autores: Mozart, Beethoven, Oswald, Granados, Chopin, Brahms, Schubert, Debussy, Ravel, Rimsky, Tu-

LAIS

LAÍS Prado de Vasconcellos, jovem pianista, reapareceu para um publico numeroso que não a ouvia há uns dois ou três anos.

Desde tenra idade que Laís demonstrou possuir invulgar talento para a arte pianística, não só pela sua grande precocidade como pela sua primorosa intuição artística.

Sempre admiramos sua inteligencia. Agora, a impressão que nos deixou em seu recital, ultrapassou nossa expectativa. Realizou-o Laís no auditório do Ministério da Educação e, não nos furtamos ao desejo de louvar seu trabalho, seu temperamento vibrátil, transbordante de lirismo, a serviço de uma musicalidade fora do comum.

E' ela dona de uma técnica desenvolvida, de excelente nitidez digital, oitavas firmes e claras. O jogo de pulso é de admirável flexibilidade e deu-lhe margem a usar belíssimos "stacattos", o que bem revela um estudo apurado e consciencioso.

Evidentemente, sua escola tem sido baseada no mais firme alicerce.

Nessa apresentação recente, Laís revelou atributos de intérprete segura, de sensibilidade delicada, não lhe faltando arrebatadores fraseados e bonita interpretação.

Iniciado o programa com duas "Sonatas" de Scarlatti, a "Tocatta e Fuga" de Bach, seguiram-se as encantadoras "Pieces Fantastiques", de Schumann, numa execução brilhante, com sonoridade límpida, igual, dentro da côr própria exigida pelo autor.

Todavia, foi na terceira parte, dedicada aos modernos, que Laís se mostrou uma verdadeira artista. A "Ballada", de Debussy, o "Impromptu" n. 5, de Fauré, a "Tocatta", de Poulenc e duas peças de Villa-Lobos, "Fiandeira" e "Festa no Sertão", cheias de dificuldades transcendentes, tiveram um desempenho de grande virtuosidade, sem desfalecimentos, confirmando mais uma vez seus méritos.

A encantadora artista usa de recursos variados e surpreendentes, raros de serem encontrados numa pianista tão jovem ainda.

Inumeros extras foram exigidos ao finalizar o recital.

DYLA JOSETTI

rina, Siqueira, Mignone, Ernani Braga.

Ao piano, Delzieth Souto Maior.

Concêrtos na E. N. de Música

Os Concertos que são realizados tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, sob a direção geral do maestro José Siqueira, apresentarão, amanhã, o violinista Boris Yankoff, no seguinte programa:

I — SCHUBERT — Sonatina, op. 137, n.º 1, em Ré maior; E. LALO — Sinfonia espanhola.

II — HARDINI — Larghetto; MOZART-KREISLER — Rondó; ALEX ZARZYCKI — Mazurka; HUBAY — "Hullamzo Balaton".

Ao piano o maestro Otto Jordan.

Nos dias 7 e 14 de novembro, êsses concêrtos apresentarão o pianista brasileiro Heitor Alimonda.

Convites à disposição do público na Associação Cristã de Moços.

DIABETE – OBESIDADE – MAGREZA

Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE

Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA

CLINICA ESPECIALIZADA DO

DR. ALARICO SOARES

Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003 Tel. 42-7023 e 45-3375

CONSULTAS: DAS 14 AS 18 HORAS

TRAIDO PELO AMIGO

MATOU-O A GOLPES DE FOICE

Um vendedor de pipocas e um "macumbeiro", os personagens do drama — O "pivot" do crime foi a esposa do primeiro

Há cerca de um ano, que Ademar Francisco Nascimento, vulgo "Mãozinha" de 34 anos de idade, casado, residente na Estrada da Gavea, no lugar denominado "Rocinha", vinha mantendo amizade com o vendedor de pipocas Antônio Ferreira Viana, de 38 anos, casado com Maria de Azevedo Viana, residente na rua Montreal, 575, em Santa Cruz.

Dada à prática de baixo espiritismo, Ademar frequentava quase diariamente a casa de Antônio, pretextando a necessidade de um "trabalho" continuo para livrar o "pipoqueiro" e sua família de um "despacho" Antônio, porem, andava um tanto desconfiando. Os cuidados de sua espôsa para com o "macumbeiro", a proporção de que esta se mostrava possuida no dia em que "Mãozinha" não aparecia, tudo levava o pobre Antônio a acreditar que algo mais existente entre o amigo e sua espôsa. Mas, como nada de certo constatasse, resolveu acompanhar os acontecimentos e aguardar a ocasião do "flagra". A idéia de limpar com sangue o seu nome possivelmente ultrajado vivia a martelar-lhe o cérebro.

O DIA CHEGOU

Afinal o dia chegou. Acordara-se, ontem, bem cedo, para dar inicio a uma "capina" no n. 573, da rua em que morava. Tomando de uma foice, partiu para o local, quando, em meio da viagem, surgiu-lhe Ademar empunhando uma mala. Interpelou-o.

Tomado de surpresa, Ademar não se explicou devidamente. Era tudo, pensou o "pipoqueiro". O amigo o estava traindo, realmente. E, ante à verdade dos fatos, só lhe restava fazer o que fez: Com violentissimos golpes de foice, prostou Ademar, que poucos instantes teve de vida.

Consumado o crime, Antônio evadiu-se. Cientificado do fato, compareceu ao local o comissário Artur Gomes de Oliveira, do 29.o D. P., que após solicitar o comparecimento da Pericia, fêz remover o cadaver de "Mãozinha" para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando diligencias para a captura do criminoso.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

CURIOSIDADES



Agrava-se a crise na Colômbia

Esperada de um momento para outro a declaração do estado de sítio — Aquarteladas as tropas em Bogotá — Os liberais não participação das eleições fraudulentas

BOGOTA', 29 (U. P.) — Circulavam insistentes rumores, esta noite, de que o governo do presidente Mariano Ospina Perez decretará o estado de sítio de um momento para outro.

Entrementes, nas esferas trabalhistas diz-se que a greve geral da confederação dos trabalhadores colombianos, se chegar a ser decretada, não será antes de segunda-feira.

As forças militares desta capital estão aquarteladas.

DECISÃO DOS LIBERAIS

A crise politica tornou-se mais aguda com a declaração de que foram rompidas as negociações de paz entre conservadores e liberais. O lider liberal Carlos Lleras Restrepo, numa agitada reunião partidária, ontem à noite, anunciou a rutura das negociações e advertiu que "faremos frente à violencia com a violência".

O sr. Carlos Lleras Restrepo acrescentou que os liberais não assistirão aos trabalhos do Tribunal Eleitoral e que, assim, este não poderia funcionar nas eleições.

Posteriormente, o sr. Lleras declarou que "o liberalismo repele toda possibilidade de prestar seu apoio às eleições fraudulentas".

DECLARAÇÃO DE PAZ DO GOVERNO

Depois do discurso do sr. Lleras Restrepo, o ministro do Interior, sr. Luiz Ignacio Andrade, dirigiu-se pelo rádio ao povo colombiano, expressando uma "firme e sincera declaração de paz do governo" e pedindo que se apoie ao presidente Ospina Perez em seus esforços para proteger os direitos individuais e de propriedade e de dar garantias de vida, honra e direitos politicos a todos os cidadãos".

O sr. Luiz Ignacio Andrade referiu-se ao discurso do sr. Lleras Restrepo, qualificando-o de "apaixonado" e dizendo que não era um discurso de um cidadão "patriota". Terminou afirmando que reinava calma em todo o país. Mais tarde, o secretário do Ministério do Interior, sr. Eduardo Pineros, declarou que "falei esta manhã com quase todos os governadores provinciais. Reina relativa calma em todo o país. Nenhum fato grave ocorreu até agora".

Contudo, o jornal "El Liberal" declara que se eleva a 177 o número de pessoas mortas em Ceylan e San Rafael nos choques armados ali ocorridos quinta feira última.

DENUNCIA DE QUATRO EX-PRESIDENTES

BOGOTA', 29 (U. P.) — Quatro ex-presidentes da Colombia, Eduardo Santos, Alfonso Lopez, Carlos Lozano e Lozano e Antonio Rocha, em documento enviado ao Senado, denunciam que se está preparando uma "completa farsa eleitoral". O candidato liberal Dario Echandia declarou a propósito: "Solidarizo-me totalmente" com o documento subscrito pelo sex-presidentes e com a "tese levantada por Lleras" em importante discurso pronunciado no Senado.

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO CONSERVADOR

BOGOTA, 29 (U. P.) — O candidato presidencial conservador, sr. Laureano Gomez, em entrevista à "United Press" sôbre sua opinião sôbre o "status" eleitoral na Colômbia, declarou: — "Creio que o país entrará em um periodo de calma e que será restabelecida a calma pública imediatamente. Perguntado sôbre as causas determinantes do malôgro das conversações para haver um acôrdo politico, Gomez disse que o acôrdo sempre pareceu difícil porque se havia perdido a fé nos pactos, já que o convênio assinado em dezembro do ano passado e que estabelecia a revisão das cédulas fraudulentas foi violado pelos liberais. Inquirido sôbre "qual é o seu parecer sôbre a greve eleitoral decretada pelos liberais, disse "Os peritos canadenses que estudaram nossos sistemas eleitorais informaram que no país existiam ... 1.305.000 cédulas falsas de impossivel contrôle que foram expedidas quando o liberalismo mantinha absoluto dominio do poder eleitoral e estão, portanto, em seu podêr. Portanto, sua determinação de não ir às urnas não foi tomada senão quando se convenceram de que nas próximas eleições não poderiam utilizá-las."

27 LIBERAIS FUZILADOS

O referido jornal afirmou que a policia fusilou 27 liberais e os lançou ao rio San Rafael, na cidade do mesmo nome. Afirmou também que os atacantes eram membros da mesma quadrilha que arrasou a localidade de Betania, há duas semanas.

Por sua parte, o órgão conservador "El Siglo" "informou que em Cucut aos "liberais atacaram fôrças do exército e feriram 4 soldados".

ACUSAÇÃO A LAUREANO GOMEZ

O sr. Lleras Restrepo, em seu discurso da noite passada, acusou ao lider conservador e candidato presidencial Laureano Gomez de opor-se ao plano de paz do presidente Spina Perez, para adiar as eleições gerais de 27 de novembro próximo e estabelecer uma Junta bipartita que governaria a Colombia até 1954. O sr. Lleras Restrepo, depois de sua advertência de "faremos frente à violência com a violência", gritou, dirigindo-se aos seus companheiros de Partido: Não sejamos covardes! Não sejamos covardes! Não sejamos covardes!"

REAÇÃO DOS CONSERVADORES

Por motivo do discurso do sr. Lleras Restrepo, os conservadores publicaram uma declaração a seus companheiros para que permanecessem serenos, organizados e vigilantes para defender o govêrno, em qualquer emergência. O documento qualifica a atitude do sr. Lleras Restrepo de "desconhecimento das leis e de subversão da ordem pública" e aparentemente reitera que as negociações de paz rompidas exortava a todos os conservadores a se prepararem para ir às urnas a 27 de novembro próximo.

PEDIRA' A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

BOGOTA', 29 (U. P.) — Foi anunciado que o Partido Liberal solicitará intervenção do Comitê dos Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos no problema politico existente na Colômbia. O senador liberal, sr. Plinio Mendoza Neyra fez a revelação no tocante à atitude liberal de apresentar a situação do povo colombiano perante os "poderes internacionais". Mendoza Neyra declarou que "mais de 200 pessoas morreram ontem. Segundo as últimas informações de Caldas, foram assassinados 35 liberais e detidos e feridos mais de 200. Em Boyacá as autoridades começaram a fornecer salvo-condutos, permitindo só aos conservadores o trânsito pelas ruas.

Condecorados pelo govêrno espanhol

O AGRADECIMENTO DO CHANCELER RAUL FERNANDES

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, a cerimônia da entrega ao embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ministro Joaquim de Souza Leão Filho, Francisco d'Alamo Louzada e João de Coelho Lisboa, dr. Elmano Cardim e cônsul Odette de Carvalho e Souza, das condecorações com que foram agraciados pelo Govêrno da Espanha.

O sr. José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha no Brasil, fêz entrega das insignias e diploma da Grã-Cruz de Izabel, a Católica ao sr. ministro Raul Fernandes; da Comenda, de Izabel, a Católica, aos senhores ministros Souza Leão, d'Alamo Louzada e Coelho Lisboa e dr. Elmano Cardim; e o laço de Izabel, a Católica à senhorinha Odette de Carvalho e Souza, tendo, em seguida, pronunciado um discurso no qual endereçou aos homenageados efusivas saudações.

FALA O CHANCELER

Agradecendo, o sr. ministro Raul Fernandes pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor embaixador

Sentimo-nos sinceramente desvanecidos os que, nêste momento, recebemos das mãos de Vossa Excelência as insignias das condecorações com que nos distinguiu a munificência do govêrno espanhol.

E'-me sobremodo grato poder declarar nesta oportunidade, senhor embaixador, que a normalização de nossas relações diplomáticas encontra o seu sentido lógico no respeito e no acatamento que o Brasil sempre teve pelos govêrnos e pelos regimes consentidos pelos povos para regerem os seus destinos. O nosso gesto estava, assim, nas lições do nosso passado internacional, na pauta constante da nossa vida de relação; foi uma simples consequência da invariável tradição do Itamaraty, do culto que esta casa professa pelo Direito e pela Justiça e que, nesta emergência mantivemos sem desrespeito à vontade expressa das Nações Unidas.

Envaideço-me de poder afirmar, senhor embaixador, que a política dos brasileiros de hoje se esforça por não desmerecer os padrões legados pelos antepassados. Como tôdas as coisas humanas, nossa conduta internacional sofre naturalmente as influências do tempo e da História, mas conserva sempre, imutável, sua essência de puro idealismo sua fonte perene de inspiração: o justo resguardo dos interêsses nacionais dentro das normas da justiça e de equidade para com os outros povos.

Os brasileiros, senhor embaixador, sempre sentiram as mais vivas e profundas simpatias pelo nobre e admirável povo espanhol, por essa raça heroica, — descobridora de mundos e semeadora de civilização.

Laços de tôda ordem ligam os nossos dois países; afinidades espirituais e de raça nos irmanam nos mesmos propósitos de progresso e de ordem, nos mesmos designios superiores de felicidade humana e bem-estar social. E' natural, pois, que trilhemos os mesmos caminhos, em busca dêsse ideal de justiça e de paz, que ambos perseguimos.

Senhor embaixador, em nome dos agraciados, aqui presentes, e no meu próprio, peço a Vossa Excelência se digne transmitir ao seu Govêrno os nossos sinceros agradecimentos pela alta distinção que nos é conferida, e os votos que formulamos pela grandeza da Espanha e do seu nobre povo".

Saudando o ministro Raul Fernandes e os demais agraciados, o sr. José Rojas y Moreno, Conde de Casa Rojas, proferiu, em espanhol, expressivo discurso.

CONGRESSO DE VOCAÇÕES SACERDOTAIS

SALVADOR, 29 (A. N.) — Encerrar-se-á amanhã, nesta capital, o Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, com a realização de imponente procissão, que partirá de Campo Grande com destino à praça Riachuelo, no bairro comercial. Na demonstração de fé católica, participarão altos dignatários da Igreja, autoridades, congregações religiosas, colégios e o povo em geral. Hoje, à noite, serão encerrados os trabalhos plenários, com missa solene e comunhão geral do Estado de Graça, às 24 horas. Presidirá as cerimonias o cardeal Dom Jaime de Barros Camara, devendo estar presentes o governador do Estado e altas autoridades civis e militares.

CONVIDADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um engenheiro do governo mexicano partirá hoje para o Brasil, a fim de estudar as instalações elétricas do Rio e São Paulo. Trata-se do dr. Juan Chavez, oficial administrativo chefe da Comissão Federal de Eletricidade, que vai fazer a presente visita no Brasil, a convite do governo brasileiro.

EXPULSO DA SUIÇA UM DIPLOMATA NORTE-AMERICANO

BERNA, 29 (U. P.) — O Conselho Federal da Suiça informou que o assistente do adido militar norte-americano major Bidwell Moore foi expulso do país, em conexão com o caso de espionagem descoberto na cidade de Thun, em meiados de agosto. O Conselho acusou o major Bidwell de estar em ligação com a rede de espionagem que tinha como centro Willy Gerber, empregado no Plano de Construção Federal. Gerber foi preso em Thun no mês de agosto, "por continua espionagem para vários paises estrangeiros, desde 1931". O Conselho acrescentou que Bidwell Moore agia sem o conhecimento do adido militar e do ministro dos Estados Unidos em Berna.

Seis milhões de cruzeiros para a criança brasileira

ENCERRADA A CAMPANHA NACIONAL — A ARRECADAÇÃO EM TODO O PAIS

Aspecto colhido durante a solenidade do encerramento da Campanha, quando discursava o ministro Clemente Mariani

Mais uma etapa de trabalho foi vencida pela Campanha Nacional da Criança.

Durante vinte e cinco dias, em todo o país, uma legião de almas generosas trabalhou, exaustivamente, sem nenhuma recompensa material, no árduo e sempre incompreendido mistér de angariar donativos.

Dificuldades e obstáculos foram superados. Se entraves surgiram, contudo, magnifica foi a resposta do povo, do nosso bondoso povo, sempre pronto a atender aos apelos que se lhes fazem pois bem o atesto o vulto do montante angariado.

A CIFRA E A ATUALIDADE

Ao ser examinado o principal aspecto da Campanha da Criança que é o financeiro — necessário se torna a apreciação do momento atual a fim de se ter aquilatado o que êle realmente significa. Os problemas de Estado, os acôrdos internacionais, a desvalorização de moedas, a alta das mercadorias importadas e, ainda, o após guerra, são barreiras poderosas contra quaisquer iniciativas que visam os recursos populares. No entanto, Cr$ 6.000.000,00 apurados, só no Rio de Janeiro, demonstra que há, no brasileiro, uma reserva sentimental inesgotável capaz de resistir às situações mais criticas e aflitivas.

PRONUNCIAMENTO SÔBRE A CAMPANHA

Foi o Chefe do Governo quem primeiro prestigiou a Campanha Nacional da Criança. Falando à Nação, entre outras palavras, exaltou a significação do movimento e terminou por pedir a quantos puderem dar o apoio a tão nobre causa. Outras vozes vieram em seguida. Entre elas a do Ministro Clemente Mariani; professor Martagão Gesteira; sra. Clara Mariani, presidente da Campanha e, finalmente, emergindo, do mundo dos negócios, o lider das classes produtoras do país, sr. João Daudt de Oliveira.

Desvendado o mistério em tôrno de Heidegerr

"LETRAS E ARTES" PUBLICARÁ DOMINGO PRÓXIMO DUAS SENSACIONAIS ENTREVISTAS COM O FILÓSOFO EXISTENCIALISTA

O suplemento literário da MANHA, "Letras e Artes", publicará domingo próximo, duas sensacionais entrevistas com o famoso mestre existencialista alemão Heidegerr. De há muito que esse filósofo, cujo pensamento vem suscitando apaixonadas discussões em todo mundo, se retirara para um recanto desconhecido da Europa, não dando o menor sinal de si, o que fez com que uma verdadeira atmosfera de mistério o envolvesse.

O nosso representante na Europa, Louis Wiznitzer, cujas reportagens em "Letras e Artes" vêm despertando o maior interesse, conseguiu localizar o filósofo, num lugarejo a 30 quilômetros da cidade de Freisburg, na Alemanha, em plena Floresta Negra. Ali recebido, com muita dificuldade, logrou obter duas entrevistas, que constituem verdadeiro "tour de force" jornalistico, pois Heidegerr há muito que não consente em ser entrevistado.

Chamamos a atenção dos leitores para essas reportagens, em que se reflete muito da doutrina do discutido mestre existencialista.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8737 — Res.: 27-1531

Nova mentalidade

SÃO de um dos muitos especialistas estrangeiros que nos têm visitado a seguinte opinião sôbre o Brasil: "Os naturais dêste país não se têm revelado capazes de uma exploração eficiente do seu solo e do sub-solo. O que existe feito deixa muito a desejar. Tem-se a impressão do Brasil como de uma casa que tivesse sido construída sem planta e na qual cada operário fizesse sòzinho a sua parte. Daí, ao ser montada, as janelas serem maiores que os caixilhos e as portas menores que os portais. E', numa palavra, — um país desorganisado".

Estas palavras foram escritas já há alguns anos, e a crítica que encerram, não obstante o que de então para cá tem sido feito, ainda é justa e oportuna, embora desagradável, naturalmente. Mas, ao invés de nos voltarmos contra o crítico, o que nos compete é trabalhar para a formação de uma mentalidade que se manifeste, no terreno econômico e político, pelo repúdio às sobrevivências da vida patriarcal, responsáveis pela nossa desorganização, pelo nosso burocratismo, pela nossa passividade ante um estado de coisas que poderíamos fàcilmente superar.

Diz-se constantemente que estamos atrasados um século em relação aos norte-americanos. Isso é verdade, mas não quer dizer que precisemos de mais um século para nivelar com a dêles a nossa civilização.

O Japão era em 1870 um povo pobre, atrasado e desarmado, completamente à mercê da rapacidade das potências européias. A agricultura era praticada com métodos primitivos, a indústria não tinha máquinas. Todo trabalho era feito pelo homem, que mal e mal conseguia produzir o absolutamente indispensável ao consumo interno. Não tinham estradas de ferro, não conheciam a navegação a vapor, e os caminhos eram intransitáveis mesmo para os seus veículos arcáicos e morosos. Mas, em vinte e cinco anos, os japoneses, os amarelos, então considerados como de raça inferior, se transformaram numa formidável potência. Nesse período êles recolheram em tôda parte do mundo os conhecimentos necessários para a formação de um grande Estado. Em vinte e cinco anos assimilaram o saber acumulado pelos brancos em séculos e séculos de estudo e reflexão.

Em 1869, ante a alternativa de reformar ou perecer, acabaram com o feudalismo, tirando o poder dos daimios — classe equivalente à dos barões feudais europeus — e dos seus guerreiros, os samurais. Formaram uma Assembléia Nacional, e a política começou a ter por base a justiça e a imparcialidade. Num tempo diminuto realizaram um plano gigantesco e quase perfeito de modernização, e os homens do campo e das cidades aceitavam, satisfeitos, a liderança dos novos políticos, empregando na orientação por estes traçada, tôda a sua inteligência e atividade.

Por que não poderemos nós fazer coisa igual, tanto mais que hoje o nosso grau de adiantamento em relação ao dos Estados Unidos é notàvelmente superior ao do Japão de há oitenta anos passados em relação aos países do Ocidente? Precisamos reformar nossa mentalidade a fim de que os governantes e os brasileiros ansiosos por progresso encontrem apoio para os seus esforços.

Os líderes das classe produtora empenham-se em criar no brasileiro uma mentalidade econômica. Esse foi um dos objetivos da II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Nossos governantes interessam-se pela formação de uma nova mentalidade política — justamente aquela que nos libertaria das sobrevivências do patriarcalismo, já assinaladas por Gilberto Freyre e Oliveira Viana.

No discurso pronunciado no dia 3 em Fortaleza declarou o presidente da República ter ido ao Nordeste para verificar o andamento de obras e serviços da União e, principalmente, para observar os frutos da política de cooperação intergovernamental, sistema de trabalho que vinha estimulando porque nunca pudera compreender que os três níveis de govêrno e administração pudessem tratar as mesmas matérias isoladas e descoordenadamente, conservando-se como compartimentos estanques a União, os Estados e os Municípios. Também para essa política de cooperação é necessário criar uma mentalidade nova, pois, como dissera em outra ocasião, na visita feita em setembro ao Estado do Espírito Santo, o regime extinto em 29 de outubro não propiciou, tanto quanto seria necessário, a formação de equipes de homens para o serviço coletivo, que exige marca de vocação e experiência no trato da coisa pública.

Na atual situação do mundo, conservar inexplorados nossos recursos naturais, manter a nação dividida pelos regionalismos políticos e pelos misoneismos econômicos, significa correr o risco de um atentado à nossa soberania. Enquanto não conseguimos fazer predominar a nova mentalidade, continuará sendo desanimadoramente lento o progresso do Brasil, que ainda é como a casa construída sem planta, com janelas maiores que os caixilhos e portas menores que os portais...

★ O Arroz

A propósito da falta de arroz no Distrito Federal, o deputado Wellington Brandão concedeu há dias entrevista a um vespertino, e nela se referiu a aspectos bastante interessantes da lavoura rizícola mineira e goiana. Segundo aquele deputado, o agricultor mineiro e o goiano não conseguiram financiamento para o custeio de suas safras de arroz, vendendo-as por isso na base de noventa cruzeiros o saco, para entregas futuras. Os compradores eram maquinistas e intermediários, os quais, êsses sim, dispuseram de grandes financiamentos, concedidos, não apenas pelo Banco do Brasil, mas também por 3 bancos controlados pelo govêrno de Minas — o Banco de Crédito Real, o Banco Hipotecário e Agrícola e o Banco Mineiro da Produção.

O financiamento direto aos produtores continua sendo coisa rara. A regra é a presença de intermediários especuladores não só no arroz, como pràticamente em todos os produtos agrícolas, o que explica em grande parte a impressionante desordem que reina em nossos principais mercados de gêneros alimentícios.

Falta arroz no Distrito Federal, embora a exportação esteja suspensa e tenhamos êste ano uma grande safra. Se em outros grandes centros de consumo interno o arroz não falta, é porque está êle sendo vendido a preços muito além do que permitiria a reduzida capacidade aquisitiva das populações. O que se gasta a mais no arroz deixa-se de gastar em leite ou em ovos, por exemplo. E, assim, vai o povo comprimindo as despesas de alimentação, que tem hoje um peso de cinquenta e cinco por cento no orçamento doméstico.

Em Passos, importante zona rizícola do sudoeste de Minas, o arroz em casca das melhores qualidades, foi vendido pelos lavradores a cem cruzeiros o saco, e êsse produto conforme disse o deputado Wellington Brandão poderia ser vendido aqui, depois das despesas de carreto, beneficiamento, transporte ferroviário, etc., a duzentos e quarenta cruzeiros a saca, se comprado diretamente pela Prefeitura, ou por cooperativas de consumo. O carioca teria, então, um arroz excelente a quatro cruzeiros o quilo. E com o financiamento a taxas módicas, feito diretamente ao lavrador, poderíamos de futuro consumir o arroz a preços mais baratos ainda.

O que se passa presentemente com o arroz é um exemplo gritante das assombrosas anomalias que apresentam nossos mercados de gêneros alimentícios.

A interferência governamental no sistema de preços que vigoram em tais mercados seria mais bem sucedida se, à medida que fosse paulatinamente abandonada a política de tabelamento, se manifestasse em medidas tendentes a aperfeiçoar a competição, facilitando crédito aos produtores e criando condições dentro das quais os intermediários perdessem tôda a sua nocividade.

★ Máquinas para o Brasil

NOTICIAS há pouco divulgadas trazem ao nosso conhecimento que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, com o objetivo de auxiliar a expansão industrial da América Latina, está disposto a financiar um plano, sob o qual as repúblicas do Hemisfério Ocidental poderão comprar máquinas naquele país, utilizando-se, para isto, do sistema de pagamento a prazo. Neste sentido, aliás, o Banco anunciou a abertura de um crédito de três milhões de dólares à "Amertool Services, Inc.", fato considerado auspicioso em diversos países interessados em futuras transações de maquinária.

Os círculos industriais do Brasil mostram-se bem impressionados com a deliberação do Banco de Exportação e Importação visto como as operações de crédito ora anunciadas vêm ao encontro das necessidades da economia nacional, com especialidade em certos ramos industriais do País. Além do mais, como consequência desse propósito, ampliar-se-iam as exportações americanas para o nosso país, possibilitando, por outro lado, maior desenvolvimento industrial do Brasil, dado o consequente aumento do poder aquisitivo do mercado nacional.

De acôrdo com a opinião predominante em certos líderes industriais, esta seria a medida econômica ajustada à situação de escassez de dólares em que se encontra o Brasil.

O que parece fora de dúvida é que qualquer medida tendente a nos permitir a aquisição de maquinária será, sempre, um considerável benefício para nossa economia. Se mais não produzimos é, em grande parte, porque nossas máquinas não têm capacidade para tal. Obsoletas, desgastadas e anti-econômicas, evidentemente não nos podem oferecer as mesmas vantagens que oferecem as modernas máquinas utilizadas no parque industrial dos Estados Unidos e de outros países industriais. Por isso, devemos ver com bons olhos a deliberação do Banco, e não desconfiar de sua generosidade numa flagrante prova de falta de conhecimento das circunstâncias que nos cercam.

CRÔNICA FORENSE

RECONHECIMENTO DE FILHOS ILEGÍTIMOS

A LEI número 883, sancionada a 21 do corrente, estabelecendo que "dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos cônjuges o reconhecimento do filho havido fora do matrimônio, e, ao filho, a ação para que se lhe declare a filiação veio solver antiga controvérsia jurisprudencial, suscitada desde o advento do decreto-lei número 4.737, de 1942.

Com efeito, divergiam os tribunais na interpretação desse último diploma, entendendo uns que o reconhecimento do filho adulterino só era admissível no caso de dissolução da sociedade conjugal pelo desquite (o decreto-lei, realmente, só se referia ao desquite), e outros que o reconhecimento era possível também no caso de dissolução pela morte, pois se a lei então vigente o permitia quando os cônjuges estivessem desquitados, com muito maior razão o haveria de admitir na hipótese de morte, que é a solução radical — *mors omnia solvit*. Era, como se vê, uma interpretação extensiva, que a muitos repugnava, sobretudo por se tratar de norma legal de exceção.

Essa divergência criou situações iníquas na prática, porque enquanto alguns filhos adulterinos obtinham o reconhecimento, após o óbito de um dos cônjuges, outros em idênticas condições não o logravam. Tudo dependia do critério esposado pelo juiz ou tribunal que julgasse o pleito e, dentro dos tribunais, até mesmo das modificações eventuais na sua composição. A jurisprudência do próprio Supremo Tribunal Federal era vacilante, variando às vezes em função de maioria ocasional dos seus membros que esposassem esta ou aquela corrente.

A lei recentemente promulgada, omitindo a referência a desquite, que existia na anterior e era tida por uma restrição, veio em boa hora acabar com aquela instabilidade na solução de casos jurìdicamente análogos e diversamente tratados em juízo.

Outra questão também oriunda do decreto-lei 4.737 e que a nova lei fez desaparecer é a do reconhecimento dos chamados filhos adulterinos *a matre*, isto é, filhos havidos por mulher casada fora do matrimônio, mas na constância deste. Muitos entendiam que a faculdade estabelecida naquele decreto-lei não se estendia a tais filhos, que eram reputados, por presunção legal, filhos do marido, só a êste cabendo o direito de contestar-lhes a legitimidade, através da ação negatória de paternidade. Era uma conseqüência da presunção *pater est*, provinda do direito romano, tendo por escopo evitar que alguém atribuisse prole ilegítima à mulher casada, o que atentaria contra a estabilidade da família legítima.

Mas o diploma recem-sancionado, facultando a *qualquer* dos conjuges o reconhecimento dirimiu a dúvida existente.

MARCOS

★ Ensino em São Paulo

SEGUNDO um quadro organizado pela Diretoria do Ensino Secundário e Normal de São Paulo, o Estado mantém, atualmente, na Capital, 9 estabelecimentos de ensino secundário e normal e inspeciona nada menos de 15 escolas normais livres, com matrícula total de 7.671 alunos, dos quais 3.821 pertencem ao sexo masculino e 3.850 ao feminino.

Relativamente ao interior, mantém o Estado de São Paulo 93 estabelecimentos de ensino secundário, nêles compreendidos ginásios, colégios e escolas normais, e fiscaliza 56 escolas normais livres, com um total de matrículas da ordem de 41.297; dêsse total, 17.293 são do sexo masculino e 24.004 do feminino.

Somando-se as matrículas dos estabelecimentos sediados na Capital e as dos educandários do interior, obtém-se o total de .... 49.568 alunos, dos quais 21.714 são do sexo masculino e 27.854 do feminino.

Mantém, no momento, o Estado de São Paulo 102 ginásios, com 30.834 alunos; 36 colégios, com 5.765 alunos; e 123 escolas normais, com 7.362 alunos.

No que concerne ao custo médio de um estabelecimento de ensino secundário ou normal mantido pelo Estado, as estatísticas registram as seguintes cifras: colégio e escola normal, Cr$ 1.609.300,00; ginásio e escola normal, Cr$ 1.288.900,00; colégio, Cr$ 1.221.800,00; e, ginásio, Cr$ 819.100,00.

Fez-se, também, um levantamento do custo médio de um aluno no presente ano letivo. Os resultados foram os seguintes: Cr$ 1.010,00 — base do Ginásio de Pinheiros, na Capital — a Cr$ 7.875,00 — base do Ginásio de Iguape, no interior.

O pessoal mobilizado para as atividades do ensino secundário e normal constitui um quadro de largas dimensões: 1 chefe de serviço, 33 técnicos de educação, 93 diretores, 54 vice-diretores, 67 orientadores educacionais, 39 auxiliares de orientação pedagógica, 2.083 professores secundários, 44 assistentes de seção de Biologia Educacional, 98 secretários, 81 bibliotecários, 306 escriturários, 157 preparadores, 252 inspetores de alunos e 207 serventes.

Terminou a crise política na Costa Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 29 (U.P.) — A crise política que lá se prolonga há uma semana, terminou com a decisão da Junta Governativa de permanecer no poder. A Junta retirou seu pedido de demissão, depois de uma troca de cartas com o presidente eleito Ulate, feita pela mediação dos juízes do Supremo Tribunal Gerardo Guzman, Evelio Ramirez e Daniel Quirós.

Café da Manhã

À LUZ DA VELA

TIVE, na madrugada de sábado, a experiência da cidade às escuras, que muita gente perdeu. Debrucei-me sôbre o terraço, e lá do negror profundo, dos confins da avenida longa, que se perdia nas trevas úmidas e branquicentas, vinham subindo os carros com os faróis acesos, como na estrada. À sua passagem se distinguiam grupos, pequenos, tontos de aventura. Era excitante brincar de coragem. Cantavam-se sambas desentoados, alguns assovios finos chispavam na escuridão, como gumes. Um casalzinho, sob o raio de luz prateada, em vez de separar-se, juntou suas temeridades jovens.

Passavam, varejados pela intermitência das luzes compridas, três capas e três chapéus desabados. De cima da varanda mandei minha pergunta, desligada de qualquer responsabilidade, nesta madrugada surpreendente:

— "Que foi que aconteceu?"

E uma voz de Drácula embebida de sangue, envia a resposta, num riso canalha:

— "Ei! É revolução!"

Depois os três chapéus e as três capas intermitentes, no escuro, se distanciam. Como deve ser bom assustar o próximo!

Vem a manhã sem jornais e sem rádio. Criaturas da madrugada foram presas no elevador, quando entravam mansas, e quietas. Um café foi arrombado. Alguém chega esbaforido, olhos arregalados, até minha porta:

— "Se soubesse não teria saído de minha casa, no subúrbio: — "Vi três desastres, vi gente morta..."

Acende-se a luz, depois, de repente. O rádio diz pouca coisa: "Um cabo danificado pelas chuvas..."

Parecia que íamos viajar todos em nossas próprias casas, numa viagem por incertos oceanos de fantasmas e solidões. Ah, a viagem acabou, apenas a semana-inglesa começou a bocejar mais cedo, e uma terrível vela de cor verde, no candelabro — sem-trabalho teve seu aparentemente inútil destino modificado. Na mesinha de cabeceira velou ela, até entortar e derreter, tonta e gloriosa.

—

Anoto — entre as leituras destes últimos dias — o estudo de Tulo Hostílio Montenegro: Tuberculose e Literatura. Poucas vezes um livro-documentário nos tocou, tão profundamente. Quase poderemos afirmar que a "tísica escreve..." depois dêle. Doença que afina a sensibilidade, lâmpada interior que ilumina, fantasiando, poetisando. No pórtico da obra leio, com o coração apertado, a dedicatória: "A minha mãe, meu pai e Nilo, também tuberculosos". Compreendo como se tenham, assim, desenvolvido o carinho e a compreensão do autor, em relação a seu assunto. Meu primeiro romance também não terá sido uma aproximação, um preito de amor à doce mãezinha morta dessa doença cujo nome não pronunciei em todo o livro, o mal que nos parecia ameaçar a mim e a minha irmã Helena, depois de nos ter levado a mãe, a avó e a bisavó? Tôda nossa vida será breve para conter nossa gratidão: "Fomos poupadas". Por que? Primeiro — porque Deus quis; segundo porque pertencemos à geração da ginástica, das vitaminas, e principalmente do cuidado com o contágio... A própria doentinha levara ao fanatismo êsse mêdo de contaminar as filhas!

Penso que nós vivemos seu drama. Nossa primeira infância foi impregnada do soluço de amor da mãe doente que não ousava tocar nas filhas.

Por isso, é com emoção, quase com lágrimas, dessas que choramos — como em geral são as mais sentidas — sôbre nós mesmos, que eu leio em "Tuberculose e Literatura" as formosas poesias dos mais formosos poetas tísicos. Também me foi perturbador tocar na ferida do passado desse hoje risonho e lépido, alegremente saudável Manuel Bandeira: "A história de minha adolescência é a história de minha doença. Adoeci aos dezoito... Aos trinta e um anos, ao publicar meu primeiro livro de versos era um inválido. Aquilo era um testamento — o testamento de minha adolescência".

Nêste livro flui e dispara a multidão dos doentes que fingem, brincam e cantam o próprio sofrimento. Boa literatura às vezes, queiram ou não queiram, é boa educação: Não se blasfema, nem se chora. Mas se escrevem versos. Quase podemos ver o requintado rasga-seda espiritual de dois ilustres doentes, na poesia de Ribeiro Couto, companheiro de sanatório de Afonso Arinos de Melo Franco: "No Sanatório Bela Luz o poeta Afonso, e o poeta Rui são gentilíssimos cavalheiros: — A ti, Afonso! — Tu primeiro! — Primeiro que tu nunca fui! Doença do nosso santo padroeiro de beleza Antônio Nobre, vôo mais alto e puro de poesia, de Gonçalves Dias, de Castro Alves, Casemiro de Abreu, Álvares de Azevedo — ela dispõe das horas de febre, de recolhimento, de vigília dolorosa, para do sangue e do suor da noite tirar aquele desesperado gôsto de eternizar-se que é a própria vocação do poeta. Vivendo tão pouco viverá sempre, concha de um mar de eternidade!

Leia-se o livro de Tulo Hostílio Montenegro, como das mais sérias, austeras, interessantes e honestas obras publicadas ùltimamente no Brasil.

Dinah Silveira de Queiroz

A Crônica dos Novos desta semana foi feita por Jonas G. Lopes.

CORRESPONDÊNCIA:

J. Leite Sobrinho, Campina Grande, Paraíba: "Foi uma grande honra para mim. Espero corresponder à generosidade dos amigos desta progressista cidade"

Luiz de Castro Sousa, Rio: "Já havia, há muito tempo, recortado seu artigo sôbre Margarida La Rocque. Sensibilizou-me. Muito grata".

Remessa de colaborações para o "Café da Manhã" e "Jornal dos Novos" — República do Peru 193 — Copacabana.

SOLUCIONADA A GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Chegou finalmente a uma solução do conflito operário suscitado pela greve dos empregados em moinhos, os quais, em número de 11.000, estiveram paralisados durante quase duas semanas. A solução foi alcançada mediante a concessão do aumento de salários pleiteado pelos operários, comprometendo-se o govêrno a adiantar 12 milhões de pesos aos moageiros para facilitar-lhes o pagamento dos aumentos atrasados.

CONFLITOS NA VENEZUELA

CARACAS, 29 (U.P.) — A polícia utilizou gases lacrimogêneos para dispersar grupos de estudantes da Universidade Central e de outros colégios desta capital que foram à greve em sinal de solidariedade aos estudantes da Universidade de Merida. O Ministério da Educação Nacional, por sua vez, afirmou que reina completa ordem na Universidade de Merida em outros centros docentes do interior do país. Entretanto, os estudantes desta capital resolveram declarar uma greve de 24 horas e registraram-se vários incidentes. Na Universidade de Merida surgiu um conflito, há poucos meses, por terem sido diminuídas as notas dos exames.

À PROCURA DE UMA ENTREVISTA

O ROMPIMENTO do acôrdo, que até agora bem ou mal reuniu o PSD e a UDN, criaria, para cada um dêsses partidos, uma situação de gravidade excepcional. Em nossas conversas anteriores procurei dar uma idéia dessa situação que, a meu ver, seria verdadeiramente trágica porque viria ameaçar os próprios fundamentos da estrutura democrática que se vem erguendo, à custa de tantos esforços, no curso dêstes últimos anos. E' preciso compreender êste fato: quer a UDN quer o PSD não parecem bastante fortes para, sòzinhos, eleger e sustentar o futuro govêrno do Brasil. Ora, estes são os dois partidos que até agora se revelaram mais poderosos e que, de uma certa forma, exprimem a opinião nacional média. Separados um do outro, cada qual dêles será tentado a procurar alianças improvisadas e, o que é pior, a procurar a aliança de fôrças que não fazem boa liga com êles. Isto significará, afinal, dirigir a campanha da sucessão num sentido extremamente perigoso. Falando com maior precisão: isto deixaria o terreno livre para as fôrças demagógicas e irracionais que estão constantemente à espreita de uma oportunidade para dominar. Quem fala em domínio de fôrças demagógicas e irracionais está falando em desordem e anarquia. Não tenhamos ilusões a respeito: a conservação do acôrdo interpartidário é a conservação das instituições representativas nas bases firmadas em 1945 e 1946; o perecimento do acôrdo poderia significar, ao fim de certo tempo, o regresso a uma situação em que as bases do regime tivessem de ser discutidas.

Por aí se vê que o empenho em preservar o acôrdo e em achar solução para a sua crise presente não se limita à procura de candidatos capazes de vencer uma eleição. O problema é bem mais grave; trata-se de um problema das próprias instituições. Não é apenas uma vitória eleitoral o que está em jôgo; o que está em jôgo é a vitória do regime. Se o PSD e a UDN conseguirem superar os seus atritos presentes, e nos oferecer um candidato à altura da expectativa, nós poderemos ter um grande govêrno, ou poderemos ter um govêrno mediano, conforme as circunstâncias, mas, seja como fôr, teremos um govêrno capaz de governar dentro da Constituição. Todavia, se o PSD e a UDN correrem cada qual para o seu lado, não estaremos certos de ter um govêrno, e muito menos um govêrno que se mantenha dentro da Constituição.

A tal ponto me preocupam estas alternativas, a tal ponto levo o meu interêsse pelo acôrdo, que tive uma idéia: se eu fôsse entrevistar, para os meus caros ouvintes, o ministro da Justiça?

Por que o ministro da Justiça? — perguntará Você. A resposta é fácil: o ministro da Justiça, que é também ministro dos Negócios Interiores, tem e sempre teve em nosso país um papel de coordenação política. Através dêle é que o Executivo entra naturalmente em contacto com os outros poderes constitucionais e com os governos estaduais. E' claro, portanto, que êle deve estar bem informado sôbre a presente situação. Sabe-se, por outro lado, que o ministro da Justiça vem tomando algumas iniciativas nesse terreno do acôrdo a pedido do Presidente Dutra, ou por delegação dêste — é claro que dentro dos limites constitucionais. Como parece que ninguém está mais empenhado que o Presidente na preservação do acôrdo, que é, como tenho dito, um problema de preservação das instituições — é fácil compreender a importância e a gravidade da missão que está sôbre os ombros do ministro.

Será que poderei obter essa entrevista? Afinal de contas, eu sou jornalista, e um jornalista se habitua a bater em tôdas as portas sem muito acanhamento. Vou tentar, e o resultado Vocês saberão na segunda-feira. Faço aqui um apêlo ao ministro para que não deixe os meus ouvintes a ver navios.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Reorganisação dos esgotados exércitos chineses nacionalistas

VERBA DESTINADA AO PAGAMENTO DOS SOLDADOS

HONG-KONG, 29 (U.P.) — O gabinete nacionalista chinês sediado em Chung-King anunciou que estão sendo traçados planos para "organizar" os esgotados exércitos chineses e aumentar para 2.500.000 homens, pelo menos, suas fôrças espalhadas que calculam em apenas meio milhão de soldados. O general K. S. Nich, sub-secretário do gasuas fôrças espalhadas, que calculam em binete, anunciou que será destinada uma verba para aumentar o exército e para pagar os salários dos soldados até 60 por cento.

DETIDO O CONSUL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 29 (INS) — O Departamento de Estado anunciou hoje ter recebido um despacho, informando que os comunistas chineses detiveram o cônsul geral norte-americano em Mukden, sr. Angus Ward, juntamente com vários de seus empregados. Acrescentou o D. E. que enviou instruções ao cônsul-geral em Peiping, Edmundo Clubb, para que solicite, imediatamente, uma entrevista com as altas autoridades comunistas chinesas, e obtenha a liberdade de Ward.

VISITA DE CORTEZIA

SEUL, 29 (INS) — O cruzador norte-americano "Saint Paul", chegou hoje ao pôrto meridional de Ichon, em visita de cortezia que durará quatro dias. Dois "distroyers" que deviam ter chegado ao mesmo tempo esperarão que passe o tufão, que se acredita assolará amanhã Inchon, para unir-se ao "Saint Paul".

CONTROVÉRSIA NA IGREJA CATÓLICA

CAMBRIDGE, 29 (U. P.) — Feeney, padre jesuíta, punido por ter apoiado quatro professores da Faculdade Católica de Boston, na primavera passada, e que foram expulsos por terem acusado seus superiores hierárquicos de ensinarem heresia, declarou que foi afastado do seu posto por "meios fraudulentos". Reiterou sua acusação anterior de que a hierarquia católica está ensinando heresias, quando afirma que há salvação fora da Igreja Católica. Foi reproduzido ao silêncio há seis meses, pelo arcebispo de Boston, Richard J. Cushing, que decretou outras penalidades eclesiásticas contra êle. Referindo-se ao arcebispo, disse o padre Feeney que êle e o padre McCleny são "homens notàvelmente ignorantes em matéria de teologia católica".

JAZIDAS DE URÂNIO NA TCHECOSLOVÁQUIA

PARIS, 29 (INS) — O Conselho Livre tcheco (organização anti-comunista) anunciou hoje haver recebido informação no sentido de que foram descobertas "jazidas muito ricas" de urânio perto de Praga e que o minério teria um rendimento vinte vezes superior ao do melhor minéreo canadense. A situação exata das minas foi dada como uns 65 quilometros ao sudeste da capital tcheca, perto de Pribram. Acrescentou o Conselho que as jazidas se encontram sob o contrôle soviético.

IMAGINAÇÃO POÉTICA

CYRO DOS ANJOS

(I)

NO seu admirável ensaio sôbre a imaginação poética, observa Dilthey que a criação literária não resulta de um processo psíquico especial, ou de um encadeamento de processos que lhe sejam próprios. Dimana, evidentemente, dos mesmos processos que produzem qualquer outra manifestação da vida psíquica. A diferença entre essas manifestações, tão distintas entre si, resume-se apenas numa questão de intensidade.

A imaginação criadora do poeta — e a palavra poeta é tomada, aqui, num sentido largo, abrangendo o criador da obra literária, em verso ou em prosa — afigura-se a Dilthey como um fenômeno que promana da vida de todos os dias, e que não tem as fontes misteriosas que os românticos querem dar-lhe. E' — isto sim — função de uma organização poderosa, suscitada pela intensidade e pela duração incomum que processos psíquicos elementares apresentam em certos indivíduos.

Graças a simples diferença de intensidade, de duração e de encadeamento, os mesmos fenômenos e as mesmas leis conduzirão a formas da vida psíquica e a funções mentais bastante diversas uma das outras.

O campo de experiência em que o poeta atua será o mesmo onde faz o filósofo as suas prospecções, ou busca o político matéria para suas estruturas. As cartas de mocidade de Frederico, o Grande, estão cheias de sentimentos que se encontrariam também na alma de um grande poeta, e muitos pensamentos de Schiller poderiam perfeitamente estar na cabeça de um orador político.

Uma vida psíquica poderosa, a intensidade das experiências do coração e do mundo, o poder de generalização e de demonstração constituem o nutriente solo donde se originam, em comum, criações espirituais bem diversas, entre as quais figuram, também, as dos poetas.

E qual seria a função da poesia, isto é, da criação literária?

"Do mesmo modo que nosso corpo respira — diz o filósofo — nossa alma aspira à plenitude e ao alargamento da existência, que lhe dão as vibrações da vida afetiva. O sentimento da vida busca traduzir-se em sons, em palavras, em imagens; a contemplação só nos satisfaz na medida em que tenha êsse conteúdo vital e seja rica de vibrações da sensibilidade. Nesta fusão de coisas que é nossa vida primitiva, total, integral; nessa contemplação que o sentimento interioriza e satura; nesse sentimento de vida que se irradia na luz da imagem é que está o caráter profundo, essencial de tôda poesia".

A função da poesia consistirá, antes de tudo, no despertar, no entreter e no fortificar, em nós, tal intensidade de vida. Ela nos conduz ao pleno sentimento existencial que transborda de nossa alma, em certos instantes de inesquecível beleza.

Em que se distinguirá o poeta dos demais criadores, daqueles outros que produzem no domínio da filosofia, ou da política?

Em primeiro lugar, responde Dilthey, o poeta se distingue pela intensidade e precisão de suas percepções, bem como pela variedade destas e pelo interêsse com que as fixa. A organização sensorial do artista, o ôlho com que êle contempla o mundo, o ouvido sensível com que o escuta, proporcionam-lhe espantosa riqueza de imagens. Por outro lado, enquanto o homem de ação considera as imagens como sinais de coisas que ocupam determinado lugar no cálculo de suas intenções — o poeta encontra, nas mesmas, interêsse inteiramente autônomo, abandona-se a elas, experimenta, ao contemplá-las, uma satisfação tranquila.

Em seguida, distinguir-se-á o poeta pela claridade de desenho que é peculiar às suas reminiscências e às combinações delas, bem como pela fôrça com que são sentidas e pela energia com que se projetam no seu espírito. Em Balzac, as recordações eram tão nítidas e coloridas quanto as coisas da realidade presente, e foi isso o que tornou capaz da fidelidade fotográfica que se observa nas suas descrições. Daí, também, o vigor vital dos tipos que criou. Lembre-se que o romancista se referia a êles como se fôssem criaturas vivas, censurando-os, louvando-os, analisando suas ações. Flaubert identificava-se de tal modo com os seus personagens, que, ao descrever o envenenamento de Emma Bovary, sentiu fortemente o gôsto de arsênico na boca e teve indigestões.

Mais ainda que pela intensidade das recordações de percepções sensíveis, singulariza-se o poeta — diz Dilthey — pela fôrça com que exprime ou reproduz os estados psíquicos que experimentou ou observou nos outros, e, em seguida, os acontecimentos e caracteres, tais quais resultam do encadeamento dêsses estados.

Também se diferençará êle pela vida intensa que comunica às suas imagens e pela satisfação, que dêsse modo, encontra numa contemplação saturada de sentimentos. A intensidade de seu sentimento da vida faz com que nasçam e permaneçam presentes, em seu espírito, imagens que traduzem numerosas situações vividas. Dizia Goethe que Claude Lorrain conhecia o mundo real, todo de cor, até os mínimos detalhes, e servia-se disto para exprimir o universo contido na sua bela alma. "Eis aí, precisamente, a verdadeira idealidade", concluiu o poeta.

De uma ampla participação na vida é que emanará a grande poesia. Eschylo, Sophocles, Shakespeare, Corneille, Racine, Dickens acumularam um acêrvo imenso de imagens e de experiências vividas.

E o trabalho criador do poeta apoia-se, em tôda parte, na intensidade com que êle vê as coisas. Em sua organização, que oferece possante ressonância aos ruídos da vida, a notícia policial inserta num periódico, a seca informação de um cronista ou uma legenda grotesca se transformam em acontecimento interior.

Em tôda visão exterior do poeta, atua um estado de alma vivo, que a penetra e lhe dá forma. O poeta encontra sua própria existência, e se compraz nela, nesse poderoso sentimento da vida, nessa alternância do prazer e do sofrimento, sôbre o fundo claro e puro da situação, das imagens da existência.

O tradutor de Dilthey, o professor M. Remy, nos adverte, no prefácio de "Le monde de l'esprit", acêrca das dificuldades, com que em muitos passos experimentou para acompanhar o pensamento do filósofo, dando-lhe forma adequada no francês. Que esta advertência resguarde também aquêle que faz êste rápido resumo, a que não faltam infidelidades de expressão.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

Mundo Social

O GENERAL Mendes de Morais vai patrocinar a Exposição Póstuma do pintor Pedro Bruno a ser inaugurada na próxima terça-feira, às dezessete horas, no Salão Assyrio do Teatro Municipal, em combinação com a Secretaria de Educação e Cultura e sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade.

* * *

NUM AMBIENTE de requintada elegância e harmoniosamente familiar, aconteceu o "cock-tail" que a senhora Walder Sarmanho ofereceu a um grupo de amigos, na bela residência de seus amigos senhor e senhora Francisco Rosemburgo.

A' senhora Morena Sarmanho, que se encontra entre nós a passeio, voltará dentro em breve para os Estados Unidos, onde reside atualmente.

O luxuoso apartamento, em cujas varandas deparamos com um verdadeiro jardim tropical, com as mais variadas flores esparsas, graciosamente em magníficos jarros, apresentava delicioso aspecto. Vestida com uma linda toilette de rendas pretas, decotada às costas, cobertas por riquíssima "écharpe" também de custosa renda negra, enfeitava-lhe o colo unicamente uma artística orquídea branca, de alvíssimas pétalas.

E foi nêsse ambiente de simpatia e requintado gôsto que se encontraram o senhor e a senhora Mário de Oliveira, o senhor e a senhora Arthur Bernardes Filho, o senhor e a senhora Cecil Hime, o senhor e a senhora Vicente Galliez, o senhor e a senhora Fernando Falcão, o senhor e a senhora Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, o senhor e a senhora Castro Neves, o casal Sotero Cosme, o casal Bob Winaus, a senhora Lourdes Rui Barbosa, o senhor Zacharias Rêgo Monteiro, a senhorita Maria Helena Nobre, o senhor Walter Quadros, o senhor Baeta Neves, a senhora Flávio Brant, a senhora Zélia Lage, o senhor e a senhora Vicente Galliez, o senhor e a senhora Vasco Pezzi, o senhor e a senhora Joel Monteiro, o senhor e a senhora Ernani do Amaral Peixoto, o casal Artur Leitão, a senhorita Elisinha Gonçalves, o senhor Alfredo Tomé.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Olga Veiga Pacheco.
Ideni Valença Freire.
Angelina Ferrota Rodrigues.

SENHORITAS:
Dorothy Bezanato de Oliveira, filha do casal Cícero-Odete de Oliveira, que em sua residência oferece uma recepção às suas amigas.

SENHORES:
Prof. Abel de Oliveira.
Prof. Sílvio Salema.
Prof. Hamilton Elia.
Aureo Marques Pôrto.
Cel. Eugenio Rubens Vieira Cunha.
Augusto Barbosa Gonçalves.
Major Eurico Souza Gomes Filho.
Alberto Figueira.
Elson Batista Cavalcanti.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Ruthe Miranda Marrot.
Yolanda Silveira Costa.
Leopoldina Espírito Santo.

SENHORITAS:
Olga Maria Guimarães Silva.
Maria da Gloria Silveira.

SENHORES:
Francisco Paula Baldassarini.
Afranio Vieira, nosso confrade.
Frederico Roxo.
Padre Aibano Tonorato.
Prof. Francisco Clementino Dantas.
Carlos Brício Filho.
Agenor Barros.
Anibal Riograndense Rocha.
Prof. Horacio Maisonette.
Iberê Bastos.
Enio Duarte.

Faz anos hoje a Exma. sra. Cecília Scheleder da Silva, espôsa do sr. Alfredo Gomes da Silva.

Transcorre amanhã o aniversário natalício da senhorinha Danise Weydt, filha do nosso companheiro de trabalho Sebastião Weydt e de sua espôsa, sra. Ruth Weydt.

Comemorando a efeméride a aniversariante oferecerá hoje uma mesa de doces às pessôas de suas relações de amizade.

Completa hoje um ano de idade a menina Andiara, filha do sr. Geraldo do Nascimento e de d. Maria Magdalena do Nascimento.

Completa hoje dois anos o interessante menino Ailton de Palma, filho da sra. Luzia de Palma. Ailton oferecerá a seus amiguinhos uma mesa de doces, em sua residência, à rua São Cristovão, 453.

Casamentos

ENLACE DRA. LUDMA TROTTA-DR. EURYS MAIA DALLALLANA — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da dra. Ludma Trotta, médica nesta Capital, filha do coronel Frederico Trotta, ex-governador do Território de Iguaçu e Guaporé, e de sua espôsa, sra. Laudmia Trotta, com o dr. Eurys Maia Dallallana, também médico.

O ato civil, realizado na residência do casal Trotta, teve como padrinhos por parte da noiva o sr. Caetano da Silva e senhora; e por parte do noivo o dr. Alberto Magalhães Hecksher e d. Maria Carmen Dallallana.

A cerimônia religiosa foi realizada às 17 horas, na Igreja da Candelária, sendo paraninfada pelos pais da noiva por parte desta e pelo dr. Plínio Pimentel Romito e senhora, por parte do noivo.

Nascimentos

ALUIZIO — foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal Aluizio Fragoso de Lima Campos-sra. Lucy Ganlen de Lima Campos.

Homenagem

— COMTE. AMARAL PEIXOTO — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, que transcorre no próximo dia 8, o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro, será homenageado por um grupo de amigos, colegas e admiradores, que lhe oferecerão um almoço, naquele dia, no Automovel Clube do Brasil.

Reuniões

— CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE MEDICINA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro promoverá no próximo dia 8, a continuação do Curso de Atualização de Medicina, quando deverão falar os professores Clovis Corrêa Costa e A. F. da Costa Junior.

Exposições

PEDRO BRUNO — No Salão do Assírio será inaugurada no próximo dia 1.º, às 17 horas, uma exposição póstuma de Pedro Bruno. Essa mostra de arte foi organizada pelos filhos do saudoso marinhista.

Diplomáticas

— LEGAÇÃO DA SIRIA — A Legação da Siria recepcionará amanhã, às 17 horas, a imprensa brasileira, durante uma entrevista oferecida pelo novo ministro daquele país, sr. Omar Aban Richeh.

Após a entrevista haverá, na sede da Legação, à rua Muniz Barreto 99, em Botafogo, um "cock-tail" aos jornalistas presentes.

Conferências

— A primeira sessão publica do mês de novembro do centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, realizar-se-á no próximo sábado, dia 5, às 17 horas da tarde, em sua sede própria à avenida Nilo Peçanha 26. Na abertura da sessão sera exaltada aquela data do nascimento de Ruy Barbosa, cujo centenário o P.E.N. Clube comemorou há pouco.

Ocupará a tribuna, em seguida, o escritor de lingua francesa Leopold Stern, que estudará as razões da misoginia de Byron, considerado inimigo das mulheres. A entrada será franca.

Comemorações

DOUTORANDOS DE 1924 — Os doutorandos em medicina da turma de 1924, vão comemorar no dia 25 de novembro, o seu vigésimo quinto aniversário de formatura. A lista de adesões se encontra em poder do dr. Luiz Eduardo de Magalhães, no Banco Almeida Magalhães.

Viajantes

PROF. LUIS ANTONIO DOS SANTOS LIMA — Procedente do Rio Grande do Norte, chegou ontem, por via aérea, o sr. Luis Antonio dos Santos Lima, figura de destaque dos circulos cientificos do Nordeste e dos meios médicos daquele Estado. Em Natal, capital potiguar, dirige êle diversas instituições de caráter assistencial médico-hospitalar e está, no momento, empenhado na organização de um hospital para combate do cancer. Sua demora nesta capital será de poucos dias.

DR. RENATO DANTAS — Por via aérea, e acompanhado de sua espôsa e de seu médico assistente prof. Luis Antonio, chegou ontem a esta capital o dr. Renato Dantas, figura de relêvo da magistratura do do Rio Grande do Norte. Vem o dr. Renato Dantas submeter-se a uma operação cirúrgica, estando, para tanto internado no Hospital dos Servidores do Estado. Seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, teve a presença de vários amigos, inclusive o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal.

Em ação de graças

Hoje, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças, na Candelária, mandada celebrar pelos ex-pracinhas que serviram na 3.ª Cia. de Metralhadoras Pesadas, remanescentes da expedição ao Amazonas, comandados pelo saudoso general João de Deus Mena Barreto.

Falecimento

Foi sepultado, ontem, no cemitério de Jacarepaguá o 2.º tenente do Exército Agnelo Marinho de Souza, falecido inesperadamente em sua residência, em Marechal Hermes. O extinto servia na Prefeitura Militar de Deodoro, onde gosava da estima geral.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ
— JOSÉ ABRANTES FERREIRA, 7.º dia, às 8 horas, na Catedral.

SRA. LEONOR DE SOUZA MACIEL — No altar-mór da igreja de Sta. Rita de Cássia, no Largo de Santa Rita, será celebrada, às 9,30 horas do dia 2 de novembro entrante, quarta-feira próxima, a missa de 30.º dia do falecimento da sra. Leonor de Souza Maciel, mãe do jornalista Djalma Maciel.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

VISITOU O "DUQUE DE CAXIAS" O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Esteve ontem a bordo do navio auxiliar "Duque de Caxias" o ministro Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração. Recebido pelo capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama, o ministro Pinheiro Machado percorreu demoradamente as dependências dessa belonave que deverá partir no próximo dia 5 de novembro, com destino à Europa. Após essa visita foi-lhe oferecido um almoço no qual tomou parte tôda a oficialidade.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

Atropelamento fatal

As 19 horas de ontem, na esquina da Praia de Botafogo com a rua Voluntários da Pátria, um individuo de 45 anos presumiveis, maltrapilho, cuja identidade e residencia ainda não foram apuradas, foi atropelado por um ônibus de chapa ignorada.

A vitima faleceu ao ser transportada por uma ambulancia, para o Hospital Miguel Couto. O comissário de serviço no 3.º D. P. registrou o fato, fazendo remover o corpo para o necrotério do I. M. L.

VALIOSA DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

PRAGA, 29 (U.P.) — O dr. Jarolav Boehm, diretor do Instituto Arqueológico do Estado, disse que estão sendo buscados os restos da Catedral da Morávia, construida ha mil anos, na qual, segundo a legenda, se encontram os restos de S. Metódio e seu irmão S. Cirilo, que levaram o cristianismo da Grécia para a Europa Central, em 863 e criaram o alfabeto ainda hoje usando na Rússia, Bulgária e parte da Iugoslávia. Disse Boehm que doze meses de escavações demonstraram que Velehrad, a capital "perdida" do Império Moravo, foi desfeita pela ação do tempo e pela inundação. Disse mais que duas igrejas e o cemitério, com umas 8.000 sepulturas, vizinhos à capital, foram descobertos. Declarou que espera encontrar a catedral de Santa Maria, onde se crê que estejam os restos de S. Metódio. Segundo êle, as igrejas e o cemitério sobreviveram à ação do tempo e dos elementos, por se encontrarem numa elevação do terreno. Disse Boehm que suas descobertas talvez, signifiquem que será necessário reescrever algumas páginas da história européia. Acrescentou que, aparentemente, Velehrad foi varrida pela inundação do rio Morava, que mudou de curso, e agora [illegible] onde se encontrava a antiga capital. Foi descoberta [illegible] capela do estilo romano, construida de tijolos, o que revela que os dois irmãos missionários — S. Metodio e S. Cirilo — Além do cristianismo, trouxeram inovações tecnológicas.

Abalroamento entre trem e ônibus

MESSINA, Italia, 29 (U. P.) — Cinco pessoas foram mortas e 19 outras ficarem seriamente feridas, na noite passada, quando um trem expresso de passageiros abalroou um ônibus, numa passagem de nivel, na linha Messina-Siracusa.

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO!
Pasta Russa
Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecavel, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando os seios são pequenos, atrofiados e flácidos, facil é desenvolvê-lo scom a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrada no local enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1724, Rio de Janeiro que remetemos.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

BAZAR FERNANDES
BRINQUEDOS
Grande variedade para o Natal!
CORRIDA DE CAVALOS AUTOMATICA AO PREÇO DE CR$ 350,00!!!
Rua Voluntários da Pátria, 236-A — Botafogo — Fone: 26-6046
Rio de Janeiro

Ultimo DIA!
HOJE às 17 e 21 hs. no COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS SPORTES
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
GERAIS 20,00
ARQUIBANCADA 25,00
LOC. NUMERADAS 40,00
ESTUDANTES E CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS
Gerais 10,00
Arquib. 15,00
Mais uma surpreza da ANTARCTICA

Teatro

Ainda não subiu à cena "O Guarda da Alfândega"

Como noticiamos, em primeira mão, a peça "O Guarda da Alfândega" que serviria para a estréia de Palmeirim Silva e seu elenco no Teatro Fenix, foi impugnada pela Censura por ser o seu texto considerado imoral no seu tema.

Tudo indicava que o original francês que tem a tradução de Celestino seria representado ontem, logo depois de apreciado pelo Chefe de Policia. Acontece que só amanhã ou depois de amanhã, o Chefe de Policia irá apreciar o original, razão pela qual a peça não foi levada à cena.

Palmeirim Silva espera conseguir a aprovação do espetáculo e isso porque os ingressos já estão vendidos para quatro dias.

Hoje continuará o sucesso de "Está com tudo e não está prosa" no Teatro Recreio. A peça que está em cartaz há 15 semanas tem agradado de forma decisiva e nos oferece a maior montagem que temos visto.



WALTER PINTO vai organizar os espetáculos do Teatro Municipal, para comemorar a Semana do Marinheiro.

Os artistas premiados no ano passado com medalhas de ouro vão receber os seus prêmios amanhã, segunda-feira, no Teatro Recreio na festa artistica dos Criticos Teatrais cujo programa conta com o concurso de artistas de renome como Dulcina de Morais, Violeta Ferraz, Oscarito, Yara Salles, Celeste Aida, Lourdinha Bittencourt, Cuquita Carballo, Mara Rubia, Déo Maia, Virginia Lane, Pedro Dias, Grande Othelo, Mancel Vieira, Carlos Gil, Trio Guarás, os ballarinos do Recreio, as "Pitucas-girls", as "Recreio-girls" e muitos outros que no momento não nos ocorre.

Conchita de Morais continua a ser a grande atração da peça "As solteironas dos chapéus verdes", que está levando um grande público ao Teatro Regina.

"Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo, estará em cena hoje no Teatro Copacabana.

O Rival continua atraindo um grande público com a peça "Como os maridos enganam", que tem o desempenho da Companhia de Aimée.

"Já vi tudo" Juan Daniel escolheu para a inauguração do Teatro Follies no próximo dia 3, em homenagem ao general Angelo Mendes de Moraes, sob o alto patrocinio da exma. sra. Deborah Mendes de Moraes e em beneficio da Liga de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos, a revista de Maria Daniel e Floriano Faissal "Já vi tudo" cujo elenco é formado por inúmeros cartazes do nosso teatro, entre os quais podemos destacar Mesquitinha, Natara Ney, Amadeo Celestino, Kate Muller, Carlos Tovar, Zaquira Jorge, Telmo Faria e Edith Braga, além das graciosas Follies Girls e a atração internacional. Anky e Mory.

"Quero ver isso de perto". A revista de Luiz Iglezias que se apresenta no Carlos Gomes, não tarda a completar seu primeiro centenário de representações. Ainda mais valorizada com a atuação de Rabagliati, o moderno trovador da Europa, tem tido um verdadeiro afluxo de espectadores a aplaudi-la.

Há um novo quadro interpretado por Armando Nascimento que tem feito um real sucesso. Assim, esse espetáculo musicado tem tido suas lotações esgotadas, graças a tantas atrações que possui.

"Esperidião" estará em cena, hoje, no Teatro Glória pelo elenco de Jaime Costa. A peça de Paulo Magalhães está sendo dada ao público ao preço popular de doze cruzeiros por poltrona.

O Teatro de Bolso apresentará hoje a peça "A garçonière de meu marido", com Silveira Sampaio e outros.

PAULO CELESTINO, o ator-revelação, vai tomar parte na festa dos Criticos Teatrais, segunda-feira, no Teatro Recreio.

No Teatro Serrador continua o êxito da nova e original revista mágica intitulada "Magia e Ritmos" apresentada pela maravilhosa Companhia Internacional de Revistas Richiardi Jr., que vem merecendo do público carioca os mais calorosos aplausos pelo desfile de verdadeiras atrações em seus belos e exóticos quadros de fantasia, bem como, pelos trabalhos de alto-ilusionismo realizados por Richiardi Jr., entre os quais podemos destacar Farol Chinês, Carta e Vela, A Galinha Invisivel e a Guilhotina Fatal.

Diàriamente às 20 e 22 horas. Hoje, vesperal infantil às 16 horas, com distribuição de brindes, a preços reduzidos.

Iza Rodrigues, a jovem atriz filha de Bento Rodrigues levará o seu elenco de comédias para uma excursão pelo Estado do Rio.

Brandão Filho e Duarte de Morais realizarão, amanhã, no Teatro João Caetano a sua festa artistica que contará com o concurso de vários artistas de rádio, teatro e cinema.



COLÉ, o cômico do elenco de Geysa Boscoli, que está se despedindo do público nos espetáculos de hoje e amanhã no Teatrinho Jardel.

Hoje, com uma sessão vesperal as 4 horas e duas à noite, às 8 e às 10 horas, o elenco de Colé, que há um ano está atuando com sucesso no Teatrinho Jardel, de Copacabana, realiza os seus espetáculos de encerramento da temporada e de despedida, pois, na primeira quinzena de novembro vai seguir para Buenos Aires, para estrear no Teatro Casino da capital portenha.

Essa despedida se fará com as últimas e definitivas representações da impagável revista "Vatapá", pois, já na sexta-feira o Teatrinho Jardel será ocupado pela Companhia Alda Garrido que ali se apresentara com a peça "Agora Mando Eu".

"Aruanda" será levada ao palco do Teatro Ginástico no próximo dia 4 pelo Teatro Experimental do Negro.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

SEMANA DE RUY BARBOSA NO S.A.P.S.

Associando-se às comemorações do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, o SAPS organizou um interessante programa, tendo por objetivo não só contribuir para o maior brilho das homenagens nacionais à memória do insigne brasileiro, como desenvolver e imprimir sentido cívico às tarefas educacionais da instituição.

Constará dêsse programa um concurso de frases entre os frequentadores dos restaurantes populares do SAPS, focalizando a figura de Ruy Barbosa e os episódios que encheram a sua vida dedicada inteiramente ao culto da liberdade e do direito.

As frases deverão ser apresentadas à Biblioteca da praça da Bandeira até o dia 10 de novembro, a fim de permitir o julgamento das mesmas antes da data da proclamação da República, de que Ruy foi um dos paladinos, quando será feita aos vencedores a entrega dos respectivos prêmios. Ao primeiro colocado no Concurso caberá um cartão de matricula gratuita no restaurante de sua preferência, durante 15 dias, e 8 dias aos que obtiverem o segundo e terceiro lugar.

Além disso, serão também distribuidas aos frequentadores dos serviços do SAPS cem mil cópias mimeografadas de um artigo que o deputado Luiz Viana Filho escreveu especialmente para o "Boletim do SAPS", no qual se acha magistralmente focalizado o sentido das comemorações que assinalam a passagem do centenário do nascimento do grande brasileiro.

Greve evitada no Equador

QUITO, 29 (U. P.) — O govêrno conseguiu evitar a greve de 20.000 trabalhadores filiados à Filiação Provincial dos Trabalhadores, os quais haviam resolvido abandonar suas atividades em apoio de 20 operárias que foram despedidas de uma fábrica local. Uma comissão especial, nomeada pelo govêrno, apresentou uma informação sôbre a sentença proferida pelas autoridades trabalhistas ordenando a readmissão das operárias. O govêrno impôs, até agora, a multa de 15.000 sucres à emprêsa que não quer acatar a decisão.

Teatro Carlos Gomes
HOJE
RABAGLIATI
O MODERNO TROVADOR DA EUROPA
HEBER DE BOSCOLI apresenta
QUERO VER ISTO DE PERTO
(Revista de Luiz Iglesias)
OSCARITO e DERCY
VESPERAL, ÀS 16 HORAS
E À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS
Empresa Organizadora Teatral Cinematográfica Ltda.
Vesperais, às quartas e sábados, às 16 horas — Aos domingos, às 15 horas
Impróprio para menores até 18 anos

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL
ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas, Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

RECREATIVISMO

PARADA DE SÃO SILVESTRE

Será o primeiro desfile oficial

Está aumentando consideravelmente o interêsse do povo sambista pelo grandioso desfile a realizar-se no próximo dia 31 de dezembro na Praça Mauá — Um valiosíssimo prêmio em dinheiro será oferecido pela Química Bayer — Desfilarão tôdas as Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. — O trajeto — Coretos e alto-falantes — Notas

Dia a dia, vem crescendo o interêsse do povo pelo sensacional desfile de fim de ano, que a Federação Brasileira das Escolas de Samba fará realizar no próximo dia 31 de dezembro, em combinação com o nosso matutino.

NA PRAÇA MAUA

Como sempre, mais uma vez, êste grandioso desfile será levado a efeito na Praça Mauá que, como das vezes anteriores, estará neste dia devidamente preparada para receber os milhares de sambistas que, por certo, ali se comprimirão.

ILUMINAÇAO FEERICA

Objetivando dar o maior brilho possível a mais êste grande empreendimento, a diretori ada F.B.E.S., vai oficiar à Prefeitura, à Light e ao Ministério da Viação, para colocar naquela praça uma iluminação feérica.

DESFILARAO TÔDAS AS ESCOLAS DA F.B.E.S.

As inúmeras filiadas à F.B.EB.S., tomarão parte nesse majestoso desfile, tendo, para tal já iniciado os seus devidos preparativos, a fim de fazer em uma bonita apresentação.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Nesse logradouro público, três coretos serão armados, sendo que num, ficarão localizadas as autoridades convidadas, no segundo se instalarão os membros da Comissão Julgadora, e finalmente, no terceiro, se acomodarão os diversos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Inúmeros aparelhos de alto-falantes, também, serão instalados na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco, para prestar um completo serviço de informações sôbre o desfile.

UM PRÊMIO DA "QUIMICA BAYER"

Visando estimular os sambistas, em todos os sentidos, a "Quimica Bayer", instituiu para a escola de samba primeira colocada, além do diploma d ehonra, que será oferecido por nosso matutino, um valiosíssimo prêmio em dinheiro.

DIPLOMAS DE HONRA PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

A tôdas as Escolas de Samba que tomarem parte nesse memorável desfile, serão oferecidos por nosso matutino, sugestivos diplomas de honra, como sempre aconteceu em desfiles por nós patrocinados.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sôbre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer, uma vez tal coisa, vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

O JULGAMENTO

O julgamento será feito por uma comissã ode jornalistas especializados indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos e constará do seguinte Enredo, samba, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, evolução e apresentação geral. Contar-se-á 0 a cinco pontos para cada quesito.

SERA FILMADO

A exemplo do que tem ocorrido em todos os desfiles patrocinados pela MANHÃ, a Parada de São Silvestre, também será filmada por várias emprêsas cinematográficas e quer manifestação de caráter poli-exibida posteriormente, em todos os cinemas do Brasil.

O TRAJETO

As Escolas de Samba deverão formar na Avenida Venezuela, próximo à Rádio Tupi, onde aguardarão a presença de um dos diretores da F.B.E.S. e um nosso companheiro, a fim de ser iniciada a tradicional apresentaçã ode fim de ano. O trajeto obedecerá ao seguinte itinerário: saída da Avenida Venezuela, passagem pelo coreto da Comissão Julgadora instalado, em frente à nossa redação no cruzamento das ruas Sacadura Cabral e Avenida Venezuela, descend opela Praça Mauá, seguindo após para seus destinos.

Corta os resfriados

Instantina

BAYER

Alivia as dôres

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

REABRE AMANHÃ

AS 10 HORAS, A

Casa Stella

A Rainha dos Calcados

VAI SER UMA COISA LOUCA!...

FORMIDAVEL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO

TUDO REMARCADO! PREÇOS DE ARRAZAR!

Casa Stella

A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 96

(ANTIGA RUA LARGA)

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da 14ª pag. rotogravada).

ro filho do casal. Apesar de ter pretendido guerrear o casamento e, durante alguns anos, mesmo após a extinção do clube, ter procurado dissimular os seus namoros, os jornais e revistas americanos não a perdoaram. Assim, foram anotados diversos "flirts" com "astros" famosos como James Stewart e Franchot Tone. Olivia custou muito, mas terminou "dando o braço a torcer".

A CARREIRA

Olivia nasceu em Tokyo, em 1915, tendo portanto 35 anos de idade. Seus pais haviam viajado em visita a parentes e, depois, resolveram permanecer alguns anos no Oriente. E não foi apenas Olivia que nasceu no Japão, pois a sua mana, conhecida na tela por Joan Fontaine, também nasceu em Tokyo, em 1917. Aos dois anos de idade, o médico da familia Havilland em Tokyo aconselhou os seus pais que levassem Olivia a um especialista em São Francisco. A saude da pequenita era delicada e ficou agravada depois, com a viajem, pois Olivia adoeceu com pneumonia. Após largo tratamento clinico, em S. Francisco foram residir em Saratoga, onde a biografada cursou diversas escolas.

O aumento do funcionalismo e o governador de S. Paulo

SAO PAULO, 29 (Asapress) — Por motivo do Dia do Funcionário Público, o sr. Ademar de Barros dirigiu uma mensagem focalizando a situação da classe. Disse o governador que agora mais do que nunca reafirmava as suas afirmações anteriores favoráveis ao reajustamento dos vencimentos dos funcionários públicos, especialmente da parte que é formada pelos servidores mais humildes, porque reconhecia igualmente as dificuldades diversas da vida nos dias de hoje, apontadas frequentemente pela imprensa. E acrescentou: "E' sabido, todavia, que apenas depende dos meios que a Assembléia Legislativa deva fornecer, consultando as classes interessadas, isto é, o comércio e a indústria, para o reajustamento necessário".

Estudo de minérios em Minas Gerais

O Laboratório da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, realizou numerosos trabalhos de sua sepecialidade, em 1948, quer na sua sede, quer nos gabinetes de Belo Horizonte, Estado de Minas, e de Campina Grande, Estado da Paraiba.

No gabinete de Belo Horizonte, foram executados os estudos — "Ensino preliminar de separação da monazita de São João del Rei", "Ouro das betas de S. João del Rei" e "Concentração Mecânica da scheelita de Brejuí, Rio Grande do Norte".

Foram estudadas 208 amostras; 613 determinacões quantitativas e 3 nesaios de beneficiamento.

SANTA MONICA

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

Hoje aquela mansão tradicional é uma dependência do Ministério da Agricultura. Retumbam naqueles pátios e na senzala transformada em estábulo, os mugidos melancólicos e os ornejos vibrantes, ecoando pelos campos afora.

Ali faleceu o Duque de Caxias, no dia 7 de maio de 1880. Há uma placa. A arruinada fazenda entrou definitivamente para a História...

A LITEIRA

Uma das curiosidades da fazenda era a liteira da marquesa de Baependi. Fazia parte do acervo de objetos inuteis, restantes, por falta de lance, de um leilão ali realizado, antes de tudo aquilo tornar-se patrimônio nacional. Ninguem se interessara por aquelas coisas que, noutro qualquer país, onde houvera o culto da tradição, seriam recolhidos a um museu. O caso é que a liteira sobrou; e jazeu no porão da fazenda muitos anos esquecida. Quando a vimos pela primeira vez, em 1922, faltavam-lhe os vidros das portinholas e um dos varais. Mas o fôrro de sêda e o tapete do piso, se bem que esmaecidos e poidos, se ajustavam nos lugares em que foram primitivamente colocados. Cabiam dentro dela quatro pessoas.

Quantas vezes a senhora marquesa fôra à "Côrte", acompanhada de suas damas e mucamas, acomodada naqueles banquinhos estofados, com suas gomadas saias, armadas à moda do tempo?... Deveria constituir cortejo bem interessante, pelos ínvios caminhos da Serra do Mar. Ah! as viagens do passado!... como nós as imaginamos, empreendidas naqueles veículos obsoletos, as "limousines" da época!...

ROMANTISMO

A liteira da marquesa jazia abandonada. Entretanto, quantos cuidados não merecera de escravos zelosos aquela condução de luxo, ora entregue aos cupins e às traças?!... Quantos castigos teriam sido infligidos a cativos negligentes, por não terem polido devidamente os vidros, através dos quais a marquesa e suas amigas fidalgas, empunhando o "lorgnon" de cabo de ouro — admirariam a natureza em tôrno, em viagens fatigantes e demoradas pelas estradas tortuosas e desertas?!... De quantos idílios, de quantas cenas sublimes, e de quantas perfídias e deslealdades não fôra testemunha aquela espécie de carruagem sem rodas, largada à ação destruidora do tempo?!... Que se teria passado em seu interior, quando nela se refestelassem as senhoras recatadas e fascinantes?... Tudo repercutiria em seu arcabouço: a garrulice álacre das "sinhazinhas"; o galanteio rebuscado dos "sinhô-moços"; a retórica judiciosa dos velhos ou a controvérsia acirrada dos jovens fidalgos. Quantos segrêdos!... Quantas confidências!... Quantas expansões!... Quantos desabafos teriam ecoado dentro daquela peça arcaica!... A liteira sugeria a fase do romantismo, das saias-balão, das sobrecasacas, dos poetas tristonhos. Contemplando-a ali, abandonada, coberta de pó, esquecida, a gente reflete sôbre o destino prosaico das coisas!...

EFEITOS DO 13 DE MAIO

Todo mundo sabe que o 13 de maio, decretado de chofre, foi uma vitória social, ao mesmo tempo que um desastre econômico para o Brasil.

Perderam-se enormes safras. A fazenda de Santa Mônica, onde se cultivava e beneficiava café em grande escala, à maneira de outras vizinhas, entrou em decadência, após o advento da Lei Aurea. Em 1912, depois de várias transações, autorizadas pelos herdeiros do marquês — hipotecas, arrendamentos etc. — passou a próprio nacional. Móveis, louças e alfaias, que lhe guarneceram o interior, já não mais existiam. Estabeleceu-se nela uma fazenda modêlo de criação, que ainda lá funciona para aperfeiçoamento da pecuária local. Eis no que ficou transformada a heráldica habitação que, segundo a tradição, teve a honra de alojar a família imperial e importantes figuras da Côrte, que lá faziam o seu "week-end".

PATRONATO AGRICOLA

Houve também um patronato agrícola anexo àquela fazenda, criado em 1918 e extinto pelo ministro Juarez Távora, em 1933. Colimava a educação de filhos de lavradores da região e servia de curso complementar a estabelecimentos congêneres de todo o Brasil. Logo de início, porém, desvirtuaram-lhe a finalidade. Encheram-no de menores delinquentes da Colônia Correcional, presumidamente maiores de 16 e menores de 21 anos. Grande êrro. Com tal gente não poderia haver liberdade, nem ambiente propício ao trabalho tranquilo. Meia dúzia de homens mal pagos exerciam funções de guardas e inspetores de alunos. Um sargento dava instrução militar, dotou-se regime disciplinar duro, rigoroso, com emprêgo de palmatória e borracha, contrariando-se dêsse modo os demais salutares princípios de educação. Os responsáveis, entretanto, não tomavam conhecimento oficial dêsses males. E' que nesse tempo (1922) todos andavam muito preocupados com as comemorações do centenário de nossa Independência...

"ORDEM E PROGRESSO"

Com o tempo, porém, o patronato foi melhorando. Por implemento de idade, saíram os maus alunos, integrantes da primeira leva procedente da Colônia Correcional. Vieram outras turmas de garotos lá internados por ordem do Juiz de Menores desta capital. Aboliu-se o sistema de espancar os insubordinados e adotou-se a praxe de expulsar os incorrigíveis. Estimulou-se o bom comportamento com passeios pelos arredores do estabelecimento, aos domingos, em completa liberdade. Formou-se uma banda de musica. E o trabalho agrícola, antes de preferência atribuido aos faltosos, como escarmento, passou a ser compensado com especiais regalias. Quatro mestres de oficina orientavam os aptos. Igual numero de professores ministrava o ensino primário. Um engenheiro agrônomo preparava turmas de capatazes.

Tudo isso acabou em 1933. Que pena terem fechado os patronatos!...

SILVIO CALDAS

No patronato de Sta. Mônica estagiou algum tempo um garoto de 15 anos presumíveis, que se distinguia pelo seu "jeito" para cantar modinhas. Magrinho, pálido, vivo, inteligente, vadio, mas de bôa índole. Mal aguentava os trabalhos no campo. Não fazia bôa figura nas aulas, mas, nos recreios, ninguem melhor do que êle para fazer o "cantante" das toadas dos morros cariocas, ao som ritmado dos pandeiros. Ignorava-se-lhe o nome, que apenas constava dos assentamentos da Secretaria. Era chamado pelo numero, como os outros. No mais, hábil no desculpar-se, quando apanhado em falta, "malandro", como se diz na gíria. Sabia viver. Um dia alguem de sua família conseguiu autorização para que viesse gozar férias nesta capital. Ora, doido por isto andava êle. Veio. Uma vez aqui, caiu no mundo e não voltou mais para lá, no que fez muito bem. Mais tarde se soube que o "tal" outro não era senão Silvio Caldas, o mavioso cantor, que já figurava nos cartazes e tinha nome feito. Disputado pelos interessados, assinava contratos, cantava aos microfones e tomava parte nos atos variados dos cassinos.

Nada como um dia depois do outro e um estágio em Sta. Mônica para engrossar a voz!...

VIOLÃO HISTÓRICO

Dos mestres de oficina do patronato de Sta. Mônica, o mais curioso, por suas inumeras habilidades, era o da Selaria. Pedreiro, pintor, marceneiro, encadernador e flautista. Além de entender um bocado de cada uma dessas artes, o homem ainda era tipógrafo e forte em Ciências Ocultas. Um assombro!... Pois foi êsse mestre que um dia, às escondidas, arrancou uma das tábuas da liteira da marquesa de Baependi e com ela fez o tampo de soberbo violão. Ora, o mestre Parizio Bastos!... Tal instrumento, no anedotário da casa, passou a ser conhecido como verdadeira "moamba histórica".

RETRATO CLANDESTINO

Tirante a liteira da marquesa, outras reminiscências se encontravam na fazenda em que o nosso valoroso duque de Caxias houve por bem atravessar os ultimos dias de sua gloriosa existência.

Duas figuras, por exemplo, esboçadas a óleo, numa velha porta, evocavam as afinidades amorosas de um dos fidalgos da casa pelas vênus de ébano de sua vasta senzala. Nada mais, nada menos, que um moço branco, elegantemente trajado, ao lado de negra jovem e retinta... Agora a história, narrada pelos coevos: Um pintor célebre foi convidado pelo marquês para retratar toda a família. Artista de mérito, dasobrigou-se da encomenda a contento. Mas fez também molecagem. Sabedor dos pendores de um dos fidalgos pelas mulheres de pigmento escuro, esboçou a figura do dito atrás da porta de seu improvisado "atelier". Imaginem se o marquês soubesse!... Indiscreto pintor!... Para remi-lo do pecado, entretanto, há três telas notáveis na sacristia da igreja do distrito de Desengano (ex-Juparanã) dois quilômetros ao norte da fazenda. Vê-se lá, na tela maior, em tamanho natural, o severo marquês e a sisuda marquesa e em duas telas menores, os barões de Juparanã e Santa Mônica.

BOM SUCESSO

Afirma Gilberto Freyre, em "Casa Grande e Senzala": — "trazemos todos a marca inconfundível da influência negra. Da escrava ou sinhama que nos embalou. Que nos deu de mamar. Que nos deu de comer, ela própria amolegando na mão o bolão de comida. Da negra velha que nos contou as primeiras histórias de bicho e mal assombrado. Da mulata que nos tirou o primeiro bicho de uma coceira tão boa. Da que nos iniciou no amor etc. etc..."

Ora, fidalgo esboçado ao lado de uma preta, numa velha porta encontrada no porão de Sta. Mônica e identificado como sendo um dos barões (essa porta, segundo ouvimos dizer, está no Museu Histórico desta Capital) era bem brasileiro e ainda mais celibatário. Nada mais natural, por conseguinte, que se inclinasse para os amores fáceis da senzala, o que, aliás, não causava escandalo na época. Tanto era assim que um topônimo da fazenda delata as tendências afro-amorosas do fidalgo, visado pela crítica do artista. Aludimos à denominação de "BOM SUCESSO", dada a uma ponte sôbre um córrego, em meio da estrada que conduz à fazenda. Junto a essa ponte, numa elevação do terreno, há vestígios dos alicerces duma casa, mandada construir para servir de maternidade às humildes amantes do sr. barão. Generoso e humanitário, o fundador de BOM SUCESSO amparava suas odaliscas negras, dando-lhe frações de terras que lhes asseguravam relativa independência por tôda a vida. O reconhecimento dos filhos é que não entrava no programa...

DESENGANO

A filantropia do barão de Juparanã perpetua-se no arraial que já teve o seu nome e atualmente tem o primitivo de Desengano, por ato do I.B.G.E., que deliberou reviver essa desoladora denominação. Onde existia simples tapera, o barão fez erigir uma igreja, um cemitério e uma escola. Posteriormente, em face da construção da E.F.C.B., mandou fazer também a estação, cujo estilo, como o da igreja, muito original, apresenta linhas das construções medievais e dos pagodes japoneses, não tendo nada daquela chateza do estilo colonial. Tudo em terras de Sta. Mônica, que hoje envolve o pequeno distrito, qual mãe extremosa e miserável, que traz o filho ao regaço sem poder alimenta-lo. No centro do arraial e em volta da estação velhas e carcomidas palmeiras abrigam ninhos de pássaros pretos, que modulam alegres alvoradas, quando o sol se ergue do outro lado do Paraíba. A estrada para Sta. Mônica oferece ao visitante quadros bucólicos e na hora da Ave-Maria ouve-se ao longe o tanger do sino da pequena igreja, o mesmo que dobrou a finados, no dia 7 de maio de 1880, anunciando a morte do duque de Caxias.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 10 e 11 rotogravadas)

reza alegre, viva e curiosa. Espírito analítico. Vontade persistente. E' otimista, tem ânimo forte e coragem moral na adversidade. Tem habilidades diversas. Aprecia as artes e as ciências. Imaginação fecunda. Um tanto crítica e inclinada à zombaria. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume Miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MOZART — CAMPINAS — SAO PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraída, prudente e sentimental. Espírito pacífico. Vontade inconstante. Aprecia as coisas belas, os ornamentos e as superficialidades. Apega-se muito às aparências e à vida social. Tem interêsse em favorecer os desprotegidos da sorte. O ano de 1949 lhe promete um período feliz. Anos importantes: 53, 55 e 60. São favoráveis: o perfume rosa, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

GUIMA — MACEIÓ — ALAGOAS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza altiva, voluntariosa e emotiva. Espírito decisivo. Vontade persistente. Habitual tendência para simplificar os processos rotineiros e tudo quanto é superficial. Um tanto independente em palavras e atos. O ano de 1949 lhe reserva um período favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 55, 58 e 63. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

M. G. M. CANTAGALO — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza curiosa, inquieta e nervosa. Espírito inclinado à crítica. Vontade inconstante. Algumas vezes descontente e desconfiada. Facilmente irritável e sensibilidade exagerada. Tendência a fazer tudo com precipitação. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de 4.ª feira.

JANDAIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, sincera e emotiva. Espírito decisivo. Vontade persistente. E' deliberada nas ações e muito sensível nas expressões. Tem firmeza de atitudes e não desanima diante da adversidade. E' apaixonada pelas honras e posições elevadas. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ESTRELA TRISTE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espírito contemplativo. Vontade fraca. E' sujeita a sentimentos e experiências estranhas. Um tanto inclinada à melancolia. Tem gôsto pelas coisas enigmáticas. Profundo sentido místico. Imaginação fértil. O ano de 1949 lhe promete um período adverso. Anos importantes: 18, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

TANAGRA - DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição retraída, prudente e sentimental. Espírito apreensivo. Vontade firme. E' cuidadosa, metódica e caprichosa. Sabe esperar com paciência e resignação o resultado dos seus empreendimentos. Pendores artísticos e gosto pela vida afastada da sociedade. Um tanto sugestionável e triste. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

BIARETZ — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza alegre, viva e curiosa. Espírito otimista, vontade realizadora. Tem iniciativa, decisão e animo forte. Mentalidade penetrante, poder de persuasão e inteligencia esclarecida. Tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1949 lhe reserva um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

PORTUGUEZA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza alegre, viva e expansiva. Espírito curioso. Vontade empreendedora. Tem habilidade para diversas coisas. E' bondosa, sociavel e tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 31, 35 e 43. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

HILDA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza apaixonada, romantica e sonhadora. Espírito sugestionavel. Vontade fraca. Um tanto descontente, indecisa e tímida. Confia demasiadamente na bondade e sinceridade alheia. Inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Imaginação creadora. O ano de 1949 lhe reserva um período favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza retraída, pondente e paciente. Espírito pacifico. Vontade persistente. Procura sempre a justiça e a verdade, age com imparcialidades sinceras. Apesar da aparente impassibilidade que possui, internamente é apaixonada e ardente. O ano de 1949 lhe promete um período ditoso. Anos importantes: 52, 55 e 63. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LOURDES — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza sincera, idealista e caprichosa. Espírito elevado. Atitudes firmes e voluntariosas. Vontade empreendedora. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. E' lenta em exaltar-se assim como em apaziguar-se. Inclinação pelas artes. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel. Anos importantes: 31, 36 e 40. São favoraveis: o perfume heliotropo, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

(Esta seção continua na 2.ª feira)

Sorteio de prêmios para as cadernetas da Caixa Econômica

PROSSEGUEM AS ATIVIDADES DA "SEMANA DA ECONOMIA"

Conforme vem fazendo todos os anos, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro intensifica, no transcurso da "Semana da Economia", os seus esforços visando criar uma sólida mentalidade de previdência no seio do povo, através de uma propaganda esclarecedora dos benefícios oriundos do bom hábito de economizar, de cortar o mais possível as despesas supérfluas e amealhar o dinheiro poupado, para uma vida tranquila e livre de dificuldades materiais.

No consecução de tão nobres objetivos, aquele popular estabelecimento bancário realiza reuniões festivas, distribui prêmios e procura, pelos meios mais inteligentes e persuasivos, incentivar o espírito de economia entre tôdas as classes sociais.

Já noticiamos as festividades realizadas em várias corporações militares nesta capital, como, também, a "Maratona Intelectual de 1949", da qual participaram muitos estudantes secundários, e o sorteio de prêmios para as cadernetas dos escolares primários. Ontem o programa da "Semana da Economia" constou de sorteio de prêmios para as cadernetas de economia popular, movimentadas nos últimos três anos, com o seguinte resultado: Prêmio de 10.000 cruzeiros — cad. mec. n. 97.911, de Antonio Silva Pires; 2 prêmios de 5.000 cruzeiros — cadernetas mecanizadas ns. 790.000, de Alzira de Azevedo Silva e 687.118 mec. de José Alberto Pojo; cinco prêmios de 1.000 cruzeiros — cadernetas 44.895, da 4.ª série, de David Francisco, 10.034, mecanizada, de João da Cruz Carneiro, 321.376 da 4.ª série, de Lea Moraes, 482.459, da 3.ª série, de Rosário de Pasquale e 248.285, da 3.ª série, de Helena Amalia Esberard; dez prêmios de 500 cruzeiros — cadernetas 721.006, dc 3.ª série, de Jorge Expedito Pegado Xerim, 19.182, mec., de Ary Abad, 786.001, mec., de Noemy Azeredo Coutino 822.768, mec., de Isabel dos Santos, ... 557.404, da 3.ª série de Luciano Joselli, 164.942, da 4.ª série, de Thais Helena, 645.936, mec., de Petricio Galdino Mendes, 169.020, mec., de Nelson Alves Rangel, 437.103, mec., da Maria Fanelli, e 686.835, da 3.ª série, de Octacilia Moitinho Betencourt Calazans.

CLÍNICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

Vale Cr$ 300,00!

Sim, porque V. S. levando êste anuncio a Valente Soares & Cia., terá o desconto do valor acima na compra de 1 máquina de costura, rádio ou bicicleta. Portanto, recorte-o e vá adquirir a sua máquina de costura, rádio ou bicicleta, economizando Cr$ 300,00

VALENTE, SOARES & CIA

RUA FREI CANECA, 165 — 1º ANDAR — TEL. 32-1439

Reestruturação geral do funcionalismo da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pág.)

posição numa verdadeira reestruturação de quase todos os quadros de funcionários da Prefeitura. A Casa permanece cheia de interessados de outras carreiras, tais como dentistas, médicos, oficiais de fiscalização, advogados, etc., que solicitam aos vereadores uma emenda protegendo as suas respectivas classes. A maioria dos edis vendo nisso uma boa propaganda política crivou o projeto de emendas, sabendo de antemão, que isso é apenas uma ilusão para os interessados, pois o prefeito pode vetar a matéria.

Antes de terminar a reunião, o sr. Gama Filho requereu e obteve a aprovação de um voto de regosijo com o sr. Edgard Estrela, pelo exito alcançado com a "Campanha do Transito".

Iniciando a sessão da tarde, foi aprovada em forma de requerimento, uma sugestão que o sr. Breno da Silveira enviara à Mesa em uma das sessões anteriores. O requerimento em questão solicita à Mesa não incluir na ordem do dia, qualquer matéria concernente aos quadros da Secretaria da Camara e que qualquer resolução sobre o assunto seja adiada para o próximo período legislativo.

A seguir ocupou a tribuna o sr. Leite de Castro. Falou sobre a personalidade de Virgilio de Melo Franco, requerendo, ao terminar, um voto de pesar, que foi aprovado, pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento. Finalizando o expediente, o sr. João Luiz de Carvalho criticou as comemorações de 29 de outubro.

Na ordem do dia, prosseguiu ainda a votação das emendas ao projeto que reestrutura a carreira de Oficial Administrativo. Foram aprovadas algumas e rejeitadas outras. A certa altura o sr. Pais Leme veio à tribuna e declarou que o sr. Alvaro Dias fôra coagido, na sala ao lado do plenário, por interessados no projeto, a votar determinada emenda que beneficia a carreira de dentista. Disse ainda que o sr. Alencastro Guimarães tivera tambem uma desinteligencia no mesmo sentido com pessoas que o vieram procurar. Solicitou providencias à Mesa, no sentido de fazer evacuar a referida sala, para evitar-se a repetição de fatos dessa natureza. A votação das emendas prosseguiu sem que chegasse ao fim. A sessão foi encerrada na hora regimental, tendo antes o presidente, sr. Moura Brasil, anunciado que hoje a Camara realizará tambem tres sessões, observando o mesmo horário de ontem. A sessão matutina será secreta, a fim de que os vereadores apreciem a indicação dos nomes para constituir o Conselho de Contribuintes da Municipalidade.

A SESSÃO NOTURNA

Iniciada a sessão noturna o presidente, sr. Moura Brasil, anunciou a ordem do dia confeccionada especialmente para a reunião de acordo com os lideres das diversas bancadas.

Foram aprovados os seguintes projetos: Em redação final, o que autoriza a abertura do crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender ao pagamento da subvenção devida à Fundação Gaffrée e Guinle, referente ao exercício de 1947; o que suprime a contribuição para assistência médico-cirúrgica dos empregados municipais. Em segunda discussão o que indica para efeitos de aplicação especializada dos contribuintes, de melhoria e de 5 por cento da arrecadação do Distrito Federal destinados pela lei n. 305 de 20-12-48 ao DER-DF logradouros obras de arte que deverão completar o plano rodoviário carioca; o que dispõe sobre a criação de quatro Bibliotecas Públicas.

Foram aprovados em redação final, os seguintes projetos: o que reconhece, em beneficio dos despachantes e prepostos de despachantes da Prefeitura o direito a ferias, licenças e aposentadoria remunerada pelos cofres públicos; o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 100.000,00 à Secretaria de Educação e Cultura para pagamento de fornecimentos de generos para a alimentação de alunos da Escola Rivadavia Correa; o que isenta do pagamento de imposto de transmissão as cooperativas, associações, federações e confederações agro-pecuárias de produção, industrialização, distribuição e consumo; o que autoriza a abertura do crédito suplementar para a construção de passagem aérea ou subterranea no Meier; e o que isenta de impostos, por tres anos, as construções para fins industriais e residenciais nas condições que menciona.

Em segunda discussão: o que autoriza o prefeito a esapropriar a faixa de terra que menciona no largo do Tanque, em Jacarépaguá; o que autoriza a instalação de uma oficina ortopédica no Hospital Jesus; e o que cria o Instituto de Oftalmologia.

O Rio que o Rio desconhece

(Conclusão da 1.ª pág.)

gueharia, hoje transformada em importante núcleo residencial. Realengo, inaugurada em 1878, grande centro industrial e comercial onde funcionam a Fabrica de Cartuchos de Infantaria e de Artilharia, com sua vasta organização de assistencia social destinada aos operários de ambos os sexos, fabricas de calçados e tecidos e onde por tantos anos funcionou a Escola Militar, berço de tantos generais. Moça Bonita, hoje Frei Miguel, cujos enormes campos vão sendo retalhados em lotes, lotes vendidos a prestações e que vão se cobrindo de casas populares. Bangu o grande centro industrial, comercial e agricola cuja estação foi inaugurada em 1890. Ali vivem 60.000 almas entregues aos mais diversos misteres. 3.000 crianças não lograram lugares nas duas únicas escolas públicas e esse mundo de gente só dispõe de uma única e diminuta pracinha que defronta a Matriz de Santa Cecilia. Bangú oferece essa impressionante caracteristica: as crianças não dispõem de um jardim público, os moradores não têm uma praça pública e os festejos carnavalescos e civicos se realizam na av. Conego Vasconcelos, uma arteria de 18 metros atravessada por uma estrada perigosissima pela intensidade do trafego — Estrada Rio São Paulo. Bangu não tem uma escola secundária, um ginásio, um local onde as crianças que concluem o curso primário possam continuar seus estudos. Senador Camara, novel localidade, cuja estação foi inaugurada em 1923, mas que se transformou rapidamente em importante centro residencial contando mais de 3.000 habitantes. Santissimo, inaugurada em 1890, a 36 quilômetros da Central e a 47 m 390 de altitude. E' o ponto culminante do ramal. Celebre pela excelencia de seu clima e pela uberdade de seu solo. Séde de grande fazenda de d. Julia Campos, fazenda essa que esteve no cartaz ao lado do nome de consagrado locutor e radio-ator da Radio Nacional. Augusto de Vasconcelos é a estação que perpetua o nome de poderoso politico do chamado Triângulo, que ali viveu e que passou à história com a alcunha de Senador Rapadura. Campo Grande, indiscutivelmente, a capital dos suburbios do Ramal de Santa Cruz, a 41 quilômetros da Central, a 26 metros de altitude, cuja estação foi inaugurada em 1878. E' o ponto de entroncamento das vias de penetração para o Rio da Prata, Pedra, Ilha e Barra, servidos por 3 linhas de bondes elétricos explorados pela Municipalidade e das rodovias para Santa Cruz e Sepetiba. Essa circunstância rodoviária deu a Campo Grande invejavel situação permitindo se tornasse um dos maiores e mais fortes centros comerciais da cidade. Campo Grande tem vida própria, tem produção farta e dinheiro facil. Seguem-se estações intermediárias: Inhoaiba, Cosmos e Paciência cuja estação data de 1897. Vem finalmente Santa Cruz, o histórico Curato cujas terras ainda pertencem, em grande parte, ao Dominio da União. Santa Cruz teve sua estação inaugurada em 1878, isto é, há 71 anos. Como se verifica, Realengo, Campo Grande e Santa Cruz foram inaugurados ao mesmo tempo, em 1878, tendo sido essas as primeiras e unicas estações do ramal, até 1890 quando foram inauguradas mais duas: Bangu e Santissimo. Esse ramal, serve a maior, mais rica e mais importante zona do Distrito Federal, seja qual for o ponto de vista de que se encare. Representa 3|4 da superfície do Distrito Federal compreendendo serras e montes, vargens e campos a perder de vista, cortados por numerosos rios, riachos e sangas. Abrange três magnificas praias que oferecem deslumbrantes paisagens: Pedra, Barra e Sepetiba. A terra é fertilissima e se presta a tôdas as culturas proprias do nosso clima. Essa zona poderia e deveria abastecer integralmente todo o Distrito Federal que desgraçadamente recebe leite, queijo e manteiga de Minas, verduras, aves e ovos de São Paulo. Quem percorre esses campos fertilissimos, abandonados pelo exodo dos braços, pela falta de sindicalização, de amparo real ao lavrador, de mercados compensadores, livres de influencia nefasta dos atravessadores, de condução facil, de estradas conservadas sente amargamente a falta de dirigentes capazes e de homens de boa vontade. A verdade, a amarga e dolorosa verdade iremos revelar em toda sua plenitude, dando a palavra aos proprios lavradores e abrindo espaço para suas queixas e reclamações. Tudo quanto se produz nessas localidades representa esforço, sacrificio, renuncia de uns para o enriquecimento facil de outros que se entregam à mais torpe exploração. Quanto temos, quanto obtemos é ridiculo, é mesquinho e irrisorio diante do que poderiamos obter sem sacrificios, sem tropeços, se se realizasse o que se promete, se saissemos desse regime de mentiras para enfrentar as realidades criadoras. A terra tudo dá, mas é preciso plantar pelos métodos práticos e modernos, distanciados da rotina. Acompanhar a evolução da cultura, capinando, chegando terra, combatendo as pragas e esperado a colheita compensadora. De posse do produto precisa o mercado. Para que o lavrador tenha um lucro compensador precisa ter mercados onde o consumidor lhe compre diretamente sem que o atravessador, dono da barraca do mercado, devore todo seu lucro e explore miseravelmente o consumidor. Assim é com o lavrador. Assim é com o pescador das Colonias de Sepitiba, de Pedra e de Barra.

Por toda parte, o desalento diante, da realidade consternadora.

A tristeza diante das promessas não realizadas. A desconfiança diante da mentira descarada de realizações, de amparos fantasticos, quando os produtores só vêem diante de si as bocas escancaradas dos tubarões insaciaveis protegidos por fiscais reconhecidamente venais.

Voltaremos ao assunto.

"ANO DO LIBERTADOR GENERAL SAN MARTIN"

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — No dia 1.º de Janeiro do ano próximo, o presidente Juan Peron, em solene cerimônia oficial a qu estarão presentes os integrantes do corpo diplomático, procederá à proclamação do ano de 1950 como "Ano do Libertador General San Martin", de acôrdo com os termos da lei promulgada hoje, a fim de rememorar o primeiro centenário da morte daquele procer americano.

QUADROS de NUS ARTISTICOS sensacionais!...
A MAIOR REALIZAÇÃO DE Walter Pinto
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
Uma SUPER PRODUCÃO COM O MAIOR E O MAIS HOMOGENEO ELENCO DE TEATRO MUSICADO!
O ESPETÁCULO DAS MULTIDÕES!
no teatro RECREIO
ÀS 20 E 22 HORAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE — "MATINÉE", ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

QUEREM PREÇO MAIS ALTO PARA O ARROZ

Vai ser pedida pelo comércio atacadista a revisão da tabela recentemente aprovada pela CCP — Alegam que foi pequena a margem fixada

Os negociantes de cereais não ficaram satisfeitos com o tabelamento do arroz. Pelo menos, os atacadistas se acham descontentes e se dizem prejudicados, alegando que foi exigua a margem de lucro fixada pela C. C. P.

Tanto assim é que, em reunião realizada ante-ontem na Associação Comercial, trataram os interessados do assunto e deixaram bem claro que não se conformarão com a tabela, cuja revisão pretendem pleitear.

Como se vê, depois de forçarem através de uma insistente chuva de memoriais e oficios endereçados às autoridades do abastecimento, a alta do produto, o que conseguiram obter, ainda acham os atacadistas que é pequena a margem de lucro que lhes foi atribuida e se empenham em conseguir preço mais alto, sem atentar em que a economia popular já bastante dessangrada, não mais suporta aumentos e principalmente aumentos de gêneros de primeira necessidade, como é o caso do arroz.

UMA AVALIAÇÃO

A respeito da pretenção dos atacadistas de obterem nova majoração para o arroz, estamos seguramente informados de que será entregue ao vice-presidente da Comissão Central de Preços uma solicitação no sentido de que a Serviço de Pesquisas dêsse órgão procure apurar quais as despesas que recaem sôbre um saco de arroz desde que sai de sua origem até às mãos do consumidor, para que assim se verifique se são procedentes as alegações dos atacadistas.

Mais de 15 biliões de dólares concedidos às fôrças armadas dos EE.UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem adjunta à promulgação da lei o presidente não fez menção às pugnas entre a Fôrças Aerea, Marinha e Exército quanto à distribuição de fundos. A sua decisão manterá a Força Aerea em 48 grupos tal como o Executivo havia recomendado ao Congresso e constava da versão da lei aprovada pelo Senado antes de chegar a um acôrdo com a Câmara de Representantes para conseguir a aprovação da lei.

DECISÃO ACERTADA

O Senador democrata Harry F. Byrd, que anteriormente havia criticado as medidas do governo, disse que Truman havia acertado com a sua decisão Essa decisão foi tomada durante a calma na pugna a respeito da unificação das forças armadas que motivou a anulação da ordem de construir um porta-aviões gigantesco, a substituição do Secretário da Marinha John L. Sullivan por Francis P. Matthews, a investigação do Congresso e, finalmente, a demissão do Almirante Louis E. Denfeld como chefe das operações navais. O Almirante Denfeld deverá Resolver antes de terça-feira, se aceita um novo posto ou se solicita reforma.

OS BOMBARDEIROS ATÔMICOS NORTE-AMERICANOS

PARIS, 29 (I. N.) — O Comitê Internacional para o estudo dos problemas europeus expressou dúvidas, esta noite, a respeito de que os bombardeiros atômicos norte-americanos de longo alcance possam destruir o potencial bélico da União Soviética, caso irrompa uma guerra entre o Oriente e o Ocidente. Essa comissão, integrada principalmente por destacados funcionários franceses e britânicos, afirma que as defesas anti-atômicas da Rússia foram aperfeiçoadas a tal ponto, que seria sumamente dificil infligir às indústrias de guerra russa um golpe decisivo. De fato, os membros do Comitê estiveram acordes com as manifestações feitas recentemente em Washington por altos dirigentes navais norte-americanos, rebatendo as alegativas da Aviação dos Estados Unidos, no sentido de que seus bombardeiros atômicos B-36 poderiam paralizar militarmente a Rússia, num periodo de tempo relativamente curto, em caso de um conflito armado.

O DIA DO ARMISTICIO

WASHINGTON, 29 (INS) — O Presidente Truman instou hoje o público norte-americano a celebrar o Dia do Armisticio a 11 de Novembro como uma recordação do valor das fôrças armadas da nação e a "consagrar-se uma vez mais" à causa da paz.

ARROZ PARA ABASTECER O RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

arroz para o abastecimento imediato desta Capital.

Comunicou ainda ao coronel Luiz Paes Moreira, vice-presidente da CCP, que embarques continuarão a ser feitos, na dependência apenas, de praça nos vapores. Essa é a primeira remessa de uma grande partida de arroz prometida pelos produtores gauchos às autoridades que lidam com o problema do abastecimento da capital Federal.

Conspiração nas Filipinas

MANILHA, 29 (U.P.) — Quinze pessoas acusadas com o ex-senador Pedro Dernaes por conspiração e sedição confessaram-se culpadas, ao comparecerem perante a Côrte Provincial de Negro Ocidental, em Bacolod. O Juiz Francisco Arellano, perante o qual foi feita a confissão, adiou o julgamento. Dernaes, um dos candidatos à senatoria e ex-delegado junto à Assembléia Geral das Nações Unidas permanece em Manilha, onde está procurando conseguir fundos para pagar a fiança para si e outros acusados.

Curto-circuito na vida da Cidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

calcular o sério transtorno que o fato veio causar à vida da cidade, agravando-se ainda mais a situação com o mau tempo reinante. Eram precisamente 2.15 de ontem quando, inesperadamente pararam todos os relógios elétricos, todos os bondes, elevadores, tudo, em suma, que depende de fôrça e luz. Em tôda a zona sul, em Santa Tereza, e desde o centro até a praça da Bandeira, o "black-out" era completo. Os primeiros momentos não foram encarados com maior seriedade, pois que a população repousava. Com o decorrer das horas, porém, o fato foi assumindo aspecto de verdadeira inquietação. Restavam, todavia, os telefones para, de certo modo, tranquilizar sôbre o inesperado acontecimento. Mais tarde, quando eram as mais contraditórias e desconcertantes as hipóteses, tinha-se a informação segura do acidente. Exatamente àquela hora, nas imediações da seção da Light em Cascadura dera-se uma tremenda explosão. Labaredas iluminaram tôda a região, tudo indicando um tremendo curto-circuito nas tôrres vizinhas.

O grave acidente, porém não se tinha circunscrito apenas àquela região. As constantes descargas elétricas da atmosfera haviam atingido vários outros isoladores localizados em setores diferentes, tornando-se, assim, dificil descobri-los prontamente. Por sua vez, o Departamento de Publicidade da Light fazia a seguinte comunicação:

"A interrupção da energia elétrica em determinada parte da cidade foi devida ao fato de terem rachado vários isoladores de alta tensão, defeito êsse de localização geralmente dificil. Na estação de Frei Caneca já foram localizados três dêsses isoladores, acusando defeito, os quais estão sendo substituidos. Tôdas as turmas da Companhia estão em ação, esperando-se que dentro de duas ou três horas estejam todos os defeitos localizados e os isoladores substituidos. Esses acidentes, quando ocorrem com o tempo seco, não apresentam gravidade. Mas a interrupção que ora se verifica coincidiu com a chuva que caia no momento da ocorrência".

A NORMALIZAÇÃO

Realizados os primeiros trabalhos de restauração, substituindo-se os isoladores atingidos, inclusive, conseguiu-se, às 10,15, normalizar a situação voltando a cidade a contar novamente com luz e fôrça. Mas antes disto como dissemos no inicio, vários acontecimentos reclamaram maiores atividades por parte das autoridades pois que parou tudo. Assim, dada a quase absoluta falta de transportes na cidade, o prefeito Mendes de Morais providenciou para que todas as camionetes, auto e caminhões da Prefeitura saissem à rua para transportar o povo para o centro da cidade.

A zona suburbana, mais afetada pela falta de bondes foi a da Penha, onde os elétricos deixaram de trafegar desde cedo, pelo fato de ser a corrente do centro da cidade a mesma que serve aquela zona. Os trens da Leopoldina foram insuficientes para transportar a grande massa operaria.

Também o trafego dos trens suburbanos da Central do Brasil sentiu os efeitos da falta de energia, pois das 8 horas e 40 minutos até às 9,30, todos os comboios ficaram paralisados ao longo das linhas. Os trens N-2 (noturno mineiro) e D.P.-2 (Cruzeiro do Sul), chegaram à estação de D. Pedro II com uma hora de traso, pois ambos ficaram parados entre as estações de Lauro Muller e D. Pedro II, aguardando, como os demais, o restabelecimento do fornecimento de energia.

No H. P. S. e no Hospital Miguel Couto, este na Zona Sul, o fato causou serios transtornos, obrigando os enfermeiros e médicos a percorrerem as dependencias com auxilio de lampeões. Felizmente, nesses nosocomios, não se fez necessária, desde às 2 horas e 15 da madrugada, quando se apagaram as luzes, nenhuma intervenção cirúrgica.

Logo que foi pressentida a anormalidade, a direção do Telegrafo Nacional determinou a utilização de sua usina de emergencia, impedindo a paralisação dos serviços. Idêntica providencia verificou-se na Rádio Patrulha, que redobrou suas atividades para atender aos pedidos de informações que lhe eram dirigidos por todas as altas autoridades e pessoas de todos os bairros.

CONTINUAM OS REPAROS

Na estação de Frei Caneca, continuam sendo examinados todos os transformadores.

— A cidade, graças às providencias tomadas, voltou ao seu ritmo normal, depois de passar 11 horas e 40 minutos sem luz e — Em consequencia do acidente, um verdadeiro "curto circuito" na vida do Rio, os jornais e as estações de radio tiveram suas atividades paralisadas durante largo tempo. A rotative que imprime A MANHÃ somente pôde girar às 13 horas, circulando, ontem, este jornal a esta hora força.

A FALTA DE ENERGIA ELETRICA E O MOVIMENTO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Pode-se dizer que a falta de energia elétrica ontem verificada no período de 2.14 às 10.19 horas não afetou, visceralmente, o movimento de aeronaves que deixaram o aeroporto Santos Dumont. Pequenos atrasos que se verificaram, de minutos apenas, na partida dos Bandeirantes da Panair, deveram-se a passageiros retidos em suas residencias por dificuldade de condução terrestre e que, por telefone, se comunicaram com essa emprêsa. Utilizando os seus geradores de emergencia, pôde a Panair atender os seus serviços de rotina ligados à segurança de vôo, que incluem vários aparelhos de teletipo, as instalações de radiocomunicações e os serviços de meteorologia, que puderam emitir regularmente os seus boletins de tempo. Assim, o primeiro Bandeirante deixava o Rio às 5.15 para Belém, seguido dos que partiram às 7.30 para Minas, 7.25 para São Paulo; 7.35 para Mato Grosso; 9.30 para Porto Alegre e 10.25 para Belo Horizonte, este último seis minutos após reiniciado o fornecimento de energia pela Light. A falta de energia teve repercussão em quase todas as capitais brasileiras, em Montevidéu e em Buenos Aires, onde não puderam chegar os exemplares dos matutinos cariocas que são remetidos pelos Bandeirantes da Panair e os clipers da PAA. Também os representantes diplomáticos do Brasil em Lisboa, em Paris e em Londres ficarão privados neste domingoda da leitura dos jornais do Rio, os quais lhes são entregues pelos agentes da Panair logo após a chegada dos Bandeirantes.

CASA MAL-ASSOMBRADA

NOVA IORQUE, 29 (U. P.) — John Bonano, de setenta anos de idade, proprietário da casa onde viveu o ilusionista Harry Houdini manifestou que as coisas vão de mal a pior ali na medida que se aproxima o 23.º aniversário da morte do célebre prestigitador. As coisas caem das mesas. Há ruidos estranhos. Ventos sopram no interior da casa quando não há nem uma brisa no exterior. Essa é a impressão de Bonano. Os vizinhos dizem que viram uma fisionomia estranha olhando através da janela e, segundo Bonano, Houdini já apareceu várias vezes a seus olhos em meio da noite. Bonano comprou a casa, que fica no Harlem, em 1936, alguns meses depois da morte de Houdini. "Pouco depois, estando eu na cama, Houdini apareceu e disse-me que fiz mal em ter comprado a casa", manifestou Bonano. "As aparições se tornaram repetidas, disse Bonano, e já estou começando a ficar um tanto cansado com tais problemas".

SÔFRE DE ASMA ?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a propria asma, como quaisquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dôres do peito, etc. Com o remedio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farms. e drogs. Dist. A. Freitas, Cons. Saraiva, 41, Rio.

Aos Fracos E ESGOTADOS!...

O excesso de trabalho fisico ou mental, as enfermidades em geral e particularmente as infecciosas quase sempre deixam o sistema nervoso assaz esgotado, resultando daí um estado de depressão geral.

Torna-se portanto, imprescindivel, em tais casos, tonificar o sistema nervoso e estimular a nutrição para o restabelecimento das energias perdidas.

As Gotas Mendelinas, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, pelos bons clinicos, é o remedio indicado, para tonificar o sistema nervoso e combater, por isso mesmo as astenias neuro-musculares, em suas manifestações. Com o seu uso observa-se melhor disposição para o trabalho fisico e intelectual, maior resistencia à fadiga e um bem-estar notavel, por que as energias vitais vão sendo restabelecidas. Nas farms. e drogs. do Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, envie Cr$ 15,00 para a End. Teleg. Mendelinas — Rio, que remeteremos.

Intenso tiroteio na fronteira húngaro-iugoslava

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949



Os soldados magiares abriram fogo com armas automáticas, após lançarem granadas e sinais luminosos — Protesta o govêrno de Belgrado

BELGRADO, (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou que soldados e guardas fronteiros húngaros abriram fogo com armas automáticas, durante a noite passada, ao longo da fronteira iugoslávia, porém, a mesma não foi cruzada. A informação do Ministério do Interior diz que as tropas iugoslavas estavam alertas para rechaçar qualquer tentativa de invasão. Diz que os iugoslavos não dispararam um só tiro e que não houve baixas. Diz ainda que esse incidente é um dos mais graves desde que começou a guerra fria entre o Cominform e o marechal Tito. Revelou que o tiroteio teve lugar nas vizinhanças de Doini Misoljac, aproximadamente 256 quilometros a nordeste de Belgrado. Segundo o comunicado, o tiroteio começou quinta-feira à noite e durou até as três horas da madrugada de ontem. Descreve o ato dos húngaros de "insulto" tendente a tornar "ainda mais tensas as relações" entre ambos os países.

SERIE DE PROVOCAÇÕES

Acrescenta o comunicado do Ministério do Interior que "as autoridades húngaras organizaram uma série de provocações armadas durante o mês de outubro na fronteira húngaro-iugoslava. A provocação mais direta e insolente teve lugar perto de Doini Misoljac (na Croácia norte-americana) na noite de 27 de outubro, quando os soldados e guardas fronteiriços húngaros abriram fogo com suas armas automáticas, durante toda a noite, contra o território iugoslavo, crescendo o fogo às 3 horas do dia 28 de outubro".

INTENSO FOGO DE ARMAS AUTOMATICAS

Diz ainda o comunicado que os húngaros lançaram granadas de mão e dispararam sinais luminosos, abrindo fogo, em seguida, de uma frente de 200 metros, empregando grande número de armas automáticas. Acrescenta que "os guardas iugoslavos que estavam em seus postos na Fronteira não responderam ao fogo, porém observaram o desenrolar dos acontecimentos, dispostos a intervir com suas armas caso os provocantes tentassem cruzar a fronteira e penetrar em território iugoslavo".

O comunicado termina dizendo que não houve baixas entre os soldados iugoslavos e acrescenta que "recai sôbre o govêrno húngaro tôda a responsabilidade por tais atos, os quais têm por finalidade tornar tensas as relações entre os dois países". Se bem que o comunicado faça referência a "uma série de incidentes organizados", cita apenas em detalhe o tiroteio da noite de 27 do mês em curso.

MOBILIZADAS AS RESERVAS IUGOSLAVAS

BELGRADO, 29 (INS) — Fontes dignas de crédito afirmam que o marechal Tito organizou a mobilização de suas reservas, prevenindo-se contra uma possível invasão por parte de fôrças de guerrilheiros, a serviço do Cominform.

NOTA DE PROTESTO

BELGRADO, 29 (U. P.) — A emissora de Belgrado declarou que o Ministério do Exterior da Iugoslávia entregou uma nota-protesto à legação húngara, hoje à tarde. Não foi revelado o conteudo da nota.

REMOVIDAS AS POPULAÇÕES CIVIS

FRANCFORT, 29 (U. P.) — A agência noticiosa iugoslava "Tanjug" informou que as autoridades húngaras estão desalojando famílias eslavas ao longo da fronteira iugoslava para dar lugar a fôrças vigilantes das fronteiras.

DESMENTIDO À RÚSSIA

BELGRADO, 29 (INS) — A rádio de Belgrado revelou hoje que o govêrno iugoslavo rejeitou como "inteiramente infundada", a acusação russa de que o embaixador da Iugoslávia em Moscou, Karlo Mrazovic, estava comprometido em práticas de espionagem. Como se sabe, a Rússia exigiu a retirada do embaixador Mrazovic, há poucos dias.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

sempre na sua geladeira

CINZANO

VERMOUTH

Amplo programa de realizações

(Conclusão da 1.ª pág.)

tecendo os empreendimentos do seu govêrno.

A obra foi concluída em vinte meses de trabalho e o cáis acostável tem a extensão de 1.330 metros. Na mesma ocasião foram postos em serviço 14 novos guindastes, seguindo-se a inauguração de vários melhoramentos, dentre os quais rêde de linhas férreas, de energia e de águas pluviais, Avenida do Rio de Janeiro, Parque Madereiro, Armazem 22, Serviço de Rádio-Telefone, Depósito de Materiais de São Cristovão e Equipamento para embarque de minério.

Homenagem à memória de um trabalhador

Ao retirar-se, o presidente Dutra prestou uma homenagem póstuma à família do escafandrista Carlos Rose, que morreu em serviço naquele cáis. Dirigindo-se ao jovem Francisco Rose, filho daquele trabalhador, o Presidente da República, ao fazer-lhe a entrega de uma pequena recordação, declarou que naquela lembrança estava a sua homenagem pessoal, bem como do Brasil a Carlos Rose, que sucumbiu no cumprimento do dever.

Após inaugurar os apartamentos, o general Dutra inaugurou uma Escola da qual é patrono, com capacidade para 5.000 alunos, bem como um ginásio destinado à prática de esportes. Nesta ocasião, no pátio interno da referida escola, foi inaugurado o busto do Chefe da Nação, tendo o côro orfeônico da Escola Francisco Braga, (entoado o Hino do Presidente) seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional por um escolar.

Discursos

Finda esta parte, na ocasião em que foi oferecido um "lunch" ao primeiro magistrado do país, usaram da palavra vários oradores, entre êles, o senador Vitorino Freire, e o ministro Honório Monteiro, em nome do Presidente da República.

1.236 apartamentos para os industriários

Após, o Presidente da República, acompanhado do ministro José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, e do seu ajudante de ordens, capitão Edulo Jorge de Melo, chegava a Olaria, onde fez a entrega do conjunto residencial da Penha aos associados do Instituto dos Industriários.

Hospital para crianças até 6 anos

Em seguida, foi inaugurado o Hospital de Emergência para crianças até 6 anos, com capacidade de 100 leitos, situado à rua Desembargador Isidro, 144, e subordinado ao Departamento de Puericultura, da Prefeitura. Presente o prefeito, falou o sr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura, que em breve discurso exaltou a administração do atual govêrno, quer federal, quer municipal, principalmente no que diz respeito a Saúde Pública. Agradeceu o prefeito, após ter percorrido tôdas as dependências do novo hospital.

Melhoramentos na Praça Afonso Pena

As 11 horas esteve o governador da cidade na Praça Afonso Pena, já então com a presença do general Eurico Dutra, Presidente da República, que foi recebido sob aclamações da multidão e ao som dos hinos cantados pela infância escolar ali formada. A seguir, o Presidente da República e o prefeito estiveram na sede do "América" onde foi servido uma mesa de doces. Nessa agremiação falou o sr. Plínio Leite, diretor daquele clube.

Casas para favelados

A tarde, em prosseguimento ao grande plano de inaugurações, esteve o prefeito, acompanhado do secretariado municipal e outras autoridades, no Parque Proletário da Gávea, onde foi dado como inaugurado o grupo de casas de alvenaria e madeira, destinada aos favelados da cidade.

Nova garagem

Após as solenidades na Gávea, a comitiva do prefeito inaugurou outros melhoramentos, tendo à rua Frei Caneca, 434 sido inaugurada a nova garagem do gabinete, quando foram entregues vários prêmios aos alunos que mais se destacaram no decorrer deste ano. Finda a entrega de prêmios, falou o capitão Couto, que enalteceu a cooperação do prefeito aos trabalhos da Superintendência de Transportes, tendo o governador da cidade agradecido.

NO IPASE

Além desses melhoramentos, foram ainda inaugurados vários outros nos subúrbios e na zona rural, pelos secretários gerais e diretores de Departamentos.

No Ipase

Mais tarde, com a presença de autoridades, a administração do IPASE inaugurou o Edifício "Aristides Casado", à rua de Sta. Luzia, esquina da rua México, no qual foram instalados novos serviços daquele Instituto.

No Ministério da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho presidiu ontem à cerimônia de inauguração das obras e serviços realizados pelo Ministério da Agricultura na área territorial do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (Quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo).

As solenidades tiveram início às 9,30 horas em frente ao edifício Central, com o hasteamento do Pavilhão Nacional e o das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, sendo, após, inaugurados o Hospital de Veterinária e o edifício das Clínicas da Universidade Rural, o primeiro com uma área construída de 1.359 m2 e dotado de amplas instalações e moderna aparelhagem; o segundo, área construída de 5.450 m2 e dispondo também de aperfeiçoado aparelhamento, assim como 24 laboratórios, anfiteatros, museu, quarenta dependências complementares, farmácia, estufas, etc.

Outros serviços e obras foram ali inaugurados pelo titular da Agricultura, entre êles casa de residências para trabalhadores rurais e funcionários, uma estação elevatória de águas, cerca de 5.000 m2 de trecho de estrada asfaltada, 95 mil m2 de novos parques, abastecimento de energia elétrica, terraplenagem, etc.

Pelo Ministério da Agricultura, foram também ontem inaugurados, nas diversas sedes de seus serviços, em todo o território nacional, numerosas obras, entre as quais se destacam: 111 casas para trabalhadores e residências de chefes de serviço, 12 grandes pavilhões, 33 novos Postos Agropecuários, 10 escolas rurais, 27 laboratórios, 1 campo de aviação na Colônia Agrícola Nacional de Goiás, 1 igreja, na Colônia Agrícola Nacional do Pará, postos de desinfecção de vagões, de defesa agrícola e de inseminação artificial; ambulatórios, usinas de beneficiamento de diversos produtos, oficinas, pontes, estações elevatórias de água, armazens, silos, banheiros carrapaticidas e parasiticidas, trapiches de desembarque, estradas de rodagem, colônias-modêlo, etc.

Manifestação dos trabalhadores no Catete

A tarde de ontem, os presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos e numerosas delegações de trabalhadores compareceram ao Palácio do Catete.

As 16 horas, no Salão Amarelo, acompanhado do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, do prof. Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário particular e comandante José Barreto de Assunção, ajudante de ordens, o Presidente Eurico Dutra recebeu os visitantes.

Nessa ocasião, em nome dos trabalhadores, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação de Urbanos Leste-Sul do Brasil, procedeu à leitura da seguinte mensagem que foi entregue ao Chefe da Nação:

"O Brasil inteiro comemora na data de hoje, o advento das liberdades asseguradas pelos princípios democráticos. A Nação inteira relembra, nesta data, a instalação definitiva no país das franquias e direitos garantidos pelos postulados que caracterizam a Democracia e lhe dão fôrça para dominar no Mundo tôda e qualquer outra doutrina política que se esboce ou pretenda irradiar-se.

Os trabalhadores brasileiros não poderiam, assim, furtar-se de manifestar a Vossa Excelência, Sr. General Eurico Gaspar Dutra, a sua satisfação, o seu regozijo por ter sido Vossa Excelencia, credenciado pelos altos postos exercidos nos escalões militares e reforçado pela privilegiada posição de candidato à suprema magistratura do país, um dos que, com firmeza e denodo, pugnou pela definitiva instalação em nossa terra desses princípios salutares.

Assumindo o governo pouco depois, eleito como foi pelo povo brasileiro e em eleições que se caracterizaram exatamente pela lisura e honestidade só possíveis nos regimes de ampla liberdade, soube Vossa Excelencia conduzir a náu do Estado sem afastar-se jamais dos limites impostos pela própria essencia dos governos do povo pelo povo e sem colidir com os sãos propósitos manifestados quando se tornou um dos paladinos da nossa emancipação política.

Aceitando dirigir os destinos do Brasil numa hora difícil e conturbada, em que a Humanidade inteira se debatia na angustiosa expectativa do após-guerra; aceitando encaminhar os destinos do país, cujos problemas internos eram de tal vulto que enfraqueceriam os espíritos mais resolutos; aceitando arcar com a responsabilidade de enfrentar todos os óbices que se lhe deparassem para manter viva a chama de patriotismo do nosso povo e resguardar os patrimônios confiados à sua guarda. — Vossa Excelencia, Sr. Presidente da República, assegurou para si a gratidão, o respeito e a consideração do povo brasileiro, e, em particular, dos trabalhadores do Brasil.

Aqui nos encontramos, Sr. Presidente, para apresentar a Vossa Excelencia as nossas saudações. Fazêmo-lo, pela certeza de contar sempre com a sua desvelada atenção em prol das classes trabalhadoras. Fazemo-lo com satisfação, porque sentimos que os problemas dos trabalhadores, as aspirações e reivindicações das classes laboriosas, tem merecido e continuam a merecer de Vossa Excelencia todo empenho em que sejam solucionados e atendidos. Fazêmo-lo, Sr. Presidente, porque assim nos é dado traduzir o pensamento dos trabalhadores que representamos.

Questões relevantes, que envolvem interesses fundamentais para a vida do homem que trabalha, foram resolvidas neste período de governo de Vossa Excelencia. Questões outras, igualmente de mágna relevância, serão objeto de solução dentro em breve. Para isso, temos o penhor da esclarecida direção de Vossa Excelencia e a segurança dos seus propósitos de atender aos anseios gerais.

Nesta saudação a Vossa Excelência, senhor Presidente Eurico Gaspar Dutra, vai todo o nosso reconhecimento, toda a nossa sincera admiração pela integridade de carater, pelas virtudes cívicas modelares que distinguem Vossa Excelencia, como soldado e como cidadão.

A garantia maior de que há respeito pela Democracia em nossa terra; a garantia segura de que não nos afastaremos da senda das liberdades, está na própria atitude de Vossa Excelencia frente aos assuntos ligados aos supremos interesses nacionais, na imperturbavel serenidade de Vossa Excelencia na defesa dos postulados da Constituição e no propósito sempre reiterado de garantir no país a democracia, como regime das liberdades e da vontade soberana do povo".

Agradece o sr. Pereira Lira

Em nome do Presidente da República, discursou, agradecendo, o prof. Pereira Lira, que pronunciou patriótica e vibrante oração aludindo ao significado daquela visita dos trabalhadores ao Chefe da Nação na "data em que todos os brasileiros homenageavam a democracia". Lembrou as tradições mais legítimas do povo brasileiro, louvou o proletariado brasileiro e a sua compreensão, mostrando que ele sempre está ao lado dos supremos interesses da Pátria e das autoridades legitimamente constituídas.

Após as palavras do orador, que foi muito aplaudido, seguiu-se a entrega dos diplomas de *Sócio Benemérito* ao Presidente Eurico Dutra e ao ministro Pereira Lira, conferidos por deliberação do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. As 17 horas, com a apresentação de cumprimentos ao Presidente da República, encerrava-se a cerimonia.

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro comemorou o 29 de outubro com a inauguração no Baixo Mutuá, em Niterói, de um mercado, de um conjunto residencial de 100 casas econômicas e das novas instalações da Agência de Barreto.

Em seguida, no Estádio Caio Martins, teve lugar um desfile escolar.

Essas solenidades foram presididas pelo coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado.

INAUGURAÇAO DO AMBULATORIO DO IAPC

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários inaugurou ontem, às 9 horas, em Niterói, à rua Visconde de Uruguai número 531, as instalações do Ambulatório do Instituto.

PRISÕES EM MASSA NA POLÔNIA E BULGÁRIA

VASTO "EXPURGO" DE COMUNISTAS QUE SE OPÕEM AO COMINFORM

LONDRES, 29 (Richard Clark, da U. P.) — Noticias recebidas nesta capital revelam que estão sendo levadas a efeito detenções em larga escala na Polônia e Bulgaria, como parte da campanha que está sendo feita nos países da Europa Oriental contra os membros do Partido Comunista de quem se suspeita que se opõem às decisões do Cominform. Noticias autorizadas, procedentes de Varsóvia, referindo-se a essa campanha de prisões, diziam que quatro vice-ministros foram presos e que um quinto, afastado do seu cargo em princípios dêste ano, foi também preso. Acrescenta-se que cêrca de 40 funcionários do Ministério do Exterior foram afastados dos seus cargos nas últimas semanas, embora não se saiba quantos dêles teriam sido presos. Entre os presos na Polônia encontram-se o vice-ministro da Navegação, o da Agricultura, o de Bosques e o do Trabalho, alem do ex-vice-ministro dos Territórios Recuperados, que se acha afastado dêsse cargo desde janeiro passado, o chefe da Administração Agricola e o ex-diretor do jornal "Glowacki", membro do Partido Socialista. As mesmas fontes informam que Lechowicz, dirigente do Partido Democrata, afastado do cargo de ministro da Alimentação, há meses, posteriormente preso, ainda não foi submetido a julgamento. Meios bem informados dizem que a depuração das fileiras comunistas polonesas era coisa esperada, desde há tempos. Os proprios comunistas admitem que grande parte dos membros do Partido Operário (comunista) são anti-russos e "invejam" a independência do marechal Tito. O secretário geral do Partido Comunista Polonês (hoje fundido no Partido Operário) Wladyslav Gomulka, foi afastado dêsse cargo há 14 meses e do de vice-primeiro ministro em princípios dêste ano, por se ter oposto à expulsão de Tito do Cominform. Não há notícia de que Gomulka tenha sido detido.

NA BULGARIA

Quanto à Bulgária, o órgão do Partido Comunista iugoslavo, "Borba", disse que o govêrno búlgaro deteve mais de 200 pessoas durante os últimos dias, inclusive o ex-ministro da Fazenda Ivan Stefanov, o ex-ministro de Estradas Manol Sekelarov e um membro do Comitê Central do Partido Comunista, Memxer T. Kunin. Segundo o "Borba", o govêrno búlgaro estabeleceu novos "campos de concentração, nos quais foram internados muitos homens, só porque se opunham à política do governo". Até o momento, não se receberam aqui notícias de prisões na Rumânia, embora, há várias semanas, o Partido Comunista rumaico tenha anunciado que seriam realizadas "investigações" sôbre os membros do mesmo, "como parte do processo anual de purificação" das fileiras comunistas.

A MORTE DE DIMITROV

ROMA, 29 (U. P.) — O alto funcionário Josip Vidmar, na Iugoslávia, que se acha nesta capital representando seu país junto ao Comitê Mundial dos Partidários da Paz, reunido aqui, afirmou que o primeiro ministro búlgaro George Dimitrov, falecido em Moscou no princípio do ano, comungava das opiniões do marechal Tito contra o Kremlin. Interrogado sôbre se Dimitrov faleceu por causas naturais, Vidmar declarou irônicamente que êle era, realmente, um homem doente." Dimitrov era o mais importante comunista não russo, na órbita soviética. Moscou conferiu a cidadania soviética a Dimitrov e dois outros búlgaros, depois de sua prisão e julgamento em Berlim, em 1933, sob a acusação de terem incendiado o Reichstag. Dimitrov, [illegible] depois, foi eleito para chefe da Internacional Comunista. Dimitrov caiu doente, logo depois de resolução do Cominform expulsando o marechal Tito das fileiras soviéticas, vindo a falecer no sanatório de Dordikha, fora de Moscou, no dia 2 de julho, em consequência de uma enfermidade do fígado e diabete, segundo, então, informou a rádio de Moscou.

Novo dissídio coletivo

RECIFE, 29 (Asapress) — As indústrias de tecidos desta capital, atravessam séria dificuldade, acabando de receber novo choque com o dissídio coletivo interposto pelos empregados exigindo um aumento de 100 por cento no aumento de salários.

Primeiro sistema de teletipo no Japão

TOKIO, 29 (U.P.) — A United Press inaugurou hoje o primeiro sistema de teletipo para a transmissão de notícias utilizado no Japão. Eanest Hoberecht, gerente da United Press para o Japão, iniciou pessoalmente o novo circuito, transmitindo mensagens de Hugh Baillie, presidente da U. P., e do general Douglas Mac Arthur, comandante supremo aliado no Japão.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Eterna juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante

R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Se o caso é de critério!...

Entregue suas encomendas à Fábrica — Regulador de Veiculos Ney Ltda., sob a direção técnica do engenheiro DOMINGOS OTTOLINI & FILHOS.

FABRICO ESPECIALIZADO DE:

- Pistões em liga de aluminium.
- Bronzinas para qualquer tipo de motor a gasolina e óleo crú — Fundição em geral — Cobre e suas ligas, etc.

Aceita encomenda em pequena ou grande escala a preços sem competidores.

RUA OLIVEIRA LIMA, 3-A — Fone: 38-6768 — GRAJAU' — RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

TREPIDANTE MOVIMENTAÇÃO NA FRENTE GAÚCHA

"O Acordo está de pé" exclama Paim Filho, "e quem está coordenando as negociações é o ministro da Justiça"

Importantes deliberações teriam sido tomadas em agitadíssima reunião da Executiva pessedista – Irrealizável a "mesa redonda" – A mediação do presidente da República – Nereu em contacto com os dirigentes locais do seu partido


Paim

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — Chegando ontem a esta capital, o sr. Paim Filho, que se encontrava no Rio há algumas semanas, teve um dia bastante movimentado. Sòmente à noite a reportagem conseguiu ouvir o vice-presidente da Comissão Diretora do PSD, no Hotel onde se hospeda. O sr. Paim se encontrava, no momento, em companhia do senador Camilo Teixeira Mercio, deputados Hermes Pereira de Souza e Nicanor da Luz, sr. Favorino Bastos Mercio e diversos outros pessedistas. Atendendo prontamente à reportagem, prontificou-se a responder as perguntas que lhe formulamos.

— Acha realizável a projetada "mesa-redonda" em Porto Alegre? — foi a pergunta inicial da reportagem.

— Minha opinião pessoal é que é irrealizável, pois só se concebe uma mesa redonda de caráter nacional. Portanto, tal reunião teria que se realizar no Rio, uma vez que os partidos são nacionais e suas direções centrais estão sediadas na capital da República. Quanto ao PSD, posso informar que êste partido não está cogitando de qualquer demarche neste sentido.

Interrogado sôbre a viagem do sr. Nereu Ramos, que deverá chegar hoje a esta capital, informou o sr. Paim que, pelo que soube, o dirigente pessedista regressará amanhã mesmo à capital da República, não sendo exato que estenda sua viagem até Santos Reis, para conferenciar com o senador Getulio Vargas.

O Acôrdo está de pé

— E quanto à sobrevivência do Acôrdo? — indagou um jornalista, tendo o sr. Paim respondido:

— O Acôrdo está de pé — ainda estão se realizando, dentro da órbita tri-partite as negociações visando um denominador comum. O presidente Dutra está agora interferindo com tôda a sua autoridade, através do seu ministro da Justiça, sr. Adroaldo da Costa. O presidente entendeu sempre que o problema político deveria ser solucionado pelos partidos, abstendo-se de qualquer interferência direta. Mas uma vez que as agremiações partidárias não chegaram a um entendimento, encerrando de sua parte as conversações, nada mais natural que o general Dutra, com sua imparcialidade, sem preferências nem candidatos, entrasse em campo. Era um imperativo nacional que êle procurasse obter o que os partidos não obtiveram por si mesmos: um denominador comum. E vai consegui-lo. Não tenho dúvida de que o problema será resolvido satisfatòriamente.

Outro repórter formulou então a seguinte pergunta ao sr. Paim Filho:

— Quer dizer então que, enquanto o sr. Nereu Ramos, credenciado pelo Conselho Nacional do PSD, está procurando entender-se com os demais partidos, o ministro da Justiça também está coordenando os entendimentos, em nome do presidente da República?

Quem coordena é o ministro da Justiça

A resposta do entrevistado foi pronta e categórica:

— Absolutamente. O ministro da Justiça é quem está coordenando os entendimentos com os partidos, e mais ninguém. O sr. Nereu Ramos está naturalmente conversando, e a autorização que êle tem do partido é apenas para conversar, e não para decidir. Quem

(Conclui na 15.ª pág.)

IMPASSE NO ACORDO FLUMINENSE

Manifesta-se o P. R. P. sôbre os entendimentos mantidos pelo governador – Não participou de qualquer reunião para a conclusão da aliança – Fala à MANHÃ o deputado populista Lara Vilela – Os deputados e as licenças por atacado

NITEROI, 29 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Conforme nos foi dito pelo governador fluminense, o Partido de Representação Popular também recebera o convite para os entendimentos sôbre o acôrdo político no Estado do Rio. Por êsse motivo ouvimos o presidente do diretório estadual daquela agremiação partidária, deputado Lara Villela que, ciente do nosso objetivo, assim se expressou:

— O Partido de Representação Popular, em matéria política, age sempre de acôrdo com a letra estatutária. Nada se resolve, nos meios populistas, sem que se ouçam os órgãos superiores, que são a resultante da vontade de todos. Assim, estamos atentos, observando os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos próceres da política nacional, no tocante à sucessão, quer no âmbito federal, quer no estadual.

E prosseguiu:

— Acôrdo político só o faremos após conhecer os nomes dos candidatos, que serão por nós auscultados. No Estado do Rio, o PRP é visto como fôrça ponderável, desde que se alie a outras. E, naturalmente, por isso, fomos convidado pelo ilustre e honrado Governador Macedo Soares para uma entrevista, em seu gabinete, no Ingá.

Primeiro, o homem

Continuando disse:

— Acedemos ao convite e palestramos bastante tempo, sendo ventilados vários assuntos, destacando-se o da possibilidade de um acôrdo de todos os partidos que possuem representantes na Assembléia. Expressamos nosso ponto de vista quanto ao aspecto político de um acôrdo. Não nos furtaremos a um acôrdo, e até o desejamos, se tiver por escôpo a harmonia, a tranquilidade, o bem estar da família fluminense. Quanto ao acôrdo político, porém, a situação é diferente, pois possuímos uma idéia, uma doutrina, a que nos sentimos ligados. Daí necessitarmos de, preliminarmente, conhecer o homem. Não sabemos se pensam de modo diverso os representantes de outras agremiações políticas consultadas.

E afirmou:

— Disse-nos o governador fluminense que estivera com os presidentes do PSD, da UDN, do PR e do PTB e esperava de todos uma resposta para, então, lançar um manifesto ao povo fluminense. A demora na efetivação de tal manifesto dá-nos a impressão de que não existe verdadeira união entre todos. Talvez, o aspecto político

(Conclui na 15.ª pág.)

Mangabeira

CONGRATULA-SE COM AS FÔRÇAS ARMADAS

SALVADOR, 29 (Asapress) — Por motivo do transcurso, hoje, do 4.º aniversário da queda do govêrno do sr. Getulio Vargas, o governador Otávio Mangabeira endereçou ao presidente Dutra o seguinte telegrama: "A 29 de outubro de 1945 as Fôrças Armadas do Brasil, interpretando com fidelidade as aspirações nacionais, declararam extinta a ditadura que atormentava o país e abriram a êste o caminho da restauração da ordem jurídica, sob a legalidade democrática. Conquistaram, assim, mais um título, entre tantos, à confiança, da estima, do reconhecimento da Nação. Tanto mais estaremos à altura das nobres idéias que triunfaram a 29 de outubro, quanto mais fiéis nos conservamos às instituições livres, e mais e melhor soubemos preservá-las em tôdas as circunstancias. Nesta data, indiscutivelmente das mais caras à democracia brasileira, aceite V. Excia., já na sua qualidade de expressão mais elevada da autoridade do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, as minhas mais vivas congratulações."

PROSSEGUEM AS ARTICULAÇÕES DE BASTIDORES

Fora do Rio, os srs. Nereu e Kelly estudam a nova orientação a ser perfilhada pelos seus partidos – O presidente do PSD não vai avistar-se com o sr. Getulio – Divididos os pessedistas gaúchos – Declarações do sr. Kelly em Belo Horizonte – Ainda a candidatura mineira


Nereu

O problema sucessório ainda não está bem definido. O termômetro político marca, a respeito, oscilações acentuadas, fruto de um estado de espírito geral que ainda não encontrou um rumo certo.

Conjecturas diversas se vêm tecendo, variando de tom conforme os setores em que se processam.

E' inegável, no entanto, que, nas últimas horas, as figuras de maior responsabilidade nas diferentes agremiações como que estão tendendo, cada vez mais, a cerrar fileiras em tôrno do objetivo de fazer prevalecer, em relação ao problema sucessório, os princípios, os métodos e as finalidades do acôrdo interpartidário.

Muitas atividades se desenrolam, no momento, aqui e nos Estados. Há, a registrar, intensa movimentação de bastidores. Mas, ao que parece, e segundo se depreende, mesmo, dos pronunciamentos dos elementos de maior influência nos partidos, estão os líderes partidários convictos de que, dados os perigos iminentes para a ordem democrática, urge que as correntes políticas se unam, em defesa da preservação do regime das instituições.

A recente entrevista concedida pelo presidente Dutra, na qual o Chefe da Nação focalizou o tema, encontrou a mais favorável ressonância entre os chefes de partido, valendo como uma advertência em face da hora difícil que o mundo atravessa e como uma verdadeira diretriz para os políticos bem intencionados.

Paralelamente, a entrevista do governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima, apelando para o congraçamento dos partidos, e as reiteradas declarações do governador de Minas, sr. Milton Campos, no mesmo sentido, estão sendo considerados como sinais evidentes dos propósitos harmonizadores do PSD e da UDN, partidos de que os srs. Barbosa Lima e Milton Campos são expressões das mais autorizadas.

No sul, o sr. Nereu

Como antecipramos, o sr. Nereu Ramos seguiu ontem, às 7 horas, para Porto Alegre. Credenciado pelo PSD para entender-se com os demais partidos, por isso mesmo empresta-se grande importancia à ida do dirigente pessedista ao sul, onde o sr. Getulio Vargas tem seu reduto e onde se encontram, no momento, representantes de confiança do governador Ademar de Barros.

Abordado pela reportagem, no aeroporto, o sr. Nereu disse que sua viagem se limita apenas a Porto Alegre, aonde não vai desde 1942. Esclareceu ainda que não cogitou de avistar-se com o sr. Getulio Vargas, conforme foi noticiado.

Na frente gaúcha

O PSD gaucho está alvoroçado. Seus membros, ao que parece, acham-se divididos em dois grupos: um, radical, procurando precipitar alianças com outras correntes; outro, esperançado de ver vitorioso o acôrdo interpartidário. O primeiro, de tendencia francamente queremista, articula uma aliança com o sr. Getulio Vargas, missão de que se incumbiu o sr. Marcial Terra que, para esse efeito, esteve em Santos Reis. O outro, em que se incluem nomes da maior expressão no seio do pessedismo gaucho, entre os quais o do sr. Paim Filho, deseja permanecer fiel às diretrizes de pacificação que inspiraram o Acôrdo Interpartidário.

O noticiário que nos chega do Rio Grande reflete bem, aliás, essa divisão na secção estadual do PSD.

Ativo, o sr. Kelly

Se em Porto Alegre o PSD como que prepara, talvez, uma cartada decisiva, em Belo Horizonte, onde se avistam os srs. Milton Campos e Prado Kelly, a UDN cuida de tomar posições para enfrentar com êxito os acontecimentos que possam suceder.

Sabe-se que o sr. Kelly e o governador de Minas estudam os vários detalhes do problema sucessório, encarando todas as possíveis decorrencias do atual estado de coisas. Sabemos, no entanto, que os líderes udenistas procuram conduzir as coisas de maneira a que tudo se resolva em conformidade com o espírito da Conferência de Petrópolis.

Seja como fôr, admite-se, geralmente, que desses encontros de políticos em Porto Alegre e em Belo Horizonte surgirá um rumo definitivo para a questão sucessória.

O regresso do sr. Nereu

Conforme declarou à reportagem, o sr. Nereu estará de volta hoje do Rio Grande.

Dia 4, como antecipamos, o presidente do PSD seguirá para a Bahia, onde, ao ensejo dos festejos do centenário do nascimento de Ruy, avistar-se-á com os senhores Mangabeira, Barbosa Lima e governadores pessedistas que forem a Salvador.

Solução mineira

Enquanto isso, políticos de Minas e de outros Estados continuam trocando idéias, no sentido de encontrar, para o problema sucessório, uma solução mineira.

Um procer udenista de Minas nos garantiu, ontem, que prossegue o movimento em tal sentido havendo, a respeito, perfeita compreensão entre os diversos partidos mineiros.

Outro procer mineiro, confirmando as informações referidas, adiantou-nos que a candidatura do sr. Bias continua a ser a mais cotada, se bem que outros nomes tenham possibilidades.

Declarações do sr. Kelly

BELO HORIZONTE, 29 (A MANHÃ) — Após conferenciar longamente com o governador Milton Campos, o sr. Prado Kelly, falando à reportagem, fez as seguintes declarações:

— Depois de extinta a comissão dos três presidentes dos partidos do Acôrdo, não houve nenhuma modificação na atitude de meu partido. A intervenção do ministro da Justiça no sentido de reatar os entendimentos, encaro-a como empenho do govêrno numa solução conciliatória do problema sucessório.

Interpelado sobre o futuro candidato da U. D. N. à sucessão presidencial observou o sr. Kelly que o seu partido, por ocasião da convenção nacional, a realizar-se em dezembro próximo, deliberará a respeito.

Dando prosseguimento à sua entrevista, frisou ainda o presidente udenista:

— Não temos motivo de nenhuma natureza para diminuir o conceito que tem a U. D. N. do brigadeiro Eduardo Gomes. Ao contrário, à gratidão que lhe deve o partido, soma-se o apreço pela superioridade de sua atitude como cidadão militar, nos ultimos anos.

Perguntado sobre um possivel apoio do P. T. B. à candidatura do brigadeiro, caso este venha a ser candidato da U. D. N., responde:

— Em politica, aguardamos os passos. Em doutrina é possivel estabelecer principios, o que já não acontece com a prática politica, que depende dos acontecimentos.

Rompido

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — "Vim a Minas passar o fim de semana. Mas é natural que trate, também, de politica" — declarou o sr. Prado Kelly, recém-chegado a esta capital, acompanhado do secretário geral da UDN, deputado Monteiro de Castro.

Na gare da Central, o sr. Prado Kelly foi recebido pelo representante do sr. Milton Campos, Edgar Mata Machado, secretário do Interior, Pedro Aleixo e outros auxiliares do govêrno mineiro, além de numerosos deputados e elementos de destaque da UDN estadual.

Assinala-se, aqui, que a visita do sr. Prado Kelly constitui assunto politico do dia, em face dos ultimos acontecimentos relacionados com a virtual rutura do acôrdo interpartidário.

Interrogado sobre o curso dos acontecimentos, concordou, tacitamente, o presidente da UDN em que o acôrdo está mesmo rompido, acrescentando que em seu ultimo discurso, pronunciado da tribuna da Camara, esclarece, perfeitamente, qualquer controversia.

Espera-se que durante a sua permanencia nesta capital, manterá o sr. Prado Kelly importantes conversações com o governador Milton Campos e altos paredros udenistas, atribuindo-se mesmo, nalguns circulos à sua vinda a Minas o objetivo de acertar as diretrizes que devam ser assumidas, pelo partido, diante dos acontecimentos politicos, em sua fase culminante pela solução do problema sucessório.

Considerações de Georgino sôbre a sucessão

NATAL, 29 (Asapress) — O senador Georgino Avelino concedeu uma entrevista ao vespertino "Diário de Natal", na qual declara, relativamente à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte: — "Considero a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes um fato consumado, uma coisa inamovível, a que a própria UDN não poderá fugir. Note-se que o partido do brigadeiro não pode estar alheio a essa candidatura, nem ela é, apenas, reflexo de movimentos estudantis. Não nos consta que os srs. Heitor Beltrão, Hamilton Nogueira e José Candido Ferraz, que desde o primeiro momento têm participado ativamente do movimento, sejam estudantes".

Prosseguiu o senador potiguar falando sobre o PSD e o problema da sucessão presidencial: — "Com a candidatura do brigadeiro o PSD adquire maior liberdade de ação em seus movimentos. Quanto ao candidato do PSD à sucessão presidencial, haverá uma escolha entre nomes da maior expressão. Ninguém poderá desconhecer que o sr. Nereu Ramos é o candidato numero 1 do partido e aquele, cuja situação de prestigio no seio do PSD é absolutamente indiscutivel. Há, porém, outros nomes, como sejam: general Gois Monteiro, Benedito Valadares, Bias Fortes, Carlos Luz, Agamemnon Magalhães, Walter Jobim, é claro que poderão entrar, ainda, nas cogitações nomes da mais alta administração do país, como por exemplo o ministro Adroaldo Costa, general Canrobert Pereira e Ovidio de Abreu, diretor do Banco do Brasil. O processo da fixação do candidato não poderá resistir à pressão dos interesses politicos, e considero que, no máximo dentro de um mês, estará o problema lançado em toda a sua clareza, com o nome do candidato à Presidencia da Republica".

Quanto à sua viagem, declarou que, aproveitando a presença de diversos prefeitos e chefes politicos desta capital, veio manter com eles uma "conversa de alpendre".

No gabinete do ministro da Justiça

Informa-nos a Agência Nacional:

"No Gabinete do ministro da Justiça prosseguiram as conversações politicas em tôrno do problema sucessório.

Nesta manhã, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa recebeu, em conferência, o senador Hamilton Nogueira e os deputados Acúrcio Torres, Artur de Souza Costa, Benedito Costa Neto, Aloísio Alves, Bayard Lucas de Lima e Daniel Faraco.

O ministro da Justiça recebeu, em seu Gabinete, em conferência, o general Lima Câmara, Chefe do Departamento Federal de Sgurança Pública e, em audiência, o dr. Gabriel Passos.

A sucessão norte-riograndense

NATAL, 29 (Asapress) — Falando à imprensa sobre a sua candidatura ao governo do Estado, assim se expressou o sr. Georgino Avelino: — "Não a posso considerar senão como os meus amigos a consideram, em sua unanimidade: um fato definitivo de deliberação partidária, a cuja injunção me submeto e submeterei no intuito de fortalecer o meu partido, servir ao Estado e desenvolver, na sua marcha programática, a fôrça e os ideais do Partido Social Democrático".

NOTAS X NOTAS



O POPULAR — Ora dr. Acurcio, é assim que o senhor responde ao sr. Kelly?!

ACURCIO — Eu heim! Foi o Nereu quem me deixou neste embrulho de notas...

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949

Remodelação no govêrno de Alagoas

Deixou de ser votada a moção ao general Góis – Hostilidade ao P.S.D.

MACEIO', 29 (A MANHÃ) — As bancadas do PST e do PTB apresentaram na sessão de hoje, da Assembléia, um requerimento de solidariedade ao general Góis Monteiro e repulsa ao "Correio da Manhã" e ao senador José Americo. O referido documento deixou de ser votado em virtude dos representantes do PSD e UDN não haverem dado número. A inesperada atitude do PSD causou grande estranheza e vem sendo comentada nos circulos politicos locais, tendo em vista ser o general Góis Monteiro membro da Comissão Executiva Nacional. Os pessedistas alagoanos não explicam o motivo da sua resolução, negando apoio ao seu chefe que no momento é vitima de insólita agressão de desmoralizados politiqueiros nacionais enquanto deputados do PST e PTB tiveram êsse gesto simpático.

Remodelação no govêrno

MACEIO', 29 (Asapress) — Comenta-se que o governador está cogitando de fazer uma remodelação no quadro de seus auxiliares diretos. Entretanto, até o momento, não se conseguiu confirmação dessa noticia, e nenhuma mudança foi feita.

Hostilidade ao P.S.D.

MACEIO', 29 (Asapress) — Afirma-se em certos circulos politicos que o general Góis Monteiro teria mandado instruções ao governador Silvestre Pericles, para hostilizar o fortalecimento do PSD.

REBELIÃO NO PARTIDO ADEMARISTA

Intimado pela bancada do P.S.P., o governador se retrata dos conceitos lançados num ensaio político – Como decorreu a reunião dos progressistas nos Campos Elíseos – O verdadeiro autor do livro que é um libelo contra as instituições

Ademar

S. PAULO, 29 (Asapress) — Falando à imprensa, após a reunião de ontem com a bancada do PSP, o governador Ademar de Barros declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— Posso hoje esclarecer o assunto relativo à publicação do livro que tantos comentários provocou nos meios politicos. Devo declarar desde já que não há razão para tamanho alarma. Trata-se de um livro com o titulo "Ademar de Barros e o Estado Moderno", editado por um grupo de amigos para o qual me solicitaram uma palavra de prefácio. De minha autoria, portanto, é o prefácio que acompanha o volume, no qual reafirmo idéias e conceitos por mim já expendidos em discursos, mensagens e outros pronunciamentos politicos.

Prosseguindo, o sr. Ademar declarou:

— Ser autor de um prefácio não quer dizer que o prefaciador se transforme em autor do texto. Dessa maneira, se é um disparate alguem atribuir-me a autoria do livro, maior disparate é o de quem quer responsabilizar o PSP pelo texto. Qual a deferencia porventura feita ao nosso partido que o dê como autor da publicação?"

O sr. Ademar termina dizendo:

— Enfim a celeuma que ora se levanta é mais um dos frutos da má fé e do ódio caracteristicos dos dias que correm.

Confirma as palavras do governador

S. PAULO, 29 (Asapress) — O governador Ademar de Barros reuniu ontem em Palácio a bancada do Partido Social Progressista na Assembleia Estadual para tratar do livro a ai atribuido. Como se sabe, a bancada do PSD dirigira ao presidente da agremiação uma interpelação sôbre o citado livro, o qual grande celeuma provocou nos meios politicos locais. A reunião da bancada do PSP com o sr. Ademar de Barros durou cêrca de 40 minutos. Terminada a reunião, o presidente do Diretório Estadual do partido, sr. Baroni Mercadante, deu uma entrevista à imprensa, dizendo:

"Tal livro não é absolutamente, de autoria do sr. Ademar de Barros, segundo mesmo sua própria assertiva. O programa do seu governo é o que o PSP, registrou no Tribunal Regional Eleitoral e cuja feição é nitidamente parlamentar".

O sr. Baroni Mercadante acrescentou que o PSP se acha coêso e mais unido do que nunca, ficando, assim, respondida de maneira categórica a interpelação que foi feita pela bancada ao Diretorio Estadual.

O verdadeiro autor

S. PAULO, 29 (Asapress) — Apuramos, ontem, que a afirmativa do sr. Romeiro Pereira, louvando-se em declarações feitas no Rio, de que realmente é o sr. Erlindo Salzano o autor do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", que criou uma situação delicadissima para o governador é inteiramente procedente. Adiantou que o sr. Erlindo Salzano iria escrever uma carta aos jornais confirmando essa afirmativa.

Como se sabe, certas passagens do livro constituem um libelo contra as instituições parlamentares.

Apenas prefaciou

S. PAULO, 29 (Asapress) — Segundo se informa, o livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", na verdade, foi escrito pelo sr. Erlindo Salzano, presidente do Instituto de Previdencia do Estado, o qual pretendeu que o sr. Ademar de Barros o assinasse. Acrescenta-se que o sr. Ademar de Barros, dele ouviu a opinião de que a mesma, do ponto de vista politico e idealógico, não merecia a assinatura do governador, mas apenas o prefácio — o que foi feito, aliás, acrescenta, para não desgostar o sr. Erlindo Salzano.

Repercussão

S. PAULO, 29 (Asapress) — O dia de ontem continuou ainda, tendo como assunto politico principal, a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas ideias carateristicamente contrarias ao regime. Pela manhã houve uma reunião no Palacio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ela

(Conclui na 15.ª pág.)

Agitação política no Amazonas

Seguiu para Manaus o senador Alvaro Maia – Coeso o P.S.D., diz à MANHÃ o senador Waldemar Pedrosa

A. Maia

Relativamente à política amazonense, à qual nos temos referido em diferentes oportunidades, podemos informar que as coisas se encaminham, realmente, no sentido de se tentar um acôrdo entre todos os partidos.

O governador Leopoldo Neves, ao que apuramos, ainda não viajou para esta capital em virtude de moléstia em pessoa de sua família.

Por outro lado, depois de se ter avistado com o presidente Dutra, conforme divulgamos, o senador Alvaro Maia, presidente do PSD do Amazonas, seguiu ontem para Manáus. A viagem do dirigente pessedista, ao que tudo indica, prende-se à movimentação política que se processa em seu Estado. A propósito, ouvido por nós ontem, no Monroe, declarou o senador Waldemar Pedrosa, do PSD que também viajou para o seu Estado:

— O que posso dizer, por enquanto, é que o PSD amazonense está cada vez mais forte e coeso, em tôrno do senador Alvaro Maia.

Outro que também viajou para Manáus foi o sr. Pereira da Silva, integrante da bancada pessedista do mesmo Estado na Câmara Federal.

INFORMAÇÃO ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATÓLICA

FACULDADE DE DIREITO

Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizarão a sua formatura no dia 5 de novembro próximo, com as seguintes solenidades:

As 9,30 horas — Missa votiva celebrada na Igreja de Santo Inácio, pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, proferindo a Oração Gratulatória frei Sebastião Hasselmann O. F..

As 11 horas — Inauguração de um retrato a óleo, de Ruy Barbosa, patrono da turma de 1949, oferecido em nome desta à Faculdade de Direito pelo bacharelando Manoel Moreira de Barros e Silva.

As 20 horas — Colação de Grau no "Salão da Biblioteca" do Palácio Itamarati, com a presença do Embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, sob a presidência de honra do cardeal D. Jaime de Barros Camara, grão-chanceler da Universidade, sendo paraninfo o professor senador José Ferreira de Sousa e orador da turma o bacharelando José Claudio Vilhena de Morais.

Missa de Finados — A Reitoria da Universidade Católica convida os alunos e professores para assistirem à Missa de Finados no dia 2 de novembro, às 8,30 horas, na igreja de Santo Inácio, rua S. Clemente, 226, por alma de seus falecidos:

Dr. Waldemar Falcão, ex-Catedrático de Economia Política, na Faculdade de Filosofia (1945);

Dr. Gudesteu de Sá Pires, ex-Catedrático de Direito Comercial (1947);

Rev. Pe. Eduardo Magalhães Lustosa, ex-Diretor da Faculdade de Direito, ex-Diretor da Escola de Serviço Social e ex-Catedrático de Introdução à Ciência do Direito (1947);

Ex-Aluna Elsa Carvalho de Morais, do Curso de Geografia e História da Faculdade de Filosofia 1948);

Rev. Pe. Leonel Franca, ex-Reitor Magnífico da Universidade Católica, ex-Catedrático de Religião da Faculdade de Direito (1948).

COLEGIO PEDRO II

A secretaria avisa aos estudantes inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, que as provas orais de português e matemática terão início amanhã, dia 31, às 18 horas, de acôrdo com o horário afixado na portaria do Colégio.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

TRIBUNAL UNIVERSITARIO

De conformidade com determinações do T. U. da F. D. R. J., as eleições para representantes das diferentes séries junto ao C. A. L. C. serão realizadas amanhã, segunda-feira.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

C. A. C. O.

Está convocada para amanhã, 31, uma reunião ordinária do conselho de representantes do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira".

Teve lugar anteontem, na séde da União Nacional dos Estudantes, a sessão de encerramento do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes.

RUY BARBOSA

SOLENIDADE NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

Dentre as solenidades com que a Faculdade de Direito de Niterói se associa às comemorações do Centenário de Ruy Barbosa, destaca-se a da inauguração amanhã, à tarde, em um dos jardins daquêle estabelecimento de ensino superior, de um busto em bronze do insigne brasileiro.

Especialmente convidados, deverão comparecer à significativa solenidade o cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado, secretários do Govêrno, membros do Poder Judiciário e da Assembléia Legislativa, além de tôda a Congregação de professores e do corpo discente e suas famílias.

Fará a oração oficial da solenidade o prof. Teles Barbosa, catedrático de Direito Penal, devendo ainda falar um representante do corpo discente.

A reunião que será pública, terá início às 17 horas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.° — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sabados ate 12 horas).

ONDAS ELETRICAS DO PENSAMENTO...

QUANDO O CEREBRO HUMANO EXECUTA UM ESFORÇO DE MEMORIA

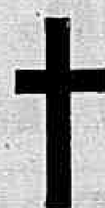
Nm recente conclave realizado pela Associação Norte-Americana de Estudos Psicologicos, em Denver, no estado de Colorado, os drs. John Kennedy e Robert M. Gottsdanker, do Tufts College, declararam que atualmente há maior emissão de ondas eletricas do cerebro-ondas Kappa — emitidas quando o cerebro humano executa um esfôrço de memória.

As ondas Kappa foram registradas em cêrca de 90 sêres adultos, durante a execução das mais diferentes tarefas mentais, entre as quais, o cômputo de dados aritméticos, recitações, memorização de trechos escritos, solução de problemas de qualquer natureza, quer sob forma exteriorizada ou não.

Quando se está no início da execução de um novo trabalho mental, a emissão por ocasião das atividades mentais de retenção de textos incorretamente aprendidos, ou melhor, mal fixados.

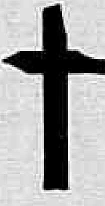
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



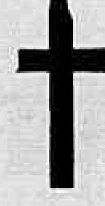
Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda rezar, segunda-feira, dia 31 de outubro, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. A todos, antecipadamente agradece, pedindo dispensa de pêsames.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



Seabra Companhia Tecidos S. A. convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos, antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



O Conselho Fiscal de Seabra Companhia Tecidos S. A. convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do saudoso presidente. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



Os auxiliares de Seabra Tecidos S. A. convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso e inesquecível chefe. A todos, antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



A Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado" convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



O Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente da Companhia. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



Os auxiliares da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso chefe e pranteado amigo. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



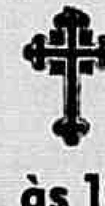
O Banco do Comércio S. A. convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



A Diretoria da Companhia América Fabril convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu grande e saudoso amigo. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



O Conselho Fiscal da Companhia América Fabril convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA)



Os auxiliares da Companhia América Fabril convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso chefe e pranteado amigo. A todos, antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA
(7.° DIA



Dr. Carlos T. da Rocha Faria e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candeléria, em intenção da alma do seu grande e inesquecível amigo. A todos, antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.º DIA)



A Companhia de Seguros Pan-América convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso e grande amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.º DIA)



A Companhia de Seguros Guanabara convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu grande e saudoso amigo. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.º DIA)



A Companhia Cervejaria Bohemia convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso amigo. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.º DIA)



S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso amigo. A todos, antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA
(7.º DIA)



O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sinceramente penalizado com o falecimento do seu grande amigo e dedicado consócio, COMENDADOR GERVASIO SEABRA, presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, fará celebrar missa de 7.º dia, em intenção à sua bonissima alma, segunda-feira, dia 31 de outubro, às 10 horas, na igreja da Candelária, convidando para esse ato de religião e saudade os seus consócios e amigos.

GERVASIO SEABRA
(7.º DIA)



A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios para assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar, às 10 horas, segunda-feira, dia 31 de outubro, na igreja da Candelária, em intenção da alma do seu sócio benemérito COMENDADOR GERVASIO SEABRA, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Tentativa de assalto ao Conselho Nacional das Caixas Econômicas

Os ladrões, aproveitando-se da escuridão que, durante a madrugada, reinou na cidade, estiveram no Conselho Nacional das Caixas Econômicas, instalada no 23.º andar do edifício "Dark de Matos", à rua 13 de Maio. Nesse pavimento, onde também funciona a Companhia de Seguros Minas Brasil, da qual é presidente o deputado Carlos Luz, procuraram forçar possante porta de ferro e cimento armado, que dá acesso àquele órgão. Tentaram mesmo retirar um dos varôse de ferro, deixando evidentes sinais da violência.

Pela manhã, quando os funcionários do C.N.C.E. chegaram para iniciar os serviços comuns de expediente, notaram os sinais da violência, dando-se pressa em comunicar o fato ao presidente, sr. Miranda Jordão, que, imediatamente, deu ciência à Polícia, comparecendo ao local o comissário de plantão na Delegacia do 5.º D. P. e peritos do G.E.P. Consoante foi declarado, nos cofres do Conselho Nacional das Caixas Econômicas encontrava-se a importância de 500.000 cruzeiros, destinada ao pagamento dos funcionários, havendo, também, vultosa quantia nos cofres da Companhia de Seguros.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Tentou o suicídio

Reside na casa III, à rua Calapó, n. 85, a enfermeira municipal Georgina dos Santos, de 30 anos, casada. Ontem, pela manhã, atraídos por forte cheiro de gaz que partia daquela residência, os vizinhos, desconfiando que algo estava acontecendo, bateram à porta, chamando pela enfermeira. Esta, porém, não respondia. Por isso, estando a casa aberta, nela penetraram, indo encontrar Georgina caída, no banheiro, sem sentidos, semi-intoxicada, pois todos os bicos de gaz estavam abertos. Imediatamente, solicitaram os serviços do Pôsto de Assistência do Méier, indo buscá-la uma ambulância. Depois de ser medicada naquele posto, foi a infeliz, em estado grave, removida para o Hospital dos Servidores municipais.

O comissário de plantão na Delegacia do 19.º D.P., logo ao ter conhecimento do fato, compareceu à residência da enfermeira, onde apurou haver ela entado contra a existência, pois foi encontrado um bilhete, no qual esclarecia que se matava por se achar excessivamente nervosa. Pedia, ainda, para que não submetessem seu corpo à necrópsia.

MÁQUINAS
PARA FAZER TELA
SCAL-RIO
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — Tel. 23-3490

EXPOSIÇÃO PÓSTUMA DOS QUADROS DE PEDRO BRUNO

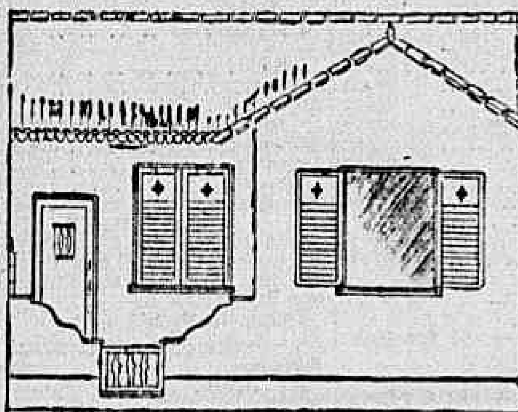
DIA 1.º DE NOVEMBRO, NO ASSIRIO, SOB O PATROCINIO DO PREFEITO

A família do saudoso pintor e escultor Pedro Bruno vai realizar, na próxima têrça-feira, no salão do Assírio, situado sob o Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos seus, constante de 100 obras.

prefeito Mendes de Morais patrocinará a referida mostra.

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente
LEVES
INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA
BRASILIT
S.A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Casas em Marechal Hermes
RUA AMÉRICO DA ROCHA N.ºs 17 a 25
50% durante a construção — 50% financiado pelo proprietário —
DESDE CR$ 110 000.00 — CONSTRUÇÃO JA' INICIADA



Lindo grupo residencial, prédio com seis apartamentos, e lojas. Vila com ruas de 6 metros e jardim, com 18 casas de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão à gás e filtro "Senun", e bom quintal.

Informações com o proprietário, diariamente dias 9 às 11 e das 16 às 18 horas, na ALFAIATARIA "A CIDADE" — RUA 7 DE SETEMBRO N. 204. Aos domingos de 8 às 12 horas, no local, com o sr. Soares.

Proprietário:
FCO. DE SOUZA MAGALHAES

CONSTRUÇÃO DA CONSTRUTORA ADLEI S. A.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

COMEMORA-SE HOJE O QUARTO ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY



O casal ministro Armando Trompowsky, entre outros convidados, na festa da Ilha do Piraquê

Comemora-se hoje o 4.º aniversário da operosa gestão do min. Armando Trompowski na pasta da Aeronáutica. Coincidindo a data com o domingo, foram transferidas para amanhã as manifestações de apreço reservadas a esse ilustre chefe militar, que tanto tem se esforçado para o desenvolvimento da nossa aeronáutica. Na sua gestão foram adquiridos mais de quatrocentos aviões, e instituídos vários estabelecimentos de ensino, para aperfeiçoamento dos nossos pilotos. A aquisição do prédio próprio, mediante prévia autorização do presidente da Republica, representa uma economia anual de mais de dez milhões de cruzeiros, em alugueres. Os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, bem como os acreditados nos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica, grandes admiradores da obra patriótica do ministro Armando Trompowski, aproveitarão o ensejo do transcurso de seu 4º aniversário de gestão à frente da pasta para manifestar o seu reconhecimento pelas instalações condignas reservadas à imprensa, no prédio sede do Ministério.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., comunicou que estão abertas, até o dia 18-11-1949, as inscrições no concurso para enfermeiro do Ministério da Aeronáutica. Os candidatos poderão obter todas as informações no Palácio da Fazenda, 7.º andar, sala 723, onde funciona a Seção de Inscrições da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

A FESTA DO CLUBE DA AERONAUTICA

Entre as comemorações do "Dia do Aviador" destacou-se a festa de confraternização promovida pelo Clube de Aeronáutica. À Ilha do Piraquê compareceu o casal tenente brigadeiro Armando Trompowski, casal major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, casal brigadeiro Raimundo Aboim e casal major general George C. Mc Donald, USAF, e muitos outros, altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira e também os menos graduados, para irmanarem-se com os aviadores civis, numa demonstração de sadia confraternização.

Entre palestras amáveis e brindes de felicitações, com os pares dançando no salão, conseguiu a festa alcançar inteiramente o seu objetivo, para grande satisfação dos idealizadores.

OS CUMPRIMENTOS DA 4.ª D. I.

A propósito do "Dia do Aviador" o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea, recebeu o seguinte telegrama: "Ao ensejo da data do aviador tenho o prazer de apresentar v. excia. em meu nome e dos oficiais esta guarnição cumprimentos mais um aniversário tão grata efeméride marca também mais um ano relevantes serviços prestados aviadores nossa brilhante e gloriosa F. A. B.: pt. gen. Nicanor G. Souza, sub cmte. da 4.ª D. I.".

OS FESTEJOS EM S. PAULO

O comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Carlos P. Brasil recebeu, em S. Paulo, numerosas visitas de cumprimentos pelo transcurso do "Dia do Aviador", dentre elas a do gen. Batista Lott, comandante da 2.ª R. M.; gen. Honorato Pradel, presidente do Circulo Militar e outras altas autoridades. Na base aérea de Cumbica foi inaugurada a estação ferroviária da base, seguida de uma demonstração de bombardeio, caça e acrobacias, um "show" artístico e baile para os sargentos. Por ocasião das regatas, em São Paulo, a U. B. A. C. homenageou o ministro Armando Trompowski, promovendo a inauguração de uma placa com o seu nome. O comandante da Zona descobriu a placa, agradeceu em nome do brigadeiro Trompowski, em quem reconhece um administrador operoso e patriota e exaltou os feitos da aviação civil, bem como o profícuo trabalho da U. B. A. C. Aos participantes da regata foi oferecido um churrasco.

O brigadeiro Carlos Brasil telegrafou a todos os Aero Clubes e à família de Santos Dumont, congratulando-se pelo transcurso do "Dia do Aviador". As festividades encerraram-se ontem, com um almoço promovido pelo Rotar Clube, em homenagem à Aeronáutica, em cujo nome falou o brigadeiro Brasil, fazendo exposição sobre a organização da Aeronáutica, em particular da 4.ª Zona Aérea.

RESULTADOS DOS EXAMES NA ESCOLA TÉCNICA

O comandante da Escola Técnica de Aviação, anunciou o resultado do exame de admissão realizado a 12 de setembro para matricula nos cursos daquela Escola. Os candidatos aprovados foram os seguintes: Jarbas Cardoso Leal, Jorge Felisberto de Lima, Imilton Ribeiro Faria, Mario Romão, João Borges Carreira e Alvan Leal Chaves. Os demais candidatos foram reprovados, não podendo prestar novo exame antes de dezembro de 1949.

Para a história das idéias sôbre o emprêgo dos Carros de Combate

Os ingleses fizeram pública a sua concepção do Carro de Combate como lógico sucessor do cavalo. Tiveram, assim, a visão da metamorfose que deviam sofrer as massas de Cavalaria em massas de Carros de Combate, como meio de exploração do êxito.

Desgraçadamente, porém, não passaram da teoria.

Enquanto isso, os franceses só pensavam em uma réplica à metralhadora. Para êles as possibilidades do Carro de Combate se limitavam a elemento de apoio da Infantaria no campo tático. Sem embargo, distinguiram "chars d'assalt" e "Force Mechanisée", embora organizassem esta inadequadamente.

Os alemães aproveitaram ambas as lições, demonstrando sobretudo larga visão das possibilidades do carro no campo estratégico. Pensaram sensatamente que o pesado Carro de Combate do princípio, nada tinha com a Cavalaria, pois suas características principais eram potência de fogo e blindagem, não, portanto, as características próprias dessa arma. Na realidade, tratava-se do canhão de acompanhamento da Infantaria melhorado e encouraçado. Seu emprêgo devia fazer-se em massa para apoiar a Infantaria (apoio imediato), logo os Carros de Combate deviam pertencer à Infantaria.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA MARINHA

Melhoramentos inaugurados ontem — Encalhou o iate — Viagem do comandante do 3.º D.N.

O delegado da Capitania dos Portos de São Francisco informou ao chefe do Estado Maior da Armada o encalhe, nesta madrugada, do iate a motor "Tau", na ponta do Sumidouro. A guarnição continua a bordo, não tendo havido acidentes pessoais. O desencalhe está sendo tentado com auxílio de rebocadores do porto.

VIAJOU O COMANDANTE DO 3.º D. N.

O comandante do 3.º Distrito Naval, contra-almirante Paulo Nogueira Penido, seguiu para Natal, por via aérea, a fim de realizar as seguintes inaugurações comemorativas do dia 29: a) do Centro de Instrução Almirante Tamandaré, cujos edifícios foram remodelados e onde abrir-se-ão os cursos de manobra e de taifeiros; b) do edifício da Escola Almirante Ary Parreiras, na Base Naval de Natal, com a abertura dos cursos para os filhos dos militares que ali servem; c) da Vila Naval da Base, com a entrega dos dois últimos grupos de 19 casas, completando, assim, o total de 176, que constitui a mencionada Vila.

VAI PARA O RIO

Deixou o porto de Angra dos Reis com destino ao Rio o contratorpedeiro "Amazonas", sob o comando do capitão de fragata Waldemar Figueiredo Costa.

HOMENAGEM AO MINISTRO

O ministro Sylvio de Noronha esteve ontem a bordo do encouraçado "Minas Gerais" onde, após a passagem de mostra de pessoal à guarnição daquele vaso de guerra, foi homenageado com um almoço a bordo, pelo vice-almirante Raul de San-Thiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra. Tomaram parte no mencionado almoço, vários almirantes, os comandantes de forças, o comandante do "Minas Gerais" e vários oficiais.

INAUGURAÇÕES DE ONTEM

O diretor da Marinha Mercante, contra-almirante Raul Lobato Ayres, em companhia de seu ajudante de ordens, inaugurou na manhã de ontem as novas instalações dos serviços de sua diretoria, na nova sede, à rua Visconde de Inhaúma 58, nos 7.º e 8.º pavimentos. O diretor geral do pessoal da Armada, vice-almirante João Duarte, em companhia de seu ajudante de ordens, inaugurou na manhã de ontem as novas instalações dos Serviços da Reserva Naval, na nova sede, à rua Visconde de Inhaúma, 58, nos 5.º e 6.º pavimentos. Em seguida, acompanhado do diretor de Saúde Naval, contra-almirante médico dr. Antonio Ayres de Mendonça, dirigiu-se à Assistência Médico Social da Armada, onde inaugurou as instalações dos seus novos serviços, nos 12.º e 13.º pavimentos do edifício Sisal, à Avenida Presidente Vargas, 502.

O diretor de Fazenda da Marinha, vice-almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, acompanhado de seu assistente, esteve na manhã de ontem na Ponta do Matoso, onde inaugurou, na Base de Combustíveis ali existente, as novas instalações ali introduzidas: tanque para óleo diesel, alojamento para a guarnição e casa para serviço de baterias.

CAMISAS
TIPO
MILITAR
CR$ 95,00
CAQUI BEIJE
BRANCA
Venda pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Avenida Treze de Maio, 64-B
Vega Publicidade

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35	4,23 66
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,27 14	6,06 60
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 de outubro de 1949

MÉDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 72
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 72
Tcheco-Eslováquia	0,37 14
Holanda	4,92 90
Uruguai	6,31 37
Dinamarca	2,73 53
Peseta	1,70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona, aos sábados.

CAFÉ

O mercado de café não funciona nos sábados.

AÇUCAR

Com animado movimento de negócios, em posição sustentada e sem alteração nos preços funcionou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	10.333
De Pernambuco	1.200
Total	11.533
Saidas	12.583
Existencia	3.850

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,00
Demerara	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Com entregas mais desenvolvidas, em posição calma e sem modificação nos preços funcionou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Não houve.	
Saidas	1.073
Existencia	7.039

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-

Visitam o sul do Brasil os técnicos do "Banco Internacional de Reconstrução e Fomento"

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Em avião especial da F.A.B. viajaram, ontem, para Florianópolis, os técnicos do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, dos Estados Unidos, que aqui estiveram estudando a situação deste Estado e principais empreendimentos de ordem economica. Os técnicos prepararam farto dossier sôbre os referidos empreendimentos sul-riograndense, a fim de que posteriormente o governo federal possa estudar o "quantum" de empréstimo que aquele estabelecimento bancário americano empregará nas obras em andamento nos diversos Estados brasileiros. Falando à imprensa o chefe da missão fez elogiosas referencias ao desenvolvimento de todos os setores da vida do Estado gaúcho declarando textualmente, "ser evidente o progresso do Rio Grande do Sul", agradecendo também à calorosa hospitalidade que teve a sua comitiva.

Baleou o seu agressor

CENA DE SANGUE NO ATERRO SÃO LOURENÇO — PRESO O SOLDADO — HOSPITALIZADA A VITIMA

No aterro São Lourenço, próximo ao Mercado Municipal de Niterói, onde estão se realizando algumas obras por conta do Ministério da Guerra, na tarde de ontem ocorreu violenta cena de sangue.

Naquele local, discutiram Francisco Sales de Miranda e Elpidio Lucio da Silva, de 36 anos, solteiro, morador à rua São Januário, 588, ?m soldado da Policia do Estado, n. 245, Juarez Martins da Rocha, procurou acalmar os animos, porém Elpidio, armado de faca, tentou agredi-lo. O policial, em legitima defesa, sacou do seu revólver e desfechou um tiro no seu agressor, atingindo-o na coxa esquerda.

Francisco fugiu, Elpidio foi medicado no H. P. S. e depois internado no Hospital de São João Batista e o policial, preso e autuado na Delegacia de plantão.

O GOVERNO DA CIDADE

Terminará amanhã o prazo para pagamento sem multa dos impostos Predial e Territorial dos Lotes 7, 8 e 9 — Pagamento de subvenções — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

Em face ao plano elaborado pela Secretaria Geral de Finanças, termina amanhã o prazo dos Lotes 7, 8 e 9, cujo pagamento se processará em ônus de multa.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

A fim de receberem os créditos a seu favor, estão sendo chamados ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas: Subvenção — Araripe Pereira Rosa, Academia Carioca de Letras, Asilo Legião do Bem, Agostinho Monteiro, Carlos Ferreira Guimarães, Cenáculo Protetor dos Cegos, Casa do Lázaro, Daniel da Silva Souza, Dom Ignacio Barbosa Acioly, Edgar Luiz Duque Estrada, Emygdio dos Santos, Francisco Cardoso da Fonseca, Francisco Jekot, José Fontes Romero, José Joaquim Alves, José Manoel Pires, José Martins Bartolo, José Martins de Santa Rosa, Julia Canela, Luiz René Desbrosses, Lydia de Figueiredo Almeida, Manoel Fernandes da Silva, Manoel dos Santos Rodrigues, Manoel Siqueira, Manoel da Silva, Matriz de Madureira, Otavio da Silva Monteiro, Pelegrino Tolomei, Pedro Monteiro de Barros, Soc. Propagadora das Belas Artes. Adiantamento — Artur Massena, Astréa Ramos Calado, Altino Bitencourt, Anjo Coutinho, Acyr Maciel Monteiro, Adolfo Carneiro Lacerda Machado, Alice de Barros, Alzira Cosat Fernandes, Antonieta Coutinho Travassos, Aurelliano Dias Parede, Celso Frota Pessoa, Clarice Fernando Candau, Cinira de Barros, Delia Cavalcanti, Diléa Oliveira Costa, Dilza Muniz, Dinah Almeida, Edmundo Pimentel, Elias Corrêa Filho, Hilda Debiase Silva, orge Cipriano Moulin, José Candido da Costa Sena, Joaquina Barcelos de Araujo, Jocelyn da Silva, José Augusto Vieira dos Reis, Laura Paula Costa Santos, Maria de Souza Lopes Von Have, Manoel Monteiro Soares, Maria da Glória de Souza, Maria de Lourdes Reis Santos, Marta Carneiro de Rezende, Nair Costa Rocha, Nair Almeida Bento Faria, Osvaldo Faria, Odete de Lima Furtado, Oto Soares, Paulo Umberto, Paulo Pereira da Costa, Roberto Vieira Martins Ferreira, Estela Maria Silveira, Vitor Augusto, Waldemar Gonçalves Curvelo. Premio — Alci Fernandes da Silva e outro. Internamento de menores — Nilce de Almeida e José França Rocha. Restituições — Abilio da Fonseca, Antonio Martins de Carvalho, Armando Augusto Ferreira, Constantino & Cia. Ltda., Cia. Comercial Industrial do Brasil, Costa Medeiros & Machado Ltda., Estellita Farias Bastos, Felizardo Batista, Germaine Zaazen, Irmãos Novais & Cia., Impressora Brasamerica Ltda., João Pacheco, João Lima Moreira Capelão, Luiz Martti, Madeira & Gaspar, Otavio Tavares Ferreira, Vitor José Pereira de Moraes, Valdomiro do Patrocinio & Cia. Jornais — Agencia Lux, Diário Trabalhista, Folha Carioca, Gráfica Editora, Idade Nova, O Jornal, O Radical, Organização Lex, S. A. A Noticia, S. A. Diario de Noticias, S. A. Gazeta de Noticias. Eventuais — Cia. Brasileira de Eletricidade, Euclides Americo dos Santos, Imprensa Nacional, Manoel Vizeu dos Santos, Osmar Wolffer e outros, Paul Nathan. Gratificação — Abelardo Carneiro da Cunha e outro, Fernando Oscar Nascimento e Mario de Oliveira Brandão.

RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as despesas abaixo para pedido de abertura de crédito especial oportunamente, dos funcionários abaixo mencionados:

Guiomar Torres de Campos, Maria Lygia do Couto Valle, Antonietta Ribeiro da Silva, Virginia Pereira, Maria José Vieira Peixoto, Atiá Rockert dos Santos, Josephina Noite, Vera Adelaide Biolchini Caulliraù, Zilene de Faria Janibelli, Maria Carolina Kerr, Arckiminio de Oliveira, Elza Alves de Alegrastro, Edith Paes Leme Mendes, Juracy Pillar Vianna de Lima, Maria Soares Pereira Ferreira, Lucilia de Araujo Lopes Costa Bustamante, Hilda Lopes da Silva, Judith Alves Ribeiro, Elisabeth Apparecida Corrêa de Ulhôa Cintra, Edith Chagas Abreu, Georgina Grunewald da Cunha, Jorge Pachá, Wilson Costabile, Odete Avila, Dauracy Magno de Carvalho, Geraldina da Costa Mattos, Yvonne Gabriel Penha Brasil, Mercedes Blanco Torres, Zulmira Alves Gomes, Gilda Pereira de Araujo, Henriqueta Soares de Oliva, Angelica da Silva Lemos, Amabilia da Silva Lemos, Francisca Pestana Berrini, Maria Alves Teixeira, Ilka Bulhões Marcial Rocha, Maria Luiza de Noronha Fraga, Clarinda Rangel de Vasconcellos, Robertina dos Anjos Lima de Souza, Beatriz Burlamaqui Pereira, Danton do Couto, Deusdedit de Souza, Raimundo Porciuncula de Moraes, Alice Rosalia Xavier, Mario de Queiroz Rodrigues, Marilia de Oliveira Araujo, Odila Macedo Lima, Nair de Oliveira, José Chermont de Brito, Eunice do Amaral Serra, Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho, Joaquim Nicolino Filho, Ernestina de Jesus Rodrigues da Silva, Maria Augusta Creach Moreira, João Pedro Muller, Ondina Gaspary, Regina de Almeida Maia Rubião, Heloisa Carneiro Guimarães, Felipe Marcos dos Santos, Antonio Mauricio, Paulo Alves Brum, Terezinha Leal Galvão, Adalgiza Neiva Diniz Rodrigues, Adelino Magalhães Filho, Moysés Eshrique, João Joaquim Corrêa, Dicéa Chaves de Pinho Maria América Jaulino Oreiro, Elza de Oliveira, Angelo Punaro Barata, Urano de Oliveira Alves, Antonio Baptista de Mendonça Filho, Yara Mattos de Simas Enéas, Rubens de Araujo, Luiz Macedo, Manoel Henrique Lima, Maria Luiza Rodrigues Cardôso, Maria Luiza de Almeida, Neusa Oliveira da Silva, Cirene Chaves Teixeira, Helena Ribeiro Camaz, Oswaldo Ayres Oureiro, Nilson Lopes da Silva, Edith Faria Ramos, Ernesto Pannos, Deolinda Teixeira França, Clarisse Marques Coelho, Emilia Pereira, Pedro Garcia Garbes, Carmen Pereira Alonso, Baptistina Osorio Berthier, Odette Reis, Maria Lopes da Fonseca, Nadir da Costa Veiga, Martha de Andrade Azevedo, Celina Furtado Duarte de Azevedo, Everaldo Leite Pereira; Noemia Dias, Jonquina de Mello Carpinteira, Salvador Nogueira Diniz, Lair Guayba de Almeida, Clorinda de Faria Albuquerque, Iris Mathiesen Monteiro, Jayme Peregrino Noronha, Benedito Machado, Waldemiro Dias Baptista, Antonio Maria Rebello, Ruth de Azevedo Gusmão Cerqueira, Gilda Osorio, Olga Neves Florim Rangel, Cantildo Augusto de Araujo Prazeres, Albino Luciano Wanderley Lins, Darcy Ferreira Simas, Anitelino José Pinto, Manoel Ferreira, Clovis Antonio Figueiredo, Waldemiro Benedito da Costa, Tharcilio Alexandre de Queiroz Ferreira, Nelson Afonso Pereira, Humberto Valle do Prado, Luiza Angelica de Noronha, Florinda de Araujo Cavalcante, Miguel de Andrade, Luciano Sellak Gozzini, Guiomar Doyle da Silva Costa, Waldemar José Ramos, Virginio Raposo de Rothier Teixeira, José Barbosa, Maria da Conceição de Souza, Jorge Figueira Machado, Alvaro Lourenço Jorge, Pedro Bauer, Themistocles França Coutinho e Paulo Baptista da Silva Pereira.

AVISO SOBRE PAGAMENTOS

Será realizado no próximo dia 31 de outubro, das 11,30 às 15 horas, no andar térreo do edificio Comercial, Av. Graça Aranha, 416, o pagamento de Pensionistas.

Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos serviços: PSB, ASC, Ag. SA, ESA, FSA, SSA, VSA, PSS, TSS, que as FIFA do mês de outubro para pagamento do mês de novembro, devem ser entregues ao 6 P. — à Av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525, de acordo com a seguinte tabela:

Lotes 1 e 2 — 1.º dia util até 12 16 horas.

Lotes 3 e 4 — 2.º dia util até às 16 horas.

Lotes 5 e 6 — 3.º dia util até às 12 horas.

Lotes 7 e 8 — 4.º dia util, até 12 16 horas.

Lotes 9 e 10 — 5.º dia util até às 16 horas.

A não observancia na entrega das F. I. F. A. nos dias determinados na tabela acima acarretará o atraso do pagamento.

DESPACHOS DO PREFEITO

Instituto de Arquitetos do Brasil — autorizo, e também a maqueta do estádio municipal; Henrique Foreis — concedo; Luiz Alves de Figueiredo — atenda-se; Processo administrativo do guarda-vida, padrão D, Joabir Jacob da Costa — não estou de acôrdo. Seja demitido. Trata-se de funcionário faltoso, sob todos os aspectos; sendo que, somente nos três ultimos anos faltou cerca de 300 dias, contando em sua ficha de serviço 3 repreensões e 8 suspensões por falta disciplinares diversas. Não convém portanto, a sua permanência nos quadros municipais, merecê de uma medida de graça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Designando Rauf de Carvalho Neves para o 7PS.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Pedro da Silva Duarte — mantenho o ato; — Cia. Brasileira de Construções — à Secretaria Geral de Administração, devem que questão em exame é de caráter legal; Departamento do Contencioso Fiscal — à Procuradoria para que se digne de informar sôbre a isenção das taxas e emolumentos reclamados nos processos juntos; Maria Amelia Martins — de acôrdo; proceda-se na forma do parecer; — Banco do Brasil — ciente. À FSU para extrair o débito correspondente as multas posteriores; Edgard de Toledo — mantenho o ato.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Magno F. da Rosa — nada há que deferir; — Euclydes Pinto da Silva — aguarde oportunidade; — Joaquim Pinto de Miranda — prove ser o signatário do documento de fls. 4, e proprietário; Jadyrde Tôrres da Cunha — atenda-se; — Edmundo da Silva Paz, Lizette do Outeiro Carvalho, Geraldo José de Carvalho, João Batista de Melo e outros — deferido; — Aristides de Araujo Lima — mantenho o despacho; — José Gomes Filho — compareça; — Nelzina Ferreira da Costa — não pode ser atendido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Hoje, dia 31 de outubro, segunda-feira, de 11 às 14 horas, serão pagos os pedidos de empréstimo anunciados neste mês e ainda, não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Violenta colisão

Na esquina da alameda São Boaventura e rua 22 de Novembro, em Niterói, colidiram o auto 63-42, dirigido por Antonio Souza, e a camioneta 82-50, da tinturaria "Nossa Senhora da Conceição", dirigida pelo motorista Américo Rosa, de 32 anos, casado, residente nos fundos da tinturaria, à rua da Conceição, n. 236.

Em consequência do choque, ficaram feridos o motorista Américo, levemente, e Alberto Pereira da Silva, de 23 anos, solteiro, morador à rua S. Januário, 404, e Hugo Paixão, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Marquês de Paraná, 2?0.

Todos foram medicados no H.P.S., retirando-se o primeiro depois dos curativos, enquanto os outros eram removidos para o Hospital S. João Batista, onde ficaram internados.

Fugiu o motorista do auto, causador do desastre. Do fato teve conhecimento a Delegacia de Plantão.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"SANTOS"
Sairá a 3 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALLES"
Sairá a 14 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS
NOTA: Saida transferida devido fortes chuvas caídas em Santos.

PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 3 de novembro, às 14 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 1 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 28 de outubro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11; "Loide-Panamá" 28-11.

"MAUÁ"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 19 de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NÁPOLES

"CUYABÁ"
Sairá a 4/11, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

N/T "Duque de Caxias"
Sairá a 5 de novembro, para: SANTOS — LISBOA e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE CUBA"
(CARGA)
Sairá a 5 de novembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD E NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Colômbia", 21-11; "Loide-México", 6-12 e "Loide-Honduras", 21-12.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai 3.ª feira, 8 de novembro, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai 3.ª feira, 8 de novembro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ITAQUICE"
Sai 6.ª feira, 4 de novembro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAHITE"
Sai 3.ª feira, 1 de novembro, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITABERA"
Sai segunda-feira, 31 do corrente, às 9 horas, para: PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina. Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam: NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argilo. NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 44 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-4072 — 43-3374 e 43-3444

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

478.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

[illegible — lista de números premiados, colunas de 0 a 29; destaques legíveis: 19333 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO; 18414 — 400.000,00 — RECIFE; 2957 — 100.000,00 — RIO; 9055 — 80.000,00 — S. PAULO; 9056 — 200.000,00 (?) — S. PAULO; 20949 — Getulio Vargas; 19332 — Aproximação 60.000,00; 19334 — Aproximação 60.000,00]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Almir Ribeiro e Anizio Teixeira, os juizes de hoje no T.O.R.; como auxiliares, Aldacir Mendonça e José Carvalho da Silva

TORNEIO "OCTACILIO RESENDE"

UM CHOQUE SENSACIONAL

Aliados x Atilia, frente a frente, no excelente estádio do Bangu — Na preliminar os aspirantes — Escalada a equipe do campeão da Saúde — Convoca o clube de Bangu — Almir Ribeiro e Anisio Teixeira, na arbitragem

Finalmente hoje, terão os "fans amadorista uma das sensacionais pelejas pelas finais do Torneio "Octacilio Resende", quando estarão em luta, no excelente estádio do Bangu, as equipe do Aliados x Atilia F.C..

ENORME INTERESSE

O interesse pela sensacional peleja de hoje é dos maiores, pois tanto o quadro da Saúde, como o "onze" campeão da Central estão atualmente em grande forma.

ATILIA O UNICO INVICTO

O Atilia F. C. além de ir a Bangu defender a liderança, vai lutar também por sua invensibilidade, já que é o único invicto do Torneio Octacilio Resende, onde disputaram 64 clubes. A direção técnica do campeão da Saúde escalou o seguinte quadro para a peleja de hoje: Zézé, Geninho e Caboclo; Mazo, Nilo e Faca; Jaime, Adão, Manuelzinho, Edgar e Nilton. Reserva — Veneno, Cartaz e Piôlho.

CONVOCA O ALIADO DE BANGU

A direção técnica do Aliados pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores e aspirantes na sede do clube às 12 horas.

BOA A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes, e dado o equilibrio reinante, é de se esperar um cotejo dos mais empolgantes.

ALMIR RIBEIRO NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do sensacional encontro, estará Almir Ribeiro, enquanto na preliminar Anizio Teixeira, que terão como auxiliares, Aldacir de Mendonça e José Carvalho da Silva.

PROSSEGUE HOJE A 8.ª RODADA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.525

União x Estrela do Oriente

Prosseguirá hoje o Campeonato Octacilio Rezende, de Marechal Hermes, com uma das pelejas finalíssimas — O vencedor enfrentará o Progresso, no próximo dia 6 — Preparados os contendores

Aproveitando os dois domingos de folga que lhe concede a tabela da Serie "Suburbana", o E. C. União encerrará o "Campeonato Octacilio Rezende de Marechal Hermes, com a realização dos dois jogos finais, entre as equipes do União x Estrela do Oriente, e o Progresso, que jogará com o vencedor.

A PELEJA DE HOJE

Hoje, será realizada a sensacional peleja entre o União e o Estrela do Oriente, considerada a "chave" do certame. E' que os dois quadros cumpriram brilhantes exibições, abatendo os mais poderosos rivais.

O Estrela do Oriente, depois de ter iniciado um certame, reabilitou-se e foi derrotando um a um todos os antagonistas. O União somente sofreu uma derrota, frente ao Tricolor, tendo no último compromisso derrotado o Bento Ribeiro F.C. pela alarmante contagem de 7 x 0.

PREPARADOS E COFIANTES

Tanto os companheiros de Pacheco, como os pupilos de "Mac" Hugo estão preparados e confiantes para a porfia, que poderá ser decisiva. O vencedor enfrentará o Progresso, enquanto o vencido aguardará o resultado da luta do dia 6, para então disputar o segundo posto.

FUTEBOL EM VASSOURAS

Pela decisão do Campeonato de Vassouras

Estarão em luta, no estádio "Amaral Peixoto", Fluminense e Portela — Em caso de vitória do "tricolor" ficarão três lideres — Quase campeão o "Expressinho" do Fluminense — Grande recepção aos integrantes da embaixada de Portela

VASSOURAS, 27 (De Hélio Lacombe, especial para a MANHA) — Com a vitoria alcançada frente ao Vassourense, isolou-se na liderança do Campeonato da Liga Vassourense de Futebol a equipe do Portela A. C., que domingo virá a esta cidade dar combate ao Fluminense F. C. que ocupa a vice-liderança.

EM CASO DE DERROTA FICARAO TRÊS LIDERES

E' interessante frisar, que se o Fluminense vencer o Portela no próximo domingo, ficarão três lideres, sendo por isso necessária a disputa de um terceiro turno. A situação do certame, é a seguinte: 1º lugar Portela A. C., com 2 pontos perdidos; 2º lugar, Fluminense F. C. e Vassourense, com 4 pontos perdidos. Desta maneira, se o "tricolor" vencer domingo, beneficiará tambem o seu sério rival, o Vassourense.

UQASE CAMPEÕES OS ASPIRANTES DO FLUMINENSE

Enquanto isto, os Aspirantes do Fluminense estão bem pertos da conquista do campeonato de sua categoria. Para o "expressinho" basta o empate, para obter o invejável titulo.

GRANDE RECEPCÃO TERA A EMBAIXADA DO PORTELA

A diretoria do Fluminense, está preparando significativa homenagem aos dirigentes e amadores do Portela A. C., sendo que na "gare" de Vassouras, haverá enorme concentração de "torcedores" e dirigentes do clube "vassourense", que vão dar as boas vindas a guapa rapaziada do Portela.

PERSPECTIVA DE DUELO ENTRE GERALDO E ANTONIO

A "torcida" desta cidade aguarda com enorme interesse, o duelo que formarão Geraldo, endiabrado meia do Portela, e Antonio o seguro médio "tricolor". A equipe do Fluminense assim formará: Roberto, Jobi e Nenem; Bereco, Ebinho e Antonio; Air, Rogelio, Emilio, Osvaldo e Irani. Enquanto o "expressinho" alinhará o seguinte "onze": Civil, Cura e Valter; Robson, Alfeu e Remo, Ari, Adolfo, Estron, Roseval e Chaminho.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos.

Grandioso festival esportivo

Será realizado no próximo dia 30 de outubro um grandioso festival esportivo no campo do Carioca F. C., situado na rua Limites n. 280 fundos, estação de Padre Miguel, em homenagem ao sr. Lauro Rodrigues, diretor de esportes do Carioca: 1.ª prova, às 8 horas — Arranca Toco x Aliança F. C.; 2.ª prova, às 9 horas — Fundos F. C. x Profundos F. C.; 3.ª prova, às 10 horas — Tupi F. C. (do Realengo) x Independentes F. C. de Jacarepaguá); 4.ª prova, a 11 horas — Bancarios F. C. (de Moça Bonita) x Independente F. C. de Jacarepaguá); 5.ª prova, às 12 horas — Tio Sam F. C. (da Piedade) x Departamento de Imprensa F. C. (da Imprensa Nacional); 6.ª prova, às 13 horas — Tiranos da Abolição F. C. x Prefeitura F. C.; 7.ª prova, às 14,10 horas — E. C. Atlantico (do Realengo) x Dragão Negro F. C. (de Moça Bonita); 8.ª prova, às 15,40 horas — Aliados F. C. (do M..rco 6) x E. C. Guarany (da Vila Itamoy).

As pelejas que serão realizadas hoje pela D.A. da F.M.F. — Vencido o Olti pelo Rosita Sofia — Adiado o encontro entre o Benfica e o Del Castillo — Árbitros escalados para os encontros de logo mais, à tarde

Teve lugar ontem à tarde, em prosseguimento à 8.ª Rodada do campeonato patrocinado pelo Departamento Autonomo da F.M.F. o encontro entre o Rosita Sofia e Olty, antecipado de comum acôrdo pelos dirigentes dos dois clubes. A peleja preliminar travada entre os juvenis, a vitória sorriu ao Olty, por 2x1, porém na principal, o grêmio local que foi o Rosita Sofia, levou a melhor por 3 tentos a um.

NÃO SE REALIZOU

A peleja entre o Benfica e Del Castilho, que seria realizada, também antecipada de comum acôrdo entre o Benfica e o Del Castilo, sòmente preliaram os quadros juvenis, tendo a vitória sorrido aos locais por 2 a 0. O encontro principal não foi realizado, visto o juiz Claudionor Salerno, ter julgado o campo impraticável ao "associaton", dado a copiosa chuva que desabou sôbre a cidade durante todo o dia de ontem. Essa peleja possivelmente será realizada no próximo dia 15, feriado nacional.

AS PELEJAS DE HOJE E JUIZES

Com o término do turno da série suburbana e a consequente folga dos grêmios que disputam o campeonato em suas fileiras e mais ainda, a antecipação dos jogos entre os quadros do Benfica x Del Castilio e Rosita Sofia x Olty, apenas sete pugnas serão realizadas hoje, a saber: CAMPO GRANDE X DISTINTA: Juizes, Juvenis — Oswaldo de Oliveira Maia; Amadores, Jorge Ragi Eis.

NOVA AMÉRICA X SAMPAIO, na Av. 29 de Outubro. Juizes, Juvenis: Oswaldo Mayo. Amadores: Adolfo Costa Campos. Auxiliar: Belmiro de Almeida.

CARIOCAS X ANDARAI — No campo da rua Henrique Sheid no Eng. de Dentro: Juizes, Amadores: Arlindo Onteiro. Juvenil: Januario S. Fernandes.

CONFIANÇA X PORTUGUESA — Na rua Silva Teles, no Andaraí. Juizes, Juvenis: Sebastião Rocha Filho. Amadores: Alvarino de Castro. Auxiliar: Mario Frontin.

CORINTIANS X REALENGO — Em Realengo. Juizes, Juvenis: Durval José Costa. Amadores: João Travassos Arruda.

GUANABARA X ORIENTE — Juizes. Juvenis. Carlos Henrique da Silva. Amadores: José Braga da Silva. Auxiliar, Manoel Cristino.

COSMOS X CRUZEIRO — Em Cosmos. Juizes, Juvenis: Jorge Cardoso. Amadores, Oswaldo B. da Cruz. Auxiliar, Amauri Dias.

Sociais esportivas

Na igreja do Mosteiro São Bento, fará hoje, às 8 horas, a primeira comunhão, o inteligente menino José Caetano, filho do sr. Sebastião dos Prazeres, estimado chefe da Portaria do Departamento de Imprensa Nacional e de sua senhora, d. Theresa Lucas dos Prazeres.

O Zézinho, que é um dos mais aplicados alunos do 3º ano primário daquele conhecido estabelecimento de ensino, oferecerá, à tardinha, em sua residência, à Avenida Rodrigues Alves n.º 1, apartamento 416, uma lauta mesa de dôces aos seus inúmeros amiguinhos. Zézinho também é fervoroso adepto do INAC A. CLUBE.

NA ILHA DA MARAMBAIA

O E. C. Vienense vai dar combate ao Nautico E. C. — O esportista Jovino P. Rocha chefiará a embaixada carioca, que seguirá amanhã, às 5 horas

Para dar combate ao Nautico E. C., seguirá hoje para a Ilha da Marambaia, a guapa rapaziada do E. Clube Vienense, querido clube da rua Paraná. O gremio carioca, que é integrado por inumeros valores do nosso futebol amador, está apto a fazer brilhante figura frente ao quadro ilheu, que é um dos mais poderosos daquela zona fluminense.

NA CHEFIA DA EMBAIXADA O ESPORTISTA JOVINO P. ROCHA

A embaixada do Vienense, que será chefiada pelo esportista Jovino P. Rocha, seguirá domingo pelo trem que partirá da "gare" de D. Pedro II às 5 horas, tendo como auxiliar Luiz Faria. A comitiva carioca será integrada por inumeros associados e "fans", além de dois quadros de futebol.

CONCENTRAÇÃO DESDE HOJE

A direção de esportes do Vienense, convoca por nosso intermédio, todos os amadores e aspirantes devendo os mesmos comparecerem hoje na sede do clube, isto até as 21 horas.

Ameaçada a invencibilidade do River

Quando dará combate, hoje, ao Adélia F. Clube — Convoca o clube da rua das Oficinas — Idio da Silveira pede o comparecimento de seus "pupilos"

O River F. C. vem de uma campanha brilhante, e a muito ostenta o titulo de invicto. Para hoje porém, terá o clube de Gama Filho um temivel adversario, quando recebera a visita do Adélia F. C., em seu excelente estádio na rua João Pinheiro.

DISPOSTO A UM GRANDE FEITO OS "CARIJOS"

O quadro da rua da Oficina vai à Piedade disposto a conquistar uma grande vitoria. Seu "onze" está em grande forma, e em condições de surpreender seu temivel adversario. A direção tecnica pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores: AMADORES — Carioca, Wilson, Elizeu, Biguá, Valter, Juarez, Nelsinho, Jaul, Caca, Oseias, Hélinho, Paulista, Correia, Antonio e Osvaldo. ASPIRANTES — Betinho, Norival, Chita, Ismael, Manuel, Moreira, Carlinhos, Geraldo, Norival II, Arnaldo, Marinho, Biguázinho, Machado e Mário.

CONVOCA IDIO DA SILVEIRA

Idio da Silveira, competente e dinamico diretor técnico "riverense", pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus "pupilos" na sede do clube, às 13 horas.

Lutando sempre...

Escreve **IRENIO DELGADO**

DESTILANDO VENENO...

— Dizem por ai que o Comendador Sofia, compareceu ontem à Sessão da J.D.D. do D.A. da F.M.F. a fim de pleitear perdão para as multas sob a alegação — dizem os venenos — de que a "gaita" está encurtando...

.....

— Felizberto Coelho — segundo ainda as más linguas — vai propor ao Engenho de Dentro A. C., possivelmente ao Arcilio Valc, uma nova modalidade, a fim de apontar dois campeões numa só serie...

.....

— Todos conhecem o Iracy Rocha e pelo que ouvimos, ainda desta vez pelos lábios dos maldosos, vai ficar mais conhecido ainda, depois da Assembleia do dia 1.º de novembro. Porque será?...

.....

Carlito de Oliveira, veterano desportista amador atualmente na direção do E. C. Opesição parece que não anda muito satisfeito com a turma cá de casa. Não sabemos a causa, porém, acreditamos que haja algum veneno espalhado lá pelas bandas da rua Silva Xavier, pois do contrário, Carlito, não ficaria tanto tempo silencioso. Qualquer dia, porémos os pontos nos "ii".

.....

O Cacique F. C., através do seu presidente o esforçado Carles, vai protestar com veemencia junto ao D. A. por causa da negativa da solicitação feita. Isso é o que dizem, mas acreditamos plamente no velho rifão popular que diz: "Macaco velho não mete mão em cumbuca".

.....

E por hoje chega de tanto veneno, há mais coisas a tratar do que dar crédito a tantas bobagens...

Bom encontro no Engenho da Rainha

Contra o Castelo F. C. a rapazida do Americano Olimpico — Aspirantes na preliminar — Detalhes

Hoje, o público esportivo de Engenho da Rainha, terá oportunidade de assistir na praça de esportes do Castelo F. C., uma interessante partida mista amistosa, quando ali estarão em luta as adestradas equipes do clube local e do Americano Olimpico.

ANCIEDADE GERAL

Este encontro que, sem dúvida alguma, deverá agradar ao numeroso público, que por certo comparecerá aquele local, vem sendo aguardado com uma ansiedade deveras invulgar, por parte dos adeptos dos clubes em litigio, dado ao grande valor das duas equipes.

ESCALADO O CONJUNTO VISITANTE

Para tão importante compromisso, a direção técnica do Americano Olimpico, já escalou sua representação que será a seguinte: Gilson, Jaque e Jaú; Ardil, Biguá e Manoel; Carauna, Nilton, Zé Crioulo, Oleninho e Zé da Bia.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, lutarão as equipes de aspirantes dos dois clubes, numa partida equilibrada e que muito deverá agradar.

Campeão o Vila São Luiz

Disputando mais um compromisso do campeonato na rodada de domingo último o E. C. Vila São Luiz bateu a equipe do Porto Alegre F. C. pelo escore de 7x2. Os tentos foram consignados por Jorge Sopa (3,)Onofre (2), Fusso e Jorge 1 prô Vila São Luiz. Para o bando portoalegrense marcaram João e Delvino (de penalti). O Vila São Luiz estava assim constituido: Moreira, Maneco e Marinheiro, Zozoto, Pacheco e Jorge. Honorio, J. Sopa, Onofre e Walter.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

EM TAIRETA O E. C. LIBERDADE

Para dar combate ao Tupi F. C. daquela localidade fluminense — Seguirão três quadros — A embaixada carioca

Jogará hoje em Tairetá, a briosa e possante equipe do E. C. Liberdade, quando ali dará combate ao Tupi F. C.. Reina grande interesse em Tairetá por este amistoso interestadual, principalmente por parte dos esportistas e "torcedores" que anseiam pela exibição do "onze" carioca, que fará três exibições, ou sejam, Amadores, Aspirantes e Juvenis.

COMO SEGUIRA' A EMBAIXADA DO LIBERDADE

A embaixada do E. C. Liberdade seguirá sob a chefia do sr. João de Souza Tomé, atual presidente, sr. Antonio Pinto Zarauza, vice-presidente; sr. Izidor, 2.º tesoureiro e srs. Artur de Faria, fiscal; Avelino Guimarães, diretor de Esportes; Claudionor da Silva, 2.º diretor de Esportes; Antonio José dos Santos, diretor dos Juvenis; massagista Silvio Marques do Amaral e roupeiro Djalma Horacio. Deverão comparecer às 8,30 horas na sede, a fim de seguir para a Estação de D. Pedro II, às 9,05 horas, os seguintes jogadores: — Pirica, Malibúa e Florindo — Rubinho — Mazinho e Piolho — Ari — Waldir — Ialo — Hildebrando — Balaninho — Chico. 2.º Quadro: — Dimas — Jorge — Cabeção — Guilherme II.º — Dempsen — Moacir — Meia-Duzia — Orlando — Claudio — Badú — Bioiga — Santos — Quincas — Augusto — Alberto e Manoel.

Juvenil: — Flavio — Mineiro — Bibi — Cocada — Guilherme I.º — Beto — Expedito — Odair — Silas — Parangolé — Ubiratan — Odir — Chico II.º e Chico III.º — Pernambuco e Paulinho.

Empatou a A. A. Unidos em Miguel Pereira

Quando deu, domingo último, combate ao Miguel Pereira F. Clube — Empate também na preliminar — Um agradecimento da diretoria do Unidos

Enfrentando em Miguel Pereira, o Miguel Pereira F. C., obteve a A. A. Unidos um significativo empate, depois de uma peleja equilibrada, e que terminou debaixo de um grande temporal. A contagem, aliás justa, foi um prêmio aos vinte e dois jogadores em campo, que tudo fizeram por uma vitória, sendo que o "placard" só foi igualado do o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra o "onze" carioca.

UM AGRADECIMENTO

A direção do Unidos, por nosso intermédio agradece aos dirigentes e "toredores" locais, pelo tratamento dispensado a sua embaixada.

QUADRO DO UNIDOS E PRELIMINAR

A equipe do Unidos assim formou: Djalma; Fernando e Gastão; China, Agostinho, e Valter, Marreta, Jaime, Osmar, Aureo e Esquerdinha. Tentos de Marreta e Esquerdinha.

Na preliminar também o "placard" terminou igualado, isto é, 1 x 1.

A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO QUE ELEGERA A MADRINHA DO ENGENHO DE DENTRO A. C. — No próximo dia nove, será realizada a primeira apuração do elegante concurso que elegerá a Madrinha do Engenho de Dentro A. C., esperando-se mesmo um grande número de votos, dado o interêsse reinante entre os associados do querido clube. Na foto acima, aparece a srta. Iracema Ribeiro, uma das mais sérias candidatas ao invejável titulo.

Transferida a Olimpiada dos Servidores

O dr. Ibany da Cunha Ribeiro, 1.º secretário da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL comunica que, por motivo de ordem superior, a Olimpiada que deveria ser iniciada hoje, foi transferida para o dia 12 de novembro.

O MANUFATURA NACIONAL DE PORCELANAS FUTEBOL CLUBE

AVISO

Pelo presente, convido os srs. Sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 1.º de novembro, na sede social, de acordo com o artigo n.º 41, do capitulo 13 dos Estatutos em vigor, às 20 e 20 e 30 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, com a seguinte ordem do dia:

a) — Consulta ao quadro social sobre a reforma dos Estatutos;

b) — Concessão de benemerências;

c) — Exposição do presidente sobre a resolução da diretoria que afastou o clube da disputa do Campeonato promovido pelo Departamento autônomo no corrente ano.

Secretaria, em 28 de outubro de 1949.

(a.) Waldyr Caetano — secretário.

"Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1950 ?"

Iniciar-se-á no próximo mês, o tradicional e elegante plesbicito entre os clubes amadoristas para indicar qual a "Madrinha do Esporte Amador de 1950". Em 1947, foi eleita, Floripes Monção: em 1948, Ivanita Boboda e em 1949, a graciosa Belmira Lemos da Cruz. Quem será a felizarda no próximo ano? As urnas nos dirão dentro em breve.

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"

VOTO NO: ....

VOTANTE: ....

1.ª e única apuração, em 5 de novembro de 1949

RUMO A JUIZ DE FORA — Seguiu ontem com a delegação do América F. C, desta capital, o diretor do D.A. da F.M.F., Nourival Carvalheira que, na "Manchester" mineira assistirá, como convidado de honra, o encontro entre o grêmio carioca e o Tupi F. C.

MAUÁ É A NOSSA INDICAÇÃO NO "GRANDE PRÊMIO IMPRENSA"

FORÇAS E... FORCAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Nuvem, aparentemente, está à vontade no primeiro páreo da reunião de hoje. Lys e Iberá são as candidatas aos segundo e terceiro lugares respectivamente.

—oOo—

Na areia pesada avulta a "chance" de Bozambo, que vai montado pelo Ullôa. Donremy, com Rigoni, é o maior adversário do pupilo de Mário de Almeida e Fogo Bravo é o "tertius" que se impõe.

—oOo—

Madrileno é a fôrça do "handicap" que será disputado como terceiro páreo do programa desta tarde. Danton e Pelele são os mais sérios obstáculos às pretensões do defensor do sr. Buarque de Macedo.

—oOo—

Mauá defenderá o nosso voto no "Grande Prêmio Imprensa", destinado aos potros estreantes de três anos. Lusitano é o nosso candidato para a dupla e Início é o nosso reserva.

—oOo—

Acreditamos que Lovelace levará a melhor no páreo reservado para os "três anos sem vitória no país". Cachimbo é o mais credenciado a formar a dupla e Islete é um bom "placé".

—oOo—

O estreante Assalto tem excelentes "trabalhos" e vai com o C. Moreno, por isso achamos que deverá vitoriar-se no primeiro páreo do "betting". Para segundo, indicamos Arrabalero, Edorma é o "teritus" que se impõe.

—oOo—

Climax é a nossa indicação para o segundo páreo do "betting". Achamos, contudo, que Camelot e La Flèche são adversários de respeito, podendo, qualquer dos dois, vencer sem nos surpreender

—oOo—

Heremon vem de boa vitória, daí acreditarmos que obterá, hoje, novo triunfo no páreo de encerramento da reunião. Diolan é o grande adversário do nosso preferido e Malandro não deve ser desprezado, pois atravessa ótima fase. Dynamo e Hunter Prince são também candidatos de respeito.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Nuvem — Lys — Iberá
Bozambo — Doremy — Fogo Bravo
Madrileno — Danton — Pelele
Mauá — Lusitano — Início
Lovelace — Cachimbo — Islete
Assalto — Arrabalero — Edorma
Climax — Camelot — La Fléche
Heremon — Diolan — Malandro

NÃO PAGARÃO ENTRADAS HOJE

Os comerciários terão, hoje, entrada gratis na Tribuna Especial, desde que apresentem as respectivas carteiras.

SEVERA
POLIDOR PARA MÓVEIS E LAMBRIS
A venda em todas as casas.
PARA O INTERIOR:
Pedidos para rua Sete de Setembro, 75 - Loja — Rio de Janeiro

PISTA DE AREIA!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Imprensa". Os 2.º e 6.º páreos serão corridos nas distancias de 2.200 e 1.200 metros, respectivamente.

Início da corrida desta tarde

A corrida de hoje, terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo programado.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1.º Páreo — CHATELAINE.
2.º — Páreo — CANTER
4.º Páreo — MARTINI
7.º Páreo — JUTLANDIA e MEDIADOR.
8.º Páreo — LESTE.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

PRIMEIRO PAREO
NUVEM — L. Mezaros — 360 em 24".
LIS — L. Leighton — 600 em 36".
IBERA' — E. Castillo — 700 em 46".
SEGUNDO PAREO
ZODIACO — P. Fernandes — 800 em 51".
BOZAMBO — O. Ullôa — 800 em 51".
DONREMY — L. Rigoni — 600 em 30" 3/5.
FOGO BRAVO — A. Ribas — 700 em 45".
LABARCAS — E. Castillo — 600 em 40".
TERCEIRO PAREO
DANTON — R. Latorre — 600 em 36" 2/5.
MINGO — R. Filho — 360 em 22".
MADRILENO — L. Rigoni — 800 em 49" 4/5.
PELELE — E. Castillo — 800 em 51 2/5.
MONTECRISTO — C. Moreno — 800 em 50".
LUCHON — Lad — 360 em 22".
CHEVRETTE — F. Irigoyen — 700 em 47" 2/5.
PENICHE — O. Macedo — 600 em 38" 2/5.
QUARTO PAREO
INICIO — E. Castillo — 800 em 50" 1/5.
VINTEM — J. Mesquita — 800 em 50"
GUAMA — A. Ribas — 700 em 43" 4/5.
MAUA' — L. Rigoni — 700 em 43 4/5.
LUSITANO — L. Leighton — LUTECIA — O. Ulloa — 300 em 19" 4/5.
QUINTO PAREO
ISLETE — S. Batista — JERUQUI — A. Ribas — 700 em 43" 4/5.
JUNIOR — J. Mesquita — 600 em 36" 2/5.
LOVELACE — Ot. Reichel — LAFFITE — O. Ulloa — 600 em 37" — juntos.
SEXTO PAREO
ARRABALERO — L. Mezaros — 360 em 22".
EDORNA — J. Mesquita — 360 em 22" 3/5.
CUPIJO' — E. Silva — 360 em 22" 3/5.
JALOUSIE — P. Machado — 600 em 38" 2/5.
ETON — L. Rigoni — 360 — em 22" 2/5.
IMAN — A. Araujo — 600 em 40".
MARACAJU' — Lad — 700 em 44".
SETIMO PAREO
CAMELOT — L. Rigoni — 600 em 37".
CLIMAX — A. Ribas — 700 em 43" 3/5.
LA FLECHE — O. Ullôa — 600 em 35".
GUARUMAN — E. Castillo — 600 em 37" 1/5.
ALBARDÃO — O. Macedo — 800 em 51" 2/5.
OITAVO PAREO
HONG KONG — G. Costa — 600 em 39".
LESTE — J. Mesquita — 700 em 46".
IRIDIO — A. Barbosa — 600 em 37" 4/5.
FANDANGO — S. Gomara — 360 em 21" 4/5.
HEREMON — L. Leighton — 600 em 36" 1/5.
MALANDRO — I. Pinheiro — 600 em 38" 2/5.
PEPITO — C. Moreno — 800 em 54".
BOTAFOGO — J. Portilho — 600 em 38".

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Os concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

32 — Vencedores com 6 pontos
Rateio .... Cr$ 1.904,00

BOLO DUPLO

3 — Vencedores com 13 pontos
Rateio .... Cr$ 14.184,00

BETTING JOCKEY CLUB

8 — Vencedores. Combinação 3-5-2
Rateio .... Cr$ 961,00

ITAMARATI SIMPLES

102 — Vencedores Combinação 3-5-2
Rateio .... Cr$ 749,00

ITAMARATI DUPLO

3 — Vencedores. Combinação 3-2 5-1 2-5
Rateio .... Cr$ 73.263,00

POR QUE FALTOU LUZ E ENERGIA NO RIO?!

AÍ É QUE ESTÁ O "BUSILIS" (O QUE) DA QUESTÃO...

Saber certo, no "duro", não é fácil. O que o carioca sabe com certeza é que na manhã de ontem, o "bafafá" foi lamentável. Logo na hora de ir ganhar o pão ou o leite (que sobe todo o dia) é que faltou energia!... E' de amargar "seu" moço!...

Enfim, tudo terminado. O Rio continua calmo, com Luz, Energia e Agua (tem chovido bastante...) E a vida continua... E não há quem ignore a causa... das vantagens que o Nariz de Ferro, traz à saúde. Sim, ninguém desconhece que é um produto cientificamente preparado, que tem a propriedade de absorver o cheiro das geladeiras, armários hermèticamente fechados, etc.

Não deve faltar Luz, Energia, Agua ou Nariz de Ferro, pois tudo isto é indispensável ao seu conforto.

O Nariz de Ferro é encontrado em todos os bazares e boas casas. Se V.S. não encontrar Nariz próximo à sua casa, telefone para 42-1169 e lhe será indicado onde deve obter.

Distribuidores para todo o Brasil W. Oberlaender. Em frente ao Tabuleiro — Rua Senador Dantas — 117-A — Rio.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Nuvem	L. Mezaros	55	3.º/6 p. Furiosa	7-9	1.600	100"	GP	1/2-5	E' a força do pareo	King Salmon e Colita	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
2—2 Lys	O. Ulloa	55	4.º/5 p. Noticia	23-10	1.400	86 4/5	GU	1 1/2-2	Deve formar a dupla	Albatroz e calpa	3 F. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
3—3 Ibera	E. Castillo	55	2.º/6 p. Cajaiba	16-10	1.500	92 3/5	GL	4-4	Pode surpreender	Sargento e Baiona	3 F. T.	S. Paulo	Stud Mineiro	Cel. Gomez	Enc., cruz e bt. preto
4—4 Chatelaine	Não corre	55	3.º/5 p. Noticia	23-10	1.400	86 4/5	GU	1 1/2-2	Não será apresentada	Felicit. e Chartreuse	3 F. Z.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
5 Vit. Palmar	J. Portilho	55	1.º/5 p. Marmiteira	25-9	1.500	91"	GL	1/2-1 2	Bom azar.	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	C. M. Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag. mgs azuis, bt. br.

NOSSAS INDICAÇÕES: NUVEM — LYS — IBERÁ — PONTA 1 — DUPLA 12.

SEGUNDO PAREO — Associação dos Empregados no Comércio — As 14,00 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00 e Cr$ 6.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias no país — — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Zodiaco	S. Ferreira	56	2.º/5 p. Radar	16-10	2.000	123 4/5	GL	4-3	Corre mais na grama	Denbigh e Sasei	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde em qd., mgs. e bt. ouro
2—2 Bozambo	O. Ulloa	56	3.º/5 p. Radar	16-10	2.000	123 4/5	GL	4-3	Deve ganhar agora	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
3 Alpina	J. Tinoco	54	3.º/5 p. Jequitinhonha	22-10	1.500	96 2/5	AP	4-P	Prefere a grama	Grease Paint e Caóba	4 F. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., estrelas, mgs. e bt. ouro
3—4 Donremy	L. Rigoni	56	9.º/12 p. Looping	24-7	1.600	100 2/5	GP	V-V	Está muito falado	Caaimbé e Pamperada	4 M. A.	S. Paulo	Stud S. Jorge	Cel. Gomez	Verde e mgs. verde e preta em lts.
5 Fogo Bravo	A. Ribas	56	4.º/6 p. Jeca	8-10	1.600	103 2/5	AP	1-2	Adversário de respeito	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	P. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, frizo e bt. azul
4—6 Alabarcas	E. Castillo	56	3.º/6 p. Jeca	8-10	1.600	103 2/5	AP	1-2	Anda bem	Denbigh e Tanubinga	4 M. T.	Pernambuco	Stud Carmen	J. S. da Silva	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
" Pilantra	I. Pinheiro	52	3.º/6 p. Mouro	29-10	1.600	101 2/5	AE	6-3	Só como surpresa	Mossoró e Itacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A. S. Penna	Idem	Preto e bola branca

NOSSAS INDICAÇÕES: BOZAMBO — DONREMY — FOGO BRAVO — PONTA 1 — DUPLA 13.

TERCEIRO PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobre carga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Danton	E. Castillo	52	4.º/7 p. Forget	15-10	1.300	81 1/5	AL	F-4	Anda muito bem	Adaris e Step Along	5 M. C.	França	Af. e Fco. Serrador	C. Pereira	Br., fx. e brçs azul, ouro e bt. azul
" Mingo	O. Ulloa	52	3.º/6 p. Forget	22-10	1.200	75 2/5	AP	3-3	Bom reforço	Aparecido e Minga	7 M. A.	Urugual	Euvaldo Lodi	Idem	Zolferino e azul em lts. verticais
2—2 Madrileno	L. Rigoni	58	2.º/6 p. Forget	22-10	1.200	75 2/5	AP	3-3	Levam na certa	Parlanchim e Madona	5 M. C.	Argentina	J. B. Macedo	Gabino Rodrigues	Ouro, frizo e bonet azul
3 Pelele	J. Mesquita	56	3.º/6 p. Curupay	8-10	1.600	101 1/5	AP	3-5	Melhorou algo	Airoso e Peleadora	6 M. A.	Uruguai	Stud S. Jorge	Cel. Gomes	Verde e mgs. verde e pt. em lts
3—4 Montecristo	C. Moreno	52	4.º/6 p. Curupay	8-10	1.600	101 1/5	AP	3-5	Não nos agrada	Loaningdale e Monteria	5 M. A.	Uruguai	Stud Tabaré	A. Corsino	Azul, fer. e bt. enc. e mgs. br.
5 Violaine	X X X	54	5.º/6 p. Curupay	8-10	1.600	101 1/5	AP	3-5	Não cremos	Embrujo e Vileu	5 F. C.	Argentina	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
6 Luchon	I. Pinheiro	52	2.º/7 p. Forget	15-10	1.300	81 1/5	AL	F-4	Não gostamos	Luminoso e Song Bird	5 M. C.	Argentina	J. D. Gonçalves	M. Medina	Marron, mgs. e bt. preto
4—7 Chevrette	J. Araujo	50	4.º/6 p. Profesora	23-10	1.800	112 1/5	GU	1-4	Só como surpresa	Embrujo e Corzuela	4 F. A.	Argentina	C. G. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
8 Canter	Não corre	58	2.º/9 p. Sonada	14-8	1.800	114 2/5	AU	3 4-4	Não será apresentado	Cameronian e Candonga	4 M. C.	Argentina	Nelson Seabra	J. Zuniga	Preto, cruz S. André e bt. enc.
9 Peniche	O. Macedo	50	5.º/6 p. Profesora	23-10	1.800	112 1/5	GU	1-4	Não acreditamos	Embrujo e Hélice	4 F. A.	Argentina	St. 20 de Março	Salv. Antonucci	Marron e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: MADRILENO — DANTON — PELELE — PONTA 2 — DUPLA 12.

QUARTO PAREO — GRANDE PREMIO IMPRENSA — (Clássico) — As 15,00 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, estreantes do país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Inicio	E. Castillo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Tem bons trabalhos	Heilum e Jacutinga	3 M. C.	S. Paulo	Nilo G. Lemos	A. D. Monteiro	Ouro, costuras e bt. encarnado
2—2 Vintem	J. Mesquita	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Valedictory II e Tintilla	3 M. C.	R. Janeiro	K. H. Mc Crimon	Levy Ferreira	Br., folhas de bordo e bt. verde
3 Guama	A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Bucanero e Malva Brava	3 M. A.	S. Paulo	F. P. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
3—4 Martini	Não corre	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não será apresentado	Felicitation e Mab	3 M. Z.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
5 Mauá	L. Rigoni	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso preferido	Diagoras e Kalda	3 M. A.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	Zul. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
4—6 Lusitano	L. Leighton	55	Estreante	—	—	—	—	—	Adversário de respeito	Maranta e Zagala	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lutecia	O. Ulloa	53	Estreante	—	—	—	—	—	Bom reforço	Trinidad e B. Grand	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: MAUA' — LUSITANO — INICIO — PONTA 5 — DUPLA 24.

QUINTO PAREO — As 15,35 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Islete	S. Batista	55	4.º/10 p. Ronon	9-10	1.400	84 2/5	AP	3-1/2	Pode ganhar agora	Isleno e Clistenes	3 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	W. Costa	Enc., manchas e bt. verde
" Jeruqui	A. Ribas	55	3.º/10 p. Ronon	9-10	1.400	84 2/5	AP	3-1/2	Melhorou bastante	Bon Succés e Boiuna	3 M. A.	M. Gerais	A. J. Coelho	Idem	Ouro, brçs. e bt. preto
2—2 Cachimbo	L. Rigoni	55	3.º/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Adversário de respeito	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	Fco. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
3 Crato	S. Ferreira	55	2.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2/5	AU	2-5	Olho nele!	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, cruz S. André e bt. az.
3—4 Ouro Preto	J. Portilho	55	5.º/10 p. Ronon	9-10	1.400	84 2/5	AP	3-1/2	Pode surpreender	S. Rookh e Balaiada	3 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
5 Junior	J. Mesquita	55	6.º/10 p. Albardão	11-9	1.400	83 4/5	GU	4-V	Não nos agrada	Lunar e Carioca	3 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
6 Tanabi	A. Aleixo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nada deve pretender	S. Bequest e Dominadora	3 M. C.	S. Paulo	Stud Marly	Adair Feijó	Enc., mgs. e estrs. brs. e bt. verde
4—7 Livramento	J. Araujo	55	5.º/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Bom azar	Funny Boy e Barricada	3 M. T.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc., mgs. e bt. preto
8 Lovelace	O. Ulloa	55	4.º/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Nosso preferido	Maranta e Pinca	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Laffite	L. Leighton	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom reforço	Trinidad e Toca	3 M. Z.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: LOVELACE — CACHIMBO — ISLETE — PONTA 8 — DUPLA 24.

(Betting) SEXTO PAREO — As 16,10 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Arrabalero	L. Mezaros	56	2.º/7 p. Aviador	1-10	1.300	82 1/5	AL	5-1/2O	E' o favorito do páreo	Haddock e La Pintada	4 M. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi	Br., faixa roxa, mgs. azuis e bt. ouro
2 Baturité	I. Pinheiro	56	16.º/17 p. Maná	6-8	1.300	79 4/5	GL	1-F	Não nos agrada	Sobrevivo e L. L. O.	4 M. C.	Pernambuco	C. L. Laudares	João Piotto	Grenat, verde ouro em lts.vts.,bt.gr.
3 Edorma	J. Mesquita	54	3.º/8 p. Luarlinda	16-10	1.300	82"	GL	1-1	Na distancia é adversária	Pizarro e Ormanda	4 F. A.	S. Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira	Br., brçs. azuis e bt. enc.
4 Petronio	M. Medina	56	11.º/11 p. Blue Dream	13-8	1.400	89 4/5	AU	5-2	Não acreditamos	Requeté e Santa Sena	4 M. C.	D. Federal	A. Vasconcelos	M. Medina	Verde e br. e bt. enc.
2—5 Cravador	W. Cunha	56	6.º/9 p. Blue Dream	10-9	1.600	101 2/5	AL	1/2-4	Não gostamos	Crater e Charlia	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	H. Itrillo	Azul mar., fx. e brçs. azul e br.
6 Cupijó	E. Silva	56	8.º/8 p. Assombro	1948	1.000	61 2/5	GL	1-1	Nada deve pretender	Ipu e Bradshaws	4 M. C.	Pernambuco	R. Sepulveda	A. Moreira	Pr., costuras e bonet ouro
7 Jalousie	P. Machado	56	7.º/8 p. Luarlinda	16-10	1.300	82"	GL	1-1	Pode surpreender	Singapore e Cifrinha	4 F. C.	S. Paulo	St. L.P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
8 Eton	L. Rigoni	56	7.º/7 p. Aviador	1-10	1.300	82 1/5	AL	5-1/2O	Não cremos	Winterhalter e Capellino	4 M. C.	S. Paulo	C. da Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e pr. em lts. horizontais
3—9 Iman	E. Castillo	56	10.º/12 p. Rama	11-8	1.600	104"	AL	P-1	Não gostamos	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Br., suspensórios e bt. azul
10 Maracajú	A. Ribas	56	5.º/5 p. Jamary	23-10	1.500	94 3/5	AL	2-V	Não nos agrada	Punch e Pontonera	4 M. C.	M. Gerais	Mario Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.
11 Assalto	C. Moreno	56	Estreante	—	—	—	—	—	Nossa indicação	Romerillo e Hilacha	4 M. C.	Paraná	Roger Guedon	G. Feijó	Br., cinto azul e enc.
12 Rabino	J. Graça	56	Estreante	—	—	—	—	—	Está verde ainda	Galan e Bonita	4 M. C.	R. Janeiro	J. P. Guimarães	J. Coutinho	Azul e br. em lts.hts.mgs e bt. enc.
4—13 Agudo	J. Morgado	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Monge Negro e Venture	4 M. T.	Paraná	Luiz G. A. Valente	G. Morgado	Laranja, cinto e bonet preto
14 Carinhoso	I. Souza	56	8.º/7 p. Aviador	1-10	1.300	82 1/5	AL	5-1/2O	Só como surpresa	Fouchase e Igarité	4 M. A.	M. Gerais	M. P. Aguiar Filho	O. de Andrade	Cereja e bt. branco
15 Jequitiaia	J. Portilho	54	7.º/9 p. June	25-8	1.000	61 2/5	GL	1-1	Nada deve pretender	Albatros e Zagala II	4 F. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	J. E. de Souza	Azul, cinto e brçs. perola
" Miralda	S. Batista	54	10.º/17 p. Maná	6-8	1.300	79 4/5	GL	1-F	Não nos agrada	Gallant Fox e Impetus II	4 F. T.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Idem	Azul e estrelas brancas
" Mua	A. Aleixo	54	6.º/8 p. Luarlinda	16-10	1.300	82"	GL	1-1	Não gostamos	Tallboy e Swetheart	4 F. A.	R. G. Sul	Idem	Adair Feijó	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: ASSALTO — ARRABALERO — EDORMA — PONTA 11 — DUPLA 13. ....

(Betting) SETIMO PAREO — As 16,45 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Jutlandia	Não corre	53	2.º/5 p. Cojuba	18-9	1.600	99 4/5	GM	1-2	Não será apresentada	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Enc. e br. em lts. horizontais
" Camelot	L. Rigoni	55	2.º/6 p. Mirapiara	8-10	1.800	117 2/5	AP	4-4	Na areia é de corrida	S. Wonder e B.I.M	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. verticais
2—2 Climax	A. Ribas	57	4.º/10 p. Jocosa	16-10	2.000	123 2/5	GL	3-2	Nossa indicação	Heilum e Xinbaiva	3 M. C.	S. Paulo	Haras Patente	M. de Almeida	Azul e encarnado
" Cabo Frio	J. Mesquita	55	6.º/6 p. Mirapiara	8-10	1.800	117 2/5	AP	4-4	Não acreditamos	Trinidad e Danaé	3 M. C.	S. Paulo	Soares — Jabour	Idem	Grenat, botões e bt. turquesa
3—3 La Fleche	O. Ulloa	52	1.º/4 p. Altamisa	9-10	1.200	76 1/5	AP	5-3	Grande adversária	Santarem e Flechéte	3 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Mediador	Não corre	55	3.º/6 p. Mirapiara	8-10	1.800	117 2/5	AP	4-4	Não será apresentado	Denbigh e Coroque	3 M. C.	Pernambuco	C. M. Figueiredo	Gabriel Reis	Ouro, cruz S. André e bt. verde
4—5 Albardão	O. Ferreira	55	1.º/5 p. Ronon	16-10	1.500	92 3/5	GL	3-4	Corre mais na grama	Reverdon e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Pr. e br. e bt. enc.
6 Noticia	O. Macedo	53	1.º/5 p. Serra Negra	23-10	1.400	86 4/5	GU	1 1/2-2	Pode repetir	K. Salmon e Goleta	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
7 Guaruman	E. Castillo	51	7.º/10 p. Jocosa	16-10	2.000	123 2/5	GL	3-2	Na areia é adversária	Bucanero e Normandie	3 M. A.	S. Paulo	F. P. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mgs. e bonet roxo

NOSSAS INDICAÇÕES: CLIMAX — CAMELOT — LA FLECHE — PONTA 2 — DUPLA 12.

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Hong Kong	S. Ferreira	52	7.º/7 p. Fla-Flu	22-10	1.600	101 4/5	AP	1/2-3	Anda bem	Morrinhos e Quatiá	6 M. A.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Levy Ferreira	Enc., cinto br., mgs. e bt. verde
" Leste	Não corre	56	3.º/11 p. Curupay	22-10	1.800	112"	GU	C-2	Não será apresentado	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis
" Diolan	O. Macedo	52	5.º/7 p. Fla-Flu	22-10	1.600	101 4/5	AP	1/2-3	Levam "fé"	Formasterus e Clorente	6 M. C.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
2—2 Dynamo	L. Rigoni	55	2.º/10 p. Illiada	23-10	1.400	87"	GU	C-2	Vai com o Rigoni	Sunset e Nubecilla	5 M. C.	S. Paulo	Maria C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
3 Iridio	A. Barbosa	54	6.º/10 p. Illiada	23-10	1.400	87"	GU	C-3	Pode surpreender	Formasterus e G. Wood	5 M. A.	S. Paulo	Racine Pinto	Miguel Gil	Grenat, cinto e mangas rosa
4 Fandango	J. E. Ulloa	50	8.º/7 p. Fla-Flu	22-10	1.600	101 4/5	AP	1/2-3	Não nos agrada	Santarem e Oceânide	8 M. C.	S. Paulo	R. Sepulveda	A. Moreira	Preto, costuras e bonet ouro
3—5 Heremon	O. Ulloa	57	1.º/13 p. Hastapura	15-10	1.600	100"	AL	1 1/2-F	Nosso candidato	Formasterus e Tará	6 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
6 Malandro	I. Pinheiro	53	8.º/11 p. Curupay	22-10	1.800	112"	GU	C-2	Vai correr melhor agora	Alvis e Madressilva	6 M. C.	R. G. Sul	A. Simões Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
7 H. Prince	C. Moreno	50	1.º/9 p. Sátiro	23-10	1.000	60 4/5	GU	C-1	Pode repetir	H. Moon e Lombardia	5 M. C.	D. Federal	St. S. Sebastião	Cel. Gomes	Azul, ombros e punhos encarnados
4—8 Pepito	E. Castillo	57	6.º/11 p. Bonne Amie	16-10	1.400	86"	GL	P-1	Corre mais na grama	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
9 Botafogo	J. Portilho	49	2.º/10 p. Illiada	23-10	1.400	87"	GU	C-3	Melhorou algo	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	A. Barcelos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
10 Abdin	X X X	61	1.º/9 p. Sagramor	27-15	1.800	102"	AE	2-3	Vai muito pesado	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	J. P. F. M. Mrg.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: HEREMON — DIOLAN — MALANDRO — PONTA 5 — DUPLA 13.

HORARIOS: — Pesagem: 13,00; 1.º Páreo 13,30 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

RESULTADOS TÉCNICOS DA REUNIÃO DE ONTEM NA GÀVEA

Trepidante movimentação na frente Gaúcha

(Conclusão da 2.ª pág.)

coordena é o ministro Adroaldo Mesquita da Costa.

Interrogado então sôbre se o PTB e o PSP, partidos respectivamente dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, seriam incluidos nesta coordenação do titular da Justiça, respondeu o sr. Paim que as demarches do sr. Adroaldo Mesquita visam unicamente os três partidos do Acôrdo.

No decorrer de suas observações frisou o sr. Paim que ainda nem poderia no momento, ser consultado o sr. Getulio Vargas, formalmente, porquanto o presidente do Partido Trabalhista é o senador Salgado Filho e as consultas, segundo lhe parece, devem ser dirigidas aos presidentes dos partidos.

Por fim, indagou-se ao sr. Paim se as conversações que estão sendo agora conduzidas pelo ministro da Justiça giravam ainda em tôrno do princípio pessedista de que o candidato deve ser do PSD.

— Aquilo não mais existe — respondeu. — Tudo está sendo começado de novo.

O sr. Paim que, segundo informou, pretende demorar-se algum tempo em Porto Alegre, declarou, por fim, que o PSD gaúcho está firme e coeso.

Importantes deliberações da Executiva

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — Os círculos políticos desta capital acompanham com vivo interêsse o desenrolar dos acontecimentos no seio da Executiva pessedista. Esta se acha praticamente em reunião permanente. E, conforme já informamos, vem realizando sessões agitadíssimas. Na reunião ontem efetuada, por convocação da bancada da pessedista da Assembléia, consta que os próceres da Executiva, por maioria, resolveram desautorar as "demarches" realizadas pelo sr. Marcial Terra para a realização da "mesa redonda" e condenar frontalmente a ida dêsse político e Santos Reis para conferenciar com o sr. Getulio Vargas à revelia dos demais membros da direção partidária.

Ao que se dizia após a reunião, que foi sigilosa, os próceres pessedistas teriam aprovado as seguintes conclusões: 1) Competência exclusiva da Comissão Executiva do PSD para qualquer deliberação política 2) Não concordar com a fórmula Jabim, nos moldes em que vem sendo encaminhada; 3) Combate sistemático à política de infiltração do sr. Ademar de Barros 4) Apoio ao acôrdo inter-partidário e à política do presidente da República; 5) Não tomar conhecimento da eventual missão política do sr. Nereu Ramos.

Nereu em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O vice-presidente da República sr. Nereu Ramos chegou a esta capital às 12,45 horas. Desde cedo, havia no aeroporto São João intensa expectativa em tôrno da chegada do alto próceer, a cuja vinda ao Rio Grande se atribui importancia política relevante. A entrada do sr. Nereu Ramos no recinto da sala do aeroporto, acompanhado do governador Walter Jobim, e de seu secretário, foi assinalada com palmas de todos os presentes, que a seguir o cercaram de demonstrações de apreço e amizade. O representante da "Asapress" solicitou-lhe algumas declarações, tendo sua excia. acedido gentilmente declarando:

—"Vim ao Rio Grande rever a terra onde passei gratos dias da minha adolescência e rever e conversar com velhos amigos".

Perguntamos ainda se era verdade que um dos objetivos da sua viagem seria avistar-se com o sr. Getulio Vargas. O sr. Nereu Ramos respondeu com laconismo e incisivamente:

— "Vim a Pôrto Alegre...."

Em seguida, acompanhado do seu ajudante de ordens, o governador Walter Jobim afastou o sr. Nereu Ramos para o carro oficial do Palácio, que deveria conduzir o vice-presidente da República ao "Grande Hotel".

Movimentado o Palácio do Govêrno

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Cêrca das 11 horas estiveram no Palácio os srs. Gabriel Moura, Ernesto Sege, representantes do diretório estadual e do diretório nacional do PSP. Iam os mesmos à procura do sr. Walter Jobim, mas, não o encontrando, ficaram na sala da casa militar. Nesse [illegible]

[illegible] oportunidade, abordamos o antigo parlamentar desta capital sôbre a possibilidade de vir a efetivar-se a decantada "nova solução" sugerida pelo governador Alceu de Barros. Respondeu-nos o sr. Nereu:

— "Não há dúvida que será a nossa solução [illegible]

[illegible]

Fala Raul Pila

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — [illegible]

Incidente no conclave pessedista

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — [illegible]

Regressa hoje o sr. Nereu

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — [illegible]

Concentração partidária em Pelotas

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — [illegible]

[illegible] desta capital partiram, entre outros, para Pelotas, de automovel e por avião os srs. [illegible]

Rebelião no Partido Ademarista

(Conclusão da 2.ª pág.)

correram como tôdas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mutuas, gritos e desculpas. A tarde não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação citada. Cerca das 15 horas chegou ao Palácio 9 de Julho o sr. Romeiro Pereira que seguiu para o Rio no dia em que o plenário tomou conhecimento do discutido livro, e aproveitamos a oportunidade para saber qual a repercussão que o assunto teve na Capital Federal. Disse-nos o sr. Romeiro Pereira: "A sensação, no Rio, ao se tomar conhecimento do noticiário dos jornais paulistas foi de verdadeiro "suspense".

Greve de vereadores

SANTOS, 29 (Asapress) — Um fato inédito acaba de se verificar no Guarujá. Os vereadores da oposição à Câmara daquele município declararam-se em greve, tendo comunicado ao presidente daquele corpo legislativo a decisão de não comparecerem às sessões durante 60 dias, em sinal de protesto contra atos do prefeito que teria demitido iniquamente servidores municipais, obedecendo apenas a imposição de ordem partidária.

Impasse no acôrdo fluminense

(Conclusão da 2.ª pág.)

prejudicar qualquer acôrdo, porque já se propalam alguns nomes que, se aceitos por uns, não agradarão a outros.

Nada sabe sôbre a reunião

E acrescentou:

— Após aquele encontro com o chefe do executivo fluminense, não mais tivemos oportunidade de tratar do assunto. [illegible]

E concluiu:

— [illegible]

Os deputados e as licenças por atacado

NITEROI, 29 (De Hamilton Corrêa para A MANHÃ) — [illegible]

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
[illegible]

CIMENTO CR$ 27,00
Polonês reensacado, garantido. Sacos perfeitos Cr$ 34,00. Material de construção em geral. Atende ainda hoje a qualquer hora. Av. Passos, 33-5.º andar, sala 52 (corredor à direita) — RIO — Fone: 43-3956. Sr. Luiz.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Benanddo(?), Cerrad(?) e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 11.º S/1017 — Tel. 23-4238. Res. 27-7280

Carinho (O. Ulloa), Irun (O. Ulloa), Mouro (O. Ulloa), Sarah Bernhardt (J. Morgado), Maco (C. Moreno), Pisa Macio (A. Ribas), Hispano (A. Barbosa) e Abdin (J. Portilho) foram os ganhadores dos páreos de ontem

1.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1.º — Carinho, O. Ullôa, 58.
2.º — Isis, S. Baptista, 56.
3.º — Huracan, O. Castro, 51.
4.º — Pressuroso, F. Macedo, 58.
5.º — Ibiapaba, I. Pinheiro, 49.
6.º — Jandaya, J. Morgado, 56.
7.º — El Alamein, E. Cardoso, 51.
8.º — Lavinia, C. Moreno, 50.
9.º — Imburi, J. Souza, 51.
Tempo — 85" 1/5.
Diferenças — pescoço e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla (12) — Cr$ 21,00.
Placés — Cr$ 12,00, 21,00 e 27,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 500.280,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Carinho	13.308	17,00
2	Lavinia	2.981	78,00
3	Pressuroso	3.372	66,00
4	Isis	1.632	137,00
5	El Alamein	3.106	75,00
6	Jandaya	1.115	201,00
7	Ibiapaba	734	305,00
8	Huracan	874	256,00
9	Imburi	950	235,30
	Total	27.972	

DUPLAS

11	2.144	65
12	6.626	21
13	3.795	36,50
14	3.306	60
22	311	446
23	799	173,50
24	627	221
33	135	1.027
34	486	283
44	96	1.444
Total	17.330	

2.º PAREO

1.800 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.

1.º — Irun, O. Ullôa, 58.
2.º — Miranda, O. Macedo, 58.
3.º — Ivré, E. Silva, 52.
4.º — Linda Dona, A. Ribas, 52.
5.º — Barbaro, J. O. Silva, 58.
6.º — Batel, C. Calleri, 51.
7.º — Pacalano, C. Bezza, 56.
Não correu: Cibalena.
Tempo — 118" 1/5.
Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 13,00.
Dupla (12) — Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 11,00 e 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 384.260,00.
Proprietário — "Stud" L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Irun	19.730	13,00
2	Linda Dona	360	704,90
3	Barbaro	3.774	44,00
4	Cibalena	N/C	
5	Miranda	1.864	134,30
6	Pacalano	1.333	187,90
7	Ivré	1.833	136,90
8	Batel	680	326,00
	Total	31.684	

DUPLAS

11	683	276
12	5.961	30
13	5.551	38
14	7.655	24
23	630	268
24	1.241	144
33	133	1.365
34	730	249
44	141	1.288
Total	22.760	

3.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00

1.º — Mouro, O. Ullôa, 58.
2.º — Ajahy, J. Portilho, 56.
3.º — Pilantra, I. Pinheiro, 53.
4.º — Choró, C. Moreno, 53.
5.º — Urubixaba, L. Acuña, 56.
6.º — Frontal, E. Castillo, 56.
Não correu: Mondar.
Tempo — 101" 2/5.
Diferenças — 6 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla (13) — Cr$ 66,00.
Placés — Cr$ 23,00 e 26,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 753.200,00.
Proprietário — Francisco M. Serrador.
Tratador — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Mouro	10.877	36
2	Pilantra	6.635	56
3	Frontal	1.941	189
4	Urubixaba	1.424	258
5	Ajahy	7.187	51
6	Choró	17.856	20,50
	Total	45.920	

DUPLAS

12	3.169	64
13	3.073	66
14	5.813	35
22	343	593
23	2.726	75
24	5.331	38
33	364	560
34	4.676	44
Total	25.495	

4.º PAREO

1.400 mts — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Sarah Bernhardt, J. Morg., 58.
2.º — Leuca, O. Ullôa, 55.
3.º — Fair Lady, O. Macedo, 55.
4.º — Mantiqueira, A. Barbosa, 55.
5.º — Chiquita Bacana, Castillo, 55
6.º — Ijavilla, J. de Souza, 55.
7.º — Bizarra, A. Ribas, 55.
Não correram: Formiga e Honey Chile.
Tempo — 90 "4/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 18,50.
Dupla (23) — Cr$ 35,00.
Placés — Cr$ 14,00 e 29,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 774.600,00.
Proprietário - Sarah M. Boettcher.
Tratador — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Fair Lady	11.378	31,50
2	Formiga	N/C	
3	Sarah Bernhardt	19.351	18,50
4	Mantiqueira	537	668,00
5	Leuca	3.856	93,00
6	Ijavilla	4.700	78,00
7	Chiquita Bacana	3.858	93,00
8	Bizarra	1.175	306,00
9	Honey Chile	N/C	
	Total	44.865	

DUPLAS

12	8.880	20
13	3.774	39
14	2.306	90
22	474	473
23	6.341	33
24	3.897	57,50
33	899	230
34	1.046	127
44	105	2.134
Total	28.012	

5.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00

1.º MACO, C. Moreno, 53 ks.
2.º Abunan, I. Pinheiro, 53 ks.
3.º Rio Bonito, E. Castillo, 56 ks.
4.º Ecelero, I. Souza, 56 ks.
5.º Chiclet, A. Barbosa, 56 ks.
Não correram: Joio, Vêspa e Arrabalero.
Tempo: — 103" 3/5.
Diferenças: — 7 corpos e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 37,00.
Dupla: — (24), Cr$ 19,00.
Placés: — Cr$ 21,00 e 53,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 780.150,00.
Proprietário: — A. de Souza Bastos.
Tratador: — Luis Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Rio Bonito	7.904	51,00
2	Chiclet	1.681	244,00
3	Ecelero	28.679	14,00
4	Abunan	1.966	208,00
5	Joio	N/C	
6	Vêspa	N/C	
7	Maco-Arrabalero	11.006	37,00
	Total	51.236	

DUPLAS

11	854	224,00
12	6.983	27,00
14	3.204	60,00
22	2.909	66,00
24	9.933	19,00
Total	23.883	

6.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00 Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 —
Betting

1.º PISA MACIO, A. Ribas, 54 ks.
2.º Haridan, W. Cunha, 54 ks.
3.º Sky, J. Portilho, 54 ks.
4.º Chaim, C. Moreno, 51 ks.
5.º Denbirú, O. Macedo, 50 ks.
6.º Montese, O. Ullôa, 58 ks.
7.º Hunter, P. Tavares, 55 ks.
8.º Ben Hur, L. Mezaros, 54 ks.
9.º Penedo, A. Aleixo, 50 ks.
10.º Guido, J. Graça, 51 ks.
Não correu: Hypnos.
Tempo: — 104" 2/5.
Diferenças: — Cabeça e cabeça.
Ponta: — Cr$ 44,00.
Dupla: — (12), Cr$ 100,00.
Placés: — Cr$ 25,00, 35,00 e 32,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 932.480,00.
Proprietário: — Stud São Victor.
Tratador: — José S. da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Hunter	3.807	107,00
2	Haridan	4.314	99,00
3	Pisa Macio	9.693	44,00
4	Guido	709	604,00
5	Penedo	712	601,00
6	Ben Hur	7.795	55,00
7	Chaim	4.967	86,00
8	Hypnos	N/C	
9	Montese	12.987	33,00
10	Sky	4.134	104,00
11	Denbirú	4.335	[illegible]
	Total	53.512	

DUPLAS

11	1.086	246,00
12	2.676	100,00
13	2.734	98,00
14	4.889	55,00
22	642	416,00
23	3.518	76,00
24	6.597	40,00
33	1.296	206,00
34	6.043	44,00
44	3.927	68,00
Total	33.388	

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 —
Betting

1.º HISPANO, A. Barbosa, 54 ks.
2.º Mavilis, E. Castillo, 54 ks.
3.º Dulipé, C. Moreno, 51 ks.
4.º Jacomi, W. Meirelles, 51 ks.
5.º Furão, O. Ullôa, 58 ks.
6.º Please, E. Silva, 52 ks.
7.º Heleno, L. Mezzaros, 56 ks.
8.º Gitana, S. Camara, 48 ks.
9.º Heracles, B. Ribeiro, 51 ks.
10.º Grandguignol, C. Calleri, 48 ks.
Não correu: Carlos Magno.
Tempo: — 96" 2/5.
Diferenças: — 3 corpos e cabeça.
Ponta: — Cr$ 25,00.
Dupla: — (13), Cr$ 33,00.
Placés: — Cr$ 13,00, 12,50 e 13,50.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 882.120,00.
Proprietário: — A. da Silva Cunha.
Tratador: — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Furão-Mavilis	16.110	31,00
2	Carlos Magno	N/C	
3	Dulipé	10.512	48,00
4	Grandguignol	1.909	263,00
5	Hispano	20.352	25,00
6	Please	516	973,00
7	Heleno	674	745,00
8	Jacomi	9.830	51,00
9	Heracles	1.905	263,40
10	Gitana	932	538,50
	Total	62.740	

DUPLAS

11	2.817	120,50
12	3.251	73,00
13	6.940	35,00
14	3.877	63,00
22	579	420,00
23	4.220	58,00
24	2.879	82,00
33	677	338,00
34	4.726	51,00
44	1.135	214,00
Total	30.401	

8.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 —
Betting

1.º ABDIN, J. Portilho, 56 ks.
2.º Segramor, C. Moreno, 50 ks.
3.º Segundito, B. Ribeiro, 51 ks.
4.º Nieto Bueno, A. Ribas, 52 ks.
5.º Mujique, I. Pinheiro, 49 ks.
6.º Champion, O. Macedo, 48 ks.
7.º Platero, E. Silva, 50 ks.
8.º Pobre Neña, S. Camara, 50 ks.
9.º Irapurú, O. Ullôa, 57 ks.
Não correram: Hilarion, Bouambo(?), Madrileño e Mollante.
Tempo: — 102".
Diferenças: — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 98,00.
Dupla: — (12), Cr$ 28,00.
Placés: — Cr$ 15,00, 21,00 e 17,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 1.046.890,00.
Tratador: — O. Maria.
Proprietário: — Jorge P. F. Magalhães.
Movimento Geral das Apostas: Cr$ 6.354.030,00.
Concursos: — Cr$ 382.330,00.
Pista: — de areia encharcada.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	Segundito	12.726	[illegible]
2	Abdin	5.329	[illegible]
3	Hilarion	N/C	
4	Irapurú	24.242	[illegible]
5	Segramor	4.325	111,[illegible]
6	Platero	373	1.330,[illegible]
7	Champion - Nieto Bueno	11.390	43,[illegible]
8	Madrileño	N/C	
9	Pobre Neña	1.965	[illegible]
10	Mujique-Mollante	2.196	[illegible]
	Total	62.952	

DUPLAS

11	2.969	[illegible]
12	10.497	[illegible]
13	4.632	[illegible]
14	2.467	201,00
22	4.340	72,00
23	6.584	45,00
24	3.418	87,00
33	419	713,50
34	3.134	95,00
44	92	3.250,00
Total	37.372	

As chegadas de ontem na Gávea

Carinho derrotando Isis e Huracan

Irun, fácil, vencendo o segundo páreo

Sarah Bernhardt impondo-se a Leuca e Fair Lady

Maco "disparado" levantando o quinto páreo

Pisa Macio derrotando Haridan, Sky e Chaim

Hispano foi o vencedor do sétimo páreo. Em segundo, Mavilis, e em terceiro, Dulipé

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS [illegible]
RUA DO PASSEIO [illegible]

INDICADOR

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análises
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3826
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 60 — Telefone: 45-[illegible]

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE POSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-[illegible] — Res.: 27-[illegible]

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3054

O Presidente da República e o Prefeito visitaram ontem as obras do futuro estadio do América

VASCO — Barbosa; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario. FLUMINENSE - Castillo; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario Cabeça; Santo Cristo, Carlyle, Silas Orlando e Rodrigues.

PELEJA SENSACIONAL

Voltadas para São Januário a atenção do público desportivo da metrópole — Vasco e Fluminense em condições de proporcionar magnífico espetáculo

O público desportivo da metropole está com a sua atenção voltada para São Januário. Ali se disputa hoje, a peleja decisiva do atual certame, de vez que, com o seu resultado já se poderá saber se o campeonato continuará duro ou se ficará praticamente decidido.

Na verdade, a não ser que o Fluminense obtenha uma vitória, coisa possivel, porém, bem dificil, o titulo estará praticamente conquistado pelos cruzmaltinos.

Daí, pois, o grande interesse pelo choque do qual está dependendo a vida do próprio certame.

JOGA BEM EM S. JANUARIO

A esperança dos tricolores, ou melhor de todos os que esperam a sua vitória, é que o seu quadro sempre joga muito bem em São Januário.

Ainda, em 1948, venceu lá na Colina, quando o Vasco era também invicto.

MELHOR QUADRO

Já dissemos e voltamos afirmar, que não consideramos impossivel uma vitória tricolor. O quadro de Alvaro Chaves, na realidade tem melhorado progressivamente. A verdade, porém, manda que se diga, que examinando valor por valor de cada equipe, não podemos deixar de considerar maiores as possibilidades vascainas.

Vejamos:

Nos trios finais, por exemplo, vamos dizer, que os valores se equivalem, o mesmo podendo ser dito em relação aos dois quintetos atacantes. Todavia, nas linhas medias, só quem quiser "tapar o sol com a peneira", poderá enxergar igualdade, quanto mais superioridade do tricolor sôbre o lider.

E, sendo o trio medio a espinha dorsal de uma equipe, claro que, não se pode deixar de reconhecer estar o Vasco com maiores chances.

Considerando, entretanto, que no futebol nem sempre vence o melhor, não nos surpreenderá o triunfo tricolor, nem tão pouco que seja obtido com nitidez. Sim, nitidez, pois, mesmo sendo inferior, pode um "onze" jogar melhor e vencer o seu rival.

TORCIDA E CAMPO

Vamos agora, falar sôbre os outros fatores decisivo de uma peleja, — campo e torcida.

Ninguem desconhece a influência deles sôbre os jogadores. O campo, hoje, já é menor. A torcida, porém, é importante. Sendo assim, considerando que esta tarde, os vascainos terão contra êles torcedores de todos os outros clubes, não pode deixar de apontar ligeira vantagem para os visitantes.

GRANDE PELEJA

Diante do exposto, e, considerando ainda os valores que militam quer no Vasco, quer no Fluminense, isso não se falando no setor disciplina, não erraremos se afirmamos que a peleja de hoje, entre tricolores e cruzmaltinos será das mais sensacionais.

Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Bangu

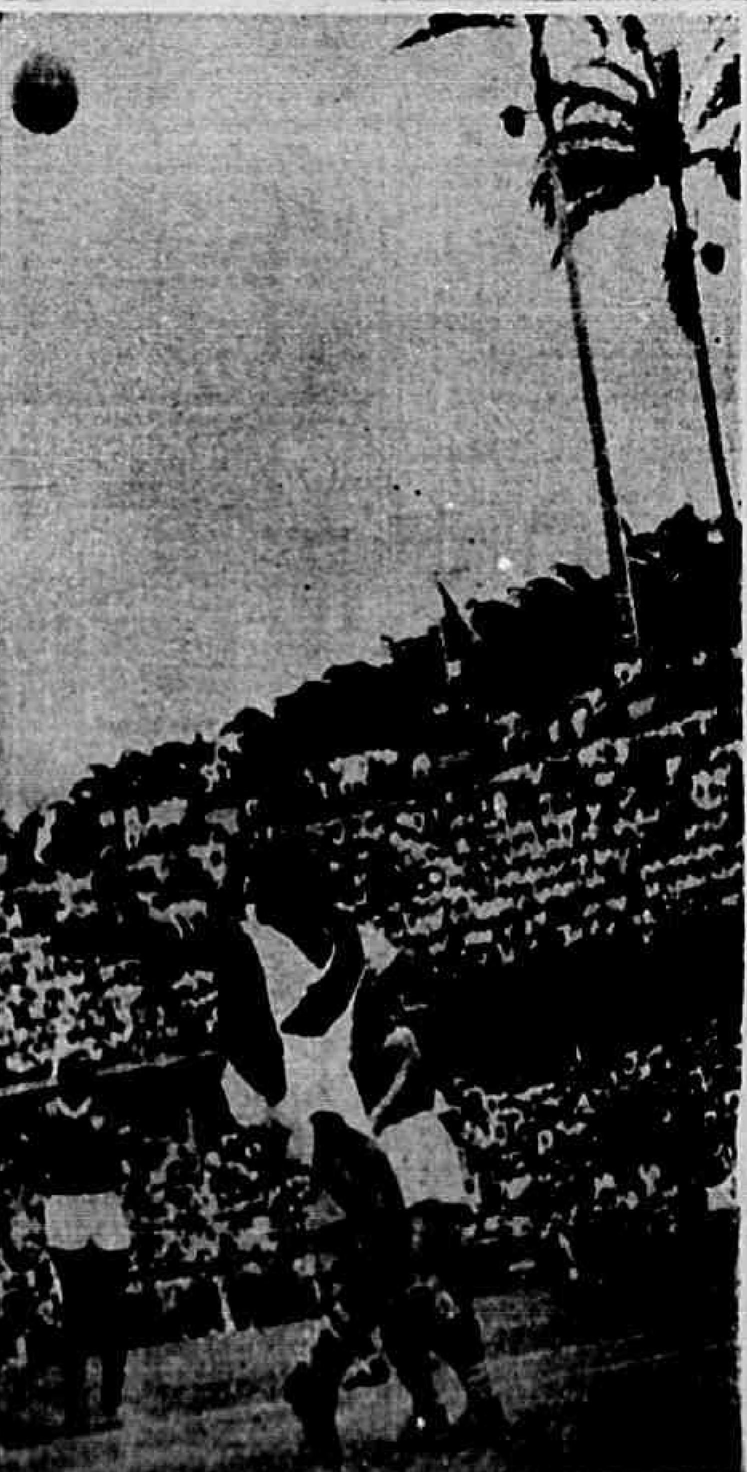
Completando a 6.ª rodada do campeonato Carioca de Futebol, serão cumpridos depois de amanhã, à noite, no estádio de General Severiano, mais dois jogos: Flamengo x Bonsucesso, como preliminar, e Madureira x Bangu, como principal.

Esses embates serão iniciados, respectivamente, às 19,30 e 21,30, respectivamente, sob as ordens dos árbitros Mario Viana e Gama Malchér.

NOVOS CURSOS NA
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
ARTIGO 91 pela manhã, à tarde e à noite
Nova turma em Novembro
VESTIBULAR para a Faculdade de Economia — Inscrições abertas
ADMISSÃO AO GINASIAL, pela manhã, à tarde e à noite
PRÁTICO DE ESCRITÓRIO: (Correspondência, Escrituração Mercantil, Matemática, Datilografia), em 4 meses.
Sua oportunidade de começar o ano em um emprêgo melhor.
DIVERSOS HORARIOS — MATRICULA LIMITADA
Se seu problema é instrução, a A. C. M. é a solução
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

CARTADA DECISIVA — Para o certame da metrópole é decisiva a cartada que, hoje, vão jogar Vasco e Fluminense. A vitória vascaina significará o encerramento, praticamente, do campeonato, pois, o titulo estará conquistado. O inverso, porém, dará vida ao mais popular certame da metrópole, pois, nessa hipótese o Fluminense e o Botafogo poderão aspirar de novo a conquista do titulo. Na gravura, vemos, à esquerda o atual trio final do Fluminense, e à direita, uma fase do último choque entre os rivais de hoje, que aliás, foi vencido pelo Vasco por 5 a 3.





A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.525

O FLAMENGO QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO BANGU

A primeira queda dos suburbanos no estádio "Proletário"

A partida entre os esquadrões do Bangu e do Flamengo, disputada ontem, à tarde, no estádio "Proletário", apesar do temporal que desabou sôbre a cidade, foi assistida por elevado número de espectadores, que deixaram nas bilheterias mais de sessenta e seis mil cruzeiros. O jôgo agradou bastante, porque apesar das chuvas, o ótimo gramado dos banguenses não se apresentou escorregadio, permitindo incursões técnicas. Os suburbanos iniciaram o jôgo com grande impeto, dando a impressão que venceriam e bem. O ponteiro Mariano perdia oportunidades incriveis de assinalar goals, atirando sempre para fora, de perto. E essa impressão mais se acentuou quando Moacir, abriu a contagem, com um arremesso bem colocado, no 22.º minuto. Apoiados por Gualter, Mirim e Pinguela, os atacantes do Bangu se infiltravam com muita habilidade, tendo o arqueiro Garcia necessidade de intervenções verdadeiramente prodigiosas para evitar novas quedas de seu arco. Uma cabeçada, de perto, de Mariano, e um tiro de meia altura, no canto, de Simões, foram as suas intervenções mais impressionantes. Mas apesar da grande superioridade dos locais o primeiro periodo terminou empatado pois Gringo, aos 34 minutos, após um escantelo, que resultou numa scrimage à porta do arco banguense, acabou empurrando a bola para dentro. Seu arremesso defeituoso, pois foi com a coxa, resultou em goal, e o primeiro tempo terminou com 1x1 no marcador, devendo ser salientada apenas as frequentes falhas do "bandeirinha" Aristocilio Rocha, na marcação dos impedimentos de Lero, duas das quais berrantes.

VITORIA DO FLAMENGO

Na etapa complementar o Flamengo, logo no 13.º minuto, obteve o 2.º goal, e que seria o da vitória, pois o placard não sofreu mais modificação. Num centro da esquerda Mão de Onça pegou e largou, Pinguela estava controlando a pelota, mas foi infeliz, pois a mesma "sobrou" para Zizinho que, com o goal desguarnecido, não teve outro trabalho senão o de impulsioná-la para dentro do arco. Novo lance de chance dos rubro-negros, e aí estava a vitória, pois os banguenses muito se esforçaram para desfazer a diferença, mas sem o conseguir, em virtude de novas confusões arranjadas por Mariano que, francamente, não possui qualidades para figurar em esquadrões de profissionais. O "lerdo" bandeirinha que não vira os impedimentos de Lero, já agora, todo fagueiro, passou a assinalar com tôda a precisão qualquer falta dos atacantes banguenses. Com isso, deixou patente a má fé com que agiu o sr. Aristocilio Rocha, para quem pedimos as maiores atenções dos homens do esporte porque, positivamente, êle é um elemento pernicioso.

Todos estavam inspirados dos melhores propósitos, e a não ser o ponta-pé desferido por Esquerdinha, em Mão de Onça, e depois o revide solicitado pela torcida, de Gualter no ponteiro do Flamengo, o mais correu muito bem.

OS QUADROS

BANGU — Mão de Onça; Rafagnell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Mariano.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

O sr. Gama Malcher só agiu mal em não haver expulsado Esquerdinha de campo, quando atacou Mão de Onça com um ponta-pé e depois Gualter, que revidou essa legitima agressão.

O caso do sr. Aristocilio Rocha é de policia. Da renda foi apurada a importância de Cr$ 66.089,90. Na preliminar os veteranos do Bangu venceram a seleção do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios, por 7x0.



Flavio, falando à MANHÃ. Na foto, aparece ainda Vitorino Carneiro, diretor de futebol do Vasco

FLAVIO CONFIANTE

CONSIDERA A PELEJA, PORÉM, DIFICIL PARA OS SEUS PUPILOS

A vantagem que Flavio Costa leva sôbre os demais tecnicos é que para êle todos os adversários são perigosos. Prepara pois, os seus pupilos incutindo-lhes no espirito esta teoria.

E o resultado aí está. O certame está mais para os vascainos do que para qualquer adversário.

CONFIANTE NO SUCESSO DE SEUS PUPILOS

Fomos encontrar Flavio, ontem, com o mesmo espirito de sempre. Animado e confiante no sucesso de seus pupilos. Acha que o jogo será dos mais dificeis. Todavia não tem dúvida de que a vitória pertencerá a sua turma.

A convicção com que falava, sinceramente, que nos impressionou, pois deixamos São Januario convencidos de que os vascainos já venceram o jogo.

OS JOGOS DE JUVENIS E ASPIRANTES FLAMENGO X BONSUCESSO

Antecipados de comum acôrdo para esta manhã, estarão em luta, no estádio da Gávea, as representações juvenis e aspirantes do Flamengo e Bonsucesso. O primeiro dêsses compromissos será iniciado às 8,30 e o segundo, às 10 horas.

ESPERA-SE UM "RECORD" DE RENDA

Calcula-se que esta tarde se obtenha em São Januário um record de renda em jogos regionais. Espera-se que a receita do clássico Vasco x Fluminense ultrapasse a casa dos seiscentos mil cruzeiros.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA
Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento
Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
VASCO X FLUMINENSE
em uma sensacional reportagem da equipe esportiva da P. R. E. 8 com
ANTONIO CORDEIRO
Jorge Curi e Luiz Alberto
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

TRIUNFARAM OS JUVENIS DO TRICOLOR — Iniciando a série de compromissos entre o Vasco e o Fluminense, pela 6.ª rodada do returno, os juvenis tricolores levaram de vencida, ontem à tarde, a turma cruzmaltina, pelo escore de 2x1.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G.

DA ECONOMIA AGRÁRIA AO SURTO INDUSTRIAL

Aspectos da transição econômica dos fins do Império aos começos da República — Fase de euforia

NO NORTE o açúcar, no sul o café — eis os esteios econômicos da vida brasileira durante o Império. Aquele, o açúcar, traduzia-se principalmente em Pernambuco e Bahia; êste, o café, em São Paulo. Os dois juntos equilibravam a monarquia; sustentavam o trono.

Da Bahia saíram nada menos de 9 chefes de gabinete e 42 ministros de Estado; foi a Província que mais concorreu para êstes postos. Pernambuco deu 22 ministros e dois presidentes do Conselho; a participação de São Paulo, entretanto, igual quanto ao número de chefes de gabinetos dado por Pernambuco, foi inferior quanto aos titulares de pastas: 17 ministros durante a monarquia.

A hegemonia das Províncias açucareiras era evidente, e refletia, tanto quanto possível, a influência política que exerciam, baseada em particular na fôrça econômica que representavam dentro do país. Porque o açúcar,

M. DIÉGUES JÚNIOR

já deixando de viver das contingências externas, tal como sucedera na fase colonial, passara a ser produto de importância fundamental no mercado interno, ao passo que o café era o grande elemento de nossa balança comercial.

Açúcar e café, ao proclamar-se a República, estavam atravessando, em especial o primeiro, as dificuldades que se refletiam na organização do trabalho baseado até então na escravidão; a abolição desarticulara o sistema. Por sua vez, o café, em virtude das correntes migratórias estrangeiras para São Paulo, já dependia menos do trabalho escravo; na economia cafeeira a participação do trabalho livre era grande e refletia-se no contínuo crescimento da entrada do elemento imigrante.

À época em que se verifica a proclamação da República, atravessava a economia açucareira a fase mais alta de transição do engenho banguê para o engenho central, a que se seguiria, como aperfeiçoamento de técnica e de trabalho, a usina. Se datam de 1875 os primeiros atos legislativos em favor da implantação do engenho central, é, porém, na década de 80 — e especialmente em 89 e 90 — que se baixam as instruções para a concessão do privilégio.

Em 81, pelo decreto n. 8.357, de 24 de dezembro, regulamentavam-se as concessões de engenho central; em 88 novo regulamento era baixado, com o decreto n. 10.100, de 1 de dezembro, particularizando, nesse documento, as relações entre o industrial do açúcar e o agricultor da cana, isto é, entre os plantadores ou fornecedores e os industriais. Nas vésperas do 15 de Novembro nova regulamentação alterava a anterior, com o decreto n. 10.393, de 9 de outubro, estabelecendo normas para a fundação de engenhos centrais, e visando, especialmente, aperfeiçoar a atividade industrial e estimular a parte agrícola.

E' o que se deduz, aliás, de sua justificação: "Convindo fomentar a expansão da indústria sacarífera pela fundação de engenhos centrais, que, de acôrdo com o pensamento do Decreto legislativo n. 2.687, de 6 de novembro de 1875, permitam a agricultura nas zonas da influência daquelas fábricas, eximir-se da tarefa do fabrico para aplicar tôda a sua atividade ao amanho da terra e ao aumento e aperfeiçoamento da cultura da cana", etc.

Foi esta a situação encontrada pela República, o engenho central em fase de plena expansão, divididas as tarefas agrícola e industrial em emprêsas diversas. Este o caracteristico fundamental do engenho central: a divisão de encargos. Ele fabricava o açúcar; os agricultores produziam a matéria prima.

A República, em 26 de junho de 1890, baixava o Decreto n. 525, elevando o capital a empregar-se na criação de engenhos centrais de 30 mil para 60 mil contos, fixando em 6% a garantia de juros. Era, sem dúvida, um reflexo da expansão inflacionista, que se generalizou nos começos do novo regime com o Ministro Ruy Barbosa; êste surto de industrialização iria criar a evolução do regime do engenho central para a usina.

E' justamente no alvorecer da década de 90 que aparece o termo "usina", e com êle a nova modalidade de grande indústria do açúcar, isto é, a própria fábrica também plantando cana. Modificava-se o rumo inicial da grande industrialização para a tendência de unificação dos encargos numa só emprêsa, que

(Conclui na 5.ª pág.)

POLITICA ECONOMICA

EPOPEIA DE "CALOTEIROS"

O SERVIÇO de Divulgação do Departamento de Estatística do Estado de Minas Gerais tem concluídas as suas estimativas da safra agrícola mineira de 1949, e por elas se vê que duas culturas fundamentais na lavoura daquela província, para só falar nelas, — a do arroz e a do milho, atingiram, respectivamente, a 12.500.000 e 31.000.000 de sacos de 60 quilos em grãos "limpos". Respectivamente, ainda, mais 4.000.000 e 10.0000.00 do que na safra de 1948.

Nesta mesma seção, num dos últimos meses de 1948, sob a epígrafe "Silenciosa Oficina" (3.º artigo), eu escrevia (pobre Cassandra !): "O pecuarista mineiro das grandes zonas criadoras volta-se para a agricultura e, à falta de crédito nos estabelecimentos que lho deviam dar, nem só relega a segundo plano os seus rebanhos, quanto deles saca, nas aperturas do custeio agrário, os recursos cotidianos que lhe são impostos pelas novas tarefas. Quer salvar-se economicamente, e na realidade escreve uma página memoravel de heroismo silencioso e de sacrifício incompreendido: mutila uma riqueza, para levantar outra !"

As estatísticas municipais estão a cargo do I. B. G. E. e quando pecam, é pela moderação das estimativas. Elas provam que o aumento da safra mineira, naqueles e em outros produtos do solo, é sensivelmente acentuado nas regiões mais diretamente castigadas pela crise pastoril. Por essas estimativas se convence qualquer analista de boa fé que o Triangulo Mineiro, para só me referir a essa região, pioneira gloriosa e martir principal de uma Pecuária Brasileira, côlhe, num ano, arroz que bastaria para alimentar, durante três ou quatro, uma capital de 2.500.000 habitantes, cujos expoentes culturais e politicos, cuja imprensa, cujas asso-

WELLINGTON BRANDÃO

ciações de classe, quando se lhes fala em uma crise dramática no pastorêio de Minas, sorriem superiormente indiferentes, quando não retrucam com a velha pilhéria do mineiro "pau" e manhoso, do mineiro que não compra, mas vende bondes da Light !

Em Goiás, o mesmo e doloroso paradoxo: reduzido à miséria pelo envilecimento comercial de seus produtos pastoris, atira-se denodadamente à busca de meios de subsistência, mandando, embora, aos açougues e às charqueadas, reservas substanciais de gado de criar, e colhe, em 1949, para mais de 200.000 toneladas de arroz, praticamente o dobro de sua safra de 1948 !

Bancos oficiais e particulares testemunharam, não sei si desapontados ou penalisados, essa verdadeira epopéia do ruralismo mais caluniado do Brasil, eis que para ela contribuiram decisivamente, embora num sentido negativo. Deixaram de financiar (e isso desde 1946) o agricultor, e o entregaram, de mãos amarradas, ao "intermediário da praça", isto é, ao comprador de cereais, aos industriais-maquinistas, aos quais abriram limites de credito que orçaram por milhões de cruzeiros !

Biriba, Espirito de Porco e outros conspicuos condutores de massas urbanas, não me contestem, nem me queiram acoimar de demagogia ruralista, ou de eleitoralismo de vésperas de eleição. Desafiaria quixotescamente o Brasil inteiro a um vasto inquérito econômico e provaria tranquilamente, objetivamente, que o que está aqui escrito é corrente, é ostensivamente visivel nas zonas pioneiras de criação de Minas e de Goiás.

Em fevereiro último, ainda nesta seção, sob a epígrafe "Paradoxos Econômicos", a propósito da exquesita mania de se forçar o Rio Grande do Sul à sugeição dos tabelamentos do Rio e de São Paulo, quando pode e deve exportar as suas sobras de carne e de arroz, eu denunciava tais fatos à opinião pública e lembrava ao governo, esse irremediavel ausente nas democracias simplesmente liberais, que São Paulo, Minas e Goiás produziam quase o triplo do arroz do Rio Grande do Sul, e em espécies muito mais ambicionadas pelo exportador (prata, pratão, amarelão sobretudo); contava ainda àquela opinião e àquele governo o drama dos rizicultores de Minas e Goiás: produziam financiados pelo intermediário, enquanto os bancos ostensivamente recusavam — como recusam — crédito ao agricultor, porque o agricultor mineiro ou goiano é necessariamente criador ou recriador de gado bovino, é "pecuarista" !

Penso, às vezes, que perdi o senso elementar de análise, ou que a t r a v é s s o uma fase de perigosa obinubilação mental — porque não compreendo que outros não vejam, como eu vejo, esses fatos e insistam em encarar o proble-

(Conclui na 2.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 30 de outubro de 1949

UMA TRAGEDIA POLITICA NAS SELVAS

A vocação heróica e quixotesca de Rufino Blanco-Fombona — Viver perigosamente — Da Europa para a floresta amazônica — "Dona Bárbara" — "Lo unico que usted sabe bien"

FIGURA romanesca é a de Rufino Blanco-Fombona, o escritor venezuelano que, como Romulo Gallego, colheu uma bem amarga experiência da vida política. Fombona passou pelo Brasil em 1945, já velho, quando se avistou com alguns intelectuais brasileiros, inclusive José Lins do Rego. A idade já devia ter-lhe acalmado o temperamento excessivamente ardente. Pouco depois, em Buenos Aires, se não me engano, vinha a falecer. Mas que homem turbulento fôra, outrora, o autor de "Lampara de Aladino", o protótipo dêsses escritores hispano-americanos idealistas e brigões nos quais ressurge, por atavismo a alma de D. Quixote, em cuja familia figura igualmente um

BRITO BROCA

Santos Chocano! Espirito lirico, cheio de ternura e encantamento, palpitante de calor humano, cavalheiresco à boa moda do herói cervantino, Fombona ia facilmente do um verso a uma bofetada, de uma palavra de louvor a um duelo.

Aos trinta anos, mais ou menos, numa de suas muitas peregrinações pela Europa, encontrava-se num hotel de Madrid, em companhia do poeta Manoel Machado e do diplomata Perez Triana. O último mostrava-se preocupado com uma chave que mandara buscar e não lhe traziam. Fombana, vendo-lhe o nervosismo, vai perguntar uma vez mais ao porteiro, pela chave. Este responde-lhe numa atitude meio desatenciosa. E' o bastante para que o hospede lhe caia em cima de bofetadas, prontamente revidadas pelo empregado. O dono do hotel acode e ameaça o agressor com a policia. Fombona diz-lhe toda sorte de desaforos garantindo-lhe que lhe quebrará os dentes. Grande alarme no hotel, confusão, gritos, e o proprietario temendo o escandalo torna-se concilia-

(Conclui na 5.ª pág.)

AS IRMÃS DE CARIDADE DO BRASIL

VEM DE SE celebrar no Brasil, com pomposas festas, o primeiro centenário da vinda das Irmãs de Caridade ao Brasil .

Neste século de atividades sociais e religiosas destas freiras muitos episódios se terão passado dignos da pena de um esteta.

Em homenagem à Companhia de Caridade de S. Vicente de Paula, desejo, nas páginas deste jornal, relembrar apenas um fato que se passou poucos anos depois da chegada à Mariana das primeiras doze freiras.

Refiro-me aos atos de heroismos das irmãs de caridade que vieram servir na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro pelos idos de 1853.

No grande hospital da Santa Casa, tinham elas imprimido, desde sua chegada, uma feição nova de atividade profissional e santo apostolado.

E' quando sobrevem o surto epidêmico de febre amarela que dizima, assustadoramente, milhares de vidas preciosas. Desdobram-se as virtuosas enfermeiras. O hospital superlota-se. Nas ruas da cidade aparece com mais frequência o chapéu branco daquelas

APOLÔNIO SALES

criaturas que irradiam bondade e transpiram simpatia.

Mas eis que nem elas são poupadas pelo anjo da morte. Sucessivamente aparecem contaminadas pelo mal: uma, duas, três, sete das irmãs mais corajosas e dedicadas.

Falecem as primeiras. A irmã Frezoul, que era considerada um anjo de candura, é prêsa de dores lancinantes. Tão santa era aquela freira que, de acordo com as cronicas da casa, nos dias de confissão, ela se sentia sempre embaraçada porque custava a encontrar de que acusar-se, tal a vida de renuncia e dedicação que levava .

Em três dias pereceu, demonstrando, na fase da morte, o mesmo espirito de santidade que cultivara em vida.

A santa irmã Bezery exclamava, nos intervalos dos grandes sofrimentos, antes de expirar:

— Vivre ou mourir, m'est une même chose. Je n'abandonná entièrmant à la volonté de Dieux.

E acrescentava:

— Eu não posso querer a não ser o que Ele quer.

Irmã Lussier, dizia adeus às companheiras com a expressão de inabalável fé:

— Adieu.

E corrigia, numa frase encorajadora das que ficavam:

— Au revoir au ciel!

E assim se foram uma a uma, até que a Divina Providência, apiedada dos rogos da comunidade, e, quem sabe, satisfeita da tremenda prova, sustou sua mão, recuperando a saúde as que adoeceram depois daquela irmã que, ao morrer a sétima das vitimas, exclamava:

— Tudo para Vós Senhor, sofrer, morrer, tudo, tudo! Tudo para Vós, somente para Vós.

Ao sinal deste episódio comovente, desenrolou-se o drama fecundo onde se podia prever a realidade futura que se iria traduzir, de pouco em pouco, até a maravilhosa floração de nossos dias.

E' preciso, entretanto, que não nos esqueçamos que neste tragico principio, não abrolharam apenas atos de virtude e de renúncia, ou de pura conformação com o irremediável.

A atitude daquelas trinta freiras que tanto sofreram e que a tanto se expuseram, não foi somente um gesto de submissão e passividade.

Houve, ao invés, rasgos de heroismo quando sôbre suas cabeças pairavam as asas da desventura.

Todo o corpo médico do grande hospital insistiu com as irmãs para que deixassem, por algum tempo, aquele ambiente contaminado.

Diziam êles, e o faziam sinceramente, que bem fôra que se poupassem vidas tão preciosas. As filhas de Santa Luiza de Marillac deviam, no seu entender, retirar-se para o interior, onde o ar mais puro lhes assegurasse maior probabilidade de poupança no desenvolver-se trágico da epidemia.

Poderia eu repetir agora as frases incisivas de recusa que romperam dos lábios da madre superiora. Sua decisão e s t a v a tomada. Não arredaria pé da liça a que se dedicara por amor de Deus. Somente por atender a uma delicadeza de consciência iria expôr suas companheiras a proposta generosa dos médicos.

Não se surpreendeu a virtuosa madre com a atitude de suas filhas espirituais. Todas a "una voce", afirmaram e reafirmaram o propósito inabalável em que estavam de cumprir a missão que a Providência lhes confiara. Queriam servir ao Divino Mestre na pessoa dos enfêrmos, mesmo sob a ameaça de uma vida de sofrimento. Mesmo sob o perigo de morte prematura.

Mais tarde, vencida a batalha, a irmã Desplau escrevia à Superiora Geral da Ordem, na França, narrando os acontecimentos que interessaram ao novo grêmio, nas terras do Brasil. Gravo com emoção as expressões singelas com que rematou a narrativa da atitude heróica assumida pelas veneráveis filhas de São Vicente:

(Conclui na 2.ª pág.)

AS IDEIAS GOVERNAM O MUNDO

Bertrand Russel fala sôbre os problemas das relações internacionais — Intercâmbio universitário — Numa geração uma realidade viva

PARIS — novembro — Via S. A. S. — Na última reunião da Unesco nesta Capital tivemos oportunidade de abordar o grande filósofo inglês Bertrand Russell, chefe da delegação britânica.

No decurso da série de entrevistas que estamos realizando com os grandes filósofos europeus, propomo-nos a rever Bertrand Russell, em Londres, mais demoradamente, interrogando-o, então, sôbre questões pròpriamente filosóficas. Mas não podíamos deixar de aproveitar a sua permanência em Paris, e como ela

LOUIS WIZNITZER

era muito limitada, determinada pela reunião da Unesco, julgamos conveniente interrogá-lo apenas sôbre as questões relativas a esta última instituição. Russell é um velho democrata no sentido puro da palavra. Já tem êle mantido com muitos intelectuais contemporâneos (como D. H. Lawrence) correspondências prolongadas sôbre importantes problemas das relações culturais e sociais. Sua autoridade é grande na matéria.

Foi no seu gabinete na Unesco, não longe do da delegação brasileira, que me avistei com o maior lógico moderno. Depois de me haver prometido receber em Londres, respondeu gentilmente as questões que eu no momento lhe propunha:

A COMPREENSÃO ENTRE AS NAÇÕES

— Para melhorar a compreensão entre as nações quais as medidas práticas que os governos deviam tomar?

— Muitas. Uma delas seria a facilidade de encontrar-se por tôda parte publicações estrangeiras. Quando eu era jovem, as livrarias de Cambridge tinham sempre grande sortimento de obras de erudição francesas e alemãs. Hoje elas são raras e precisamos sempre esperar muito tempo para obtê-las. Tive, recentemente, de dar do meu bolso vinte libras esterlinas à Universidade de Berlim, para que ela pudesse adquirir livros ingleses. E para quantos livros dará semelhante quantia?

TROCAS DE LIVROS

— E onde quer o senhor que os governos, geralmente em *deficit* consigam dinheiro para financiar b i b l i o t e c a s estrangeiras?

— Nos orçamentos militares. O entendimento entre as nações seria muito maior se houvesse mais intenso intercâmbio de livros. E não seria necessário muito dinheiro para isso.

— O intercâmbio de professores que se vem fazendo há muito tempo, entre as universidades estrangeiras não será um fator considerável de aproximação?

— Sem dúvida. Mas êsse intercâmbio é geralmente mal orientado. Seria preciso que os professores enviados ao estrangeiro tivessem aptidões particulares, que soubessem a língua do país para onde vão e lhe conhecessem os problemas, que fossem pessoas particularmente insinuantes e não procurassem tais viagens como um coroamento de carreira, mas como uma oportunidade para se informarem e estudarem o que ainda não conhecem bem.

AS IDÉIAS GOVERNAM O MUNDO

— O esfôrço da Unesco repousa sôbre o princípio de que as idéias governam o mundo. Não acha o senhor que o mundo é antes governado pelos mitos e as paixões e que em lugar de enviar as pessoas à escola (como diria Platão) seria necessário enviá-las ao professor de ginástica e submetê-las à higiene, como diria Descartes?

— O único meio de vencer as paixões é impregnar os cérebros de idéias inteligentes. Para vencer o irracional devemos recorrer ao racional. De nada vale ser pessimista. Aliás, as paixões, os mitos não passam de idéias, idéias do ventre ou do coração, mas sempre idéias; cumpre-nos substituí-las por outras melhores.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO

— No que concerne aos estudantes o que deveria ser feito, na sua opinião, para conseguir-se um intercâmbio mais frequente e mais produtivo?

— Seria necessário regulamentar os certificados de ma-

(Conclui na 5.ª pág.)

O ENIGMA DAS DERROTAS ALEMÃS

(REFLEXÕES DO PONTO DE VISTA BRASILEIRO)

O ASSUNTO dêste artigo é o seguinte: examinar as causas das duas grandes derrotas da Alemanha, em 1918 e em 1945. Assunto que pode parecer de interêsse reduzido para um público de leitores brasileiros. Mas não é tanto assim. O problema, e as conclusões a que procuro chegar, importa diretamente a nós, à condição de adotarmos ponto de vista nosso. De 1919 a 1938 tive oportunidade para observar de perto a evolução da Alemanha, tarefa para a qual me habilitaram os elementos germânicos de minha formação intelectual. Mas não sou alemão. Pelas origens e pelo f[illegible]ão em geral sou europeu; pelo ponto de vista, adotado há muito, sou brasileiro — e só em virtude dessa perspectiva acredito poder contribuir para um esclarecimento necessário e talvez útil.

Filósofos, sociólogos e intelectuais em geral, de tôdas as n[illegible] estão quebrando as cabeças sem encontrar a s[illegible]ão do famoso "problema alemão"; a ambiguidade terrivel de um gênio nacional que produziu Bach, Goethe, Hegel e — Hitler. Esse problema também pode ser traduzido para a linguagem do setor político: são numerosos, entre nós e em tôda parte, os que admiram a ciência alemã, a capacidade de trabalho dos alemães, a organização e eficiência alemãs — e por isso mesmo não compreendem o fato enigmático: a poderosa Alemanha foi, em 1918, derrotada e, em 1945, destruída. Cadê o erro que cometeram?

Antes de tudo é preciso esclarecer o sentido

OTTO MARIA CARPEAUX

das palavras. O rápido restabelecimento da Alemanha depois de 1918 demonstra que a derrota não tinha atingido a substância; e, em 1945 não foi, evidentemente, destruída a nação e sim apenas a forma política na qual viveu há 75 anos. O que foi derrotado em 1918 e destruído em 1945 é o "Reich", a criação de Bismarck.

Essa tese, por mais evidente que seja, não pode ser aceita pelos historiadores que, em 1914, identificaram Bismarck com o imperador Guilherme II e, em 1933, Hitler com o imperador. Conforme essa outra opinião, as guerras de 1866, 1870, 1914 e 1939 teriam sido fases de uma evolução coerente, esforços sucessivos para conquistar o mundo, tarefa grande de mais para a fôrça do povo alemão, que se destruiu dêsse modo a si mesmo. Mas essa opinião, muito divulgada entre os observadores franceses, não resiste ao exame dos fatos; e já foi decisivamente refutada pelo historiador francês Henri Bayet. Hitler, isto é verdade, quis "fazer melhor" o que não conseguira fazer o imperador Guilherme II. Mas êste, querendo dominar o continente e o mundo, não deve ser confundido com o chanceler Bismarck que resistiu, em 1866, aos projetos de anexação da Austria desejada pelos nacionalistas alemães; e que não quis, em 1870, a anexação da Lotaringia, imposta depois pelos militares prussianos; e que manteve, entre 1870 e 1890, a Europa em equilíbrio, sem nutrir veleidades expansionistas.

Bismarck, prussiano ferrenho, tinha empregado todos os meios da fraude e da violência para unificar a Alemanha sob a liderança da Prússia; mas não pensava além disso. Só depois dêle começou a aventura. A demissão forçada de Bismarck, em 1890, é o divisor de águas da história moderna da Alemanha e da Europa.

O imperador Guilherme II conseguiu tornar-se tão antipático ao mundo que o responsabilizaram, depois, por tudo. Também no "affaire" da demissão de 1890 a culpa teria sido unicamente sua, mesmo conforme a opinião dos inimigos de Bismarck. Responderam outros que o imperador tivera razão, naquela vez só: pois Bismarck, assustado pelas vitórias eleitorais dos socialistas, quis fazer sangrento golpe de estado, projetado ao qual se opôs, com tôda razão, o jovem imperador. O mistério dos acontecimentos de 1890 só foi escla-

(Conclui na 5.ª pág.)

NOS BASTIDORES DO PRIMEIRO IMPERIO

A independencia e a coroação — Desgostos e ressentimentos matam a imperatriz Leopoldina — Em busca de princesas — A segunda esposa real — Novos hábitos modificam a sociedade brasileira — Abdicação de d. Pedro I

OS anelos sentimentais de Pedro I se refletiam em sua politica, em sua maneira de encarar os problemas do Estado. Era pouco afeito às responsabilidades reais, porém teve um trono com um fausto próprio e criado quase por fôrça de uma revolução popular. Os escândalos habilmente encobertos pelo pai e pelos cortesãos, como aquêle da bailarina Noemi, que teve importância suficiente para figurar em manifesto politico (publicado em Buenos Aires por Grandona y Barata no ano de 1823), eram agora mais claros e mais frequentes. A politica era também para êle como um jogo amoroso, no qual lançava tôdas as graças e todos os seus entusiasmos. Entre uma boemia alegre, companheiros de insônia, guitarras, amantes, cavalgadas, politicagens de Paço, oficiais de guarda, politicos e conselheiros reais, D. Pedro ia assistindo ao desinteresse no inicio, e à animosidade depois, do povo brasileiro por Portugal. Quando chegou o momento culminante, diplomaticamente preparado pelos irmãos Andrada, Gonçalves Ledo, Conde dos Arcos, etc., D. Pedro proclamou a independência do Brasil, às margens do pequeno Ipiranga, à frente de um grupo montado, que parecia posar para um quadro histórico. Dessa maneira êle próprio se fazia o primeiro imperador do Brasil.

A revolução, que trabalhava subterraneamente e que êle jamais conseguiu entender, serviu momentaneamente à seus propósitos, e aos 24 anos de idade, separando-se de Portugal, usurpava uma das coroas de seu Pai. Abdicou em seguida de seus direitos de sucessão à coroa de Portugal em favor de sua filha Maria da Glória, e, impelido por um súbito ardor patriótico começou a construir impacientemente seu novo Império.

A COROAÇÃO

Seguindo a tradição paterna, a cerimônia da coroação foi algo de espetáculo teatral. Tinha a seu favor uma figura elegante e jovem, e Debret, encarregado de desenhar a cena, assim a descreve: "D. Pedro, em grande uniforme imperial, com a coroa na cabeça e o cetro na mão, mantem-se sentado no trono, recebendo o juramento de fidelidade prestado em nome do povo pelo presidente do Senado e da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Em pé na tribuna da côrte, a imperatriz Leopoldina com sua filha Maria da Glória. No trono pontificio, à esquerda do Imperador, acha-se sentado o bispo capelão maior, oficiando com tôda a solenidade. Os outros dois bispos assistentes, de frente para o povo, estão sentados na extremidade da escadaria do altar mór".

Tôda a nobreza e o clero, com os altos dignatários da Igreja, estavam presentes; no fundo, ao alto, a orquestra de músicos da capela real. E os curiosos privilegiados aglomeravam-se nas portas laterais. Para as festas da coroação que seguiram as festas da proclamação de D. Pedro como imperador e defensor perpétuo do Brasil, os artistas das diversas missões trazidas por D. João VI desenharam os cenários para o teatro Imperial. Debret teve a seu cargo a execução da alegoria para o espetáculo de gala no teatro da côrte.

O cenário representava o trono imperial, sustentados por gênios alados que traziam nas mãos uma esfera coroada pelas armas do Brasil. Ao fundo, os contornos da paisagem brasileira, com palmeiras verdes, abundante vegetação tropical, cenas indigenas, mulatos e negros munidos de seus instrumentos. Os produtos fundamentais da terra: a cana de açucar, o tabaco perfumado, o café recem brotado, o machado que vai derrubar as matas virgens e a india que traz seu filho para entregar à proteção real... "As orias do mar — segundo expressão do próprio Debret — que vinham quasi ao pé do trono, indicam a posição geográfica do Império, do novo Império".

As festas duraram o suficiente para enternecer o povo; a aclamação do Campo de Santana serviu para cimentar a jovialidade daquele imperador romântico. Porém, as intrigas politicas da côrte e as aventuras sentimentais com a Marquesa de Santos começavam a revelar ao povo o seu verdadeiro governante. Não havia pretexto que êle não aproveitasse para exibir sua pompa real. Batismos, nascimentos, te deums, representações teatrais, tudo era instrumento utilizável para a sua realeza adornada e coberta por pedras preciosas brotadas da terra mais fertil que até então se vira. As lutas no Sul exigiam um braço mais afeito à politica, e D. Pedro I se viu pouco a pouco cruzando etapas, transgredindo preceitos constitucionais, alterando a marcha normal de nossa história, com arranques despóticos.

DOMITILA

A sorte, entretanto, lhe sorria, através dos olhos de Dona Domitila de Castro; a paulista que êle foi buscar na provincia, enchia sua vida, repartida entre o Paço Real e a casa particular da nova favorita. Dona Leopoldina sofria em silêncio, e os titulos dados a Dona Domitila se sucediam, assim como filhos extra-matrimoniais. Imediatamente a dualidade de situações entre as duas mulheres se tornou tão evidente que ninguem temia em receber a então Marqueza de Santos. E ninguem desejou um cargo, um posto, uma encomenda, uma graça real, sem dirigir-se antes à célebre amante do Imperador. Em sua quinta de Mata Porcos e em sua residência na cidade era que D. Pedro I atendia realmente aos negócios do Estado. Quando parte para as campanhas da Provincia Cisplatina, é que a situação subalterna de Dona Leopoldina fica evidente. Ela sustenta uma debil aparência de felicidade, porém os mais intimos sabiam que ela chorava em silêncio as traições do Imperador e as afrontas que tinha de suportar perante uma côrte subjugada servilmente aos favores da Marqueza de Santos.

MORRE A IMPERATRIZ

Quando estava no Sul, D. Pedro I recebe a noticia da morte da Imperatriz. Tinha êle 28 anos, e só então reconsiderou o seu passado junto àquela mulher que o amára com fidelidade, tolerância e discrição. As informações dos médicos ao Imperador indicavam, entre outros motivos da morte da esposa real, "causas morais que ocupavam sua imaginação, e que, objetos de desgosto e de ressentimento haviam se apoderado grandemente de seu espirito..."

D. Pedro, sensivel como era, chorou sinceramente aquela morte, e desde então a sorte da Marqueza de Santos foi decidida: lhe pesava uma espécie de remorso, um desejo mórbido de sofrer. Pode se afirmar que a partir da morte de Dona Leopoldina começou a decadência da ambiciosa paulista.

O enterro da Imperatriz da Casa da Austria — aquela que escreveu em alemão cartas a seu pai, aos diplomatas estrangeiros, e que hoje são documentos de interesse para nossa história politica — foi grandioso. Debret reconstrui o cortejo: o coche fúnebre, puxado por oito cavalos cobertos de negro. No convento da Ajuda foram ter seus restos mortais, depois de serem embalsamados pelos cirurgiões da côrte. No mesmo lugar em que estivera antes o corpo de Dona Maria I, a louca, repousou Leopoldina José Carolina Luisa, arquiduqueza da Austria e primeira Imperatriz do Brasil.

Os amores de D. Pedro sofreram então uma brusca transformação, e ainda que a Marquesa continuasse sendo objeto da máxima preocupação da Côrte e tivesse em suas mãos um poder jamais desfrutado por pessoa alguma nesse periodo chamado de Primeiro Império, algo se havia estraçalhado para sempre, no intimo do Imperador.

EM BUSCA DE PRINCEZAS

Não tardou a lhe parecer pesado aquêle suave jugo de mulher, e secretamente encarregou ao Marquês de Barbacena de uma missão: procurar-lhe uma nova esposa entre as princesas disponiveis das côrtes de Europa. Para isto contou desde o inicio com os conselhos de seu célebre servidor, Francisco Gomes da Silva, o popular Chalaça, inimizado desde muito tempo com a Marquesa de Santos.

O Marquês de Barbacena começou a percorrer às côrtes europeias, em busca de uma princesa disponivel; a tarefa não era facil, pois a morte prematura da Imperatriz Leopoldina, unida à campanha politica dos adversários de Pedro I, havia criado uma situação de impopularidade para o noivo real. Os amores com a Marquesa de Santos escandalizaram a velha nobreza europeia e nenhuma princesa se atrevia a abandonar a segurança da vida palaciana para vir a este pais bárbaro, tórrido, no qual os imperadores matavam a pontapés as esposas e desfrutavam de tôdas as liberdades para com as amantes...

Tal era a fama de Pedro I na Europa daquêle tempo.

Além disso, o Imperador tinha feito recomendações especialissimas ao fiel Barbacena, depois da desastrosa experiência com a imperatriz Leopoldina: "Meu desejo e meu grande propósito é obter uma princesa que, por seu nascimento, beleza, virtude e instrução, faça a minha felicidade e a do Império. Caso não seja possivel reunir estas quatro condições, poderia admitir alguma atenuante em relação a primeira e a quarta, contanto que a segunda e a terceira sejam constantes".

Isto queria dizer simplesmente, que o Imperador queria uma esposa bonita. Gesto tipico do nosso imperador romântico! Quanto às outras qualidades êle se encarregaria de completá-las! Na América sua mulher teria muito pouco que oferecer em relação à instrução e à tradição de familia. E' certo que era viuvo, porém tinha menos de trinta anos e não estava disposto a sofrer a mesma decepção que sofrera com a gorda, pálida e culta Dona Leopoldina.

Depois de interminaveis negociações, o Marquês de Barbacena conseguiu a noiva desejada. Eliminadas as princesas da casa alemã, onde a influência de Metternich era decisiva, impedindo portanto qualquer negociação com D. Pedro; descartadas as da Itália que recusaram terminantemente; excetuadas as da Dinamarca que eram horrendas, sobrava muito para escolher. Barbacena obteve então a mão de Dona Amélia Napoleona de Leuchtenberg, que tinha 17 anos e era filha do principe Eugênio de Beauharnais-Leuchtenberg.

"CORPO DE GARÇA"

"Rainha mais linda não subiu ao trono no decorrer do século XIX", e Barbacena enviou um retrato a D. Pedro, que quasi desmaiou de emoção, vendo aquêle "corpo de garça, um par de olhos limpidos e negros, o oval do rosto modelado segundo os mármores clássicos, uma impecavel cabeça de medalha misteriosamente animada de uma emoção intraduzivel que atenuava a severidade dos traços, dulcificando a linha firme da boca, acentuando, em uma palpitação sutil, as linhas espirituais das sobrancelhas".

O desembarque da que vinha ser a segunda Imperatriz do Brasil, foi motivo de novos e espetaculares festejos, e no dia seguinte de sua chegada D. Pedro I criava a Ordem da Rosa, em homenagem às flôres que Dona Amélia trazia adornando a barra de sua saia.

O casamento se efetuou no dia 22 de Outubro de 1829. Tôda a cidade se adornou com fogos de artificio e arcos de triunfo. Na praça do palácio o arquiteto francês Grandjean de Montigny erigiu, em honra à solenidade dos templos, uma imagem dedicada ao Amor e outra a Himen". No decorrer da tarde os poetas recitaram versos no recinto do templo; ao cair do sol uma excelente orquestra executou um hino, cuja letra e música haviam sido compostas para a circunstância.

Nas ruas e nas praças públicas, espectadores de tôdas as nacionalidades se juntavam à multidão, que se comprimia em volta da belissima carruagem do Imperador, para admirar o nobre porte da nova imperatriz. Diante dela estava sentado seu irmão, o jovem principe de Leuchtenberg, ajudante de campo do Rei da Baviera; e diante do Imperador servia a pequena Dona Maria, sua filha, Rainha de Portugal, recem chegada de Londres, porém reduzida ainda ao simples titulo de pretendente, em vista da usurpação do trono pelo seu tio Miguel.

NOVOS HÁBITOS SOCIAIS

A vida da côrte com a chegada da nova Imperatriz modificou-se enormemente com a elegância francesa que ela soube derramar em torno de si. A finura das modistas e chapeleiros, dos joalheiros, dos alfaiates e sapateiros, acostumou a sociedade brasileira a um novo padrão de vida. Dona Amélia teve o dom de ser amavel e galante, amou suavemente seu marido, foi mãe exemplar de seus filhos adotivos, e a vida lhe teria sido facil se o movimento revolucionário não acabasse por indicar aos brasileiros o verdadeiro caminho a seguir: firmar o trono em ombros mais nacionais, isto é, aproveitar a pessoa do menino Pedro.

Unida a esta delicada situação brasileira estava a questão da sucessão do trono português, trabalhada por intrigas de Dona Carlota Joaquina, para seu filho D. Miguel. Pedro I revelou então grande sabedoria diante do dilema estabelecido: renunciou ao trono do Brasil em favor da pessoa de seu filho D. Pedro II e embarcou para a Europa com o propósito de restaurar a fôrça do trono real, na pessoa de sua filha, Dona Maria II.

Com aparente simplicidade, D. Pedro dava mostras de um absoluto desprendimento politico. Com clareza e simplicidade fazia ver que não queria o poder e que, pelo contrário, renunciava ao primeiro embate, sob a condição que proseguisse o império nas pessôas de seus dois filhos: Dona Maria e D. Pedro II.

NEWTON FREITAS

COOPERATIVISMO

Educação cooperativa

ENSINAM os professores de cooperativismo, que o homem é egoista por natureza e frequentemente individualista por formação. Esta condição faz com que êle esteja sempre bem mais pronto a reclamar seus direitos do que a cumprir seus deveres. Inclina-se a reter, para si, todos os direitos, e a deixar aos outros tôdas as obrigações, principalmente no dominio econômico, que êle isola do dominio social.

A instituição cooperativa repousa sôbre a igualdade dos associados na associação. De modo que seus membros devem abandonar o egoismo e o individualismo, se não quiserem fazer da cooperação uma coisa vã e inexpressiva. Nessas condições, quem não percebe ai todo o trabalho de reeducação que se impõe? Quem será capaz de negar a necessidade do ensino do cooperativismo e da educação cooperativa?

De inicio, a cooperativa é uma "associação" baseada na liberdade e na igualdade. Como tôda associação, diz o dr. Fauquet, "ela não produz resultados automàticamente. Ela não vem em auxilio dos cooperadores se êstes não se auxiliarem a si mesmos. Se o esfôrço de cada um não corresponder ao esfôrço de todos".

Cada membro de uma cooperativa deve participar ativamente da sua vida. Esta participação pressupõe o espirito de auxilio mútuo e de solidariedade. Espirito de cooperação que se traduz concretamente pela lealdade do associado em relação a seus consócios. Êste espirito novo não se pode adquirir senão depois de sério trabalho de reeducação. Não existe uma cooperativa no Brasil, em que seus administradores não sintam que os associados deviam possuir mais educação cooperativa para melhor servirem-na. De forma que, procurar desenvolver e amparar às cooperativas, sem ensinar o cooperativismo, sem dar educação cooperativa aos cooperadores, constitui mera infantilidade. Os associados carecem mais de ser educados cooperativamente do que de auxilios materiais. O exemplo do Canadá é suficiente.

O primeiro elemento da instituição cooperativa é a educação dos cooperadores. O segundo é o empreendimento. E êsse empreendimento é econômico. Precisa de capital compativel para conseguir o êxito esperado.

Por outro lado, sabe-se que a vida econômica está em constante evolução. É necessário, dizem os mestres, que os cooperadores, (todos êles, e não apenas o gerente e diretores) se ponham ao corrente da técnica do comércio, das condições do mercado e dos mercados de negócios. Esta exigência é uma modalidade de os cooperadores prestarem uma colaboração eficaz. Cada membro deve aprender a servir-se, inteligentemente, de sua organização. Não deve esperar mais do que ela, de acôrdo com seu desenvolvimento, possa proporcionar. Deve também consagrar seus recursos intelectuais e pecuniários, para assegurar, com o ótimo desenvolvimento de sua cooperativa, o bem de todos associados, ao mesmo tempo que assegura o seu próprio bem.

Não sabemos, entretanto, como os associados adquirem estas convicções sem educação cooperativa.

Seria ilusório, diz Bussière, querer fundamentar a fidelidade do cooperador, ùnicamente nos atrativos dos beneficios imediatos.

O cooperador precisa de ter visão mais ampla. Convicções mais profundas que lhe façam abandonar as vantagens temporárias que os concorrentes possam oferecer, para poder ficar perfeitamente ligado à sua cooperativa.

O cooperador, não só deve conhecer os principios do cooperativismo, como também saber avaliar o alcance social do movimento; assim como se convencer do valor econômico e social dos métodos de ação cooperativos: transação à vista e a preços correntes na área de ação; criação de reservas; contabilidade eficiente e atribuição de fundos a obras sociais e educativas.

Como poderia, o associado, aderir a êstes métodos, que frequentemente contrariam hábitos profundamente arraigados, sem o ensino do cooperativismo? Sem a Educação cooperativa? Quem souber que responda.

É necessário que o cooperador adquira o senso da solidariedade para partilhar, com seus consócios, o fruto de suas reflexões e de suas experiências pessoais. Êle precisa desse senso até mesmo para lhes dar o precioso concurso de uma critica construtiva.

O cooperativismo é uma obra de colaboração comum. Suas obrigações são de carater essencialmente democrático. Para se obter bom rendimento de tal forma de atividade, não vemos meios de conseguir sem a formação adequada dos cooperadores. Assim como não sabemos como êles possam contribuir com o indispensável se o ensino do cooperativismo e a educação cooperativa forem relegados a segundo plano.

Pelo que vimos, os Departamentos de Assistência ao Cooperativismo existentes nas capitais de muitos Estados, enquanto não criarem cursos de cooperativismo, teórico e prático, estão desperdiçando dinheiro e tempo.

Os legisladores poderiam ajudar, a seus eleitores, com uma lei que tornasse obrigatório o Ensino do Cooperativismo em tôdas as escolas e sedes dos sindicatos do pais.

NOTA — Pedimos desculpas aos nossos leitores pelas incorreções da crônica de domingo passado, que começaram pelo titulo: "Educação cooperativa", saiu educação e cooperativo; "Cooperativas de consumo e de pesca", saiu cooperativas de educação cooperativa consumo e de pesca.

M. GOMES BARBOSA

A imigração italiana

A história da humanidade é em grande parte a história do movimento imigratório dos povos. Se estudarmos êste fenomeno, veremos uma larga série de acontecimentos dos quais se originaram nascimentos e ocasos de Nações e Estados, uma alternativa de progresso e decadência e, amiude, as mesmas causas das guerras que têm ensanguentado o mundo. E' um fenomeno tão natural aos homens como aos animais irracionais; uma lei fisiológica a que obedecem todos os povos capazes de se desenvolver, embora lhes falte o espaço necessário ou queiram melhorar sua condição de vida.

Neste tragico após guerra, o problema da imigração se tem imposto com toda a urgência. A Europa repleta de habitantes novamente tomou a fisionomia da segunda metade do século XIX, quando as perturbações economicas empurravam as massas a procurar uma solução que não encontravam ... êste problema, posto em equação por efeito da guerra, preocupa os homens responsáveis, os quais, porém, nada fazem de concreto para resolvê-lo.

Excluida a enorme quantidade dos assim chamados "deslocados de guerra", para quem existe uma organização especial e internacional denominada a IRO, existe na Europa uma infinidade de pessoas ansiosas de sair de suas pátrias, não só por motivos econômicos, como também em vista da sombria situação internacional.

A Itália, mais do que os outros paises, se encontra nesta dramática situação. Mutilada em suas fronteiras, sem colônias, sem possibilidade de resolver seus problemas interiores, com um visivel desequilibrio entre a procura e a oferta da mão de obra, com salários inadequados ao custo de vida, com mais de milhão e meio de desocupados e com excedentes demograficos que aumentam anualmente para ... têm hoje em dia uma massa de cidadãos que esperam ardentemente achar fora de sua terra um trabalho remunerativo para sustentar suas familias. E' uma luta impressionante a que se presencia nas fronteiras, como uma tentativa de evasão em massa. "Melhor emigrar, dizem, melhor abandonar essa Europa enloquecida a procura de outras terras onde se possa viver em paz, trabalhar e prosperar". Ilusão também, esta. Não é possivel convencê-los da realidade que é tão diferente!

O espetáculo dessa multidão que quer emigrar é o mais doloroso que atualmente oferece o povo italiano. O pedido de passaportes é incrivelmente alto. Se fosse possivel, milhões de italianos abandonariam o pais em poucos dias. No entanto, não existe solução possivel para êste angustioso problema, diante do qual o governo italiano deve confessar sua impotência. A situação mundial é tão fluida e precária que não permite traçar um plano orgânico de emigração. As próprias nações da América Latina, as únicas que poderiam receber um bom número de emigrantes italianos, se encontram atualmente em condições politicas e economicas que não permitem no momento abrir suas portas.

Então como poderá a Itália sair dessa situação? E' dificil responder a esta pergunta na qual se encerram tôdas as penas de que atualmente sofre o pais, as quais redundam em beneficio dos demagogos que se aproveitam das mesmas para consolidar sua posição, fomentar o odio de classes e as agitações sociais.

Os acordos feitos a respeito com a Argentina e recentemente com o Brasil não resolvem o problema: uma gôta d'água no oceano. O problema demográfico italiano, por sua magnificência e por sua projeção, se tem tornado um problema internacional e, por isto, deveria ser examinado pelas delegações mundiais com a máxima seriedade.

A população italiana consta atualmente de 47 milhões de habitantes sôbre uma superficie de 340.000 km2. Como se vê, uma desproporção sem paralelo com todos os outros paises do mundo, sem contar a pobreza natural do solo e sua conformação geológica que limita ainda mais a superficie util para a produção. Nestas condições um povo não pode viver sem comprimir suas forças orgânicas, sem renúncias dolorosas e sem adaptar-se brutalmente a uma vida de sacrificio.

Os que se preocupam com a paz do mundo e com o bem estar universal não deveriam descuidar de um assunto tão grave como é o problema demográfico italiano. A super-população de um pais naturalmente pobre como a Itália é tão perigosa como qualquer mal que exige um enérgico remedio para o mesmo não atinja também a outros. Não devemos esquecer que esta foi uma das primeiras causas do fenomeno fascista e seria um êrro imperdoável não eliminá-la antes que produza outros fenomenos semelhantes.

Para restabelecer seu equilibrio demográfico, a Itália deveria diminuir sua população de sete a dez milhões de unidade, sem o que é vão esperar que ... continue vivendo tranquilamente e possa colaborar serenamente pela paz do mundo.

Com o fascismo o problema demográfico italiano não terá nunca procurado seus términos e sua substância politica e social, o que tem sido sempre a preocupação dos governos que se têm sucedido desde quase cinquenta anos. Então a solução italiana era relativamente facil, porque a imigração italiana encontrava nas Americas seu máximo desafogo. Agora as portas americanas estão praticamente fechadas. A Itália continua se queixando da humanidade. E em vão buscam um rincão onde colocar seus filhos que não encontram em sua pátria um lugar onde possam viver dignamente.

VINCENZO SERIO

AS IRMÃS DE CARIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

— "As que morrem, partem sorrindo; e as que ficam não tremem; estão cheias de coragem."

Para explicar tudo isto, numa confissão de admirável simplicidade, eis o que sai da pena da madre superiora, no documento precioso remetido à França:

— "Nossas irmãs mostram-se dignas da escolha que fizestes, enviando-as para tão longe, a fim de trazerem para êste pais a verdadeira luz da religião. Viva a Terra da Santa Cruz onde se ganha tão depressa a corôa da vida eterna!"

Que sintese admirável dos santos motivos que alentaram aquelas frágeis criaturas nos primórdios de sua vida no Brasil! Achavam-se felizes. Davam vivas ao Brasil que se tornara para elas, naquele trágico verão, a escada para mais depressa irem para Deus.

O sobrenatural, o eterno, eis a razão de ser de tôda esta magnifica floração de apostolado das Filhas de São Vicente, no Brasil.

EPOPEIA DE "CALOTEIROS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

ma do abastecimento fóra dessas duas preliminares — crédito direto ao produtor, libertação imediata do pecuarista, que é, em Minas e Goiás, esse mesmo agricultor!

Medite-se naquilo que chamei a "despecuarisação" do Brasil Central, e avaliem-se os negros destinos que aguardam a nossa economia rural, para não se chegar à tola conclusão de que a lavoura levantará a pecuária. Repetirei cousas que já disse neste mesmo jornal. O Brasil Central, cuja engorda e cujo criatório são três vezes maiores do que a engorda e o criatório do Rio Grande do Sul, estacionou nos seus fornecimentos de bois e novilhos, ao passo que, em 1948 e nestes 9 primeiros meses de 1949, quase dobrou as suas matanças de fêmeas! Nesses indices, que já estão praticamente oficializados, têm-se baseado os malabaristas da Estatistica, para concluir pelo "crescimento" do rebanho nacional — heresia que ousaram levar para o próprio seio das comissões técnicas do Legislativo! Está isso em pareceres que exalam o suave perfume de Atkinsons!

Vou arrolando esses fatos, esses paradoxos, essas incompreensões, e tremo ao pensar que seja eu quem esteja vendo a coisa núa. Que será do Brasil quando esses peões "velhacos" de Minas e de Goiás se desapontarem de haver estruturado, para outros, uma pecuária nacional e de estar inutilmente regando com um suór que já é sangue os produtos que só chegam ao consumo através de uma engrenagem impune, que multiplica em cifras astronômicas o que lhes foi negado em crédito?

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

Candidato a deputado por Minas — Uma reforma eleitoral para favorecer o govêrno — Ambiente de desconfiança entre os ministros — Demite-se o gabinete presidido por Angelo Ferraz

COM a aproximação das eleições, para a renovação da Camara temporária, em 1861, a oposição liberal, como não podia deixar de ser, ia fazendo recrudescer os seus ataques ao governo. As criticas eram cada vez mais fortes e mais numerosas. Dizia-se que o ministério se conservava numa orientação mediocre, não pondo em prática uma só medida administrativa de grande alcance. Quanto à questão da reforma bancária, que continuava a dar panos para mangas, a oposição acentuava o ponto de vista reacionário, anti-liberal e monopolista do situacionismo, que não escondia a sua inclinação no sentido de dar ao Banco do Brasil o privilégio dos descontos e das emissões. De fato, quando o projeto de autoria de Salles Torres Homem, projeto que dera com o gabinete Abaeté por terra, chegou ao Senado, Angelo Ferraz, que se achava à frente do govêrno, apresentou um substitutivo que, no dizer de "A Actualidade", ao invés de abrandar aquela proposição deu-lhe muito mais fôrça e consistência. Adotava, assim, o gabinete uma linha que contrariava, de forma decisiva, os interêsses das classes produtoras, que já se haviam manifestado abertamente a favor da liberdade de crédito, devidamente regulada. Mas era no terreno estritamente politico e muito especialmente no da disputa eleitoral que os ataques ao ministério se faziam sentir mais duros e vibrantes. Na verdade, não havia qualquer sabor de novidade nessas verrinas com que a oposição procurava mobilizar o eleitorado para a derrubada da chamada politica de conciliação. As acusações que eram atiradas ao gabinete presidido por Angelo Ferraz eram as mesmas que sempre se fizeram a todos os govêrnos, às vésperas de eleições. E continuariam a ter curso durante todo o segundo reinado e no periodo republicano. "O govêrno quer fazer as eleições; seus planos, tôdas as suas vistas convergem para esse ponto", — dizia "A Actualidade". E proseguia: "O ministerio em seus tenebrosos planos medita suplantar a opinião liberal. Joguete de uma oligarquia que, graças ao seu procedimento egoistico, sente escapar-lhe das mãos a suprema direção dos negócios públicos, o atual gabinete aceita o inglório e humilhante papel de instrumento". E a linguagem contra Ferraz torna-se insultuosa: "Leviano, audaz, estouvado, ninguém mais próprio do que o sr. Ferraz para empregar os vastos recursos do poder na violação das urnas. Instrumento melhor, fôrça é confessar, os oligarcas não podiam encontrar". Enquanto assim se expressava "A Actualidade", Francisco Octaviano de Almeida Rosa, interpelava, na Camara, ao ministério sôbre fatos que reputava indicios de seu desejo de intervir nas eleições, exigindo garantias que nunca eram consideradas satisfatórias. E, realmente, a oposição não deixava de ter a sua boa parcela de razão. Sem dúvida, na sua linguagem havia um tom dramático que não refletia a realidade do ambiente e que não estava de conformidade com a marcha dos acontecimentos, mas nem por isso se pode negar que eram perfeitamente fundadas as suas afirmações a propósito das medidas de coação que o govêrno ia empregando a fim de ganhar as eleições. Era esse um vicio que criara fundas raizes no nosso regime representativo e que só a educação politica das massas seria capaz de ir corrigindo. E a prova maior de que o situacionismo estava disposto a obter a maioria dos lugares na Camara temporária, embora para isso tivesse de lançar mão de recursos que não se enquadravam nos postulados genuinamente democráticos, estava no empenho com que o gabinete faria andar no Congresso um projeto de reforma da lei eleitoral, que daria ao Executivo excepcionais vantagens no pleito que se avizinhava.

Bem compreendendo o sentido faccioso daquela proposição, a oposição denunciava as suas finalidades ocultas, apresentando-a como uma manobra eminentemente reacionária. O principal defeito dessa reforma, que se transformou em lei, em agôsto de 1860, era a liberdade em que deixava o govêrno central para organizar, a seu critério, os circulos eleitorais de cada provincia, concedendo, desse modo, ao Executivo um privilégio que muito ajudaria aos candidatos da sua simpatia. A esse propósito "A Actualidade" assim se expressava: "Na faculdade de organizar os novos circulos e de fazer nos atuais as alterações que quiser, encontra o govêrno um meio excelente de dar à eleição a direção que mais conveniente fôr à sua politica. E' organizando os circulos no sentido dos interêsses de seus afeiçoados, preparando o terreno para o triunfo de individuos cuja adesão será previamente contratada, que êle assegurará sua conservação no poder em presença da camara futura".

Foi nesse ambiente, em que a oposição liberal procurava arregimentar o eleitorado para dar o golpe de misericórdia na "conciliação", que Lafayette Rodrigues Pereira se apresentou candidato à deputação geral pelo primeiro distrito da provincia de Minas Gerais. Flavio Farnese, companheiro de Lafayette na direção da "Actualidade" fez-se candidato pelo quarto distrito daquela provincia. Aliás não deixa de ser interessante registrar que enquanto Farnese obteve o apoio do partido liberal, que recomendou o seu nome, o mesmo não aconteceu a Lafayette, que, por isso, teve de concorrer por conta própria. A sorte, porém, não foi favorável a nenhum dos dois. Farnese, que morreu ainda bastante moço, não chegaria a sentar-se no parlamento e Lafayette só alcançaria eleger-se deputado em 1878, isto é, dezessete anos após a sua primeira tentativa.

A vitória do situacionismo nas eleições parecia assegurar uma longa duração ao gabinete. Entretanto, no dia 2 de março de 1861 o ministério apresentava a sua demissão ao imperador. Era, de fato, um acontecimento surpreendente, uma vez que ainda não se abrira a nova legislatura, sendo notório que a maioria eleita era governista. A demissão do gabinete presidido por Angelo Ferraz não foi motivada por qualquer manifestação de desconfiança do Congresso; mas sim por uma crise de caráter pessoal que lavrou no seio do próprio situacionismo. Comentando êsse acontecimento da história do segundo reinado, "A Actualidade" apresenta a seguinte versão: "A retirada do gabinete de 10 de agosto pode ser explicada por causas constitucionais?

"Seguramente não. As camaras o apoiaram até o encerramento das sessões; a nova camara feita sob suas inspirações naturalmente não lhe seria adversa. As fôlhas governistas asseguravam que o gabinete teria no parlamento uma imensa maioria. Qual pois a causa de sua retirada, quando tudo fazia crer que êle se achava nas melhores condições de existência, quando acabava de fazer nomeações importantes, de publicar decretos sobre matérias graves?"

E passa a narrar as causas do desentendimento: "A candidatura do sr. Sergio de Macedo por Pernambuco foi o primeiro pomo de discórdia entre os ex-ministros.

Os srs. Almeida Pereira e Ferraz dirigiram-se à oligarquia do norte recomendando aquela candidatura, sem o prévio aprazimento do senhor Rego Barros. O ministro da Guerra, representante genuino daquela oligarquia no ministério, só teve conhecimento dêsse passo importante dos seus colegas do império e da fazenda, quando a negociação se achava terminada, quando sua intervenção não era mais necessária. Daí um ressentimento profundo por parte do senhor Rego Barros pela desconsideração que acabava de receber, fundadas desconfianças da lealdade de seus colegas para com êle. Sua excia, desde então prometeu não continuar a fazer parte do gabinete. Os srs. Paes Barreto e Paranaguá fizeram causa comum com o ministro da Guerra.

Depois disso apareceu a fatal noticia da derrota do sr. Ferraz nas eleições da provincia do Rio Grande do Sul. Os amigos de s. excia., por êle recomendados com tôda a insistência, foram repelidos pelos eleitores riograndenses. Seus adversários, que o haviam energicamente combatido na tribuna e na imprensa, apesar da má vontade do govêrno, saíram vitoriosos.

O sr. Ferraz, diante de uma derrota tão significativa, perdeu todo o comedimento e segundo se afirma, chegou a dirigir ao seu colega dos estrangeiros expressões cheias de dureza. S. excia., em ocasião, acusou o sr. Sinimbú de deslealdade nos negócios do Rio Grande. Segundo o sr. Ferraz, seus amigos foram hostilizados pelo senhor Sinimbú, que se pronunciou pelos seus adversários.

Consta que o sr. Sinimbú, por essa ocasião, lançara em rosto do sr. Ferraz os erros grosseiros que cometeu na sua presidência do Rio Grande, apoiando-se sôbre um grupo insignificante, sôbre pessoas que não tinham importancia real na provincia, e guerreando os homens de verdadeiro mérito, que poderiam tê-lo auxiliado muito eficazmente na sua administração. A esta razão e não à deslealdade é que o sr. Ferraz devia atribuir a derrota que acabava de sofrer.

O que é certo é que de então em diante o ministério ficou dividido em dois campos. De uma parte achavam-se os srs. Paes Barreto, Rego Barros, Paranaguá e Sinimbú, profundamente descontentes e resolvidos a retirarem-se do gabinete; da outra, achavam-se os srs. Almeida Pereira e Ferraz, que aplaudiam secretamente a divisão e conspiravam para uma reorganização".

E adiante: "Com efeito, teve lugar o pedido de demissão por parte dos quatro ministros. O senhor Ferraz por esta ocasião, segundo consta, declarou a Sua Majestade que estava pronto a encarregar-se de uma reorganização, continuando no ministério sua excia. e o seu colega do império. Sua Majestade, porém, decidiu que não aderia a uma demissão especial; uma vez que alguns dos ministros queriam retirar-se, julgava mais conveniente que o gabinete se dissolvesse".

PEDRO LAFAYETTE

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Suplemento d'A MANHÃ
RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949

Secretário: FAUSTO CUNHA

A OBRA DE ARTE

ORLANDINO SEITAS

Como tudo que exija trabalho, a obra de arte é um produto. Consome matéria prima, demanda conhecimentos técnicos, tempo e trabalho. E tem valor econômico.

E', porém, um produto de ordem especial, pois pode encerrar idéias, pode exprimir emoções e servir de meio de propaganda, quer religiosa, quer política.

Ora, todo artista despende tempo em preparando suas obras, tempo êsse que êle está vivendo, e como viver custa dinheiro, precisa ser remunerado. Todo artista necessita de mercado onde colocar seus produtos. Aí está o problema de manutenção do artista, que interfere profundamente em sua orientação artística. Se êle satisfaz ao gosto e exigências dos clientes, é pago — como Rembrandt antes da Ronda Noturna. Se é um idealista muito avançado e torna-se incompreendido de seu público — como Rembrant depois da Ronda Noturna —, tem que arranjar um meio extra-artístico de vida, porque ninguém compra o que lhe não agrade.

Muito bem: os melhores clientes do artista são os ricos e os governos. Melhor seria dizer os governos, porque os ricos constituem fôrça governamental, dado que êles são elemento de pêso na distribuição da riqueza, no balanço econômico, ou o que quer que seja — que é a maior atribuição do governo. As três partes do governo — a normativa, que inclui o poder Legislativo, o judiciário, etc.; a policial, que inclui as fôrças de manutenção da ordem no interior e no exterior, bem como também a Igreja ou outra fôrça religiosa, que tem a ação de prevenir moralmente a bem andança interna; e a executiva, que liquida saldos, débitos, etc., que divide a riqueza, e da qual os ricos são os maiores tributários e gerentes, — as três partes do govêrno necessitam de prédios e instalações especiais condignas de suas atribuições e capazes de impor êste governo aos olhos do público.

Obedecendo ao cliente ou a se próprio, o artista pode dar a sua obra tendenciosidade de propaganda política. O Barroco foi todo um estilo a combater a Reforma. Nada mais que propaganda fazem os artistas ditos sociais, em nossa época. A arte egípcia segue a pauta teocrática, só se afastando dela no período de Tel-el-Amarna, mas como reação, e servindo, ainda, de propaganda às idéias de Ecknaton.

O artista que trabalha para um govêrno tem que submeter-se às normas que lhe são indicadas. O absolutismo está perfeitamente denunciado no Louis XIV pintado por Rigaud, e não se pode esquecer que David era o propagandista dos sonhos imperialistas de Napoleão.

Verdade é que uma ou outra personalidade artística mais independente logram impor-se ao que naturalmente lhe devera ter sido exigido, a um Goya, sob o pretexto do naturalismo, o decantado naturalismo espanhol, consegue com o retrato de Carlos IV e sua família mostrar tôda a deliquescência intestina de uma dinastia. Foi mau propagandista da Coroa, ou foi fiel a si próprio ou a outro qualquer partido com o qual simpatizasse? O "sordo" foi acusado de francesismo, posteriormente, mas o retrato fôra pago pelo próprio Carlos IV.

* * *

Antes de tudo, o artista é um indivíduo, uma personalidade. Mas êste indivíduo tem uma família, que habita um bairro de uma cidade de uma província de um país. Múltiplos laços o prendem a um grupo maior chamado classe e a outro maior ainda chamado sociedade. Outros laços ligam-no ainda ao grupamento máximo chamado Nação.

Cada classe tem sûas diferenças de orientação artística, dentro da mesma sociedade; esta apresenta uma linha média particular; a resultantes das linhas médias destas sociedades dá o caráter nacional à arte de um país. As diferenças podem ser mais ou menos acentuadas em cada caso.

O artista submete-se ao gôsto do grupo, para poder vender. Quando um artista se propõe liderar um movimento mais avançado sôbre o momento artístico atual, pode ser recebido com curiosidade, desdém, incompreensão ou mesmo hostili-

(Conclui na 4.ª pág.)



MARIA - BAMBÁ

Conto e ilustração de LUIZ CANABRAVA

Muita gente, em Mata da Corda acreditou na existencia de Maria Bambá; principalmente depois do caso de Anselmo, o sacristão, numa época em que lá não havia a iluminação elétrica e era maior o mistério das noites.

Maria Bambá tinha hábitos extravagantes. Um deles era chegar levantando a poeira das ruas, num carro-de-boi de eixos ringidores. Os que chegaram a vê-la afirmavam ser muito alta, duas vezes maior do que a tôrre da Igreja, lugar discômodo onde se sentava. A luz da lua combinava bem com a lividez do seu rosto, e quase tornava transparente o seu vestido branco. Por isto, aparecia em noites claras, e, como assombração que se preza, só era vista às altas horas.

Foi sentada na tôrre, ereta e diluida, com os olhos brilhantes, que a viram d. Emília e Anselmo do Padre. Contaram que era terrível e levava consigo, para as profundas, aqueles que não suportassem o fascínio do seu olhar.

Dizem que só vê almas do outro mundo gente que carrega grandes pecados no coração. D. Emília, entretanto, era uma das mulheres mais piedosas de Mata da Corda, se bem que, às vezes, perdesse a compostura diante das farras do marido. Uma noite, saiu a procurá-lo. Era tamanha a sua revolta que, vencendo os seus escrúpulos de dona direita, resolveu ir a casa da Berta, lugar proibido onde, certamente, encontraria o descarado. Ia com o coração apertado, sacudindo as banhas num passo ligeiro. De repente, parou boquiaberta. Só não desmaiou, porque estava sozinha e o silêncio pesava na vila enluarada. Lá de cima, muito pálida, Maria Bambá a olhava.

D. Emília conseguiu, com um "pelo sinal", vencer o desfalecimento que se apoderava do seu corpo. Correu, cambaleando.

Anselmo do padre desempenhava pacatamente a tarefa de sacristão da Matriz. Sua única fraqueza conhecida era um sacrílego amor à cachaça. Contava-se que, num domingo na missa das dez, o vigário, na hora da consagração, pousara os olhos num escorpião, que passeava na toalha de crivos do altar-mor. O bom padre dissera baixinho a Anselmo: — "Mata o Bicho, Anselmo!" O sacristão não se fêz de rogado. Como para êle "matar o bicho" significava tomar um bom gole, pegou a galheta de vinho santo e virou-se, de uma vez só.

Talvez Anselmo tivesse se acostumado com o vinho da igreja. O fato é que, rondando a Matriz numa noite de lua, viu-se frente a frente a Maria Bambá. Se pensava em bebida, esqueceu-a num segundo e abalou desnorteado. Foi ter a um botequim suspeito, único lugar movimentado àquela hora. Meio sem fôlego, contou o ocorrido a uma turma, que jogava baralho. Os homens estavam bêbedos e riram.

— Homem que é homem não acredita nessas bobagens — disse Juca Pedreira, tirando uma tragada no cigarro de fumo goiano.
— Eu só queria topar com o bicho!

Juca era homem de verdade, fazendeiro corajoso, desses que dão ordens aos berros e não levam desafôro para casa.

O desejo, expresso nas suas palavras, revelava que êle não tinha convicções muito seguras. Mas, depois do caso do sacristão, Maria Bambá ausentou-se da Mata da Corda, durante meses. Juca Pedreira pensava em assuntos mais sérios, pois tinha quarenta trabalhadores nos roçados e arrumara um namôro na cidade.

Tôda noite ia conversar com Pequenina. Ficavam, horas a fio, na obscuridade do alpendre, suspirando tolices, bem juntinhos, para que a tia Isabel não os escutasse. Depois entravam, tomavam café com quitandas e, às vezes, jogavam víspora.

Um desses jogos prolongou-se muito. Já eram onze e tanto, quando Juca se despediu e montou, sonolento, na mula que o levaria à fazenda.

A vila estava mais quieta do que um cemitério. Os cascos do animal faziam um barulho fôfo na poeira. Juca pensava no trabalho da madrugada, na marcação do gado, que deveria ser efetuada com urgência.

Ao deixar a rua da casa do padre, ouviu um gemido de carro-de-boi, mas, a princípio, não tomou conhecimento do mesmo. O barulho, porém, fês-se mais insistente e Juca Pedreira teve uma idéia, que logo se aclarou: Maria Bambá.

Sentiu um temor pueril e seu ímpeto foi bater as pernas, como o sacristão. Uma tremedeira inevitável começou a lhe bulir com os nervos. Todavia, como se julgava muito valente e quisesse ficar em paz consigo mesmo e com as línguas da vila, apelou, tirou o revólver do cinturão e, cautelosamente, espiou da esquina. Seus olhos viram demais; Maria Bambá desceu do carro, dirigindo-se, empertigada, para o seu assento na tôrre da igreja.

Juca teve um pensamento heróico: "Ora essa, tiro minhas dúvidas!... Se amanhã eu ainda fôr gente, conto pro pessoal".

Sentiu um pouco de ânimo. No dia seguinte o sol nasceria, o largo da igreja estaria nu e empoeirado como sempre. Deu um passo trôpego à frente, empunhando a arma.

Maria Bambá não se mexeu. Ele esteve petrificado, por uns bons quinze minutos, respirando em golfadas. Ouviu, então, uma voz, tão perto do ouvido, que só poderia ter sido levada pelo vento:

— As margaridas já cresceram, Godofredo?

Seria a imaginação tapiando-o? Não, era uma voz doce, a de Maria Bambá.

— O pé de magnólias da varanda cheirava, nas noites de outubro, as flores desabrochavam como criancinhas. E' o amor que chega. Engraçado... Meu coração entumescia e latejava com o calor, Godofredo... Os vagalumes cambaleavam no jardim, a gente quase desmaiava com a aragem da lua. "Que é isto, Godofredo?" "E' a enchente".

Hálito gostoso que êle tem! E' tão bom morrer na enchente!. Tra, lá, lá lá.

Maria Bamba monologava, certamente. Tinha a voz tão suave, que Juca se acalmou e achou para dizer:

— Se é alma penada, que descanse em paz!

Maria pareceu ter sido aferroada e virou-se. Era tão fluida como a luz da noite, quase se misturava a ela. Juca pensou: "Chegou a hora! Creio em Deus padre..."

Ao contrário do que esperava, encontrou uns olhos mansos e amedrontados. O fazendeiro percebeu esta fraqueza, e recuperou o tom de voz com que dava ordens aos seus colonos:

— Te esconjuro, bicho!.

Se Maria Bambá fosse de carne e osso, teria corado com essas palavras. Juca escutou uma desculpa, gaguejando:

— E'... é que gente que sonha muito não morre.
— Mas vem pertubar o povo.
— Godofredo chega a casa e... eu só queria, mesmo, era encostar o rosto no dêle e ficar quieta.
— Encostar o rosto prá que?
— E' amor.
— Isso é jeito de amar?
— Não é o único jeito?
— Deixa de dizer besteira, descansa em paz! E ainda chega fazendo barulho, num carro-de-boi ringidor

Maria Bambá olhou-o, fez ia e como se estivesse prestes a fazer beicinho:

—E' carruagem.
— Que carruagem, que nada! Carro-de-boi que nem se aguenta nos eixos.
—Tem rodas de prata.
— Mentira.
—Tem, mesmo. Tem — esforçou-se a assombração.

Juca não costumava ser contrariado. Perdeu a calma e vociferou:

— Vá para o inferno, peste de alma desgraçada!

Maria Bambá só não derramou lágrimas de humilhação, porque espectro não pode chorar. Limitou-se a ajuntar, apressadamente, o longo vestido branco, que boiava na noite, e recuou, amedrontada.

Juca ouviu o ringido do carro-de-boi e sentiu um cheiro estranho, de magnólias.

— Uff! Até que enfim! Esse não volta mais...

De fato, Maria Bambá, por ser tímida, afastou-se de Mata da Corda para sempre, embora quisesse explicar a Juca Pedreira que há várias espécies de vidas.

O TEMPO DA ESFINGE

I

AS "CONSTANTES GENÉRICAS"

FAUSTO CUNHA

MORMENTE nos poetas novos, é difícil determinar-se onde acaba a técnica e começa o desequilíbrio. Enquanto os antigos se refazem e se enriquecem com a absorção de novos recursos — embora tão velhos quanto êles — e encontram na experiência um meio de pelo menos manterem o mesmo nível qualitativo, os jovens ainda não ultrapassaram o período de experimento de fôrças, muitos se destacam por um domínio exclusivamente exterior da composição e não poucos se afirmam pelas suas próprias deficiências. Quando aludo a desequilíbrio, não quero significar o desequilíbrio literário apenas, a incerteza de roteiros, a carência de normas, o desnorteamento coletivo, senão também um desequilíbrio psicológico, espécie de neurose que, sob múltiplos aspectos, intervém nas obras e se abeira da exploração de sub-produtos mentais para caracterização da personalidade literária. Os reflexos são tão evidentes, os efeitos são tão lógicos que é impossível discriminá-los sem tombar na repetição.

Tal é a frequência das influenciações temáticas, que por vêzes se tem a impressão de que os poemas são abertos a gazua, são arrastados a poder de palavras-chave. O tempo e a morte, por exemplo, puros ou transubstanciados, estabelecem alicerces na jovem poesia e comunicam-lhe uma inquietação que muito se apropinqua da desorientação. O amor idílico vai cedendo praça a um erotismo doentio, e por mais que nos enerve a adamantização da morte pelos parnasianos, simbolistas ou românticos, não podemos deixar de observar a dubiedade com que a poesia moça encara êsse evento, dissociando-o violentamente e criando a morte como elemento de composição e a morte como acontecimento físico, não antagônicas senão irreconhecíveis entre si. De um lado a técnica manipulando o tema inerte e do outro a fuga pela aproximação obstinada. O tempo é a castália das amarguras e, simultâneamente, o refúgio onde, mediante simples apelo, se solucionam os problemas.

Entretanto, não é fácil saber até onde êsse tempo e essa morte exprimem a realidade de um estado individual e de que ponto em diante passam a emergir de mero jogo vocabular, aceitos como convenção pela coletividade para a armação do "background" poetico e obtenção de efeitos faciais indubitàvelmente de ordem poética. O tempo e a morte seriam, assim, tanto a esquematização da inquietude reinante, do estado de espírito de uma geração que vacila e se atormenta — como simples fenômeno de generalização, recurso ilustrativo alienável, sólido pedestal para as imagens frenéticas. Terão, neste caso, a valência poética de outras tantas imagens e temas, substantivos comuns, que por tal forma se habituaram a frequentar os poemas que lhes não cabe outro nome que o de CONSTANTES GENÉRICAS. A quem quer que leia poesia não terá escapado a assiduidade do "pássaro", das "algas", da "criança" ("a criança morta", "a criança afogada", etc.) e de assuntos absolutamente humanos, de todo o ponto individuais, oriundos de visualizações momentâneas, mas que tendem à reprodução por partenogênese, graças à atração exercida pelo efeito fácil. Daí a propagação em massa das CONSTANTES (que, a seu turno, já são também uma constante) tais como os "olhos", as "mãos", a "rosa", o "espêlho", a "face", o "mistério", o "mar", a "canção", a "estrela", o "vôo", a "maternidade", o "gesto", a "ausência", a "nuvem", o "rio", os noturnos, e vários mais, que seria ocioso adnumerar. Por mais abstrusos e audazes que sejam os adjetivos que as acompanhem, a estandardização não sofre dissonâncias, e êsses qualificativos chocantes, inesperados, até mesmo absurdos, contribuem a carregar as tintas da padronização e por sua parte se transformam em adornos logo mais inócuos, terrivelmente uniformes.

Isso se manifesta não só nas palavras, nos temas, nas imagens, como até mesmo nos gêneros — e eis aí a ELEGIA que, pela simples sonoridade de suas sílabas, pelo magnetismo do vocábulo em si, atrai a maioria dos poetas jovens, que a empregam a qualquer pretexto, utilizando-a como título mágico, numa independência de concepção que serve apenas de justificativa à ausência de conteudo verdadeiramente elegíaco em tais elegias. A elegia parece estar ocupando na poesia modernista o lugar que o soneto ocupava na poesia "passadista" e, conquanto seja cada vez mais acentuado o retôrno ao soneto, êste amiúde volta com o rótulo de elegia. O modernismo está-se enchendo de lugares-comuns equivalentes aos que infestavam o parnasianismo. Há um exagêro de expansão, como havia antes de 22 um excesso de retração, e êsse exagêro pode levar à perda do senso poético. Não são menores que os do academismo os perigos do absolutismo artístico.

CLOSE-UP



NOME: Raymundo Souza Dantas.

Nasceu aos 11 de janeiro de 1923, em Sergipe.

Autodidata.

Jornalista profissional

Casado, e com filhos.

Não se lembra quando estreou na literatura. "Sei que os meus primeiros trabalhos nasceram no fundo de uma tipografia, no interior de Sergipe."

"Nada me atraiu para a literatura. Quando menos pensava fazer dela minha razão de viver, estava comprometido até à raiz dos cabelos".

Já publicou dois romances, SETE PALMOS DE TERRA (1944) e SOLIDÃO NOS CAMPOS (1949), um livro de contos AGONIA (1945). Em edição da "Revista Branca", acaba de sair a novela VIGÍLIA DA NOITE. "Somente os contos e a novela continuam me agradando."

Encontrou dificuldades, "como todo escritor iniciante" — "não para o primeiro livro, que por circunstâncias extra-literárias foi editado mal e escrevi". Acha, porém, que foram poucas essas dificuldades, "tanto que cheguei a penetrar numa organização como a Editora Globo, de Porto Alegre".

"O fato mais curioso em minha vida é constituido pelo equívoco de que até os dezoito anos eu era um analfabeto. No depoi-

(Conclui na 4.ª pág.)

CANTIGA

SAUDADE INFINDA DE UNS DEDOS
QUE PASSEM NOS MEUS CABELOS.

SAUDADE DE TER SEGREDOS
E TER COM QUEM ESCONDÊ-LOS.
VONTADE DE QUE HAJA UNS LÁBIOS
QUE VIVAM SO' DOS MEUS BEIJOS,
UMA VIDA MOÇA E QUENTE
ONDE MORE A MINHA VIDA.

DESEJO DE TER UM SONHO,
ONDE O MEU SONHO ADORMEÇA,
UMA ALMA DESCONHECIDA
QUE SO' MINHA ALMA CONHEÇA,
VONTADE LOUCA QUE EU TENHO
DE APENAS SER PASSARINHO
E QUANDO VOLTAR, DE NOITE,
ACHAR ALGUÉM NO MEU NINHO.

SAUDADE DE QUEM? NÃO SEI!
PODE SER UM DESATINO.

MAS SINTO A FALTA DE UNS DEDOS
QUE SEGUREM MEU DESTINO.

ORLANDO CARBONAR

ENVELHECEM OS NOVOS

SAMUEL RAWET

POR mais estranho que pareça isso vem acontecendo. Há um cheiro de naftalina no ar, saindo de roupagens antigas. Tem-se a impressão que o fraque, as vastas bigodeiras voltam a imperar. Não sei se por imposição da moda, essa imperatriz terrível que trouxe de volta o antiquíssimo "new-look" e os móveis Chippendale.

Envelhecem os novos. Paradoxal.

Costuma-se confundir "novo" com "revolucionário". Uma geração parece significar uma mudança total, (referimo-nos ao campo das letras). Nem sempre isso acontece. Uma geração literária conta-se por vinte e cinco ou trinta anos. Nem sempre ao surgir o novo traz em si a certeza de que terá que mudar tudo, derrubar tabus. Novos sempre existiram. E a mudança de perspectivas literárias não se deu de trinta em trinta anos. Apenas em alguns momentos em que fatôres psicológicos e sociológicos determinados influiram, desencadeou-se a inovação. As condições e existência de um princípio de século como o nosso, século mecanizado, já não podiam mais aceitar literàriamente as lamúrias dos ultra-românticos. E por fôrça das circunstâncias veio o realismo marcante, o naturalismo fustigador.

Uma das coisas mais marcantes na nossa literatura foi o movimento de 22. Chegaram a excessos, os que o promoveram, é verdade. Mas sem os excessos não se fariam notar. Retiremnos e terão um esplêndido terreno onde cultivar. Esse movimento agitou o ar saturado. Trouxe uma perspectiva tremenda às letras. Acabou, ou pelo menos tentou acabar, com os poetas de longas cabeleiras e olhares cansados. O poeta do século XX é um ser dinâmico. Sua poesia necessita de uma seiva mais forte. O movimento de 22 deu-lhe esta seiva. Fez sentir um cheiro de coisa nova, de terra molhada pronta para o plantio.

Pois bem, quase trinta anos se passaram, isto é, a geração da Semana de Arte Moderna

(Conclui na 4.ª pág.)

UM DIA DE FILMAGEM COM LÚCIO CARDOSO

Reportagem de YEDDA TEIXEIRA DA ROCHA
Fotografias na Seção em Rotogravura

O AUTOMÓVEL rodava. Lúcio Cardoso ia-se informando do que se passava. Quais as novidades lá fora? Fomos inquiridos sôbre tudo. Nossa missão parecia frustrada: estávamos sendo entrevistados. Ruy Santos recostado na tabuleta do "take" nos ouvia calado. A cidade vai ficando para trás. Orlando Guy nos fala do lugar onde filma e para o qual estamos a caminho; "Tôda a hora os urubus se aproximam — o cheiro de sangue do matadouro e das sardinhas da fábrica perto, a fumaça dos chifres de bois queimados torna tudo insuportável. Além disso uma lama preta... é um máu cheiro insuportável", concluiu. Eu fiquei imaginando o que ia aparecer a cada instante. O automóvel passou entre dois matadouros pela larga estrada. Os urubus tranquilos nos telhados das casas se assustaram com a poeira do carro, que parou numa esquina da praia, defronte a um bar.

Praia do Gradim

Foi com emoção que João Augusto e eu nos dirigimos à Praia do Gradim. Assistiriamos a uma filmagem. Deparamos com um povoado de pescadores. Atraídos pelo matadouro local, centenas de urubus voavam sôbre nossas cabeças. Pousavam sôbre as ruínas de uma ponte ou vinham até a praia. Estranha praia aquela! Uma espessa camada de lama escura e malcheirosa formada por contínuo depósito de ossadas de peixes. Aqui e alí, um barco em repouso — estirado ao sol. Por vêzes rêdes abandonadas sugeriam belíssimo "flash".

Todo povoado coopera. Não mais — simples curiosos. Ajudam sem timidez, sem afetação. Desenterram dos antigos baús; vestidos de luto, velhos capotes. Emprestam com generosidade suas fisionomias seculares.

Uma semana havia que não se filmara — chovera.

Lúcio apresenta-nos as "velhas". Uma delas, acocorada junto a uma tina, interrompe seu trabalho — madeixa caída, de cabelo branco patinado, lembra-nos vaidades mortas, feitiçarias — fitou-nos com olhar divergente e resmungou: "pensei que a lua comeu êle". Estremeci. Vi Lúcio sorrir de cabeça baixa, quase tímido.

O dia estava magnífico. O sol, e a luz devolveram-lhe Lúcio Cardoso.

"Takes"

Lúcio mostrou-nos um papel em que lemos os "takes" a serem filmados.

Indagamos de Ruy Santos sôbre o início da filmagem. Explicou-nos que não se daria tão cedo. Inúmeros fatores o impediam. A maré, por exemplo, ainda estava alta. Sobretudo era necessário esperar que o sol não fôsse tão intenso. Sorriu de minha surprêsa. Deu a primeira explicação técnica. "Para não quebrar a continuidade do tom, mantemos o da cena inicial — o clima do filme é sombrio. Não dispomos de filtros, são caríssimos". Alguém comentou: "nosso cinema é pobre"... Melancòlicamente olhei para Lúcio; parecia divertir-se, começou a explicar outros detalhes do cenário do filme. Logo depois, cortando a explicação nos informa: "agora filmaremos um "take-extra" — "close-up" de dois urubus pousados num galho de árvore". Tudo pronto. O assistente traz as aves presas, já de véspera: parecem exaustas. Ruy leva a máquina para a árvore próxima. Freddy segue com os "rebatadores" O diretor se aproxima lendo o "script". Dois nativos sobem ligeiros pelos galhos da árvore. Os urubus estão sendo amarrados. Empoleiram-se mal no galho baixo. Pronto. Um pedaço de barbante balança no ar, caindo das garras da ave. Procura-se uma tesoura — cortado. As aves se espantam. Uma delas muda de lugar. Com varas são aproximadas. Tudo O.K? Não! O barbante que as prende balança no tronco. Qualquer um notará depois êste detalhe. O "pescador" Jayme sai correndo, e logo volta com uma lata de lama. Enlameia-se o galho. Logo começa a juntar gente que sentada ao redor observa. Ao lado, Lúcio nota a asa mal fechada da ave. Dá um "toque mágico". "Agora sim, pode começar" exclama cançado. Nélson Dantas suspende a tabuleta. — "take 46 Seq. 3". Neste movimento compassado e brando as aves se assustam. Uma delas ainda presa — as asas enormes, o bico recurvado e sujo — debate-se ferozmente no ar. A outra vendo-se livre levanta vôo e pousa adiante. As crianças correm atrás, com gritos de alegria — "pega êle! pega êle!".

Um bando enorme se agita no ar. Abrindo e fechando as asas espalham-se nas árvores altas. — Outros na lama, imóveis à espreita... Um rio de sangue escoa pelo cano do matadouro próximo. Não há quem se sinta bem com aquêle mau cheiro. As crianças conseguem afinal apanhar o bicho. As pernas sujas até o joelho e a satisfação indizível nos olhos. — "pronto seu moço"... As aves equilibram-se amedrontadas nos galhos inflexiveis. A tabuleta sobe silenciosa. Nelson murmura alguma coisa que chega até nós num sôpro. "Silêncio". E começa a filmagem...

"La belle equipe"

— ...

— "Corte diz Ruy Santos. "Intervalo".

Tinhamos um tempão de espera. De longe ouvíamos uma canção. Jayme. Aproximamos. Uma caixa de ferramentas e transformada em mesa. Barcos improvisados em bancos. Joga-se "buraco". Doutro lado d. Rosita Gay conta casos — ouvimo-la. Comenta os tempos idos. Com sua voz morna relembra as cantigas do "Cai lá" e "Capital Federal". Fala do tempo em que trabalhou com Itália Fausta, do seu primeiro papel substituindo inesperadamente a atriz que devia subir à cena e fazer nada menos que o papel de mãe de "Naná". Para emocionada. "Eu era bem bonita"... Do seu remoto passado, d. Rosita traz um diploma da Escola Dramática dirigida por Coelho Neto (tão em moda atualmente). Foram seus professores: O velho Cardim, Alberto de Oliveira, Eduardo Vieira e Júlio Ribeiro. Contou-nos trechos de sua vida, por vêzes pitorescos, por vêzes melancólicos.

Há muito tempo, quando havia pelas ruas sáias de anquinhas e "carros bigodes", chapéus de sombra, abertos ao sol, ela frequentava os cinemas. Um dia durante a exibição de um filme de Francesca Bertini, começaram a olhar para trás. Não sabia o que se passava. Não sabia mesmo de nada. Sentia vagamente que era o centro e não havia limites além dela — paravam alí todos os olhares, remirando-a e com a tela. Sentiu-se sem jeito, sem compreender. Quis ir embora. Até que uma senhora lhe explicou: — "E' extraordinária sua semelhança com a artista". Desde aí d. Rosita ficou sendo a Bertini, de Ramos.

D. CORA FERREIRA no filme é a *Velha II*. Calada. Eclética. Permanece entre nós como uma sombra de mistério — uma gargalhada sem som. Sua fisionomia lembra-nos personagem de Cornélio Penna e Lúcio Cardoso. E por que não? Ouro Preto.

ORLANDO GUY. Qualquer pessoa hoje já o conhece. As suas atividades no teatro desde os Comediantes até *Anjo Negro* e junto de Madame Morineau o fizeram conhecido. Sentado à mesa, embaralhando as car-



Lúcio Cardoso

tas, Orlando Guy ouvia sorridente as cantigas de d. Rosita. Freddy e Jayme entrecortam a música brincando com a cantora. D. Cora fuma quieta e atenta. Entre Ruy Santos ouviamos calados. Lúcio Cardoso não estava. Não perguntamos a Orlando Guy suas impressões sôbre o filme, do seu papel, do seu entusiasmo. Não foi preciso. O seu interêsse era visível. Embora não tendo tomado parte nos "takes" que eram filmados, êle estava presente para qualquer emergência. Se bem que preferindo o Teatro, Orlando Guy pretende levar através do cinema — ao mais próximo e ao mais longínquo dos brasileiros o seu esfôrço pela sua arte.

FREDDY — O BELO. Físico de romano. Parece talhado em madeira. Intimamente, talvez, se preocupe demais com os amigos burgueses de Copacabana. "Êles não acreditam ainda em cinema..."

JAYME — O SERESTEIRO. Precede-o uma canção. Ensinou-nos o hino da "TAPUIA".

A âncora

A conversa generaliza-se. João Augusto, ainda impressionado com o ambiente comenta: "parece os urubus no terreiro da casa de Nhá Romana à espreita do cadáver de Thomé Sahyra". Lúcio Cardoso sorri. Um velho pescador — olhar triste, cabeça branca de profeta, mãos grossas — tece os fios de uma rêde. "Foi êle que fez o caixão para a afogada". O velho Joaquim sorri. "Stá lá dentro moça, pode i vê"... Entre velhas latas de plantas e gaiolas de pássaros, o caixão branco da "afogada", estreito e simples. Freddy nos mostra ao longe um curral de peixes — varas espetadas nágua — "para fincá-las êles precisam descer até o fundo..." — diz Orlando Guy enquanto pisa um cigarro na areia.

Uma canoa parte suavemente. Esboço um adeus que não se repete. Lúcio prepara a "maquillage" — afunda duas rugas nos cantos da bôca de d. Rosita — traça-lhe sobrancelhas enormes. Entrega os cosméticos a d. Cora. Alguém lê nas linhas da mão a sorte de ninguém... Da areia surge uma âncora abandonada, velha âncora encontrada...

Ruy Santos — O mar entre as pedras

Crianças brincavam ao nosso lado. Três meninos queimados — camisa entreaberta — atiradeiras nas mãos pequenas. Do chão, apanham pedras. No tronco, recostado, Ruy Santos observava. Estavamos sentados no chão — outros jogavam agora animados. As crianças atiram no alvo: — uma lata velha, de encontro ao muro de tijolo, toda caiada de branco. O menino satisfeito puxa o elástico. A pedra sai, rápida, desfaz-se de encontro ao muro — a lata balança-se com os pedaços de terra — o muro se levanta pelo azul do céu. "Dreyer tem uma bonita composição com um muro assim" diz Ruy Santos olhando ainda a parede alta. Perguntamos-lhe se está satisfeito com o seu trabalho, Ruy procura esconder o seu entusiasmo. Responde que sim. "Este lugar — a lama, os urubus, as árvores sêcas, o céu sempre limpo, as ruinas da velha igreja incendiada, os barcos dos pescadores — tudo isto é maravilhoso fotografado, dá belas fotografias", e começa a nos contar outros detalhes do "cenário". "Lúcio Cardoso se firmará como cenarista e como diretor" acrescenta logo depois. "A história" é realmente muito bo... Estou satisfeito de trabalhar com êle. Nos entendemos muito bem; o que é essencial." Aí relembra fatos passados. "Nem sempre se pode fazer o que se quer. Muitas vêzes o que queremos não é compreendido e fica um pouco de desencanto." Perguntamos-lhe sôbre "ESTRÊLA DA MANHÃ". Êle nos informa: "Estrêla da Manhã" pagou uma vaia que um "short" meu teve há algum tempo — foi exibida uma sequência da fita sob aplausos". Lembrei da noite memorável na Faculdade Nacional de Filosofia em que o filme foi exibido logo depois de "Limite". Mas, uma curiosidade ficou pairando — aquêle "short" que foi vaiado. Devia ser muito estranho, sem dúvida até bom, ou o público não teria aquela reação. De novo a lembrança nos desvia e nos transporta: em todo lugar em que foi exibido, "Uma voz na tormenta" causou sensação. No Rio, no Odeon, foi vaiado pelo público. Em São Paulo, os estudantes quebraram o cinema. Em Belo Horizonte, os exibidores foram obrigados a retirar o filme do cartaz. Ruy participa dessas lembranças. "Realmente", observa.

Perguntamos-lhe sôbre seus "documentários". "Vinte ao todo". Se não era possivel adquirir algum para uma exibição particular, para algum clube de cinema. Nos respondeu: "estão aqui alguns; as cópias bem maltratadas, pertencem a Agência Nacional, outros estão sendo exibidos em Inglaterra e França. "Terra Sêca" "Escadas" "O Mar" e corta dizendo que não seriam tão interessantes atualmente — "foram feitos noutras épocas. E' difícil assistir-se a um documentário, que faz propaganda que o produtor paga, às vêzes, políticas, sem prejuizo para o próprio filme. Dêstes todos eu creio que "Terra Sêca" seja o mais aceito. O que mais gosto é "Escadas"... mas não desisti do "documentário". Pretendo fazer "Substantivo Comum", um "short" que não tem nada a ver com a campanha de alfabetização...

Lúcio Cardoso

Seria inútil perguntar à Lúcio Cardoso como é o filme. Provavelmente responderia: "só tem urubus. São êles os personagens". No entanto ali estava o script". de quem? Lúcio Cardoso. Ali estava a "história". De quem? Lúcio Cardoso. E a escolha esclarecida do lugar o ambiente mórbido: — lama, sangue, antiguidades, luto. Tudo isto é Lúcio Cardoso D. Rosita se aproxima com Orlando Guy: De novo filmagem. Observo Lúcio Cardoso. Nomes famosos, de outras terras, desfilam em meu pensamento. Não atores. Diretores. Ruy procura o "ângulo". Filma a tabuleta.

As "velhas" ensaiam na lama. Impossível. Não conseguem andar. Perdem-se sapatos. Lúcio ensina-lhes os passos. Retira aqui e ali uma pedra para que elas não sintam sob seus pés. Vai e vem ininterruptamente. Suas pegadas marcam o caminho a percorrer. Facílimo. As "velhas" caminham com naturalidade. Uma cospi todo o tempo. Lúcio adverte "não olhem para a máquina". Passam calmas. "Corte". Ruy mostra-se satisfeito.

Uma nuvem rouba-nos a luz do sol. Remove-se a máquina. Prepara-se novo "take", o "short close-up" da "afogada" (double de Carmen Brown). Deitada sôbre o lamaçal, ela espera — nós todos fumamos. Sol encoberto ainda. Jayme passa-lhe no rosto, no vestido, nas pernas, um pouco de lama. Lúcio ordena "vamos pessoal, traga-me um copo com água para molhar os cabelos da defunta". Freddy traz uma moringa cheia dágua. Todos nós tantas horas ao sol — estamos sedentos. Bebemos da água sem arrepios. Passa a nuvem.

Ruy lança fora o cigarro que vem agonizar aos meus pés. Filma. Fim de um dia de trabalho.

Lúcio Cardoso explicou-nos alguns detalhes do "cenário". Apesar de cansado não deixa de se animar quando fala: — "A mulher de longe" respondo por qualquer dívida que "Almas adversas" pode me obrigar a ter. Espero confiante o resultado final. Se houver recompensas para os que trabalham comigo, além de uma que me reservo — continuarei a fazer cinema... Penso em outro filme,... mas não leve em conta. Não sei se sairá". Procuro palavras e digo: — "sem dúvida "A mulher de longe" será um filme de vanguarda — Já pensou em estreá-lo em Paris?" Ao que êle responde: "Já. Quem sabe..."

"Lúcio? perguntei, dizem, no Rio, que você abandonou a literatura". Move-se nervoso. Notei que não gostara. "Por que abandonar? não vejo que uma coisa repila a outra. Ainda posso tentar o circo, pois não?" (Mais tarde soube que Lúcio está escrevendo o "Diário" do filme).

Não nos fôra dado presenciar o trabalho da bela estrela do filme. Vimos entretanto a senhora Rosita Gay, caminhar diante da "camera". Rosto impassível — austero — asco — nojo — horror — ódio a "afogada" e a todo o pecado que ela representa em "A mulher de longe".

Aguardo ansiosa o filme. Por ora, não consigo fugir a êste sentimento novo que inunda meu coração. Alegria? Não — muito mais. E' orgulho — orgulho do bom — patriótico. Ao ver todos êles: d. Rosita, d. Cora, Orlando, Freddy, Jayme, Nelson ousando tudo — temendo... quase nada.

EVOCAÇÃO DE CAMPINAS

CAMPINAS!, uma cidade pacata, provinciana, mas culta, sempre envolvida pelo silêncio, pela atmosfera de orgulho de seus habitantes.

Nos dias de festas as ruas centrais ficavam movimentadas, as pessoas chegavam a trocar sorrisos sem mesmo se conhecerem porque sabiam que isso raramente acontecia.

Depois, fechavam-se de novo no seu mutismo, e tôda gente parecia ter morrido. Ouvia-se de quando em quando o som de uns passos, o cochichar de alguns vizinhos, — ou sòmente o chilrear das andorinhas que, em revoadas, iam subindo até o céu e de lá se despencavam, atravessando, como dardos, por entre os espaços abertos junto ao telhado do velho casarão, antigo mercado.

Aos domingos, uma banda tocava no centro do jardim cercado de palmeiras imensas e solenes, onde, nas tardes de primavera, o ar ficara impregnado do perfume das flores. As crianças rodavam, de mãos dadas, dançando e cantando a "Ciranda, Cirandinha..." Ficavam tontas, faziam algazarra e os velhos burguêses, sentados nos bancos, querendo ouvir a boa música, rogavam: — "Não gritem tanto, meninos!"...

Soavam por tôda a cidade, as rítmicas badaladas do sino da bela catedral; os pombos, assustados, levantavam vôo dos telhados coloniais e as mães pediam aos filhos para acertar o relógio no alto da parede. Ouvia-se, ao longe, o apito melancólico de um trem que partia e tudo mergulhava, de novo, no silêncio...

Assim era Campinas, nos dias da minha infância...

(Trecho do romance "NÃO SEI SE VOLTAREI")

ANTONIO DI MONTI

ENVELHECEM OS NOVOS

(conclusão da 3ª pag.)

está dando lugar a outra, e o que se vê?

Os Novos não aceitam suas diretrizes. Recusam, ou ignoram a essência dêsse movimento. Haverá diferença substancial entre êsses anos? Ambos, os de 22 e os novos, vivem num mundo de após-guerra. As mesmas condições psicológicas, e as sociológicas um pouco mudadas. Poderiam êsses fatôres gerar uma nova corrente literária?

Deixo essa pergunta no ar à espera de resposta. Entretanto grande parte dos novos acredita que sim.

O que trazem, então, de novo? NADA! O cheiro de naftalina.

Os poetas novos voltam a uma espécie de simbolismo. Respondem com o passado. Alguém disse que "passam a valorizar mais a palavra". Tenho a impressão de que, nesse intuito, regridem ao mais absurdo jôgo de palavras, à quase adoração da Forma. Para contrabalançar um período de dura realidade procuram um refúgio nas expressões antigas. Nada de diferente, nada de renovador. A Poesia com êles deixa de ser dinâmica e passa a ser estática. E essa condição é absurda.

O Modernismo não é uma brincadeira e sim uma corrente poderosíssima. E' necessário apenas desbastar alguns excessos. Aparar certas coisas que o fazem incompreendido. E então jorrará com tôda sua potência. Não se pode esquecer assim o "Marco Zero" de Osvald de Andrade, nem responder ao "Gaetaninho" de Alcântara Machado com simbolismo antigo.

Quando não se pode mais aceitar uma forma de expressão convém que se a abandone e que se invente uma nova. Mas abandoná-la para aceitar uma anterior ainda, é absurdo. E o absurdo acontece. Os Novos envelheceram.

COLABORAÇÕES

Temos recebido, como colaboração para o JORNAL DOS NOVOS, excelentes trabalhos de poesia e prosa que não podem ser aproveitados porque de tamanho excessivo em relação ao exíguo espaço de que dispomos. Queremos que estas duas páginas sejam de todos os novos, sem preferência, prioridade ou distinção. Poemas não muito longos e artigos ou contos de 3 páginas dactilografadas em espaço dois, no máximo, para que tenhamos um suplemento variado e justo.

VITRINA DO SEXTO ANDAR

OS POETAS continuam publicando livros, enquanto os ficcionistas ensejam questões como esta de saber se os jovens estão ou não desinteressados da ficção. Nas vitrinas e nos balcões os livros de poesia enfrentam a indiferença do público, e são como brasas apenas esperando mais lenha para que suba a labareda. Agora mais do que nunca se poderá dizer: "há uma gota de sangue em cada poema". Alguns ainda recebem os olhares da crítica, ou o noticiário de um suplemento; outros, nem isso: com a publicação da obra se tornam ainda mais anônimos, o sacrifício material se esfuma no silêncio, inútil e estéril. Ficam sòmente o heroísmo do fato em si e a esperança de que alguém, nalgum lugar, terá recebido a mensagem.

Publicam e distribuem seus livros, os poetas. Assim é que recebemos os seguintes: "Maria da Penha", de Jacinto Campos Guimarães; "A Rosa Orvalhada", de Álvaro Faria; "Luzes da Alvorada", de Vitto Santos; "Fusas e Semifusas" e "Treize Poèmes", de Flávia Silveira Lôbo; "Tríptico", de Maria Thereza Galvão Bueno; "Teus Olhos, Únicos no Mundo", de Stuart de Alencar; "Música da Fonte", de Nilo Aparecida Pinto; "Poemas", de Cyro Pimentel; "O Mundo em Mim", de Ziza Regis.

São, todos êles, livros de mérito, alguns reclamando mesmo estudo profundo por parte da crítica especializada, pois trazem a marca de personalidade poética da melhor água. Mas, pelo que temos lido, até agora só um ou dois tiveram êsse privilégio.

—o—

"A Megalomania Literária de Machado de Assis", inteligente ensaio de H. Pereira da Silva, e "Dutra", de José Caó, uma biografia honesta e bem documentada.

Correspondência: RUA REPÚBLICA DO PERU, 193 — 6.º andar, COPACABANA — RIO.

IMANÊNCIA

MILANEZ DA CUNHA LIMA

FICAREI ONDE NADA DE MIM RESTAR
SEREI ENGOLIDO POR UMA VALA COMUM SEM LEMBRANÇA
SEREI UM CONVIVA ANÔNIMO.
SEREI DAS COISAS, DA EXISTÊNCIA DO LUGAR COMUM.
ESTAREI INSCRITO NO MAPA DO TEMPO
INSCRIÇÃO VÃ, A ÁGUA FORTE.
A VOZ DO TEMPO, EM MIM,
ECOARÁ COMO NUM CORREDOR VAZIO
PORQUE SEREI A PLATÉIA, O MEIO, O VÁCUO.
E SEREI O SILÊNCIO.
SEREI O PURO DESTINO.
O QUE NÃO ESTÁ POR SI
SEREI O QUE VIRA, A PERMANÊNCIA DO AGORA
NÃO TEREI UM PRINCIPIO NEM UM FIM
SEREI O QUE SE ULTRAPASSA
SEREI UM CORPO SE TORNANDO TRAJETÓRIA E SOMBRA.
SEMEAREI DE MIM CAMPOS ESTÉREIS
FAREI VERSOS À LUA
E COMEREI COGUMELOS.
ESTAREI ESTRANHO E NÃO CONHECEREI MINHA VERDADEIRA HISTÓRI.

DAREI MEUS OLHOS AOS PEIXES
E PERGUNTAREI POR MIM AO DIABO.
EMBALDE TUDO FAREI
SEREI UM CICLO, UM DESTINO.
POR ISSO POSSO ACREDITAR EM TUDO:
POSSO DAR ETIQUETAS ÀS COISAS VISÍVEIS.
POSSO FAZER-ME VIDENTE E PROFETA.
POSSO COLOCAR CADA COISA EM CADA LUGAR
E CHAMAR AO NORTE, SUL, E AO SUL, NORTE,
PORQUE EU SOU O MEU TUDO
E NADA SOU, SENDO EU, ABSOLUTAMENTE.

A OBRA DE ARTE

(Conclusão da 3.ª pág.)

dade, até que o grupo social atinja à compreensão de suas obras e se proponha comprar-lhas.

Todo produtor melhora seus produtos mediante exigências do mercado. Em arte, o produto tende antes a ser melhorado por exigência do artista que pela dos clientes. E muitas vezes o publico — e não só êle — insurge contra a melhoria introduzida pelo artista. Quando Whistler compreendeu que arte é variedade e resolveu fugir à pintura de receituário, passando a simplificar ao máximo o colorido de seus quadros, o próprio Ruskin classificou sua exposição como "um pote de tinta atirado à face dos visitantes".

Devido à defasagem de gosto entre o artista e o publico, em certas épocas verifica-se que os artistas mais vendidos num dado momento artístico podem não ser os mais representativos de seu tempo e ser postos no ostracismo em momentos posteriores. Como Bouguereau, por exemplo.

* * *

O que valoriza a obra de arte são, primeiramente, seus valores específicos e tôda a sequência emocional que deles possa [illegible]. Depois, suas relações com a cultura do grupo; sua colocação e valorização dentro da obra geral do artista — quando êste represente uma fôrça cultural do grupo; sua raridade; seu valor documentário.

* * *

Uma obra de arte pode ser espontânea e original malgrado a regra a que esteja submetida. Racine é sempre fascinante, apesar da lei das três unidades.

O corte de ouro é apenas um cânon. Quanta espontaneidade, quanta originalidade se pode ter, submetidas a êles! Contudo, sem que o artista lhe agregue elementos seus, com ou sem tema, a simples representação gráfica do corte de ouro não tem expressão própria, passa despercebida e não toma interesse. O que faz a obra de arte não é a regra ou a intenção, é o artista, através dos elementos que emprega.

O cânon exprime um ideal, corresponde a um momento. Se há cousa mutável em arte, é o ideal. Tudo muda em arte em função do ideal e da mudança do ideal.

As constantes verificadas nos ideais que se sucedem não são os elementos de aferição do valor das obras de arte. Para ser boa, uma obra de arte não pode fugir a elas. Não é o fato de ter um corpo que dá valor a um ser, mas a maneira pela qual se desenvolveu êste corpo. O que dá valor à obra de arte é a maneira pela qual relaciona o artista as partes, dentro das constantes.

Estas constantes, porém, não constituem a arte. A arte está na dosagem, no balanço, no equilíbrio dos elementos, das partes, dos valores. Com a evolução do homem, de sua psique e demais atributos, tudo o que num dado momento foi satisfatório como sendo "verdade" vai perdendo sua fôrça de legitimidade, e deixa de sê-lo, depois de certo tempo, passando a ser apenas uma concepção, um ideal, ou uma realização capaz ou não de ser adaptada ao momento Atual. Não é mais uma verdade, é um caminho para a verdade.

Daí a admiração moderna por El Greco, Botticelli, etc. Quem pode explicar o sentido verdadeiro da Alegoria da Primavera? E quem penetra a idéia do Parnaso de Mantegna? Ninguém. Mas, se evolou-se a idéia, ficou a forma. E esta forma era em si tão boa, tão sólida e transcendente, que podemos sempre encará-la como um caminho para a verdade que buscamos hoje. Dizendo verdade, estamos dizendo também fuga aos problemas de hoje.

CLOSE-UP

(conclusão da 3.ª pág.)

[illegible] a respeito do meu processo de alfabetização — UM COMEÇO DE VIDA —, deixei porém bem claro que já desde os dezesseis anos tinha contacto senão com as letras, pelo menos com os sinais gráficos, numa tipografia."

"Minha ambição é realizar-me através do romance, genero que significa um instrumento para o melhor conhecimento do homem. Tenho dêle uma concepção que não está desligada de minha própria concepção de vida. Encaro-o dramàticamente — e não o vejo como um meio de diversão, um passatempo. Escrevo para me explicar, aproximando-me do semelhante, e para isso escolhi o romance como o processo mais consequente.

P. Qual sua opinião, idéia ou depoimento acêrca de sua geração? R.: "Nunca fujo de opinar sôbre o que chamamos a "nossa geração". Acho-a incolor, sem problemas propriamente ditos, sem mistérios."

Em pintura, gosta de Matisse; em música, morre por Bach; em escultura não admite outro que não seja Rodin.

Está escrevendo um novo romance, do qual já fez o primeiro capítulo, mas parou por se achar às voltas com o estudo de alguns autores e, enquanto os "seus" fantasmas não reclamarem, o livro continuará esperando o reinício...

Fora do romance dedica-se ao teatro. Já escreveu uma tragédia, intitulada JOB, que será encenada pelo Teatro Experimental do Negro.

As minhas predileções literárias mudaram muito, desde que pude ler em outros idiomas. Apontaria, porém, Gide em primeiro lugar, Mauriac, depois, e fundamentalmente Montaigne, Stendhal, Dostoiewski e Conrad, na prosa; na poesia, Beaudelaire, Valery e Fernando Pessoa, espíritos essencialmente estranhos. Entre os nacionais, primeiro Graciliano Ramos (que êle me perdôe a admiração), depois Octavio de Faria entre os ficcionistas; entre os poetas, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Lêdo Ivo."

Tem poucos amigos, mas "tempo houve em que êles eram um exército". Na maioria não são jovens. "Fiz questão de me prender a poucos. Prudente de Morais Neto, Otto Maria Carpeaux, Annibal Machado, José Lins do Rêgo, Willy Lewin, Ney Guimarães (que nunca vi pessoalmente), Braulio Nascimento, Saldanha Coelho, Lêdo Ivo, Heráclio Sales, Otto Lara Resende, Adonias Filho e Gasparino Damata".

Havendo estreado em 1944 e como já escrevia em jornais e revistas desde 1942, não se considera bem selado com a estampilha de "novo", o que vem levantar o problema dos novos, cuja certidão de nascimento literário é anterior a 1945.

"O jornalismo, dizem alguns, é incompatível com a criação artística. Eu, porém, trabalho em jornal, e dou à minha atividade profissional um caráter de coisa que não pode deixar de ser".

Não tem método de trabalho. "Leio muito, tomo muitas notas, sempre dando-lhes um caráter de crítica, de discussão poderia dizer, comparando a idéia de um escritor com a mesma de um segundo, sôbre o mesmo assunto. Nunca estou alheio à literatura. Ela é o ar que respiro — êste é o meu método."

AMANHECER

PEDRO LUIZ MASI

COMO SE FÔRA A ÚLTIMA NOITE,
CAMBALEAR SEMI-ÉBRIO
NO DESERTO DA MADRUGADA.
VER O LAMPIÃO QUE BOCEJA
CANSADO DE LUZ INÚTIL
ENQUANTO O TEMPO LATEJA DOLORIDO
PRESO EM SEUS RELÓGIOS...
SER A DESPEDIDA INTEGRAL
DO ESPIRITO DO PASSADO,
E NO CLAREAR,
QUANDO O APITO DA FÁBRICA SUBSTITUI O GALO
E SUA BOCA RECOLHE O ÚLTIMO BOÊMIO,
AINDA TENTAR ALGUMA INDEPENDÊNCIA...

UMA TRAGEDIA POLITICA NAS SELVAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dor, procurando acalmar os animos. Fombona e os companheiros mudam-se imediatamente para outro estabelecimento, e daí a pouco, no terraço de um bar, estão a rir, de excelente humor, a improvisar versos sobre o incidente.

De outra feita, o autor de "Hombre de fierro", de viagem para a Venezuela, vem a conhecer a bordo um francês que lhe parece irritante, pela maneira leviana e insistente com que opina sobre as republicas hispano-americanas. Fombona começa a apartea-lo em tom sarcastico. O francês irrita-se, trocam insultos e desafiam-se a um duelo. Escolhem os padrinhos e preparam-se para bater-se no primeiro porto de escala, a Martinica, mas os padrinhos arranjam as coisas e tudo se resolve, suasoriamente, num processo verbal.

Era assim Rufino Blanco - Fombona, um homem meio catastrofico, sempre criando situações, um poeta delicadissimo, com certas nuanças simbolistas, falando em rosas, madrugadas, luares, melancolias, e não podendo passar sem a volupia da vida perigosa. "Sin duda, es usted violento, loco — escrevia-lhe, certa vez, Gomez Carrillo — pero es usted leal". — (1).

"LOS DESPLANTADOS"

Pertencendo, mais ou menos, à geração de Ruben Dario e Carillo, Blanco-Fombona foi uma figura destacada do grupo de escritores hispano-americanos, que no começo do século formava uma espécie de colonia literária em Paris, editando revistas em castelhano, conseguindo ter algumas obras traduzidas para o francês e se aproximando, sobretudo, dos simbolistas, nos tradicionais cafés do Quartier Latin. Doentes do mal europeu, não podiam viver longe de Paris. Assemelhavam-se a "Los Desplantados", do famoso romance Blest Gana, ou aos personagens de Manoel Galvez em "Hombres en Soledad". No que concerne aos escritores de certas repúblicas hispano-americanas, essa atração pela Europa naquela época, podia justificar-se ainda por outro motivo: de no Velho Mundo encontrarem eles uma atmosfera de segurança e tranquilidade para o trabalho intelectual o que nem sempre lhes propiciava a terra natal, abalada, com frequência, por ditaduras, revoluções, caudilhismos.

O próprio Gomez Carrillo, em carta a Blanco-Fombona, em 1905, dizia, referindo-se a Europa, onde se achava:

"Este ambiente de paz se presta mejor que nuestros agitados todos paises a cultivar las belas frases". (2). Na verdade, os vinte anos que precederam a primeira guerra mundial foram um "ambiente de paz" na Europa. Experimentava-se, aquilo que se consagrou numa frase célebre: "a delicia de viver". Hoje, o texto da carta de Gomez Carrillo tornou-se uma triste ironia.

Na mesma missiva dizia ainda Carrillo no amigo:

"Aquí podrá usted trabajar en lo unico que usted sabe bien e que es la literatura, querido Rufino". (3). Mas o inquieto e ardoroso Fombona, no vigor dos seus trinta anos, devia julgar não ser a literatura a única coisa que êle sabia bem. Sentia-se um homem de ação, adivinhava em si uma vocação política, nada parecia ter de um literato puro. Havendo conseguido, como a maioria dos confrades hispano-americanos, um cargo diplomático na Europa, ao cabo de alguns anos começara a concluir da inutilidade de existência que levava. "Minha vida é um perfeito egoismo — escreve êle, no diário intimo, a 6 de setembro de 1904, quando exercia um posto consular na Holanda — A quem e em que sou útil? De nada sirvo, nem a minha familia, nem a minha terra, nem a meu continente, a ninguem. Sou uma espécie de parasita". (4) E mais adiante, reconhecendo pertencer a um "pobre pueblo", necessitado do esforço de todos os seus filhos, tinha escrúpulo de permanecer na Europa, negando a Pátria essa contribuição, numa época, em que se achava em pleno apogeu das energias vitais.

A sinecura burocrática de um consulado, seria o ideal para um intelectual, cem por cento. Não o era Blanco-Fombona, apesar da opinião de Carillo. A aventura política seduzira-o. Não se contentaria em concorrer para o engrandecimento do seu país, como escritor; sentia-se tentado a agir em outro plano. "Tenho vontade de renunciar o meu consulado — escreve êle, no diário — e ir a Caracas. Logo haverá ali eleições, mudança de govêrno, horizonte para vôos audazes". Vôos audazes! Eis o que o faz deixar a "paz da Europa" e procurar a agitação da terra natal. Medita muito sobre as condições em que realizará essa viagem, temendo más interpretações do presidente Castro. Renunciará ou pedirá licença? E acaba decidindo: "me iré y resulte lo que resulte". Embarca a 18 de setembro de 1904 a bordo do vapor "La France". A sorte estava lançada.

CRIAR IDEAIS

A 28 de dezembro do mesmo ano, já se encontrando em Caracas, registra no diário a surda hostilidade que o cercava. Era um homem inteligente, culto: tornara-se logo incômodo. Viam-no como um ser caído de Venus, de outra raça, um estorvo. Não poderiam entender-se. Fombona refere-se, nos termos mais rudes ás condições do meio. Longe de desanimá-lo e fazê-lo pensar em retornar à Europa, esse estado de coisas, porém mais o convence da necessidade de permanecer na pátria, de concorrer, mesmo com sacrificio próprio, na reforma dos costumes politicos e na criação de uma nova mentalidade. "A nuestra patria debemos amarla tal como sea; pero no creer siempre que es como puede ser" — escreve êle. "Debemos impulsarla, obligarla, por amor mismo, para que sea mejor" E conclui:. "Hay que crear ideales".

FRENTE AO PERIGO

Criar ideais! Rufino Blanco-Fombona estava, de certo, animado de altos propósitos, quando na véspera do Carnaval de 1905, foi ao Palácio de Miraflores, receber do secretário da Presidência sua nomeação para governador do Territórlo Amazonas. Ficou satisfeitissimo, embora compreendesse, ser êsse, no fundo, um meio de afastá-lo de Caracas, onde não sabiam como utilizá-lo e justamente onde achava êle que devia ser útil. O Território Amazonas, na Venezuela, participa dos caracteres naturais da nossa Amazonia: a floresta virgem, a barbarie tropical, a pletora de uma natureza que tanto tem de encantadora quanto de perigosa e agressiva. Era uma das regiões mais selvagens e desabitadas da Venezuela, na época, como até hoje o deve ser: "un fragmento de América tan crudo em pleno siglo XX — escreve Fombona — como la América de los conquistadores". O cargo nada tinha, de uma sinecura ou de simples honraria. Os governadores do Território morriam, geralmente, assassinados. Bem trágico fôra ainda o destino do último. Pouco importava. Fombona vibrava da volupia do "vivere pericolosamente". Nada mais belo do que servir á pátria, numa emprêsa assim arriscada. A sedução da aventura! D. Quixote e Bolivar falavam dentro dele.

FOMBONA E SANTOS LUZARDO

A viagem seria lenta, dificil e espinhosa. Ir até Ciudad Bolivar por mar; remontar o Orenoco até certo ponto, seguir depois a cavalo pelo sertão bruto. Fombona dá-nos dessa jornada inesquecivel, uma descrição viva e colorida. Já em "Ciudad Bolivar" uma triste ocorrência parece-lhe de mau presagio. Aruelo-Larriva, componente da comitiva, mata o proprietário do hotel, onde se achavam hospedados, sendo quase linchado pela multidão.

Ali ainda, Fombona pode ajuizar da pouca moralidade que predominava nos governos do Território. Dois aventureiros propõem-lhe uma negociata que redundava num monopólio desumane em prejuizo dos caucheiros. Fombona repele o acôrdo, embora ciente de que seus antecessores estavam acostumados a aceitar coisas semelhantes.

Pelo caminho, vai tendo outros indicios dos tropeços que encontrará. Em Santa Maria, aldeia por onde passa, outro aventureiro Francisco Mirabal prenuncia-lhe grandes dificuldades. Ouvira alguns habitantes da região manifestar-se contra o novo governador por tratar-se de um homem ambicioso, audaz e inteligente. Audaz, significando que seria um perigo para os que não lhe aceitassem os caprichos; inteligente, insinuando não ser facil dirigí-lo, como vinha acontecendo com quase todos os governadores. Fombona percebe logo a trama de interêsses, na qual se veria envolvido e precisaria, de qualquer forma, destruir.

Ao chegar á capital do Território, depois de uma viagem cheia de peripécias, o novo governador defronta um ambiente muito semelhante ao que envolveu Santos Luzardo, no romance de Romulo Gallegos: "Dona Bárbara". Era essa personagem simbolica que alí predominava. Nem leis, nem regulamentos, nem direitos. O pleno domínio do caciquismo. Os governadores viam-se logo absorvidos por meia duzia de aventureiros, senhores da situação. Como agir contra êles? A distância, a ausência de vias de comunicação isolavam o Território. Não poderia pedir socorros, reforços, providências. Além disso, em Ciudad Bolivar, o centro urbano mais próximo (quinze dias a cavalo e por via fluvial) dominavam os asseclas desses aventureiros, prontos a acudí-los, "legalmente" em tôdas as dificuldades. Consequência: o governador submetia-se ou acabava assassinado. "Dona Barbara" imperava sem competidores.

CIVILIZAÇÃO E BARBARIE

Como Santos Luzardo, Blanco-Fombona trouxe contra o caciquismo a civilização. Organizou logo o Conselho Municipal, que só havia funcionado duas vezes em muitos anos; criou por decreto várias escolas públicas, entrando a primeira a funcionar daí a vinte quatro horas; tratou de atrair gente para cultivar as terras, facultando aos lavradores melhores condições de trabalho, e apaixonado pelas belezas da região, sonhou grandes projetos para explorar-lhe as riquezas.

"Usted es violento, loco" — dissera-lhe Gomez Carrillo. Realmente, precisava um pouco de loucura para enfrentar "Dona Barbara". A medida que Fombona tomava providências, falando em direito, lei, ela ia agindo por seu lado. "Procedí como un hombre civilizado y ser civilizado entre a mayoria de aquellos rionegreros equivale a ser tonto" — escreve êle. Um dia o cerco apertou: os habitantes da região, manobrados por "Dona Barbara", atacaram o governador. Fombona defendeu-se como um doido e correu a Ciudad Bolivar a pedir providências, mas ali os comparsas dos aventureiros prendem-no e destituem-no do cargo. Onde Santos Luzardo vencera, Fombona, à semelhança do romancista, perdera a partida. "Dona Barbara" ia fazer ainda bem longa carreira.

Da presidência de Castro, a Venezuela, passa para a ditadura de Gomez, com a qual Fombona se tornou logo incompativel. Quanto tomava de novo o rumo da Europa, o coração amargurado pela desastrada aventura politica, o escritor levava na mala os originais de vários livros. E recordaria as palavras de Gomez Carrillo:

"Aquí podrá usted trabajar er. lo unico que usted sabe bien e que es la literatura".

(1, 2, 3) — "*La Lampara de Aladino*" — *Madrid* — 1915.

(4) "*Novela de Dos Anos*" — *Madrid* — 1929.

O enigma das derrotas alemãs

(Conclusão da 1.ª pág.)

recido pelos estudos de arquivo de um observador neutro, do historiador suiço Ernst Gagliardi ("A demissão de Bismarck", vol. I. 1926; o segundo volume, publicado na Alemanha em 1941, foi destruído pela Gestapo). Gagliardi encara os acontecimentos de 1890 como atos de uma grande tragédia na qual ninguém tem inteiramente razão nem a culpa inteira. Atribui a responsabilidade histórica a Bismarck, mas não por motivo daqueles projetos de golpe de estado: o chanceler caiu como vítima da Constituição que êle mesmo criara, de um pseudo-federalismo subordinado ao "presidencialismo" exercido pela coroa da Prússia. E aí o assunto começa a tocar-nos de perto.

Em 1866 e em 1870 Bismarck poderia abolir os fracos reinos e ducados da Alemanha, introduzindo o centralismo. Não fez isso, porém. Pouco lhe importava o destino dos régulos e duques da Turíngia e Alemanha meridional, mas o prussiano quis manter a autonomia dos seus pares, dos "hobereaux" da Prússia. Por isso criou um pseudo-federalismo em que, na verdade, um dos Estados federados, a Prússia, era onipotente. Para êle esse regime tinha a vantagem suplementar de condenar à impotência o "Reichstag", o parlamento. O verdadeiro poder ficou concentrado nas mãos do imperador que o exercia por intermédio do chanceler, cuja situação só podia ser comparada à do presidente dos Estados Unidos.

A Constituição bismarckiana matou os instintos políticos da nação alemã. Observando que os debates do "Reichstag" ficaram estéreis, sem consequências, fazendo o chanceler o que lhe parecia bem, os alemães perderam até a vontade de intervir na vida pública, sentindo-se felizes sob a chefia infalível de tão grande gênio político. O "presidencialismo" de Bismarck tinha porém uma mancha: o prolongamento do seu poder pessoal não dependia de eleições — que os presidentes presidencialistas da América Latina sempre sabiam, no passado, manejar à vontade — e sim da boa vontade do imperador, colocado no trono pelo próprio chanceler. O imperador Guilherme I não ousou nunca opôr-se ao seu condestável. Mas o neto já não suportava a tutela. Depôs o chanceler. Certamente acreditava o monarca megalómano agir como "ungido de Deus"; mas na verdade apenas era instrumento nas mãos de homens ainda mais poderosos do que o chanceler porque tinham as armas físicas: dos militares. Quem derrotou Bismarck foi o chefe do Estado Maior do Exército, o conde Waldersee, cuja doutrina de guerra preventiva logo se tornou diretriz da política exterior da Alemanha.

A palavra "militarismo" tem dois sentidos diferentes: na América significa a intervenção dos militares na política; na Europa, significa principalmente a subordinação da diplomacia às chamadas necessidades militares. Na Alemanha de Guilherme II, porém, o termo assumiu os dois sentidos. Os militares, tendo depôsto Bismarck, apoderaram-se do sistema "presidencialista" para governar, atrás dos bastidores, a Alemanha; ao mesmo tempo dirigiram tão prepotentemente a política exterior que a Chancelaria nem foi consultada, em 1914, quanto à invasão da Bélgica (fato descoberto por Gagliardi).

Esse "militarismo" não se apoiava em nenhum artigo da Constituição; justificava-se pela "obediência de cadáver" ao Supremo Chefe das Fôrças Armadas, ao Imperador, que era na verdade o instrumento dessas fôrças. E foi isso — a autonomia absoluta do exército e a obediência devida inclusive a ordem absurda — que levou em 1914 à derrota na batalha do Marne, que já decidiu da guerra.

Mas o sistema sobreviveu a 1918. A República de Weimar, por patriotismo mal comprendido, eximiu do contrôle parlamentar o exército. Sob o comando do general Seeckt formaram-se os oficiais que serviriam depois a Hitler. Um dêles, o general Franz Halder, publicou recentemente brochura sensacional, "Hitler como capitão de guerra", na qual responsabiliza o "Fuehrer" pelas derrotas. Tem razão, provàvelmente. Mas não é capaz de explicar por que os generais, reconhecendo claramente o absurdo das ordens recebidas, não conseguiram (nem em 1938 nem em 1944) abater o maníaco: foram êles mesmos que, através do "presidencialismo" irresponsável de Hindenburg, o tinham colocado no "trono".

Mas quem foi Hitler senão a suprema expressão do militarismo prussiano? Eis outra tese errada; o papel dos "hobereaux" na fracassada conspiração do 20 de julho de 1944 já bastaria para refutá-la. Hitler foi a expressão das grandes massas do povo industrializado que, tendo perdido o instinto político, caíram no nacionalismo cego. Falando juridicamente: o pseudo-federalismo, destinado a preservar os interesses latifundiários, estava em contradição irremediável com a estrutura social da Alemanha industrializada. Essa tese não pretende aliás servir para que se exagerasse mais uma vez — é um vício americano — o valor das fórmulas jurídicas. As Constituições não passam, afinal, de "expressões"; mas a falha das Constituições é por isso mesmo "apenas" um sintoma, e dos mais sérios.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas

QUITANDA, 26 - 1.º

As ideias governam o mundo

(Conclusão da 1.ª pág.)

neira que os alunos pudessem passar um ano numa universidade estrangeira sem que isso pudesse retardar-lhe a conclusão do curso. Numa palavra. tentar nivelar os estudos das diferentes universidades. Chegamos à situação absurda de eminentes professores alemães ou austriacos humanistas ou homens de ciência não poderem lecionar na Inglaterra. E' um disparate.

— De maneira geral, no plano dos estudos primários e secundários, acha que um nivelamento seria possivel? Em que sentido?

— E' um ponto muito delicado e que tem sido objeto das discussões mais vivas. Para aproximar as nações será preciso atenuar reciprocamente os nacionalismos. O nacionalismo é sempre pregado nas escolas, desde os bancos primários. Em cada país se aprende a história nacional em detrimento da história dos outros países, aprendida, em geral, sumàriamente, e às vezes, mesmo, como uma especialização. E' aqui que a reforma se impõe. Seria mister ensinar a história universal paralela à história nacional, mostrando sempre o que as guerras têm de estúpidas e monstruosas. Interessar as crianças pela humanidade em geral. Não seria mau aprender a história de seu próprio país num compêndio estrangeiro, colher-se-iam singulares lições de humildade... Não proteste; eu estou brincando; em todo caso poder-se-ia normalmente repor a história nacional no quadro internacional.

UNIFICAÇÃO CULTURAL

— Nessa tentativa de unificação cultural uma boa metade do mundo está ausente. A URSS, a Hungria, a Polônia, a Rumânia, a Tchecoslováquia, e dentro em pouco, a China. Aliás, julga o senhor que haja interesse para os estudantes em frequentar universidades, em que o ensino não seja independente de uma doutrina preestabelecida?

— A independência do ensino é um principio que eu coloco acima de tudo. Todo Estado, tôda universidade que exige dos seus professores a aceitação das doutrinas de Marx, Santo Tomás ou Confúcio, falta com o seu dever mais elementar. No século 19 a luta pela liberdade do ensino parecia ganha e eis que, no século 20 ela se encontra meio perdida. Mas não me desespero com isso. O isolamento em matéria cientifica, por exemplo, já não é mais possivel. Há a necessidade de permutar conselhos, segredos, técnicos. Ninguém pode mais ser independente. As permutas continuarão e as idéias acabarão por libertar-nos dos preconceitos.

A ATIVIDADE DA UNESCO

Deploramos ambos o fato de certas revistas importantes da França e dos Estados Unidos não darem voz senão aos escritores nacionais, impedindo os leitores de situarem os problemas no plano internacional.

— Tem a Unesco obtido resultados práticos? — pergunto-lhe.

— Pelo seu prestigio, por seus recursos ela pode criar organismos de coordenação, editar publicações em numerosos países estimular os esforços de compreensão e de intercâmbio. Têm-se organizado viagens de escolares de um país para outro, procurando familiarizar os estudantes de diferentes nações; e nêsse mesmo sentido, promovido a exibição de filmes documentários, sem espírito de propaganda, com o fito exclusivo de mostrar aos estudantes que os seus colegas estrangeiros são como êles, andam, riem e brincam da mesma maneira. Missões educativas têm sido enviadas a países, onde a cultura é mais primitiva, tentando-se por todos os meios combater o analfabetismo. No que concerne a Africa e a Asia o trabalho tem sido gigantesco. Aos que encaram a Unesco com ceticismo pode-se responder que se o papel dela não é urgente na Europa o mesmo não acontece naqueles dois continentes, e que uma organização consciente e eficaz obterá mais resultado do que as tentativas isoladas, as iniciativas pessoais e esporádicas. A Unesco, se for bem sucedida na sua tarefa será o melhor instrumento da ONU e fará numa geração uma realidade viva.

Depois dessas palavras despeço-me de Bertrand Russell emprazando-me para vê-lo, de novo, em Londres.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

DÁ ECONOMIA AGRÁRIA AO SURTO INDUSTRIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

iria dominar, plenamente, em rápido espaço de tempo.

Com a usina reunem-se o plantio da cana — a atividade agrícola — e o fabrico do açúcar — a atividade industrial — iniciando-se o sentido de concentração agro-industrial. Caracteriza-se o fenômeno da concentração, que passa a constituir o fundamental da indústria açucareira. A expansão da estrada de ferro concorre para mais acentuar, se não facilitar, esta tendência, possibilitando, igualmente, o fenômeno da concentração de terras. E' uma necessidade imperiosa a que não pode fugir a usina, essa de expandir-se horizontalmente através das plantações de canaviais, para saciar a fome de matéria prima de suas máquinas.

Os fins do século XIX servem de cenário para esta transição econômica verificada na produção do açúcar; incentiva-se pela abundância do dinheiro em circulação, a fundação de usinas. E' uma tendência a caracterizar a situação da economia açucareira na época; mas não lhe é restrita, porque traduz, igualmente, a febre industrial que invadiu o Brasil, graças à orientação econômica do Ministro Ruy Barbosa.

Os primórdios da República acentuam esta tendência de transição — ou de tentativa de transição — da base agrária de nossa economia para uma base industrial. Não se fundamentava numa tradição do processo econômico de nossa formação; traduzia, sim, uma fase de euforia financeira em virtude da mania emissionista, de grande circulação de dinheiro; da inflação, do "encilhamento", que sòmente no govêrno Campos Sales iria refrear-se.

Na década de 90 verifica-se grande surto na indústria textil do país; fundam-se, então, algumas das principais fábricas de tecidos ainda hoje existentes com sólida organização. A corrida para a indústria não se restringiu ao açúcar e ao algodão; abrange outras atividades manufatureiras, que logo se desenvolvem ou que se fundam. O surto emissionista parece ser o principal responsável por êsse crescimento industrial.

E', realmente, nesta evolução do Império para a República, que se acentua o desenvolvimento do parque industrial. Cerca de 636 estabelecimentos industriais existiam no último ano da monarquia; em 1895 seriam 1.088. Da mesma forma crescera o capital dêsses estabelecimentos: de 401 630:600$ alcançava 615 345:356$000 em 1895. Aumentos bem expressivos êsse para um curto período de cinco anos.

Pode assinalar-se tais fatos como uma consequência das especulações que, nos primórdios da República, tomaram conta da vida comercial do país. Lembra Oliveira Lima, em observação muito justa, que naqueles anos iniciais da República "só se falava em companhias e em emissões". Estas grandes especulações geram o encilhamento, e se bem tenham favorecido o surto industrial dêsse período, denotavam, entretanto, o desequilíbrio da economia nacional, pela ausência de uma sólida base financeira sôbre que girar.

À época começava, no extremo norte, o surto da produção da borracha. Correntes migratórias cearenses, fugidas da violência das sêcas de 77, dirigem-se para a região amazônica, e aí vão dar crescimento à produção da borracha. Inicia-se o deslocamento do eixo econômico para aquela área, dada a procura dos mercados estrangeiros.

A exportação de borracha, de 15.990 toneladas em 1889 chega a 16.650 em 1891, e em 1895 já atinge a 27.794. Ao romper o novo século, em 1901, essa exportação alcançava .... 30.241, crescendo ainda nos anos subsequentes até iniciar a queda violenta entre 1910 e 1920. Se êsses números absolutos já dizem bem o que foi o papel da borracha nessa época, melhor falam os números relativos do valor da exportação. Em 1889 a borracha representava 9,8% do valor exportado pelo país, crescendo em 1895 a 15,5%. Em 1899 alcança 24,0%, isto é, quase um quarto do valor exportado. Nos começos da atual centúria a percentagem continua ascendendo, representando um terço e às vezes mais de um terço do valor da exportação brasileira.

Esta fase de transição no panorama econômico caracterizou-se pelo crescimento industrial, o que não quer dizer que tivesse deixado o Brasil de assentar sua base econômica na agricultura; o café continuou a ser o esteio do nosso comércio exterior, aliando-se-lhe, em colaboração embora transitória, a borracha, dos últimos anos do século XIX para a primeira década do atual. Dêste modo evoluiam as condições da vida brasileira em face de circunstâncias a que não foram estranhas influências oriundas do surto emissionista, criando a euforia, o entusiasmo, a atividade em favor do parque industrial do Brasil.

Em grande parte, êste surto industrial é fictício; a solidez de vários estabelecimentos nascidos nessa época contrastou com a carência de base econômica de numerosos outros. De modo que pouco restou, para o futuro, da expansão industrial dêsse período que vai da agonia do Império aos primeiros anos da nova centúria. Na verdade, construiram-se muitas indústrias falsas, sem base econômica, sem alicerce financeiro, fruto unicamente da euforia emissionista.

Móveis e decorações

GOSTO - GARANTIA

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

550 - PRAIA DE BOTAFOGO - 564



Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS, 1 "coupon" numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 - RUA DOS ANDRADAS - 25

Venha ver o carro exposto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.

ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

VISC. RIO BRANCO 14 — 1.º AND. — FONE 22-4740

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM"
(THE BRIBE)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
com CHARLES LAUGHTON VINCENT PRICE JOHN HODIAK
JUNTOS! Queremos dizer BEM JUNTOS!
NAC "JORNAL DA TELA"
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM

(THE BRIBE, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

2

A ação decorre em uma pequena ilha ficticia da América Central. A idéia geral do tema tem fundo policial. Há um contrabando de motores de aviões e um secreta é enviado para prender os facinoras. Há a pequena que canta em um antro e procura seduzir o herói, o vilão chefe e os tipos caracteristicos de habitualmente. Muito embora o tema seja de pura rotina, o maior defeito está na direção de Robert Z. Leonard, um orientador em franca decadência. Se em seus aureos tempos o responsável poucas vezes passou do sofrivel agora, então, é que quase nada se aproveita de seu trabalho. A impressão mais destacada é de enorme falsidade. Tudo o que acontece neste celuloide está ajustado ao mais terrivel dos convencionalismos. Enquanto todos os celuloides buscam um "climax" para ascender a narrativa a elevação desta feita é para a ridicularia. No desfecho, é desperdiçada a idéia de contraste entre uma festa e algo relacionado com crime. Em varias ocasiões a lembrança tem sido aproveitada com mérito mas, desta feita, aqueles fogos de artificio superem qualquer coisa de irreverente frente à perseguição do mocinho ao vilão. É a própria irrealidade das imagens que está sendo queimada.

Os dois pontos ao lado podem ser representados da seguinte maneira: um para Charles Laughton, o único ator que soube evidenciar qualidades individuais para se salvar, e outro para o fotógrafo Joseph Ruttenberg. De fato, há belos jogos de combinações de luz, favorecendo uma atmosfera descritiva que não pôde ser continuada com o trabalho do diretor. Há um têrmo médio, a partitura de Miklos Rozsa, apreciável mas obedecendo certas idéias de acordes já divulgadas pelo próprio compositor. O restante não tem o minimo merecimento. Ava Gardner está apenas bonita. Cinema exige muito mais do que isso e, apesar dos lindos efeitos de luz de Ruttenberg em tôrno da sua pessoa, não convence em uma única cena. Robert Taylor voltou a ser um mero "bonitão" de atitudes estudadas e não o ator que conseguiu ser em um ou outro celulóide. Vincent Price está sofrivel e John Hodiack está fraco, principalmente quando tem de sugerir os efeitos do alcool. Enfim, o filme é fraco.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

COTAÇÕES DA CINELANDIA — Com três pontos e meio: "Anjo perverso" (no Pathé); com três pontos e meio, a "reprise" de "Quando morre o dia" (de 1941, espetáculo bem satisfatório, em re-apresentação no Rex); com três pontos e meio "Farsa trágica" (no Vitória), cuja critica publicaremos terça-feira. Trata-se de um celulóide que mantém um ritmo vivo e de certo modo rude em relação ao tema. Filme para determinado público, para aqueles que sentem esta maneira árida de tratar a tragédia.

Após êstes celulóides que são os melhores cartazes, temos uma regular comédia no Palácio, com três pontos: "Quem é o infeliz?" Logo após, para os entusiastas de peliculas de ação conjugada com romance "No velho colorado" (no Odeon). Segue-se a farsa de Cantinflas, no Plaza, "Hotel do barulho", uma exibição puramente pessoal do cômico. No Império continua em cartaz o filme brasileiro "Pinguinho de gente".

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

OS FILMES DE HOJE:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "No Velho Colorado", em tecnicolor, com Glenn Ford, Ellen Drew e Wilson Holden. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMERICA — "Quem é o infeliz?", com Jeanne Crain, Linda Darnell e Ann Sothern. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Farça Trágica", com Amadeo Nazzari e Clara Calamai. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Lábios que Escravizam", com Ava Gardner e Robert Taylor. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Lábios que Escravizam", com Ava Gardner e Robert Taylor. A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Hotel de Luxo", com Cantiflas — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Quando Morre o Dia", com George Sanders e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Um Pinguinho de Gente", com Vera Nunes e Anselmo Duarte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — "A Canção Prometida", com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Festim Diabólico", com James Stewart. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Maxdu Inferno do Jôgo", com Eric Von Stroheim e "Baleias de Nova York", short. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Natal no Acampamento 119", com Aldo Fabrizzi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — 4ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Formosina", com Lida Baarova. A partir das 14 horas.

IRIS — "A Grande Conquista" e "Chantagistas misteriosos". A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "No Velho Colorado", com Glenn Ford. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Farsa Trágica", com Amadeo Nazzari — A partir das 14 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"ANTONIO E ANTONIETA"

Destinado a superar todos os exitos de filmes franceses, "Antonio e Antonieta" é a "bomba atomica" francesa da Lux Mar Film para 1949. O filme que constituiu a nota máxima dos Festivais Europeus, e Grande Premio de Honra de Canes em 1947, nos relata em maneira crua e impressionante a vida intima de um jovem casal francês. Com "Antonio e Antonieta" o realismo impressionante lavra mais um espetacular tento. "Antonio e Antonieta" estará em exibição nos cinemas: São Luiz — Rian — Imperio e Avenida, a partir do proximo dia 7 de novembro.

BREVE
Os Visitantes da Noite
de MARCEL CARNÉ

"O PIRATA", GENE KELLY, JUDY DARLAND E A CONTRIBUIÇÃO DE COLE PORTER

A peça O PIRATA, de S. N. Berman, que há cerca de 4 anos Dulcina e Odilon deram aqui no Municipal, foi utilizada pela Metro Goldwyn Mayer que a transformou num espetáculo musical. Manteve o espirito de fantasia e a malicia do texto de Berman, mas adicionou-lhe musica — e para isso foi buscar a cooperação de Cole Porter, o que é importante. Temos, assim, n'O PIRATA que a seguir os 3 cines Metro darão, Gene Kelly, Judy Garland e musica de Cole Porter, como atrações maiores. "Mack the Black", "Nina", "You can do no Wrong", "Be a Clown" "Love om My Life" e "Pirate Ballet" são as musicas capitais do filme, que nos dá Gene Kelly em outro desempenho dinamico, ao feitio do seu D'Artagnan em OS TRES MOSQUETEIROS, recentemente. Ele é o mágico Serafin, que afinal é o Pirata. E' o ousado conquistador de senhoritas bonitas, o "jongleur" inconfundivel, atrevido, que enfrenta todos os perigos... Judy Garland é a fidalga noiva de Don Pedro Vargas, a quem ela detesta. E' Manuela, a sonhadora Manuela, que sonha com um pirata que venha de longe arrebatá-la dos braços do noivo gorducho, embora rico, muito rico... O PIRATA vai fazer a delicia de todo um grande publico. Seu sabor bizarro, sua fantasia, seu colorido deslumbrante, vão seduzir muita gente. E a muita gente, desde já, vai inspirar para o próximo Carnaval, tal o numero de costumes e trajes exoticos que apresenta, tudo em grande estilo para as festas de Momo...

"O VALENTE TREME TREME"

Uma das canções mais populares no momento que todos cantam ou assobiam, é "Laços e Botões" (Buttons and Bows) que Bob Hope apresenta na comedia tecnicolor da Paramount, "O VALENTE TREME TREME". Figurando varias semanas no alto da lista do "Hit Parade", e sendo ainda o disco mais vendido do mês, essa musica por certo, conquistará tambem o publico do nosso territorio, tornando-se a coqueluche das orquestras das estações de radio, salões de bailes e "boites".

Rádio

O TROVADOR DA EUROPA

A estréia de Alberto Rabagliati na Rádio Nacional, amanhã — Cantará especialmente para o público feminino brasileiro

A estréia de Alberto Rabagliatti na Rádio Nacional amanhã, às 18 horas, está sendo aguardada com grande ansiedade pelos ouvintes da PRE-8. E justifica-se essa expectativa em torno de sua figura admirável de famoso cançonetista: Rabagliatti, nascido na Itália, o berço da música, é também um legitimo cantor internacional. Além das canções enternecidas de sua pátria, tão cheias de beleza e colorido melódico. Alberto Rabagliatti é um perfeito interprete de canções francêsas, espanholas, americanas, mexicanas, etc.

TROVADOR DA EUROPA

Rabagliatti, que tem uma belissima voz, popularizou-se no velho continente como o "trovador da Europa". Daí o seu enorme prestágio não só em sua terra como também na França, Portugal, Espanha, Suiça, paises nos quais Rabagliatti constantemente realiza "tournées" e onde é também muito conhecido através de filmes italianos, nos quais vem participando ao lado dos mais brilhantes artistas da terra de Pirandelo.

Agora, vindo ao Brasil, Rabagliatti está realizando um dos seus grandes sonhos de artista. E, por isso, está êle devotando as suas melhores horas na seleção de seu repertório.

Ao saber que seria apresentado aos ouvintes da Rádio Nacional sob o patrocinio de Antisardina, o "trovador da Europa" mostrou-se satisfeito e disse:

— Cantarei para todo o Brasil, e muito particularmente, para as senhoras e senhoritas deste país tão belo, cuja beleza é ainda maior formosura sem par de suas mulheres.

E são essas mulheres belas de que nos fala Rabagliatti que reconhecem em Antisardina o crême ideal para a beleza feminina.

"BONGO"

Ei-lo, enfim, a ultima realização, em tecnicolor de Walt Disney — "Bongo" (Fun and Fancy Free) — apresentada ao publico brasileiro pela RKO Radio, já amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. Este filme, que revela uma curiosa e divertida historia de amor entre o personagem central que dá titulo à produção, ou seja, Bongo, ursinho de circo, e a fascinante Lulubelle, outra e nova figura criada pelo genial Disney — traz de volta os nossos já conhecidos Camundongo Mickey, o Pato Donald, o Pateta, o Grilo Falante, etc. e, tambem, a linda estrelinha Luana Patten, que surgiu em "A Canção do Sul", junto, agora, a Edgar Bergen e às vozes de Dircinha Batista, que narra grande parte do enredo do filme e tambem interpreta algumas de suas canções, e de Dalva de Oliveira, os Cariocas, Almirante, Cesar de Alencar, Deusa Martins, Radamés Celestino, José Vasconcelos, Olga Maia, etc. As canções de "Bongo" — "Lazy Countriside", "Fun and Fancy Free", "The Good to be True", "Say it with a Slap" — são legitimos poemas de suavidade e de sonho, mesclando-se aos episodios sentimentais e à ação mais intensa do desenho, com absoluta propriedade. As letras em nosso idioma foram feitas por João de Barros. Agradavel no seu conjunto, reunindo ao mundo fantástico dos bichos humanizados de Disney, a presença e a voz de artistas que admiramos, desenrolando uma sucessão de quadros em cores maravilhosas e com motivos musicais inesqueciveis, e tendo, ainda, como argumento uma concatenação de verdadeiros contos de fada, que tecem harmoniosamente em torno do direito que temos à alegria de viver. — "Bongo" está destinado ao mais amplo sucesso entre nos.

OS VISITANTES DA NOITE

Arletty, Marie Dea, Alain Cuny, Fernand Ledoux, Marcel Harrand e Jules Berry são os principais interpretes de OS VISITANTES DA NOITE (Les Visiteurs du Soir), o famoso filme de Marcel Carné, diretor dos diretores, que os cariocas finalmente poderão apreciar a partir de 2.ª feira, 7, nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos numa apresentação Art-Films. Na opinião geral da critica parisiense, "OS Visitantes da Noite" é a mais eloquente demonstração de grande cinema. Assim, o critico A. Hoerece disse: "Criou-se uma jóia e nasceu uma obra-prima com o aparecimento de "Visiteurs du Soir"; G. Champeaux escreveu ser a fita de Carné "uma autentica obra-prima!" e F. Ducrocq afirmou: "E' o maior filme realisado na Europa nos ultimos anos!". Tambem a critica carioca já aprovou OS VISITANTES DA NOITE pela palavra autorisada de tres dos mais destacados cronistas da cidade: — Luiz Alipio de Barros, José Amadio e Renato Bitencourt. Exibido para o Circulo de Estudos Cinematográficos, OS VISITANTES DA NOITE foi objeto de acesos debates numa destas noites. Agora será a vez do grande publico tomar conhecimento desse filme realisado para fans inteligentes e de bom gosto.

"ALEM DA VIDA"

"ALEM DA VIDA", — ou como no original, "L'ETERNEL RETOUR" — historia de duas criaturas ligadas uma a outra por um "encanto" secreto, evoca no meio atual as belas lendas de outrora cantadas pelos poetas. Sob uma intriga onde a emoção se funde com o humor e o pitoresco com o patético, esta apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL se destina, muito particularmente, ao publico que procura nas salas de projeção algo mais que simples divertimento, o que importa dizer uma realização de classe para platéias de classe. E' de Jean Marais, Madeleine Sologne — a esquise e sempre bem-vinda "estrela" do moderno cinema francês — Jean Murat e June Aster as interpretações capitais deste filme que deve ser visto pelos fãs de bom gosto.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

SÃO CARLOS
CINELANDIA
42-9525
Rossano BRAZZI
O CORAÇÃO DE UMA MULHER
UM CAVALO BRANCO E FAÇANHAS ADMIRAVEIS CONTRA O ODIO E A TORTURA!
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
ANNETTE BACH
Amanhã

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
MAIS UMA VEZ, WALT DISNEY SURPREENDE E MARAVILHA O PUBLICO APRESENTANDO-LHE UM ESPETÁCULO REPLETO DE ALEGRIA, MUSICA E COMEDIA!
Walt Disney apresenta
Bongo
"FUN AND FANCY FREE"
EM TECHNICOLOR
com EDGAR BERGEN
DIRCINHA BATISTA • LUANA PATTEN
DALVA DE OLIVEIRA • ALMIRANTE
CESAR ALENCAR • OS CARIOCAS
RADAMÉS CELESTINO • ETC
RKO RADIO
Amanhã
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10.20 Horas

Banco do Estado de São Paulo S. A.
BANCO OFICIAL DO GOVERNO DE S. PAULO
CAPITAL E RESERVAS ... Cr$ 268.000.000,00
DEPOSITO .... Cr$ 2.686.055.191,00
FILIAL NO RIO E DELEGACIA DO TESOURO DE S. PAULO
Rua da Assembléia, 31 — Telefone: 32-2274
Aberto das 9,30 às 16 horas

PATHE
HOJE
5ª SEMANA
O GRANDE EXITO DE 1949!
Cecile AUBRY
A ESTRELA REVELAÇÃO DE 1949
com MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
GABRIELLE DORZIAT
IMPRÓPRIO 18 anos
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA 1949
Além da VIDA!
Alem dos HOMENS!
Alem de DEUS!
ELA PERMANECEU COM SEU AMOR TERRIVEL E MORTAL!
ANJO PERVERSO
"MANON"
UMA OBRA PRIMA de H. G. CLOUZOT

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na M A N H Ã, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

ALUGA-SE à rua Nisia Floresta, 54 um quarto para moça ou a casal sem filhos e que trabalhe fóra. Com pensão.

BOTAFOGO — Aluga-se um vão de escada, próprio para guardar mercadorias. Tel. 26-7751.

Aluga-se ou vende-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Rua Maria José, 379, Campinho. Tratar no local.

CENTRO — Aluga-se grande quarto, independente, mobiliado, com sanitário anexo, a senhor ou senhora só, ou casal só, de todo respeito, em casa de um casal respeitoso. Informações por especial obsequio, das 9 às 14 hs., rua Monte Alegre, 76, apto. 4. Não se informa pelo telefone.

Pessoa que vai viajar aluga por 3 meses um apartamento com todos os móveis e louças. Com dois quartos, duas salas, quarto de empregada e duas varandas. Aluguel incluindo geladeira e o resto, Cr$ 4.500,00, no Flamengo, á rua Buarque de Macedo, 31, apto. 302, próximo á banho de mar.

Aluga-se um porão com 2,5m. de comprimento por 2,5 de alto, com portas, próprio para depósito. Tratar pelo tel. 26-7751.

Aluga-se em casa de familia uma vaga a moça que trabalhe fora, ver e tratar a rua Visconde de Caravelas, 180 — Botafogo.

Aluga-se otimo quarto mobiliado com café e jantar, a dois rapazes solteiros em apartamento de familia distinta. Aluguel de Cr$ 1.200,00 a cada pessoa. Tratar à Av. Copacabana 1246, apto. 707.

Aluga-se na Cinelandia, quarto mobiliado para dois rapazes distintos com refeições e café pela manhã. Tratar pelo telefone 23-5183, D. Eliete.

Aluga-se loja para entrega imediata. Tratar á rua São José 82, loja.

Aluga-se casa reformada de novo, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, água quente, garagem e quintal, aluguel Cr$ 1.000,00, á rua Arábias, 28, Vila Valqueire (Jacarepaguá), dez minutos de Cascadura.

COMPRA-SE

Compro casa pode ser Vila ou Apartamento, vazio, desde Botafogo, até a Praça Saenz Pena, com 3 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo, pela tabela Price. Tel. 42-3692, com Homero, das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 á vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

Compra-se uma casa até Cr$ 200.000,00 que tenha 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, bom quintal, dando-se como entrada inicial uma boa casa de campo, em lugar de bom clima, a 2 horas do Rio, com água nascente e com fartura, todo plantado e com 7.500 m2, sendo que o restante do pagamento será feito com os aluguéis. Informações por favor, com o Dr. Godinho, fone 43-2558 — ou á noite, pelo fone 48-9441.

VENDE-SE

ESTR. VICENTE CARVALHO — Rua Agrario Menezes n. 503, vende-se uma casa com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, etc. Preço Cr$ .... 120.000,00, sendo 60 mil cruzeiros de entrada e o restante no prazo de 5 anos.

Vende-se dois apartamentos na Av. Nossa Senhora de Copacabana, com 3 quartos e uma sala, e o outro, 3 quartos e 2 salas. Tratar pelo tel. 52-0029, com Julieta.

NOVA IGUAÇU — Caioba. Vende-se dois lotes de 10 x 40, com uma casa pequena. Preço Cr$ 20.000,00, tratar pelo tel. 49-6409, com o sr. Lacerda.

Vende-se terrenos na Avenida Nilo Peçanha. Centro comercial. Duque de Caxias, Estado do Rio. Tel. 25-8543. Procurar, Esteves.

Vendo dois apartamentos no Grajaú, de frente, por Cr$ 160.000,00 e o dos fundos por Cr$ 150.000,00, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, 2 banheiros, área com tanque, com entrada de serviço. Perto da Praça Nobel. 47-0904.

VILAS DE CASAS — Compro, em qualquer situação. Cartas para Alberto Gonçalves — Rua Rodrigues dos Santos n. 285.

Vende-se um sitio com 35 alqueires, mais ou menos, em pasto, terreno para cultura, cafezal em produção, mata, muita água, tulha, casas para colonos, mangueiro para tirada de leite. O referido sitio é tão próximo da cidade que divisa com uma das ruas. Para tratar: em Areial, com o sr. Odilon Koenighan e, em Taubaté, com o proprietário, á rua Fernando de Mattos, 1.322.

BANGU' — Vende-se boa casa, com 2 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e demais dependências para empregada, em centro de terreno de esquina, medindo 20 x 30, á rua Fonseca, 517. Informações á Av. Cônego Vasconcelos, 27 — Bangu.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento com grande sala e 3 amplos quartos e dependências de empregada, área, etc., na rua das Laranjeiras, 310, Edif. Zacatecas. Preço Cr$ 320.000,00 com financiamento. CARDOSO — telefone 23-5340.

Vende-se duas casas, uma com dois quartos, duas salas e cozinha, e a outra com quarto, sala e cozinha, as duas por Cr$ 30.000,00. Ver e tratar á rua Maria Peixoto, 732, em São Mateus.

Vende-se um apartamento de luxo em Copacabana com 3 quartos, 1 sala e dependências de empregado, andar alto. Tratar pelo tel.: 52-0029.

TEREZÓPOLIS — Vende-se apartamento um no centro da cidade, com grande sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 145.000,00, entrada Cr$ .. 20.000,00, o resto financiamento de 50 por cento, tratar pelo tel. 25-8066.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

PERMUTA-SE

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença á vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, á rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, á noite.

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 ás 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Precisa-se quarto ou sala. Casal sem filhos, de respeito, e modesto, deseja alugar quarto ou sala, com direito a lavar e cozinhar. Dá-se referências. Tel. 43-7798, chamar o Paulino, ou carta para rua Sára, 177.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependência para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 37-2305, com sr. Ferreira.

Precisa-se de um apartamento com um ou dois quartos, sala e cozinha. De preferência no centro. Paga-se até mil cruzeiros sem luvas. Queira telefonar para 25-8338 com urgência.

Precisa-se de uma casa ou apartamento com urgência. Faz-se qualquer negócio. Favor telefonar para 28-1274, com Madame Cecilia.

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ .. 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, á 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-3710, com Diniz.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal tel. 43-1965 — ramal 6.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Pago 6.000 cruzeiros, pelas chaves de casa ou apartamento, até 800 cruzeiros de aluguel. Sr. Wilson. Tel. 49-2616. Ainda possibilidade de mais 2.000 cruzeiros pelas chaves, porém sob condições.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Dare fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Arno, pelo telefone 29-6625.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

A ADEM — Administração dos Estádios Municipais — comunica aos Srs. Subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, cuja construção continua acelerada, em face da lei e decretos que, até o dia 15 do corrente, fixará o prazo para se quitarem cujo atraso de pagamento ultrapassar de 3 meses, a exemplo do que já foi feito com os que estavam em grande atraso, cujo cancelamento de inscrições será publicado.

Outrossim que estão à venda os titulos de cadeiras perpétuas, motivo da lei 335, de 6 de setembro do corrente ano, cujas condições serão esclarecidas no 4.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal — Avenida 13 de Maio 64, térreo. Também serão aceitas as transferências de títulos de cadeiras cativas para perpétuas, obtendo os pretendentes informações no mesmo local.

Distrito Federal, 29 de outubro de 1949.

a.) Coronel Herculano Gomes — presidente da ADEM.

As importações de linhos estrangeiros

SOLICITADA A SUSPENSÃO DE LICENÇAS ATÉ O FIM DO ANO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Na última reunião da diretoria do Sindicato de Indústria de Fiação e Tecelagem desta capital, o sr. Humberto Reis Costa presidindo a reunião declarou que por solicitação da comissão de linho, fôra entregue ao diretor da Carteira de Exportação e Importação, um memorial em que o Sindicato expõe a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional. Evidentemente salienta o documento a providencia da suspensão de novas licenças até o fim do corrente ano.

SERVIÇO ESPECIALISADO

Jeep Station Wagon

PEÇAS GENUINAS

"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros 821 B

48-8180

De interesse para os empregadores

O Seguro de Vida em Grupo, pagavel por morte qualquer que seja a causa e sem exame médico, beneficia a todos os empregados, torna-os mais confiantes, mais tranquilos quanto ao futuro, mais apegados à empresa em que trabalham e, portanto, muito mais eficientes! E raramente custa mais do que 1% da sua folha de pagamento. Se em sua firma há 28 ou mais empregados, vale a pena escrever para a Caixa Postal n. 971 — Rio de Janeiro

"SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Vão ser tabeladas as frutas, em São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — De acôrdo com a deliberação aprovada quinta-feira ultima pelo plenário da Comissão Estadual de Preços, o vice-presidente daquele organismo assinou ontem a portaria fixando os preços máximos das frutas estrangeiras, tanto para importador ou atacadista, como para varejistas.

O aumento do preço do leite e a C.E.P.

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em sua reunião de anteontem, a Comissão Estadual de Preços resolveu enviar ao órgão central, no Rio, um pedido de esclarecimentos sôbre o ultimo aumento do preço do leite. A CEP tende a recusar as determinações da CCP, que estende a Minas o referido aumento.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 30 de outubro de 1949)

VENDE

BOTAFOGO

Vendemos à rua Paulino Fernandes em edificio de primeiro acabamento, magnificos apartamentos alugados sem contrato, possuindo sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências empregada, etc. Preços a partir de 220.000,00 com parte financiada. Plantas e demais informações com Lowndes & Sons, Ltd.

Grande avenida e casa de negócio, vende-se na rua Alvaro Ramos, 49 e 53, metragem 13,70x200,00, otima oportunidade. Sylveria Pereira de Castro.

CAMPO GRANDE

Vendo na Estrada do Campinho, quase esquina da Estrada Inhoaiba, magnificos lotes de terrenos, sem entrada, em prestações mensais de 262,20, podendo o comprador construir desde já se lhe convier. Tratar com o proprietário Theophilo da Silva Graça.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazem com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 por 30. Francisco Hala.

CENTRO

Vende-se meio andar corrido, prestando-se otimamente para divisão em dois consultórios de 3 salas. 650.000,00, com 380.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edificio, todo o 3.º andar, dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias etc., para pronta entrega. Preço único 2.000.000,00. Plantas e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Otimo prédio de três pavimentos vende-se à rua São Francisco da Prainha, 11, (na Praça Mauá) em terreno próprio, mede 5,55 x 18,00 por 330.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

Pavimentos na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo — Vendo prontos e em final, áreas a partir de 450 m2, andares altos e baixos, de luxo, salões e salas. Preço a partir de 950.000,00 c/ grande financiamento. Edison Carrilho.

Vendo no melhor lugar da Cinelandia (Esquina de Senador Dantas, defronte ao Teatro Serrador), todo o 1.º andar, com 13 salas, aprox. 300 m2 de construção, ocupado, sem contrato, pelo preço excepcional de 900 mil cruzeiros, sendo 270 a vista, e os restantes 630 mil, financiados em 8 anos, pela T.P.8%. P. L. Utinguassú.

Grupos de salas — com 70% financiados. Vendo prontos e em final, andares altos e baixos, com 3, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se parte a vista. Edison Carrilho.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Edf. Paranapitiba — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 3 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Paranapitiba, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchenete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

COPACABANA

Grande apartamento último pavimento duplex, c/ 2 salas, 3 quartos, salão, jardim de inverno, terraço. Dependências de empregadas. Vende por 1.200.000,00 c/ financiamento. Rufino C. Fernandes.

Rua Figueiredo de Magalhães, apartamentos de sala, 2 quartos, 2 varandas etc. Preço 430.000,00 sendo 165.000,00 financiados. Arnaldo Wright.

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em edificio acabado de construir, já com "habite-se", ótimamente situado, rua Décio Vilares 6, na Pça. Edmundo Bitencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 155.000,00. Murilo Alencar.

Vendo apartamento de frente em final de construção, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda, dependências e garagem. Preço — 470.000,00. Facilito. Sebastião Lyra Pedrosa.

Oportunidade. Amplo apartamento. Vendemos em edificio de esquina para pronta entrega, magnifico apartamento ocupando todo o pavimento, com ampla varanda, living-room de 9,60x7,50, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada. 550.000,00. Lowndes & Sons Ltd.

Terreno — Vendo à rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40. Indicadissimo para incorporação. 800.000,00. Facilito pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Rua Barata Ribeiro, Edf. esquina, vendo apartamento c/ 2 boas salas, grande varanda, 3 quartos, dependências, incluindo garagem. Preço 650.000,00 c/ financiamento. Rufino C. Fernandes.

COROA GRANDE

Terreno - Vendo no quilômetro 74 da Estrada Rio-Guaratiba, magnifico terreno com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

ESTACIO DE SA

Está à venda uma avenida com sete casinhas sita à rua D. Minervina, 155 por 300.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti), vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

A beira da Estr. Rio-Petrópolis, km 20, vendo duas áreas, próprias para sitio, sendo uma com 24 metros de frente por 100 metros de extensão, e a outra com 40x200, preço espetacularmente baixo. Urgente. Francisco Hala.

A' beira da Estr. Rio-Petrópolis km 30, vendo terreno de 40x200 próprio para chácara e outro 24x100. Preço convidativo. Negócio rápido. Francisco Hala.

FAZENDA

Vendo no 4.º distrito de Angra dos Reis conjunto de fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

Vende-se a 20 léguas de Pirapora, grande fazenda c/ 812 alqueires geométricos, com muitas aguadas e matas buritizaes; brevemente estará cortada pela E.F.C.B., já em construção. Fica a 60 quilômetros de São Romão, c/ boa estrada para automóvel. Detalhes c/ Oswaldo Santos Parente.

FLAMENGO

Amplo apartamento. Vendemos c/ 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, depósito de malas, 3 banheiros, etc. 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltd.

Vendo luxuoso apartamento na praia com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências para empregada, está desocupado. Preço 290.000,00, facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ILHA DE PAQUETÁ

Vendo propriedade com 130 metros da praia e cêrca de 3.300 m2 de área, casa com 9 dormitórios, 2 salas, 4 banheiros, dependências para empregados etc. Paisagem deslumbrante. Um milhão e quinhentos mil cruzeiros. José Bauer.

INHAÚMA

Lotes comerciais — Vendo à Estrada Velha da Pavuna, fazendo também frente para a Praça 24 de Outubro, magnificos lotes comerciais e industriais indicados para a construção de lojas e apartamentos. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

IPANEMA

Vendo à Av. Vieira Souto, terreno 13x50. Preço 1.250.000,00. Michel Sayer.

LAGOA

Magnifica residência. Vendemos à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,00 mts de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garagem, etc. 1.800.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltd.

LARANJEIRAS

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242, novissima, vazia, centro de terreno de 11x53, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados, entrada para 2 carros, pergola, árvores frutiferas, etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. Preço base 650.000,00 com tôda facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com Edison Carrilho.

Vendo à rua Apucarana, junto e antes do prédio 180, magnifico terreno de 13,40 e 31,70. Pronto para receber construção. Preço 450.000,00. Manoel de Sousa Santos.

MADUREIRA

Vendo 90.000,00, na Vila Valqueire, na rua Azaléias, junto à Estrada Rio-São Paulo, servido de ônibus e três próximos, magnifico terreno medindo 10x37, todo plano, condições de pagamento 10.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de 800,00, podendo desde já construir. Tratar com o própeio Theophilo da Silva Graça.

MARIA DA GRAÇA

Vendo à rua São Gabriel, 5 lotes. Preço 220.000,00; também vendo separadamente. Oswaldo Santos Parente.

MEIER

Vendo ótima casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha perto do Jardim. Preço 140.000,00. Facilito metade a longo prazo. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à Av. Suburbana (Cachambi) ótima área plana de esquina, medindo 20x35. Ótima para construção de um posto de gasolina, casa de apartamentos, fábrica depósito etc. Preço para negócio urgente, 300.000,00. Planta e detalhes c/ Alvaro Barros.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3,200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 650.000,00. Planta e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

SITIO

Vendo em Pedro do Rio, zona de Petrópolis, sitio com cêrca 300 mil m2, 3 casas de moradia, 5 casas de colono, 7 nascentes, mato, pomar, bananal. Base 450 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo em Morsing, E.F.C.B. altitude 500 metros, 70 mil m2 grande parte plana, muitas fruteiras, pasto cercado, 2 lagos, cultura de peixes, criação de patos, boa casa bem mobiliada, luz da Light, casa para hóspede, água encanada. 420 mil cruzeiros. José Bauer.

TIJUCA

Terreno à rua Conde de Bonfim 20 x 38. Arnaldo Wright.

Vende-se à rua Colina, 81 (próximo a Haddock Lobo) prédio no alinhamento da rua e sobrado em terreno próprio de 11,00 x 42,00. Preço 260.000,00. Sylveria Pereira de Castro.

Bela residência nova — Vendo à rua Henrique Fleiuss, fino acabamento, bonita vista, 2 pavimentos, com hall, varanda, jardim, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro completo em côr, armários, copa, cozinha, dependências de criados, garagem. Terreno 12x30. Preço base 750.000,00 com financiamento de 250.000,00 se fôr preciso. Edison Carrilho.

Residência à Av. Maracanã com 2 salas, escritório, copa, cozinha 3 quartos, sala de costura, 2 banheiros, garagem e dois quartos para empregados. Terreno de 14x30. Arnaldo Wright.

ZONA INDUSTRIAL

Av. Brasil, junto à praia de São Cristovão e os moinhos, no inicio da Av. Brasil, vendo terreno com 11,42 de frente (420 m2) pelo preço excepcional de 400 mil cruzeiros. P. L. Utinguassú.

Vendo área 23.000 m2 tendo galpão de 2.200 m2, entrega imediatamente, próximo à Av. Brasil e Bonsucesso.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Rio Branco, 120 — 11.º s/ 1.107, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas, ou pelo telefone 28-8096.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-0670 e 43-0670.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, s/ 118 — 22-5670.

DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-0670.

EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.008 — 43-9673.

FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-9072.

P. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s/ 311 — 32-0443.

JOSÉ BAUER
Avenida Presidente Wilson, 198 — sala 303 — Telefone 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 301 — 43-0922 e 43-6776.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar — 23-2416.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 - 3.º - s/ 322 — 23-2416.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1796.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31 — 1.º — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173, 8.º, s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 — sala 332 — 23-3416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — 22-0022 e 42-6260.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Pres. Vargas, 2.007 — sala 504 — 23-0071.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Outubro de 1949 pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945, [illegible] pelo de n.º [illegible], de 28 de janeiro pp., conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de [illegible].

Plano Federal do Brasil — X. Y. Z. e Plano Aliança

	Especial	Popular
9.322 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
322 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

Plano Aliança

	Liberal	Clássico
Número 9.322 série	Cr$ 30.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série . . .	Cr$ 2.300,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 300,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

Adaptado ao Decreto n.º 7930

Número 9.322 série	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série . . .	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.000,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa . . .	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

1.º prêmio 29.322
2.º prêmio 28.414
3.º prêmio 9.056
4.º prêmio 2.857
5.º prêmio 9.055

Plano Aliança Tipo Extra

		Cr$
40.332	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	80.000,00
68.414	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	50.000,00
79.056	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	40.000,00
60.332	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	30.000,00
78.414	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	25.000,00
50.056	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	20.000,00
79.322	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	15.000,00
58.414	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
50.322	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
30.056	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	10.000,00

Cada inversão da dezena do milhar da direita para a esquerda, das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: O próximo sorteio realizar-se-á no dia 20 de novembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1949.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento.

ESTAGIO DE MILHARES DE OPERARIOS E TECNICOS BRASILEIROS NOS EE. UU.

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

APARELHO para jantar com 42 peças e belíssimas decorações. Superior qualidade. De Cr$ 720,00 por Cr$ 530,00

SERVIÇO de fina porcelana para: Chá e Café, com 24 peças lindamente decoradas e com filetes a ouro. De Cr$ 650,00 por Cr$ 478,90

BACIA de Aluminio Rochedo extra forte, com 60 cms. de diametro. De Cr$ 80,00 por Cr$ 59,00

ESTES PREÇOS VIGORAM SÓ DURANTE ESTA SEMANA

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Trabalhariam e estudariam nas fábricas e granjas norte-americanas — Sugestão do prof. Stanfield, da Universidade de Colúmbia

NOVA IORQUE, 29 (INS) — O dr. Boris Stanfield, professor de assuntos econômicos da Universidade da Columbia, que acaba de regressar de uma excursão de três semanas de conferências e estudos pelo Brasil, declarou hoje que provàvelmente a melhor forma em que os Estados Unidos poderiam ajudar o Brasil, nos anos futuros, seria trazendo vários milhares de jovens operários e técnicos brasileiros para trabalharem e estudarem nas fábricas e granjas e sindicatos norte-americanos. Convidado primitivamente pela Universidade de São Paulo para dar cinco conferências e falar ante a sessão plenária do Congresso Anual da Indústria, Comércio e Agricultura, o professor Stanfield permaneceu no Brasil a fim de dar outras vinte e cinco conferências. O professor Stanfield, especialista em problemas operários internacionais e no desenvolvimento do totalitarismo, ditou conferências sôbre o "Estado totalitário" e "os problemas operários contemporâneos".

Fazendo notar a falta de disciplina industrial no Brasil, que disse fica demonstrada pelas ausências e demoras, o professor declarou que a aplicação de um programa que traga jovens brasileiros aos Estados Unidos para estudar a exploração agrícola e industrial, seria uma das melhores contribuições para o programa do "ponto quatro" do presidente Truman para o fomento das regiões pouco desenvolvidas.

O dr. Stanfield disse que junto com a aplicação desse programa de treinamento, o govêrno do Brasil deveria dar grande ânimo à imigração, criando um Ministério de Imigração para ajudar a povoar "uma nação de grandes promessas e de incalculáveis possibilidades".

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de outubro de 1949

TREMENDA FOGUEIRA NA DENSA ESCURIDÃO

Incendiou-se uma fábrica de móveis — Residências ameaçadas — Total destruição — A ação dos Bombeiros

O defeito que se verificou nos fios condutores da Light fez com que a cidade, durante a madrugada, ficasse imersa em densa escuridão. E foi, durante esse "black-out" inesperado que violentissimo incendio irrompeu em uma fabrica de moveis, na rua Moncorvo Filho, dando ensejo a um espetáculo horrivelmente belo, qual seja a iluminação dantesca de uma vasta area da cidade por uma fogueira enorme, ameaçadora.

O SINISTRO

Seriam, pouco mais ou menos, 2 horas. Ao passar pela citada artéria, um vigilante municipal notou que do prédio n. 51, onde funcionava a fabrica de moveis "Guani", desprendiam-se fagulhas e rolos de fumaça. Imediatamente, comunicou o fato à Rádio Patrulha que, por sua vez, solicitou o comparecimento dos bombeiros do Posto Central, os quais, sem perda de tempo, rumaram para o local, sob o comando do capitão Teles, levando ainda turmas de socorros comandados pelos tenentes Ernesto e Roberto e aspirante Genesio.

LUTA GIGANTESCA

Os denodados "soldados do fogo" iniciaram, então, tremenda luta contra as chamas, que, encontrando material de facil combustão, propagavam-se assustadoramente. Estavam sendo seriamente ameaçados os prédios visinhos, numeros 49 e 54, onde residem diversas familias, as quais, acordando a tempo, conseguiram arrastar para a rua todos os seus pertences. Esse trabalho foi cheio de peripécias, devido à falta de luz, tendo os bombeiros, com suas turmas de socorro, auxiliado ativamente os aludidos moradores. Finalmente, os bombeiros conseguiram circunscrever o fogo apenas ao predio onde se iniciara, o qual ficou totalmente destruido.

OS PREJUIZOS

A fabrica de moveis era de propriedade dos irmãos Abilio e Miguel Lopes de Paulo, residindo o segundo no sobrado. Ouvido, declarou que acordara atordoado com o calor intenso provocado pelo incendio, tendo oportunidade de verificar que, seu estabelecimento estava sendo consumido. Adiantou poder assegurar que o sinistro teve inicio nos fundos da fabrica, onde se encontrava aceso, como de habito, um forno a lenha, onde era preparada a cola utilizada na confecção de moveis. Profundamente nervoso, referiu que o estabelecimento estava segurado em diversas companhias, em 500 mil cruzeiros. Seus prejuizos, no entanto, foram muito alem, pois tudo foi consumido, inclusive um estoque de madeiras recentemente adquirido no total de 100 mil cruzeiros. Abilio queria entrar no prédio, quando mais intenso ia o incendio, a fim de ver se era possivel recolher seus livros e documentos, para provar que sua situação era a melhor possivel.

O prédio sinistrado era de propriedade do sr. Manoel Moreira da Silva, residente à rua Portugal, sem número.

OS MORADORES DA CASA 53

A casa n. 53 era a mais ameaçada, chegando a atingir as paredes. Ali reside sra. Francisca Moreno dos Santos viuva, com seus filhos Mario e Wilson, a qual, por sua vez, subloca várias dependencias a diversas pessoas. Dele tudo foi retirado, até mesmo as cortinas. Por isso, não houve prejuizo. Entre as familias lá residentes, contam-se a viuva Rosalina Aguirre da Costa com sua filha Maria Estela, o sr. Izidoro Silva e espôsa sra. Ana Silva e a sra. Francisca Moreira da Mota.

A POLICIA NO LOCAL

A Policia esteve no local, representada pelo comissário Delgado, de plantão na Delegacia do 6.º D. P.. Tomou essa autoridade as providencias de sua alçada, detendo o proprietário da fabrica, sr. Abilio Lopes de Paula e interditando o local do sinistro, até que os peritos do G.E.P. procedam aos exames de praxe.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

FATAL COLISÃO NA GLORIA

Chocou-se o auto-caminhão com o auto-transporte da P. E.. — Um morto e dez feridos

Fatal acidente de trânsito verificou-se, ontem, pela manhã, no largo da Glória. Um auto-caminhão apanhou violentamente um auto-transporte, ocasionan-


Durval Correia da Silva, o motorista culpado

do a morte de um militar e ferimento em dez outras pessoas.

O ACIDENTE

A Policia Especial, em consequência da falta de energia que paralisou o movimento da cidade, pôs à disposição do povo tôdas as suas viaturas de transporte. Assim, às 9,30 horas, descia para o centro da cidade, procedente da zona sul, o auto-transporte chapa 8-71-10, dirigido pelo soldado motorista Evanil João Xavier. Conduzia grande numero de pessoas. Ao chegar à Glória,foi o referido veiculo apanhado com incrivel violência pelo auto-caminhão chapa 60-18-15, que, dirigido pelo motorista Durval Correia da Silva, brasileiro, de 30 anos, casado, residente na rua Tupirama, 398, na Ilha do Governador, subia a rampa naquele largo existente, com excessiva velocidade.

UM MORTO E DEZ FERIDOS

Os passageiros do auto-transporte foram atirados fora do carro e projetados brutalmente ao solo. Um dêles, em consequência de gravissimas lesões perdeu a vida. Trata-se do 1.º sargento da Marinha Clidenor de Barros Lima, que morreu no próprio local do lamentável acidente. Sairam, ainda, feridos, os seguintes:

Hélio Alves Ferreira, solteiro, de 24 anos, corretor, residente à rua Santo Amaro, 136, apartamento 2; Manoel Ribeiro, branco, de 25 anos, casado, português, comerciante residente à rua Pedro Américo, 17; Antonio Floriano Venceslau, preto, solteiro, 28 anos, motorneiro, residente à rua General Severiano, 82; Heitor Pereira dos Santos, pardo, operário, solteiro, de 26 anos, residente à rua Faro, 78; José Pereira, preto, de 37 anos, casado, operário, residente à rua General Roca, 75, casa 34; Carlos Rodrigues, branco, solteiro, de 53 anos, comerciante, residente à rua Machado de Assis, 39; Sebastião Moreira Sales, branco, de 18 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Aeronáutica, residente à rua São Clemente, 454, casa 9; Antenor Macedo, preto, de 47 anos, solteiro, fiscal municipal, residente à rua Maria Luiza, 46; Lourival Apolinário dos Santos, preto, residente à rua Alvaro de Miranda, 53; e Carlos Salvador, branco, de 19 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Ladeira do Faria, 121, casa 5.

Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida, sendo removido para o H.P.S. apenas Carlos Rodrigues, em virtude de haver sofrido fratura exposta da perna esquerda, enquanto os demais receberam contusões e escoriações de pouca importancia.

PRESO O MOTORISTA DO CAMINHÃO

O motorista do caminhão, que é de propriedade da firma "Transportadora Santa Fé", sediada à rua da Gambôa, n.º 110-E, apontado como unico responsável pelo trágico desastre, foi prêso em flagrante pela guarnição da RP-30, sendo autuado na Delegacia do 5.º D.P.

QUEM ERA O SARGENTO MORTO

O sargento Clidenor era bastante estimado entre seus companheiros de farda e superiores hierárquicos. Por isso, sua morte brutal foi profundamente sentida, tendo acorrido ao necrotério do Instituto Médico Legal, para onde fôra removido o corpo, após as formalidades de praxe, grande numero de pessoas.

Sargento Clidenor de Barros Lima, morto no desastre

aida de forte crise de nervos, ficando acamada

soas. O infortunado militar residia à rua Serecaba, n.º 518, na companhia de sua espôsa, sra. Alza Barros de Lima e de cinco filhos menores. A pobre senhora, logo que soube do desastre que vitimou seu espôso, viu-se acome-

O desastre com o "Constellation" da Air France

PONTA DELGADA, Açores, 29 (U. P.) — As investigações preliminares levadas a efeito pela missão oficial da aviação civil francesa, em tôrno do desastre do "Constellation" da Air France, indicam que o pilôto pensou estar sôbre o aeroporto de Santa Maria, quando, na realidade, sobrevoava a ilha de São Miguel, a 96 quilômetros ao norte. O avião, era pilotado pelo veterano "ás" Jean Lelangue, de 37 anos, que contava com 6.700 horas de vôo transatlântico. Lelangue enviou uma mensagem para a torre do aeroporto de Santa Maria, 5 minutos antes do desastre, dizendo que estava avistando o aerodromo e que se preparava para aterrissar. Seriam, então, duas horas da madrugada. Lelangue pediu autorização para descer, sucessivamente, de 14 mil para 9 mil pés e, em seguida, para 3 mil pés. No momento em que recebeu ordens para aterrissar estava realmente sôbre São Miguel, a maior ilha do arquipelago dos Açores. São Miguel possui vários picos, que vão de 2.500 a 3.560 pés de altitude. Ao descer, o aparelho colidiu com um dos mais altos picos e caiu no precipicio.

NORMAS PARA PADRONIZAÇÃO DO CAFÉ EM SÃO PAULO

A propósito da portaria assinada pelo ministro Daniel de Carvalho, concedendo licença à Associação Comercial de Santos para efetuar a classificação do café no Estado de São Paulo, acaba o presidente dessa entidade de lhe dirigir um telegrama de agradecimento e reafirmando o desejo da Associação de colaborar, sempre que for preciso, com o Ministério da Agricultura.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 12,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 - Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 46 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

Delapidavam o dinheiro do Banco

RECIFE, 29 (Asapress) — Ficou esclarecido que o diretor da Assistencia as Cooperativas, sr. Clélio de Lemos, teve a iniciativa de oficiar à Policia, denunciando os diretores do Banco dos Importadores como delapidadores do dinheiro dos depositantes, que confiem suas economia àquele estabelecimento.

A cópia do balanço, enviado à policia, ficou constatado ser um documento fraudado. Ficou provado que o presidente do Banco, durante o afastamento do secretário, tomara emprestado a importância de 600 mil cruzeiros. Tendo o gerente sacado, por emprestimo, 200 mil cruzeiros, e o presidente mais de 3 milhões e 600 mil, sairam da Caixa do estabelecimento 4 milhões e 400 mil, ficando sem recursos para atender os seus clientes.

A policia efetuou a prisão de Alcebiades Emilio Varejão, estando foragido o presidente Oscar Sodré Alcantara.

Apesar dos funcionários do banco informam que o estabelecimento será aberto para atender aos clientes, foi nomeado seu liquidante Hercilio Canto.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA

Descoberto um garimpo de diamantes

GOIANIA, 29 (Asapress) — Foi descoberto um garimpo de diamantes na vila Xixá, distante cêrca de 60 quilômetros da antiga capital do Estado. Vultoso número de garimpeiros está afluindo para o local, onde se presume existir uma grande mina de pedras preciosas.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Comissão dos Veteranos da II Guerra Mundial

FUNDADA NESTA CAPITAL ESSA ORGANIZAÇÃO

Foi fundada nesta capital a Comissão dos Veteranos da 2.ª Guerra Mundial, a qual se acha provisòriamente instalada à avenida Rio Branco 137. Dela participarão todos aqueles que tomaram parte no último conflito servindo na FEB, na FAB, ou nas Marinhas de Guerra e Mercante.

A Comissão tem um programa elaborado e uma diretoria provisória constituida dos srs.: dr. Joaquim Ottoni Junior; dr. Evaldo de Oliveira; Humberto Tavares Ferreira; Antonio Ferreira de Araujo; Nuno Pereira de Souza Filho; Francisco Santana Ferreira e Raimundo Rodrigues de Souza.

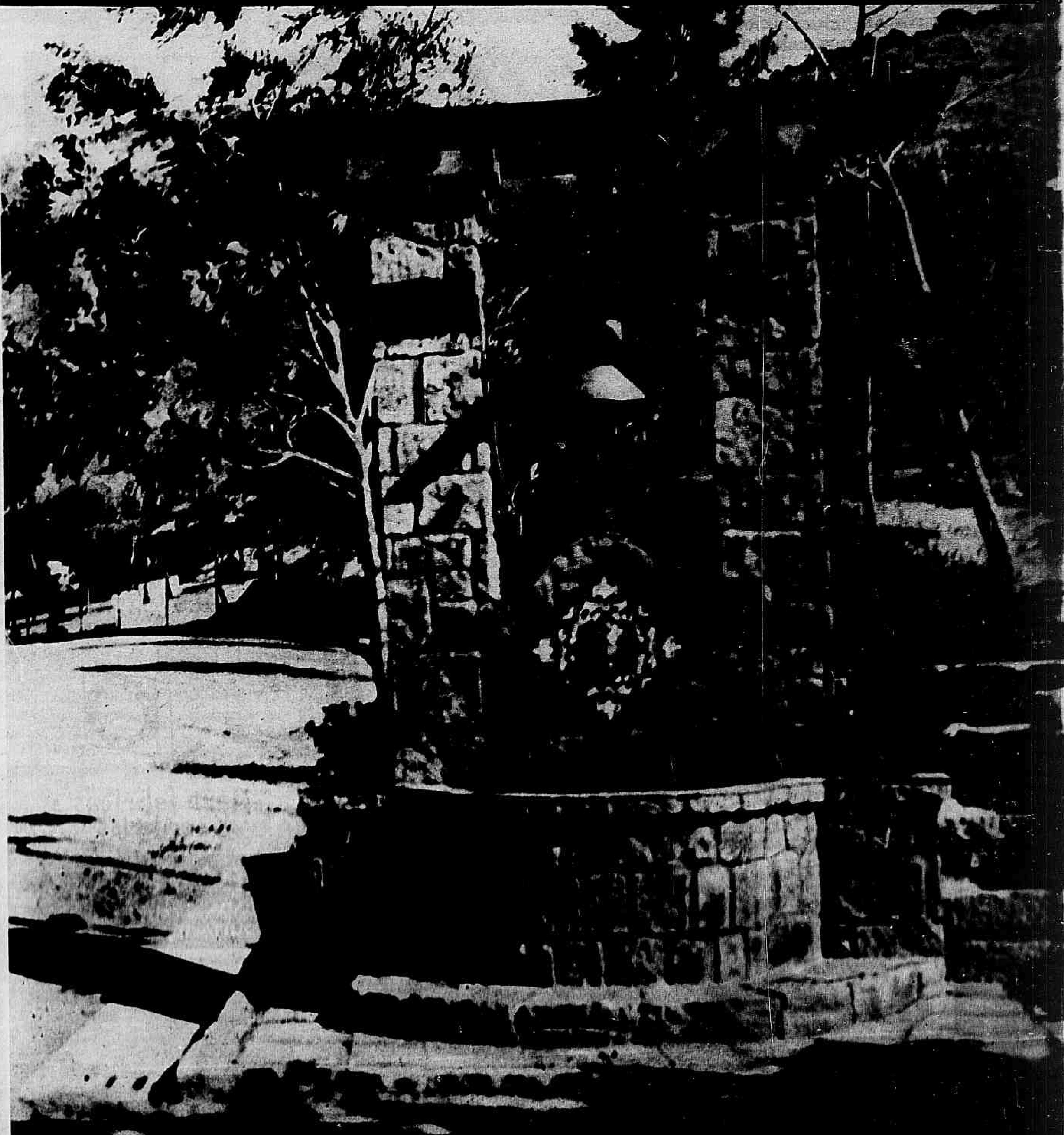
CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!
AQUÍ FICAM OS VENENOS!
1.º - CRISTAIS ABSORVENTES - Filtram e retem a alcatrão, a nicotina, a piridina, resinas e fenol.
2.º - CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, acido fórmico, amoníaco, furfural, etc.
BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é diferente, revolucionário!
Biro
PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100 - com 5 filtros grátis -
Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2159 - R. de Janeiro

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO BIOTONICO
FONTOURA
Publicado no suplemento
"CIÊNCIA PARA TODOS"
na "A MANHÃ" de domingo
Relação dos valiosos prêmios:
GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.
PRÊMIOS MENSAIS:
Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00
Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00
Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosíssimo e fino relógio "DOXA". PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.
BIOTONICO
FONTOURA
SANGUE MUSCULOS
BIOTONICO FONTOURA
— o mais completo fortificante

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.525
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
30-10-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



O SINO DE SHANGRI-LÁ — Na beleza rústica de Barão di Javari, temos encontrado recantos como este, que emolduram a pitoresca residência de veraneio do Sr. Eduardo G. May. — (Ver reportagem nas páginas 2 e 3)

ENCANTO E DESLUMBRAMENTO NO ALTO DA SERRA

BARÃO DE JAVARI E SEU MARAVLHOSO CENARIO — ONDE AS HORAS SÃO COLORIDAS E OS SABIÁS CANTAM A HORA DO "ANGELUS" — UMA VISITA AO "CANIL SHANGRI-LÁ", O MAIS AMPLO E BELO DOS CANIS DO BRASIL — IMPRESSÕES QUE FICAM

Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLVEIRA

Fotos de JADER NEVES

Uma vista da residência de veraneio do Sr. Eduardo G. May, em Barão de Javarí





Sala de jantar.



Living-room e sala de leitura



Varanda da frente.

JÁ o disseram antes: "Barão de Javari" é pedacinho de terra onde a Natureza se mostrou caprichosa. Parece obra de buril encravada no alto da serra por mãos divinas. Na simplicidade da sua beleza bucólica seduz almas sensiveis. As horas são coloridas. Variam os tons com a marcha suave do sol a refletir nas águas mansas e piscosas de uma lagôa, cujos contornos oferecem aspectos que repousam e encantam o olhar dos que a contemplam".

Certamente que o elogio que se quis fazer dessa maravilhosa localidade da terra fluminense, não poderia fugir à ligeira e hábil descrição do cronista. Barão de Javari é, na verdade, tudo aquilo. Situada a seiscentos e poucos metros de altitude, suas terras, que parecem tocar o céu, constituem um agradávei convite ao repouso, longe do buliço da cidade, da agitação que acelera os passos dos que trabalham, dentro do mecanismo humano da metrópole.

Suas vivendas, como que edificadas unicamente para aquele mesmo fim, modernas e bem apárelhadas, simbolizam outro capitulo que empresta ao cenário graça e beleza. Parecem adaptar-se ao local como se fossem feitas sob a inspiração da própria Natureza.

"Aos poucos, vai sendo pontilhada de vivendas rústicas servidas por jardins onde há luz, sombra, frescura, em cujas árvores cantam os sabiás à hora do "Angelus".

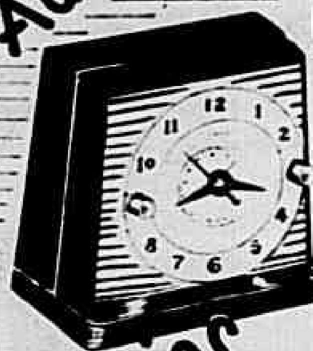
Essa mesma impressão nos foi proporcionada, quando num destes domingos fomos a Barão de Javari para sentir de perto todo o seu encantamento, todo o seu poder de atração.

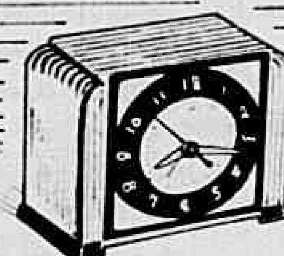
Ali, para maior alegria nossa, ficamos conhecendo uma das mais interessantes e sugestivas vivendas da aprazivel localidade.

RELOGIOS Elétricos



AUTOMATICOS e com DESPERTADOR



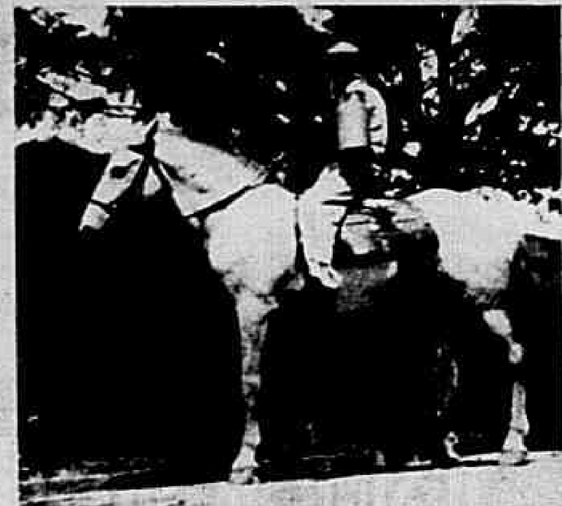


relogios Para fabricas e Escritorios

CASA MARC FERREZ
CASA FUNDADA EM 1869
R. DA QUITANDA N.º 21



Entrada principal do «Canil Shangri-Lá».



«Ditador», um puro sangue e manga larga, traz leite para os cães do canil.

Queremos nos referir à residência de veraneio do Sr. Eduardo Guilherme May, que absorve uma grande área toda ela pontilhada de recantos que constituem uma verdadeira festa para os olhos de quem a visita. Tudo ali é belo e inspirador.

Desde o colorido multicor dos jardins, onde se nota um belissimo roseiral, às paisagens que se estendem, tudo desperta uma admiração profunda, cheia da própria essência da vida...

Foi também aí que nos foi permitido conhecer o "Canil Shangri-Lá", de propriedade do Sr. Eduardo May, que é sem dúvida o mais amplo e belo dos canis do Brasil. Sendo um devotado criador de cães de raça, possuindo, mesmo, o seu nome ligado à realização de marcantes exposições levadas a efeito no país, o Sr. May ali fez construir um modelar canil, criando desde há muito cães de alta linhagem. Estes, conforme verificamos, vivem com asseio, conforto, nada lhes faltando. Até de uma Maternidade dispõem. Quem visita "Shangri-Lá" tem suas atenções voltadas para os notáveis exemplares de Irish-Setter dos quais se destaca a famosa "Lupi", detentora de grandes prêmios instituidos pelo Kennel Club.

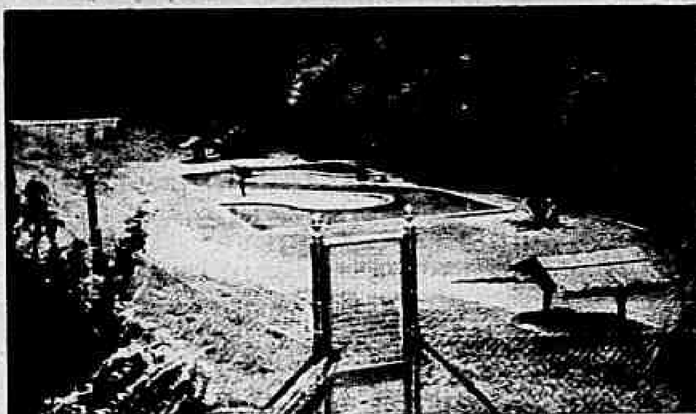
Além do que de mais puro existe no país quanto a "Gray Hounds", alegram "Shangri-Lá" casais irriquietos de "Boston Terries", sob a vigilância de interessantes "Boxer" e a guarda de "Pastores Alemães".

Mas o Sr. May não se dedica apenas à criação de cães de raça. Também em sua vasta propriedade — um sonho tornado realidade — existem criações de galinhas de raça, marrecos toupetezados holandeses, gansos de Toulose, para não falar nos papagaios tagarelas e araras de linda plumagem que alegram ainda mais o ambiente.

Há, igualmente, naquelas terras de clima ameno e confortador, um modelar apiário, cuja organização diz bem de sua finalidade.

Tudo bem engendrado e melhor executado.

Sente-se que o proprietário vem empregando máximo dos seus esforços para que "Shangri-Lá" não decepcione os seus visitantes; para que os cães de alta linhagem que ali nascem e se desenvolvem, glorificando a criação nacional, possam sempre distinguir na sua figura de homem bom e realizador um grande e verdadeiro amigo.



Lago destinado aos marrecos e gansos, em forma de S. Note-se a beleza do cenário.



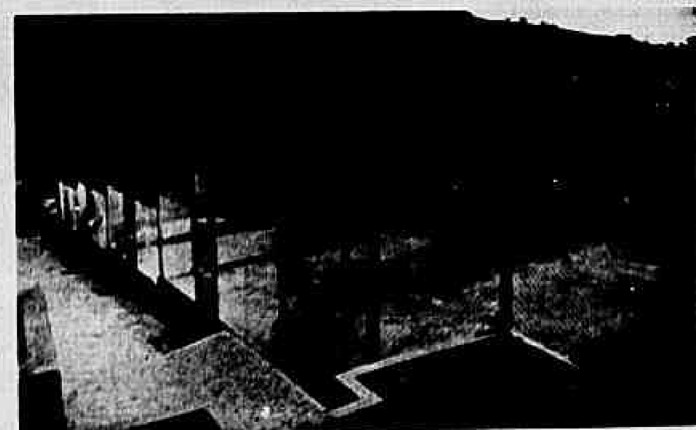
Vista geral da criação de patos e gansos.



Um dos belíssimos jardins da propriedade.



Alameda de entrada da propriedade.



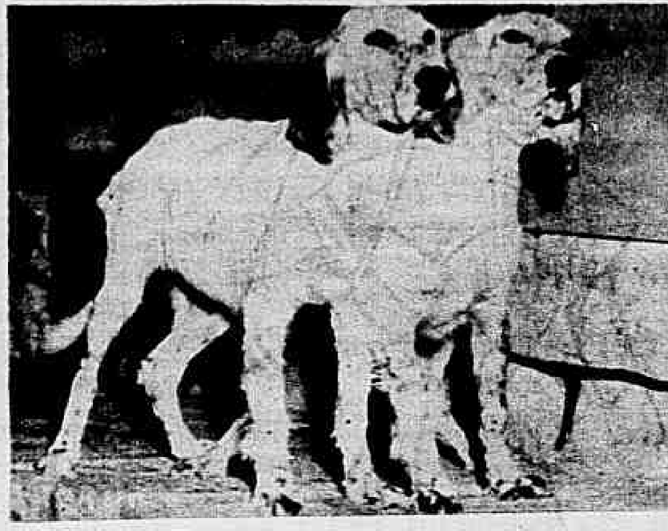
Vista de uma ala de canis.



Pátio de recreio de filhotes para o desenvolvimento.



«Principe» — boxer — filho de «Egerboy».



Dois belos exemplares de «English-Setter»



Braulino, dedicado e operoso empregado da propriedade, preparando, na cozinha do canil, a «boia» dos cães. A reportagem observa.



Na gravura, a começar da esquerda para a direita, vemos: «Rex» — pastor alemão — o «dono do terreiro»; três travessos filhotes de «boxer»; parque destinado a «Gray-hounds»; e, finalmente, «Suzy» amamentando sua última e interessante ninhada.

SENSACIONAL VENDA DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA MOBILIARIA CENTRAL

RUA DO CATETE 182 e 140 — Tel. 25-5951 e 25-1507

Dormitório Mexicano — Imbuia e cedro compensado a Cr$ 5.000,00 Sala de Jantar Mexicana — Imbuia ou Jacarandá maciço a Cr$ 5.500,00

Rádios e Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos para entrega imediata — Grupos de todos os estilos por preços incomparáveis

SANTA MONICA

O VALE DO PARAIBA — A FAZENDA DE SANTA MONICA — «CASA GRANDE E [illegible] — ONDE FALECEU O DUQUE DE CAXIAS — A LITEIRA DA MARQUESA DE BAEPENDI — ROMA[illegible] — [illegible] DO 13 DE MAIO — PATRONATO AGRICOLA — ORDEM E PROGRESSO — SILVIO CALDA[illegible] — [illegible] HISTORICO — RETRATO CLANDESTINO — BOM SUCESSO — DESENGAN[illegible]

(Reportagem de [illegible] DE CARVALHO)



Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama (Barão de Sta. Mônica) e sua família. A espôsa do Barão de Sta. Mônica, D. Luiza de Lima e Silva, era filha do Duque de Caxias.



Altar-mor da igreja de N. S. do Patrocínio — em Juparanã (hoje Desengano), no E. do Rio. Esta igreja foi mandada construir pelo Barão de Juparanã e pelo comendador Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama (depois Barão de Sta. Mônica), sob os planos e direção do Eng.Cel. José Joaquim de Lima e Silva.



Fachada da igreja de N. S. do Patrocínio, em Desengano, que teve sua construção iniciada em 1874 e inaugurada em 1881.



N. da R. — Constitui a presente reportagem um dos trabalhos premiados no nosso concurso — "Você também é reporter" — que pelo seu conteúdo variado e histórico, inclusive material fotográfico, aparece neste Suplemento em Rotogravura, como um incentivo aos leitores de A MANHÃ.

ANTES da lei de 13 de maio de 1888, o vale do Paraíba, especialmente na parte compreendida entre os atuais municípios de Barra do Piraí e Três Rios, constituia a fortuna de muitos fidalgos, senhores de engenho, de fazendas de café, de numerosa escravaria. Quanto maior brasão, maior latifúndio. Não havia, como hoje, falta de braços. Nem se era incomodado por Ministério do Trabalho, Consolidação de Leis Trabalhistas e quejandas complicações burocráticas. Tudo era legal...

— Bom tempo aquele!... dizem os que ainda se não conformaram com a evolução social.

A FAZENDA DE SANTA MÔNICA

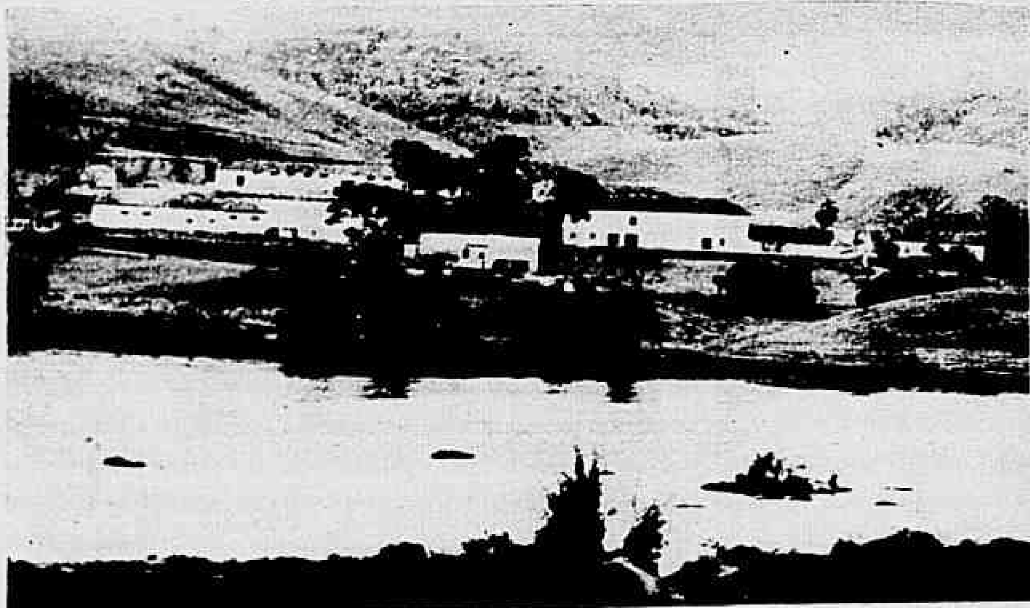
Manoel Jacinto Nogueira da Gama, marquês de Baependi, circunspecto ministro de D. Pedro I, era um dos latifundiários mais opulentos do vale do Paraíba. A Fazenda de Sta. Mônica (a marquesa de Baependi chamava-se Mônica), uma légua a oeste do município de Vassouras, era sua Casa Grande, com muitos hectares de terras e vastas culturas de café. Na entrada principal do casarão assobradado ainda vimos as siglas "M. B.", em aros de ferro. Há alguns anos passados, a velha construção conservava o aspecto senhoril de antanho. Duas estátuas de gesso, representando deuses da mitologia, eretas nos ângulos de sua fachada principal, emprestavam-lhe singular imponência. Casavam bem com o cenário adjacente. Sobressaíam na paisagem verde. Davam tom de nobreza à casa.

"CASA GRANDE E SENZALA"

A gleba de Sta. Mônica é muito acidentada. Muralhas de pedra cobertas de hera dividem o pátio da fazenda em vários planos. No mais espaçoso se fundam os alicérces da "Casa Grande". Madeirame tosco. Paredes de um metro de espessura. Número considerável de janelas. Sendo a construção



O que resta da liteira da Marquesa de Baependi, hoje do Patrimônio Histórico, mas que ainda ali se encontra abandonada, aguardando sua reconstrução.



Vista parcial da Fazenda Sta. Mônica e onde passou seus últimos tempos o Duque de Caxias.



Fachada do edifício principal da Fazenda Sta. Mônica, e que foi residência do Duque de Caxias.

retangular e no chamado feitio de asa, dispõe de um pátio interno, no qual se encontram restos de um jardim. Telhado colonial. Claraboias cônicas. Hastes de para-raios, em cujas pontas a platina foi empregada sem economia. Entre a "Casa Grande" e o portão de sólidas pilastras, que abre para o caminho de Sant'Ana, ao sul — junto ao qual se erguia a senzala, vestígios de outro jardim, antes praça de animados batuques. Palmeiras virentes. Eucaliptos aqui e ali. Outros portões de estilo avoengo. Num deles, apenas os cacos de um par de estátuas que o adornavam. Escadas de pedra comunicam os vários planos do terreno. Nos mais altos, grandes patamares acimentados, onde se estendiam, noutro tempo, as colheitas de café, na primeira fase de seu beneficiamento.

ONDE FALECEU CAXIAS

Mangueiras seculares ensombram os fundos da velha fazenda. Árvores esparsas, cá em baixo, recordam o antigo pomar. À pequena distância, a leste, o Paraíba deriva marulhoso. Ao luar tremeluzem as águas. O vale se ilumina. Esbatem-se os morros em redor. E o contôrno da vetusta residência do marquês torna-se mais nítido, nas faldas do grande morro que se eleva no ocidente.

As condições topográficas favorecem os ecos, os fenômenos de acústica. Daí as lendas, as histórias fabulosas, as crendices, transmitidas de geração em geração. Almas penadas de capatazes errando pelos campos. Um militar fardado, bradando ordens de combate. Gemidos. Soluços de cativos martirizados. Pios agourentos de coruja e bater de canecas depois da meia-noite.

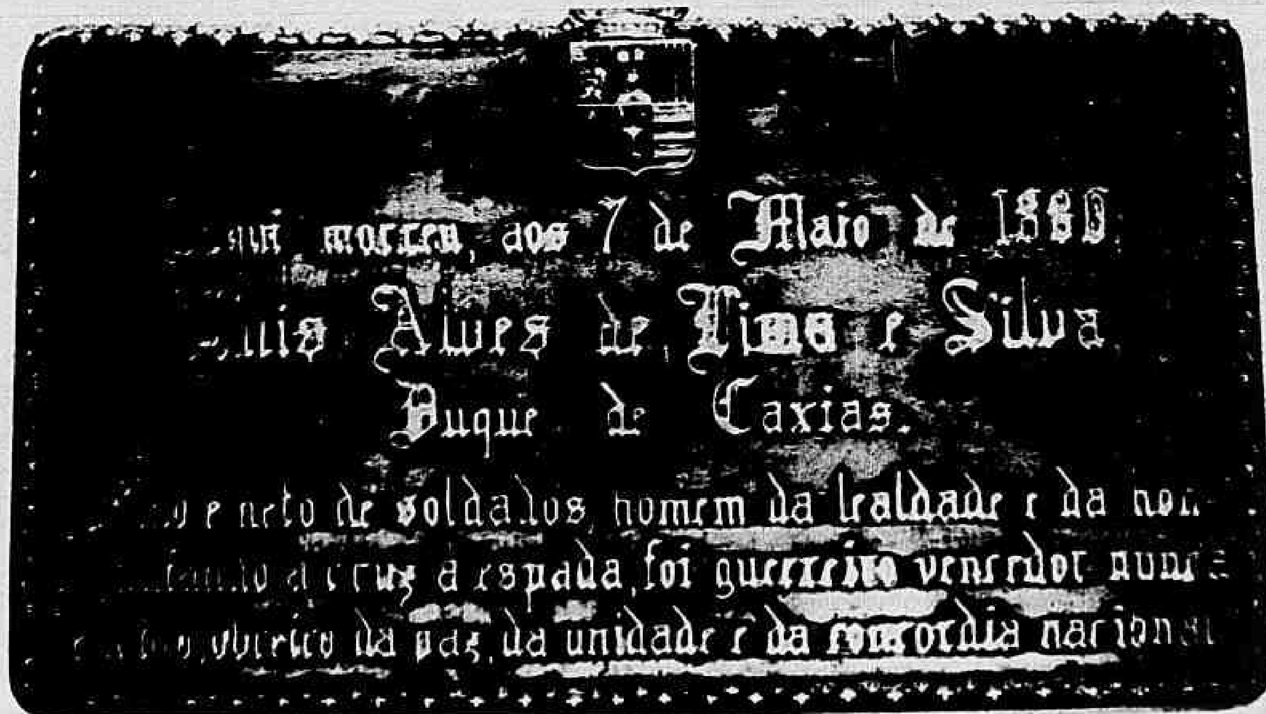
(Continua na 6.ª pág. tipográfica.)



CHÁ FAMOSO HÁ CEM ANOS
Peça-o ao seu fornecedor, ou para grandes quantidades aos distribuidores:
A. Mendes Carneiro & Cia. Ltda.
RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 47
SÃO PAULO: RUA PAULA SOUZA, 473, 4º and. s. 47



D. Sara Cordeiro, a mais velha habitante da localidade e descendente da família do Barão de Sta. Mônica.



Placa comemorativa da morte de Duque de Caxias, existente na porta do prédio principal da Fazenda Sta. Mônica.



Edifício da estação de Desengano, que foi a causa da briga entre o Barão de Juparanã e Barão de Vassouras. No dia da inauguração ambos fizeram as pases, daí o nome que recebeu.



Antigo retrato do Barão de Juparanã (Manoel Jacinto Nogueira da Gama), fotografia gentilmente cedida por D. Deoclides Giffoni, residente em Rio das Flores, no E. do Rio.



Um quadro a óleo do Barão de Sta. Mônica, aos 21 anos, e existente na sacristia da igreja de N. S. do Patrocinio em Desengano.



COM as duas fotos de hoje estamos ainda atendendo à nossa leitora, senhorita T., e às demais que desejem sugestões para pequenas casas rústicas, econômicas, onde possam passar um fim de semana agradável. Notem a mesa de refeições altamente prática e funcional, em uma saleta rústica e simples.

A casa é tôda de madeira e essa mocinha aí de bicicleta não é Matilde, não...



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



COCCIDIOSE DOS PINTOS

Não há remédio para esta doença

DIANTE de um pinto de duas e cinco semanas, que se apresente arrepiado, sem comer mas com sede, sonolento, e com o anus sujo de fezes, deve-se pensar na coccidiose. A coccidiose é reconhecida por dar aos pintos um aspecto de tristeza (asa caída), emagrecimento e diarréia; a doença dura geralmente de dois a cinco dias, matando quase tôda a criação onde ocorre. Também aqui, alguns pintos conseguem vencer o ataque e desenvolver-se, mas levam no corpo os micróbios da doença, que são transmitidos aos pintos sadios pelas fezes — são as aves "portadoras". A coccidiose aparece quando os pintos são criados em cercados já usados pelas aves adultas ou misturados com as mesmas. Não há remédio para a coccidiose — é preciso evitá-la!

Para isso, os pintos devem ser criados sôbre tela de arame, quando novinhos, e soltos, depois, em cercados limpos, nos quais não se tenham criado antes aves adultas. Quando, todavia, a doença aparecer, pode-se combatê-la, "no princípio", distribuindo-se enxofre na ração, na base de 5 por cento (meio quilo de enxofre para dez quilos de comida), durante quinze dias apenas.

———oOo———

Esta nota é publicada em "Lar Feliz" por iniciativa da SCAL Rio, que contribui, assim, para o desenvolvimento da avicultura brasileira.

SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano esquina de Andradas, 96-A, que vende e satisfaz.

FAÇA UMA PERGUNTA

MARTA RAMOS DE AGUIAR (Rio): — Está pensando que foi só a senhora que nos escreveu sôbre isso? Que esperança! Muita gente já está pensando no preço do marron glacê, lá pelo Natal, e já apelou para "Lar Feliz". Nosso técnico em Indústrias Rurais Caseiras, Amaury H. da Silveira, está tratando disso com muito carinho, estudando e experimentando, sim experimentando, porque tudo que êle indica às leitoras de A MANHÃ é, antes, bem experimentado, para evitar fracassos. Resumo: antes do Natal, "Lar Feliz" ensinará às suas leitoras como se prepara em casa o delicioso marron glace. É ter paciência.

———oOo———

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 - RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

———oOo———

NIETA F. PEREIRA (Rio): — Conforme lhe pedimos há várias semanas, estamos à espera do seu endereço para enviarmos pelo correio as instruções sôbre conservação de ovos e indústrias rurais caseiras.

———oOo———

HELOISA FEIJÓ (Belo Horizonte, M. G.): — A senhora, que é professôra e filha de fazendeiro, deve ouvir "Terra Brasileira", transmitido pela Rádio Ministério da Educação, às segundas feiras, de 18,30 às 19 horas, em audição especial para as donas de casa, professoras e fazendeiras. O programa é orientado pelo Serviço de Informação Agrícola e nêle colaboram técnicos especializados de conceito firmado.

———oOo———

MEL - UM ALIMENTO RICO, SABOROSO E NUTRITIVO

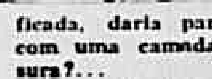
NÃO sabemos se você é um pequeno produtor de mel de abelhas. Em todo caso, podemos afirmar que o mel de abelhas, sendo um extrato puramente vegetal e com grandes propriedades medicinais, é um precioso alimento, que não deve faltar na sua fazenda ou no seu sítio. Contém êle grande quantidade de vitaminas, tão indispensáveis à nossa saúde. Para as crianças, então, é um alimento ideal por sua fácil digestão. São muitas as utilidades do mel de abelhas: Uma colher de mel, tomada em jejum, desintoxica os brônquios, suaviza a garganta e opera também como um poderoso laxativo. Como expectorante êle age imediatamente, basta tomar uma xícara de leite quente, à qual adiciona-se uma colher de sopa de mel e um pouco de conhaque ou aguardente; toma-se ao deitar e agasalhando-se bem, provoca a transpiração e o consequente alívio. Também nas inflamações da bôca ou aftas êle tem uma ótima aplicação. E para os gargarejos o seu poder suavizante está comprovado e nesse caso emprega-se com uma mistura de água quente e vinagre. Balas de mel são deliciosas... Misturando à banana amassada é muito agradável às crianças.



Convém guardar o mel de abelhas bem tapado, porque pode absorver a umidade e fermentar-se. Se êle se cristalizar ponha em banho-maria que logo voltará à consistência normal. O mel muitas vêzes, é um substituto do açúcar em qualquer receita, porém, como êle contém água, é de tôda conveniência empregar um quinto menos da quantidade indicada.

Aproveite sempre o mel de abelhas na sua alimentação, pois êle é rico, saboroso e nutritivo.

CURIOSIDADES ACERCA DO SAL



VOCÊ SABIA...

1. Que a expressão "salário" deriva da forma de remuneração com sal que os legionários romanos recebiam como pagamento...

2. Que a água do mar contém de 25 a 26 grs. de sal por litro d'água, quantidade que, separada e solidificada, daria para revestir tôda a terra com uma camada de 47,5 ms. de espessura?...

3. Que nas minas subterrâneas de sal gêma, na Polônia, existem altares e capelas célebres feitos com o sal e, pela fama de milagrosas, atraem frequentes romarias?...

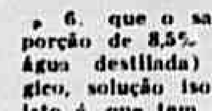
4. Que o sal, quando aquecido fortemente, crepita perdendo água e tornando-se amorfo?...

5. Que o sal comum puro não é higroscópico? O fato dêle absorver vapor d'água atmosférica se deve às impurezas que o acompanham, especialmente o cloreto de magnésio, daí, o sal de mesa posto em vidros abertos formar aglomerados. Para evitar os blocos de sal deve-se adicionar amido (farinha de trigo), bicarbonato de sódio ou fosfato de cálcio ao sal nos saleiros.

6. que o sal puro dissolvido na proporção de 8,5% (8,5 grs. em um litro de água destilada) constitui o sôro fisiológico, solução isotônica do sangue humano, isto é, que tem a mesma pressão osmótica do sangue?...



7. Que o sal se dissolve na água a frio na proporção máxima de 36% e com a temperatura êste teôr pouco se eleva, atingindo 40% à temperatura de 100ºC?...



8. Que o sal em presença do gêlo (mistura refrigerante) abaixa a temperatura a 17 graus abaixo de zero, propriedade esta usada na fabricação de sorvetes e de outras indústrias?...

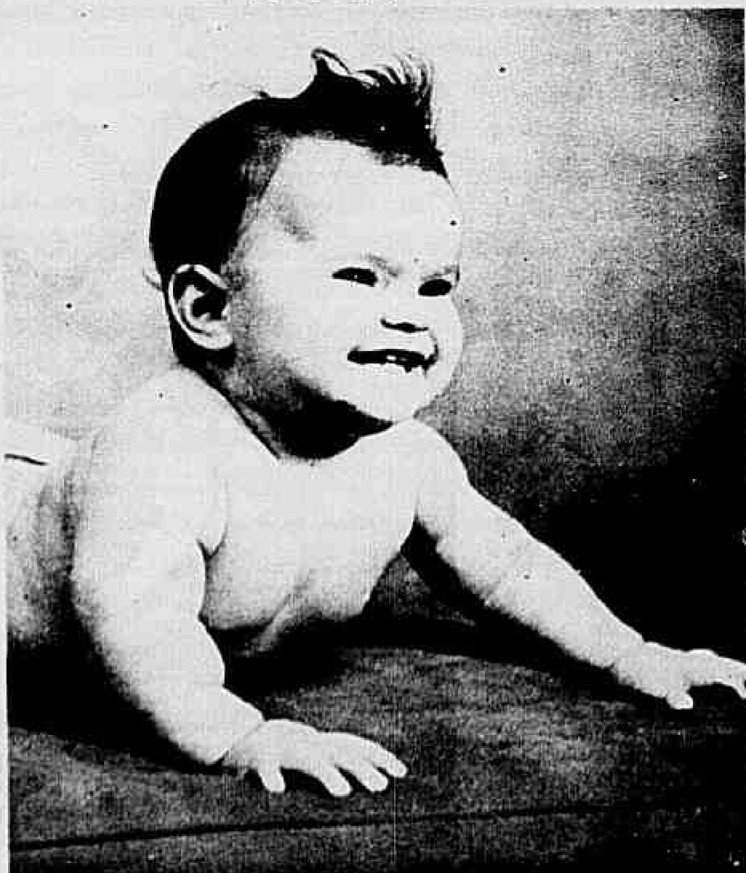
9. Que o sal é a substância química que mais existe no mundo, depois da água?...

10. Que o adulto deve ingerir cêrca de 6 a 12 grs. de sal por dia?...

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO — LAR FELIZ — MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

CONSELHO AS MÃES

De Vera Morris



Ligia — aos 9 meses, filha da Sra. Celestina Dutra Lemos-Sr. Tennyson Lemos (Foto José — Cinelândia)

E' errado não cuidar dos dentes das crianças apenas porque são substituidos, mais cedo ou mais tarde. A dor causada pela carie dentária não dever ser o motivo para a ida ao dentista, pois quando um dente dói, é que está tão estragado, que preçisa ser arrancado. E se o dente de leite de uma criança se torna tão avariado que precisa ser prematuramente extraido, o dente permanente sofrerá com isso. Abre-se um espaço na gengiva até que o outro dente nasça. E, durante êsse tempo, o dente adjacente tende a sair de sua posição, prejudicando, assim o que ainda não saiu.

E' por essas razões e outras que os dentes de seu filho devem estar sob vigilância constante desde que nascem.

—o—

A assadura na região genital do bebé resulta, muitas vezes, do tecido das fraldas, mas, com mais frequência, é consequência da lavagem imperfeita das fraldas ou da limpeza inadequada na região quando a fralda é mudada.

A irritação é causada pela amonia, mas raramente este elemento é expelido pela urina devido a uma dieta inadequada. A amonia é produzida por um microbio que afeta a uréia, composto natural na urina. O problema consiste, pois, em eliminar esses micróbios.

Parà conseguir isso, mude as fraldas de seu filho logo que as mesmas fiquem úmidas ou sujas e guarde em um receptáculo fechado até que possam ser lavadas. Lave-as em água morna e enxague em várias águas. Ponha para secar no sol. Depois de secos, enxague, outra vez, em uma solução de ácido bórico.

Passe um óleo qualquer na região afetada e aplique pó de ácido bórico, antes de colocar as fraldas.

Só uma higiene completa pode curar o seù filho dessa irritação que tanto incomoda as crianças, principalmente nos dias de calor.

—o—

Quando o óleo de fígado de bacalhau causa algum distúrbio digestivo à criança é aconselhável consultar o médico sôbre a possibilidade de diminuir (senão eliminar) essa grande fonte de Vitamina D. O óleo de fígado é uma substância gordurosa e raramente provoca incômodos digestivos. E, embora no verão a criança receba uma boa quantidade de Vitamina D através dos raios solares, a dose de óleo de fígado de bacalhau só deve ser eliminada, totalmente, depois que a criança atinge a adolescência ou a ultrapasse.



Para a festa de aniversário de sua filha, faça-lhe um vestidinho de tafetá rosa ou azul como mostra o desenho. (APLA)



Vestido para menina em algodão estampado com interessante efeito de anquinhas. (APLA)



Marcia, com cinco meses, filhinha do casal Maria Luiza Mauro Guimarães-Flavio Moreira Guimarães (Foto José — Cinelândia)



Archimedes Francisco, que vem de completar 2 anos, à 26 do corrente, filho da Sra. Carmela Delgado e do capitão-aviador Archimedes Joaquim Delgado.



Vestido para menina que pode ser copiado por qualquer màezinha cuidadosa. Trata-se de um modelinho em batista rosa com babados e aplicações a mão (APLA)

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS, TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

TRICÔ SEM AGULHAS

Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.

Vendas pelo reembolso postal.

RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA

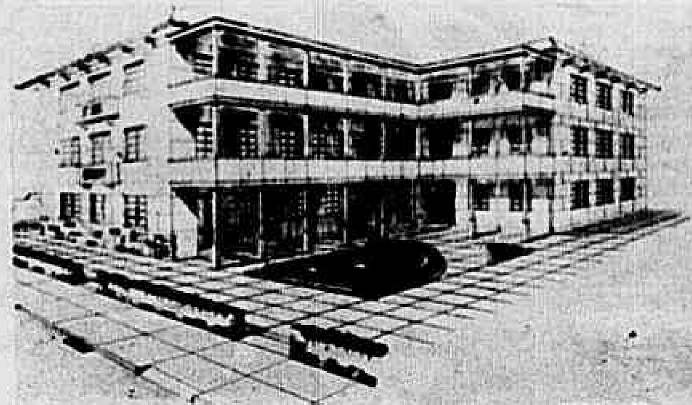
ENSINAMENTOS E VENDAS:

RUA DOS ANDRADAS, 96, Sala 303 - 3.° ANDAR

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Representantes em todos os Estados

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
— EFICIÊNCIA E BOM TRATO —
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»



Vestido de noite em shantung rosa pálido. O desenho do decote é acentuado com aplicações de flores. (N. Y. L. I. — APLA)



Interessante conjunto para mocinhas. Consiste de saia de talhe reto, blusinha de jersey e um ch..le forrado com o mesmo tecido da blusa. (Simp. — Apla)



Encantador vestido campestre confeccionado em algodão liso, côr de jade. O corpo do vestido é bem ajustado e a saia cai em dois grandes babados. (APLA)



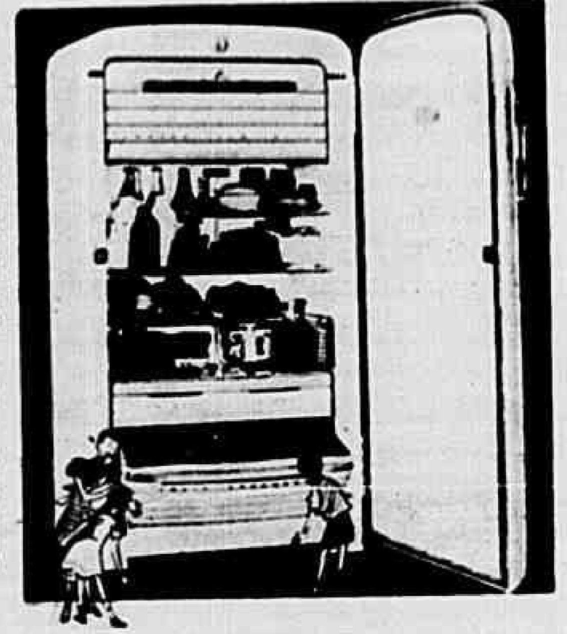
Este lindo conjunto (sapato e bolsa) em pelica branca com "pois" azul é uma das maravilhas para o Verão de 49 da CASA PEDRO - URUGUAIANA, 11-I.

CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5

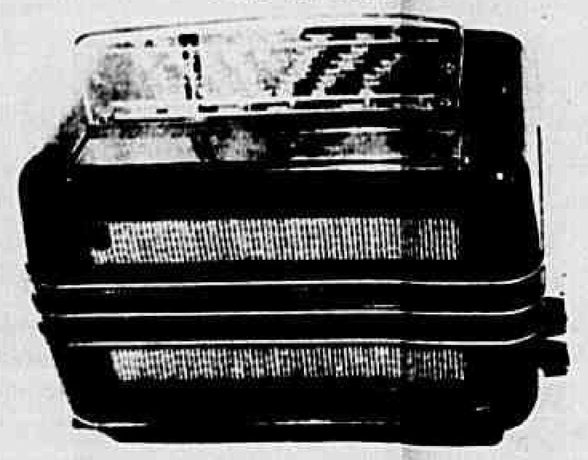
RADIOS E FONOGRAFOS

DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
ASPIRADORES E ENCERADEIRAS
MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA
GELADEIRAS DE 4 a 10 PÉS
Bicicletas
DISCOS
As mais recentes novidades de intérpretes e autores famosos
VALVULAS
Motores toca-discos automáticos, tudo isto pelos menores preços da praça





CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 5
A 5 passos da Praça Mauá
Tel.: 43-0732



CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5 — CASA MARTINHO — AV. RIO BRANCO N.º 5

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservacao dos dentes.

COLCHÃO Tropical — CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA — DE MOLAS VENTILADO
CASAL_CR$ 2.000,00
SOLTEIRO_CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA — DURANTE A NOITE
EXPOSIÇÃO E VENDAS — RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) — Fone 32-0953 — E CATETE, 33 — Fone 25-3366

A ELEGANCIA FEMININA

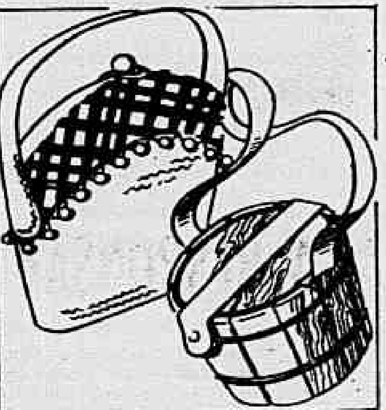
De VERNON



COM a aproximação do verão, a mulher elegante começa a planejar o seu novo guarda-roupa. A mulher inteligente e, ao mesmo tempo, econômica pode ter um guarda-roupa variado e sem gastar muito dinheiro com apenas alguns vestidos de algodão, bolsas de lona ou cestinhas e alegres sandálias em cores. Não se esqueça de incluir, também, alguns pares de luvas de algodão laváveis.

***

No verão, a sua maquilagem deve ser inteiramente diferente da usada no inverno, principalmente se você vai se queimar na praia. Quando bronzeada pelo sol, as cores de sua maquilagem não precisam ser necessariamente escuras. Escolha, de preferência, baton e rouge em cores fortes. As novas modalidades de rosa vão muito bem com a pele queimada.



***

Não concordo com o velho tabu de que o cabelo louro deve ser protegido contra os raios do sol. O sol e água do mar tornam os cabelos ainda mais claros e bonitos. Evite, porém, que os cabelos fiquem demasiadamente secos com aplicações regulares de um bom óleo. Corte, também, com frequência, o seu cabelo no verão, para evitar pontas secas e partidas.

***

Existe, nos Estados Unidos, um pequeno roedor denominado raccoon. A característica interessante desse animalzinho é o círculo branco em torno dos olhos. E é assim que muitas cariocas vão ficar se não retirarem os óculos na praia. O círculo claro em torno dos olhos torna todo o bronzeado inteiramente ridículo. Retire os óculos na praia e proteja os olhos com bastante óleo e com mechas de algodão embebidas em água fria.

***

No verão, o cuidado dos pés é tão importante e imprescindivel como o das mãos. Visite o seu pedicure, regularmente, para retirar as calosidade e não exponha suas unhas com esmalte descascado ou em discordância com o esmalte das mãos.



Maravilhoso chapéu em veludo preto da coleção de John Fredericks, chapeleiro de Nova York. Penas de galo formam um lindo arco que emoldura o rosto. (APLA)



Dois modelinhos de grande simplicidade e muito encanto para as cerimônias de fim de ano. O primeiro é um modelo de noite em tafetá de pois e blusa lisa. O outro é um vestido para passeio em crepe de "pois", com tiras de veludo. (Simplicity - APLA)

Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite — Debilidade Nervosa — Anemia — Insonia Esgotamento
KOLATOL

Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇAO E VENDA: — AV. MEM DE SA N.º 16 — Tel.: — 42-62-50
Facilita-se o pagamento

Cera Royal aplicada
casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Conjunto de móveis ideal para uma pequena copa. A mesa e as cadeiras são confeccionadas em aço e tecido de matéria plástica, que resiste muito bem à poeira e ao calor. (STERN!-APLAS)

A RESPONSABILIDADE DA ESPOSA NO MATRIMONIO

De **JAMES E. PAYNE** (Professor de Psicologia)

O malôgro de um casamento nem sempre é uma coisa dramática. Não é preciso haver infidelidade, maltratos ou abandono. Pode vir apenas de um acúmulo de insatisfações, de um aumento gradativo de incompreensão e irritação, até que, um dia, a mulher ou o marido diz: "Não posso suportar mais!"

E qual é a razão? Muitas vezes, tal situação resulta do fato de um dos cônjuges exigir muito e oferecer pouco para o sucesso do casamento. A culpa tanto pode ser do marido quanto da mulher.

As pequeninas coisas que acarretam a tragédia não são fàcilmente identificáveis, a não ser quando já é tarde demais. Então, quando a sociedade do casamento está para ser desfeita, é que os participantes procuram compreender a causa de tudo. Os homens, quando o enlace está para ser desfeito, apresentam, geralmente, estas quatro queixas:

"Dinheiro, dinheiro, dinheiro! E só no que ela pensa!"

"Ela não se interessa pelos meus projetos e ambições!"

"Sou criticado a todo o instante! Eu nunca disse que era perfeito!"

"Ela não tem nenhuma confiança em mim! E eu já perdi a fé em mim mesmo!"

Nada indigna mais um homem do que a idéia de que sua espôsa o está usando apenas como uma fonte de rendas, e que não aprecia seus esforços para ganhar a vida. E nada o abate mais do que descobrir que a espôsa não se interessa por seu trabalho e não compreende seus problemas. Um homem dedica, pràticamente, metade de sua vida ao trabalho, e se a espôsa se afasta, completamente, dessa metade de sua vida, um grande vácuo surge entre os dois.

Um outro elemento, que a maior parte das pessoas ignora, entra, também aqui. Cansaço extremo, perda de sono, irritabilidade ou ansiedade causadas pelas dificuldades de trabalho podem prejudicar muito a saúde de um homem. Consideração e carinho da parte da espôsa, quando o marido está emocionalmente cansado, o convencerá mais de que é amado, do que qualquer outra coisa que a espôsa possa fazer por êle.

Em seguida, vem a situação na qual a espôsa, por causa de seu egocentrismo, recusa-se compartilhar a vida intelectual do marido, seus entusiasmos, e sua finalidade na vida. Isso acontece, geralmente, entre casais, em que o marido tem uma profissão criadora.

A diferença entre um casamento feliz e outro infeliz, não é nada mais do que a boa vontade da mulher em reconhecer o marido como um ser humano e tentar compreender suas falhas.

Um outro requisito importante em um enlace feliz está em aceitar tanto os defeitos quanto as qualidades. Muitas mulheres casam-se em uma onda de emoção romântica e, depois, se sentem enganadas quando descobrem, uma a uma, as faltas do marido. Finalmente, a mulher descobre exatamente como o marido é e, então, o casamento se solidifica ou se extingue.



O impulso natural, na mulher que ama, é ajudá-lo a combater as suas faltas e dar-lhe coragem sempre que êle precise. Mas, quando uma mulher reage com queixas e reclamações, a situação se torna precária.

O requisito final é a lealdade. Quantas mulheres já deram o empurrão final para o malôgro do marido, mostrando falta de confiança em sua capacidade. O marido precisa de sua espôsa para os bons tempos; precisa dela como companheira, amante, amiga e conselheira. Mas, quando êle sofre uma crise, de negócios ou emocional, precisa de alguém que acredite nele e que o anime.

A mulher que estende a mão ao marido, em consôlo, numa época de crise, o ajuda mais do que aquela que arranja um emprêgo e se decide a auxiliá-lo financeiramente, criando, assim, um sentimento de culpa no companheiro.

Nas relações matrimoniais, um homem precisa, acima de tudo, de uma companheira. E êste é o significado mais profundo de uma união: uma sociedade, com o amor como investimento principal.

COLCHAO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.° pav.
Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30
Tel.: 22-8592





• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE

• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATÔMICO

RECEITA DA SEMANA

De **MARIA AMELI[A]**

UM MENU COMPLETO PARA JANTAR: Eis aqui um menu complet[o] para uma família de seis pessoas. E' composto de pratos simples e nutr[i]tivos e fáceis de fazer. Também agradam à cozinheira, pois é servido n[as] próprias caçarolas em que foram preparados, economizando, assim, u[ns] poucos pratos mais a serem lavados.

★

ALMONDEGAS COM MOLHO DE COGUMELOS: Use um quilo de carn[e] de boa qualidade e, depois de retirar as nervuras, passe na máquina, co[m] uma cebola e dois dentes de alho. Junte dois ovos, sal, pimenta e duas f[a]tias de pão velho embebidas em leite. Misture bem e frite as almôndega[s] em azeite bem quente.

Arrume as almôndegas, depois de prontas, em uma panela de vidr[o] que possa ir ao forno. Cubra com uma lata de sopa de creme de cogume[los] e junte mais uma xícara de leite frio. Leve ao forno bem quente e r[e]tire depois de algum tempo. Sirva no mesmo prato.

★

MACARRAO AO QUEIJO: Cozinhe o macarrão, de preferência bem gross[o] em água e sal. Depois de bem cozido, retire da água, passe em água fria [e] arrume em uma travessa comprida que possa ir ao forno. Cubra, entã[o] com bastante queijo amarelo em fatias. Cubra, depois, com queijo parm[e]são ralado. Leve ao forno quente (ao mesmo tempo em que as almôndega[s] para economizar gás) e retire depois que o queijo estiver desmanchado [e] meio queimadinho. Sirva com as almondegas e o môlho de cogumelos po[r] cima.

★

SALADA COMPLETA: Os italianos usam uma pequena mágica que torn[a] as suas saladas as melhores do mundo. Use uma vasilha de barro ou louç[a] e esfregue dois ou três dentes de alho na mesma, antes de colocar os veg[e]tais. Assim, a salada ficará bem temperada sem aquêle gôsto forte que tan[to] irrita os não-apreciadores dêste tempêro.

Vá colocando, depois, na vasilha, tudo o que tiver na cozinha no que diz respeito a vegetais. Alface, tomate, chicórea, pepinos, cenoura em lascas finas, espinafre novo, pepino, aipo, etc... Faça um bom tempêro com azeite de oliva, alho, sal, pimenta e vinagre branco ou tinto, conforme o seu gôsto. Só, junte o môlho antes de servir a salada.

E aqui está o seu jantar preparando em menos de duas horas de cozinha.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



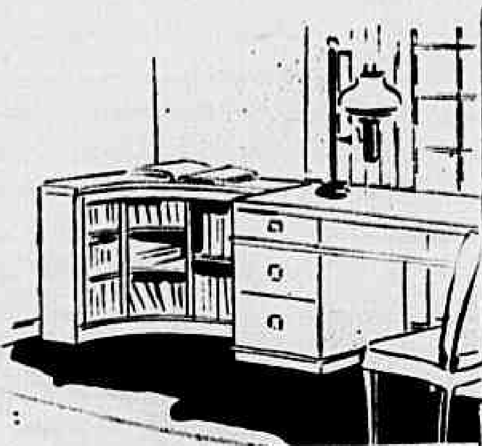
Moa a carne com uma cebola e dois dentes de alho. (APLA)

A DECORAÇÃO DO LAR

De MARCUS

Se você reservou um canto de sua sala para o seu marido trabalhar ou as crianças estudarem, não coloque os livros de referência, dicionários, etc., longe do alcance de quem está sentado à mesa.

Mande construir uma pequena estante da mesma altaura da escrivaninha e reuna as duas peças para facilitar o trabalho ou o estudo. Se a mesa está junto à um dos cantos da sala, a estante de quina é de grande efeito decorativo. (APLA).





Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO . . . .

SEXO.............................. ESTADO CIVIL..............................

NASCI DIA .... MÊS.. ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

ECONOMIA DOMESTICA De ESTELA BIANCO

Use apenas água e sabão para lavar as travessas de sua geladeira. Nunca use esponjas de aço, sapóleos ou palhas de aço. Do mesmo modo, não é indicado usar água fervendo que pode remover a camada de cêra que ajuda a extração dos cubos de gêlo.

★

Um método fácil para desentupir pias é o de lançar uma pequena colher de sobremesa de bicarbonato de sódio pelo ralo e, logo depois, meio copo de vinagre. A combinação dos dois elementos dá origem a gases que provocam a descida dos detritos.

★

Quando tiver que pintar bancos ou pequenas peças de mobilia, coloque-os de cabeça para baixo sôbre uma mesa e pinte, primeiro a parte inferior. Pinte, depois, a parte superior. Assim, você terá o seu móvel pintado e evitará dôres das costas.

★

Quando tiver que fazer um bordado de vidrilhos ou lantejoulas em uma blusa ou vestido, siga o desenho em cima de um papel fino para evitar marcas de lapis no pano. Terminado o bordado é so rasgar o papel.

★

Limpe sempre o seu linóleum com água morna com polvilho e um pouco de sabão puro. O linoleum limpo dêsse modo dará a impressão de que foi encerado e ficará apresentável por mais tempo. Há, também, menos perigo de se escorregar nele.

★

Se costuma decorar sua mesa com velas, certamente já se amolou com a consistência mole que apresentam nos dias de muito calor. Para evitar que isso aconteça, cubra as suas velas, antes de colocar nos candelabros ou castiçal, com uma camada fina de vernis claro.

★

Para retirar o esmalte velho de suas unhas, use um pedaço de gase em vez de algodão. Gastará muito menos removedor e o trabalho torna-se bem mais fácil.

CORAÇÃO SENSIVEL — Maceió — Alagoas — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sonhadora, romântica e caprichosa. Espirito inquieto. Vontade vacilante. E' contemplativa e tem vida, interior intensa. Um tanto supersticiosa e fascinada pelas coisas misteriosas. Imaginação fecunda e emotividade compassiva cheia de ilusões. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra opala e o dia de segunda-feira.

KATITA — S. Manoel — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraida, paciente e afetuosa. Espirito tolerante. Vontade persistente. E' bondosa, sociável e não guarda ressentimentos. Incapaz de apelar para violência ou astúcia. Tem atração pelo luxo, pelo confôrto e pela vida social. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LULA — Belo Horizonte — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sentimental e sincera. Espirito elevado e nobre. Vontade persistente. Um tanto sonhadora e romântica. Disposição caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido. Franca e generosa nas dadivas e despesas. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira

LILIAM — Juiz de Fora — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: natureza alegre, viva e expansiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. Um tanto precipitada e ansiosa de tudo saber e conhecer. Tem capacidade para diversas coisas. Inclinada à critica e à contradição. Inteligência esclarecida e imaginação fértil. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 30. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ROSA SILVESTRE — Alberto Torres — Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na na sua carta natal observo: natureza altiva, ambiciosa e empreendedora. Espirito combativo. Vontade persistente. Tem ânimo forte, coragem e iniciativa. Um tanto impulsiva, impaciente e algumas vezes imprudente. Aprecia a liberdade e a independência. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 29, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

NISIA — Quiricema — Minas Gerais — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sentimental e sincera. Espirito apreensivo. Vontade perseverante. Disposição estóica, embora às vezes tenha falta de coragem fisica, porém tem grande coragem moral que permite atravesar as mais duras circunstâncias. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 35. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ANGELA MARIA — Pará de Minas — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza afetuosa, apaixonada e romântica. Espirito contemplativo. Um tanto retraida, sugestionável e timida. Muito sensivel às influências alheias. Facilmente se unifica com o meio. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso e um novo afeto. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JUNQUILHO — Natal — Rio Grande do Norte — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza altiva, ativa e engenhosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E independente e não se subordina a alguém. Um tanto rigorosa e apreciador das minuscias. Irrita-se facilmente. Possui inteligência brilhante e rápida assimilação. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SANDRA — Pomba — Minas Gerais — Os astros da sua carta natal revelam: natu-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Sensacional Venda Inaugural!

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALACIO)

★

POR TODO O MÊS DE OUTUBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

DORMITORIO INGLÊS . . .. CR$ 6.500,00
DORMITORIO MEXICANO . . .. CR$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA .... CR$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA . .... CR$ 4.000,00

★

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUIA

GRUPO ESTOFADO COM TRÊS PEÇAS CR$ 2.200,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA . . . . CR$ 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

STANDARD CR$ 150.00
FEDERAL CR$ 200.00
INCA CR$ 300.00
AMERICA CR$ 200.00
CAPITAL CR$ 300.00
BRASIL CR$ 350.00

Use seu maravilhoso anel "ZODAICO"

Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina

Atende-se pelo Reembolso

FÁBRICA DE JÓIAS

"AZTECA"

Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO

Peçam Catálogos

RADIOS E ACESSORIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr$ 1.200,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, desde Cr$ 650,00. Toca-discos simples e automáticos, como "Thorens", "Collaro", último tipo 6-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com desconto. Jogos de bobinas Geloso. Discos nacionais e estrangeiros, etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME

A FILMAGEM DE "A MULHER DE LONGE"

Está sendo ultimada a filmagem de «A mulher de longe», película do cinema nacional que apresenta nos principais papéis, Rosita Gay, Orlando Guy e Iracema Vitória, tendo como cenário a Praia do Gradim. Trata-se de um filme escrito e dirigido por Lucio Cardoso, fotografia de Rui Santos e produzido por Francisco Cupêllo, da Companhia Cinematográfica «Tapuia". Em «Jornal dos Novos», que acompanha a presente edição, os leitores encontram detalhada reportagem sôbre o assunto.



Enamorados (Orlando Guy e Iracema Vitória)



A rede — Orlando Guy — e a máquina fotográfica de Ruy Santos.



A mulher de longe, vista de perto. (Iracema Vitória).



«Não permitirei que traga para minha casa uma mulher com quem não esteja casado». (D. Rosita Gay-Orlando Guy-Iracema Vitória)



O mar trouxe... o pescador encontrou... (Iracema Vitória — Orlando Guy).

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos



AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correio, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



O pescador repousa ainda sem história. (Orlando Guy)



Curral de peixes: «para construí-lo perdeu-se uma vida».



Praia do Gradim é recoberta por uma espessa camada de lama, formado por contínuo depósito de ossadas de peixes. E' um mau cheiro insuportável...»



Orlando Guy e Iracema Vitória nas ruinas da velha igreja incendiada.



Espreita muda de pecado possível (D. Rosita Gay).



A sombra vigilante da velha mulher se ergue austera a caminho do povoado.

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

Alfaiataria e Camisaria

Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA

Fones 23-3702 — 43-4832



Uma das personalidades mais curiosas de todos os tempos, do cinema: Elisabeth Bergnner. Foi pena que preferisse as honras da sua primitiva carreira — o palco

OS GRANDES VULTOS DA TELA – XXVII

ELISABETH BERGNER

Uma das grandes figuras do teatro mundial — Não efetuou muitos filmes porque sempre optou pelo palco, mesmo com prejuizo monetário — Todavia, deixou grandes criações como em «Catarina, a grande», «Como gosteis», «Escape me never» etc

Por OSWALDO DE OLIVEIRA

O PERFIL ATRAVES DAS IMAGENS

ENTRE todas as "estrelas" de cinema que conhecemos a personalidade de Elisabeh Bergner avulta com grande destaque. Trata-se de um temperamento não muito fácil de ser analisado por intermédio das suas aparições. Prevalece um hermetismo interior, bem desconcertante. Muito embora tenha logrado destaque como grande atriz dramática, há uma faceta extraordinária fora deste ângulo. Não conhecemos nenhuma atriz de cinema que tenha demonstrado com tanta espontaneidade o sentido brejeiro nas imagens. Os sorrisos e os transportes de alegria da grande Bergner sempre sugeriram alguma coisa de muito além do objetivado. São lembranças praticamente inesqueciveis as originárias da sua versatilidade em conjugar alegria e amargura. Passando para um sentido mais direto, a inconstância, a indecisão são outros transportes de extraordinário realce para a sua figura. Muito embora afastada há muitos anos do cinema — sempre optou pelo palco —, os cultores de cinema jamais poderão esquecer a sua figurinha delicada, terna e ao mesmo tempo irradiando uma vivacidade dificil de ser encontrada. Daí a plenitude de resultados que obteve em sua carreira quando o personagem alternava drama e comédia. Foi a melhor Catarina de todos os tempos do cinema. O seu trabalho, ao lado de Douglas Fairbanks Jr. em "Catarina, a grande" pode servir de ilustração para o perfil acima. Como intérprete de Shakespeare deixou tambem reminiscências gratissimas. Ao lado de Laurence Olivier em "As You Like It" — "Como gosteis", exibido no Rio em 1936 — logrou outro marco que não se perde através dos anos. Foi pena que preferisse o palco após a sua chegada aos Estados Unidos, onde, durante o início da última guerra filmou "Paris está chamando". Não importa que a genial atriz não seja um nome do momento. As sua aparições deixaram irremoviveis traços e, assim, figura entre os grandes vultos da tela como uma sombra muito grata, indelével.

A CARREIRA

Elisabeth Bergner nasceu em Viena em 22 de agosto de 1900. Cursou o conservatório da sua cidade natal e obteve a sua primeira aparição no palco em 1919, em Zurich. Viveu as mais famosas heroinas de Shakespeare e tambem peças de renome, mais tarde interpretadas no cinema quer por ela própria, quer por intermédio de outras atrizes. Na sua trajetória na ribalta temos "Strange Interlude", "The Constant Nymph" — que serviu para Joan Fontaine, nos Estados Unidos, filme exibido entre nós com o titulo de "De amor também se morre" — "Last of Mrs. Cheney", "Joanna D'Arc" — dizem maravilhas da sua interpretação na Donzela de Orleans. — Sempre optou pelo palco, porém, desde 1923, foi surgindo, muito ramente, em filmes alemães como: "Der Evangelimann" (O Evangelista), "Fraulen Else", etc. Porém, as suas glórias no cinema foram obtidas na Inglaterra: "Escape Me Never", "Catarina, a grande", "Dreaming Lips", "As You Like It", "Stollen Life" e outros. No decurso de um intervalo de representações na Broadway tomou parte em "Paris está chamando", na parte de uma pianista. Não houve muita oportunidade mas logrou êxito. Depois tem continuado apenas no palco. Apesar dos seus 49 anos, Bergner está conservadissima, conforme temos observado em revistas de teatro. Continua em atividade na sua trajetória preferida, deixando saudades, aos que a conheceram nas imagens da tela. Grande atriz e inesquecivel personalidade.



Com Michel Redgrave em "Uma vida roubada" dirigida pelo seu esposo Paul Czinner

A Majestosa

MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças........	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.900,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.000,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, Nº 133 — TELEFONE 25-3223



Cena do grande filme inglês "Catarina, a grande", um inesquecivel trabalho



Lembrando um pouco o "facies" de Greta Garbo aí está a grande Bergner na sua famosa caracterização de "Catarina, a grande"

CHURRASCARIA GAUCHA

BAR E RESTAURANTE JARDIM

O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS

COPACABANA REPÚBLICA DO PERU, 225 Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPADAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRES BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

FONE 43-2880 — RIO DE JANEIRO



O pintor Ado Malagoli trabalhando em seu atelier.



Palhaço

ADO MALAGOLI VAI EXPOR

Do dia 1 a 15 de novembro no Salão Nobre do Palece Hotel

SERA' inaugurada a 1.º do mês próximo, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura de Ado Malagoli, que vem de conquistar, no Salão deste ano, o "Prêmio de Viagem pelo Brasil", com o quadro intitulado "Por Que?", que é uma impressionante visão das consequências da guerra.

Malagoli nasceu em Araraquara, no Estado de São Paulo. Estudou no Liceu de Artes e Ofícios da capital paulista, vindo mais tarde para o Rio, ingressando no Núcleo Bernardelli e, sob a orientação de Manuel Santiago e Bruno Leckowiski, fez grandes progressos. Em 1942, concorreu ao Salão tirando o "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro". Logo a seguir vai para os Estados Unidos e aí, a convite do Departamento de Estado de Washington, visitou os centros de arte daquele país. Aproveitando sua estada na América do Norte, Malagoli ingressou na Universidade de New York, onde fez um curso, e em fins de 1946 regressou ao Brasil, entregando-se, desde essa data, inteiramente à sua arte no Brasil.

Nesta página publicamos fotografias de alguns dos trabalhos de Ado Malagoli, que estarão expostos do dia 1.º a 15 de novembro no Salão Nobre do Palace Hotel.

Sua exposição contará com trinta e uma telas entre retratos, paisagens, costumes, gêneros, etc.



D. Quixote

Por que? (Tela que obteve o "Prêmio de Viagem ao País", no Salão Nacional dr 1949)



Ecce homo



A MANHÃ



IRACEMA VITORIA A ESTRELA DO FILME NACIONAL A MULHER DE LONGE NUM SUGESTIVO FLAGRANTE DESSA PELICULA DE AUTORIA E SOB A DIRECAO DE LUCIO CARDOSO E QUE EM BREVE APARECERA EM NOSSOS CINEMAS